ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.697

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JK: REGULAMENTO MILITAR RIGOROSO

URSS quer paz ameaçando

MOSCOU, WASHINGTON, 17 — (FP-DC) — Logo após anunciar que seus cientistas haviam feito explodir uma nova arma nuclear "a grande altitude", a União Soviética propôs às potências ocidentais que se estabeleça um regime de inspeção aérea, à base de propostas anteriormente feitas pelo presidente Eisenhower.

A liberdade de inspeção, de acôrdo com a proposta russa, terá o raio de 1.600 quilômetros, abrangendo 800 quilômetros das zonas onde estão estacionadas as principais fôrças armadas de países aderentes do Pacto do Atlântico e área igual nos países aderentes da Aliança de Varsóvia.

QUATRO GRANDES, MAIS ÍNDIA E CHINA

Indicou a Rússia, ainda, que a sua proposta seja examinada em uma conferência de que participem Rússia, Estados Unidos, Inglaterra, França e Índia.

Contém a proposta, que foi comunicada aos Governos dos cinco países citados, mais a China Comunista, outros programas ditos como de início de um desarmamento geral.

MÁ IMPRESSÃO

Entretanto, nos Estados Unidos, embora não houvesse manifestação oficial a respeito, os círculos autorizados comentaram que não se pode considerar satisfatória a proposta russa, desde que a limitação de 800 quilômetros deixa inteiramente fora de contrôle as retaguardas, onde podem continuar existindo, organizações de guerra, livres da inspeção aérea.

O PLANO RUSSO

São os seguintes os sete pontos principais do plano russo, que revelam, à primeira vista, um interêsse excepcional pelo despoliciamento da Alemanha.

1) — Reduzir as fôrças armadas, em um período de dois anos, ao número de 1.000.000 a 1.500.000 homens, por parte dos EE.UU., União Soviética e China Comunista; a ... 650.000 homens, a Grã-Bretanha e a França; e a entre 150.000 e 200.000, cada um dos demais países.

2 — Proibir o uso e a manufatura de armas atômicas e de hidrogênio, em um prazo de dois anos; ordenar a destruição total das reservas existentes, e proibir imediatamente as provas de armas nucleares.

3 — Ordenar para o ano próximo, uma redução em um têrço das

(Conclui na 2.ª pág. — 2.º caderno)

O MENINO ESPANTADO

PORT SAID — Com o ar espantado de quem não entende porque tanto barulho, o menino egípcio olha as ruínas de sua cidade, enquanto, ao fundo, o tanque britânico o vigia. — (Foto UP-DC, por via aérea).

Dispensado Borer da sua chefia na Polícia Política

O inspetor Borer — Cecil de Macedo Borer, Chefe do Serviço de Investigações do DOPS — foi ontem dispensado dessa função, através de Portaria do Chefe de Polícia, coronel Felisberto Batista Teixeira, por proposta da própria Divisão de Polícia Política, da qual o policial dispensado era assessor técnico.

Por outra Portaria (ambas serão publicadas amanhã, no Boletim de Serviço do Departamento Federal de Segurança Pública) o Chefe de Polícia designou o referido inspetor para ficar à disposição de seu Gabinete, medida renovada, de vez que a mesma já havia sido tomada anteriormente, mas por meio de ordem interna de serviço.

Cargo de confiança

O cargo que o sr. Cecil Borer vinha desempenhando, desde o tempo em que exercia a Chefia de Polícia o coronel Menezes Côrtes, é de confiança do Chefe do DFSP, e a partir do general Maggessi nenhum documento importante era levado às mãos do inspetor Borer, dadas as suas controvertidas atitudes e ligações com os propugnadores do chamado "Estado de Emergência".

SEMPRE EM FOCO

— O citado policial — que de há muito vinha sendo alvo de comentários (nada lisonjeiros, por sinal) na Imprensa, estava para ser interpelado pela Câmara Federal, através Requerimento de Informações do deputado Humberto Molinaro (PTB-Paraná).

É que tendo o sr. Carlos Lacerda declarado em plenário que muitas das notícias que publicava em seu jornal eram obtidas por intermédio de gravações de conversas telefônicas, e sabendo o deputado Molinaro que somente a Divisão de Polícia Política, através do inspetor Borer, po-

(Conclui na 2.ª pág. do 2.º cad.)

Proibidas declarações políticas

A proibição de todo e qualquer pronunciamento que infrinja as normas disciplinares vigentes, por elementos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, foi decidida em reunião ontem realizada, no Catete, pelo presidente Juscelino Kubitschek, presentes os ministros das três pastas militares.

Na reunião — convocada pelo Presidente em virtude das declarações e entrevistas de oficiais das Fôrças Armadas últimamente divulgadas — ficou também assentado que as autoridades militares deverão proceder sempre dentro da mais estrita observância dos dispositivos regulamentares, não admitindo qualquer violação aos mesmos.

NOTA OFICIAL

A propósito da reunião de ontem, o gabinete militar da Presidência da República distribuiu a seguinte nota oficial:

"O sr. Presidente da República, tendo em vista declarações e entrevistas de oficiais das Fôrças Armadas últimamente divulgadas, reuniu, hoje, os srs. Ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, para fixar critérios uniformes de aplicação dos regulamentos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, no que concerne a manifestações públicas vedadas a militares. Foi deliberado que não será admitido qualquer pronunciamento político infringente das normas disciplinares em vigor. Neste sentido, ficou assentado que as autoridades militares procedam dentro da mais estrita obediência aos dispositivos regulamentares".

O EX-PREFEITO E A "VENDEUSE"

O coronel Dulcídio Cardoso de braços dados com sua espôsa (no civil, ainda), Maria Beatriz, posa com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, momentos após o casamento

Dulcídio casou (discretamente) com a sua Maria

Exibindo um sorriso de extrema felicidade, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ex-Prefeito do Distrito Federal, disse, ontem pela manhã, o sim nupcial a sua eleita, a singela "vendeuse" Maria Beatriz Chalomon, em um apartamento do Leme, onde se encontravam apenas os parentes e os amigos mais chegados do casal.

A cerimônia, muito simples, foi presidida pelo juiz Salvador Aderbal Catete, da 12.ª Circunscrição, e o seu atraso (havia feito mais de dez casamentos) quase despertou na jovem noiva um pouco de impaciência.

ALEGRIA SIMPLES

Segurando fortemente a mão de Maria Beatriz, o ex-Prefeito ouviu a citação do Juiz e foi breve na sua resposta. Por sua vez, Maria Beatriz, ao responder à clássica pergunta, com olhos úmidos e ternos olhou para o coronel que sorria francamente, e disse sim.

Em volta da mesa de pau marfim, sem toalha ou adôrno, estavam o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, os dois filhos do coronel (Duljaci e Ivan) e as suas espôsas, e os padrinhos: general Ciro Pais Leme e sra., por parte da noiva, e o tabelião José Queiroz Lima e sra., por parte do noivo.

VESTIDO ROSA

Maria Beatriz trajava um vestido rosa pálido, rodado, com bordados brancos em volta do decote, tendo no pescoço um colar de pérolas cultivadas. Sapatos brancos com debrum preto, discreto, e adornado por duas abelhas de alto valor, um casaco azul claro que encobria todo o seu corpo.

Nas mãos, apenas a aliança na esquerda, e um relógio de ouro, pequeno, no pulso esquerdo. No direito, uma pequena e estreita pulseira de ouro.

O JUIZ DE FUTEBOL

Acompanhava o juiz Aderbal Catete, o escrivão Frederico Lopes, (juiz de futebol) que, de livro debaixo do braço, auxiliou a cerimônia. Ao terminar o ato civil, o coronel Dulcídio Cardoso ofereceu uma taça de champanha, que foi erguida em homenagem aos noivos, não faltando os abraços e as felicitações dos presentes.

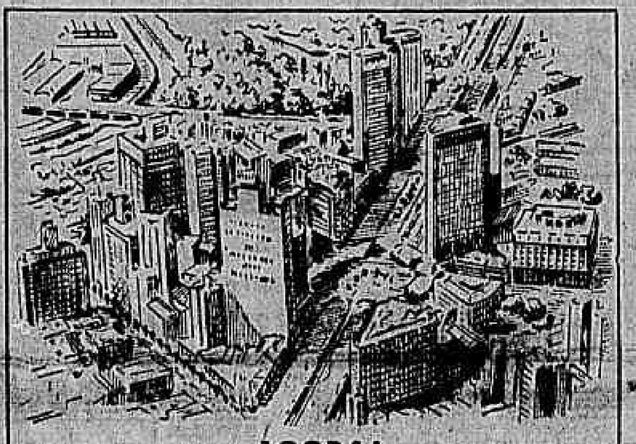
VELHO AMIGO

Entre os presentes, encontrava-se o velho ordenança do coronel Dulcídio Cardoso cujo nome é Bispo e que foi levar o seu abraço ao casal. O noivo, eufórico, fêz questão de contar fatos que determinavam a sua amizade pelo velho soldado, desde o tempo em que era tenente e servia como secretário da então Escola Militar do Realengo.

(Conclui na 2.ª pág. — 2.º caderno)

1 X 1 MELANCÓLICO

Num jôgo pobre de técnica mas com vários lances emocionantes, Flamengo e América empataram, ontem, no Maracanã, por 1x1, perante um público (extraordinário num dia de sábado), que rendeu Cr$ 986.937,50. O América fêz o primeiro gol, meio ajudado pelo goleiro rubronegro, que pareceu falhar no lance. O Flamengo empatou, no 2º tempo, meio ajudado pela defesa rubra, que abriu um buraco na barreira justo para a bola — chutada por Paulinho na cobrança de uma penalidade — passar e entrar no gol. — Na foto, Pompéia se estica num lance em que foi vencido, só não entrando a bola graças à intervenção de Edson e Agnelo, que a cabecearam, cobertos por Hélio. Ao lance, assistem Dida, do lado de cá, e, do de lá, Zagalo, quase todo encoberto pelos outros. — (Reportagem completa na última página do 2º caderno)



AGORA!

BELO HORIZONTE unida diàriamente ao RIO pelos confortáveis "Scandias" da VASP

	Partida	Chegada
Rio de Janeiro	11:30 h	13:00 h
Belo Horizonte	13:30 h	15:00 h

Viaje de avião... mas sempre pela

VASP — RAPIDEZ - CONFÔRTO PONTUALIDADE

101 - 68

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

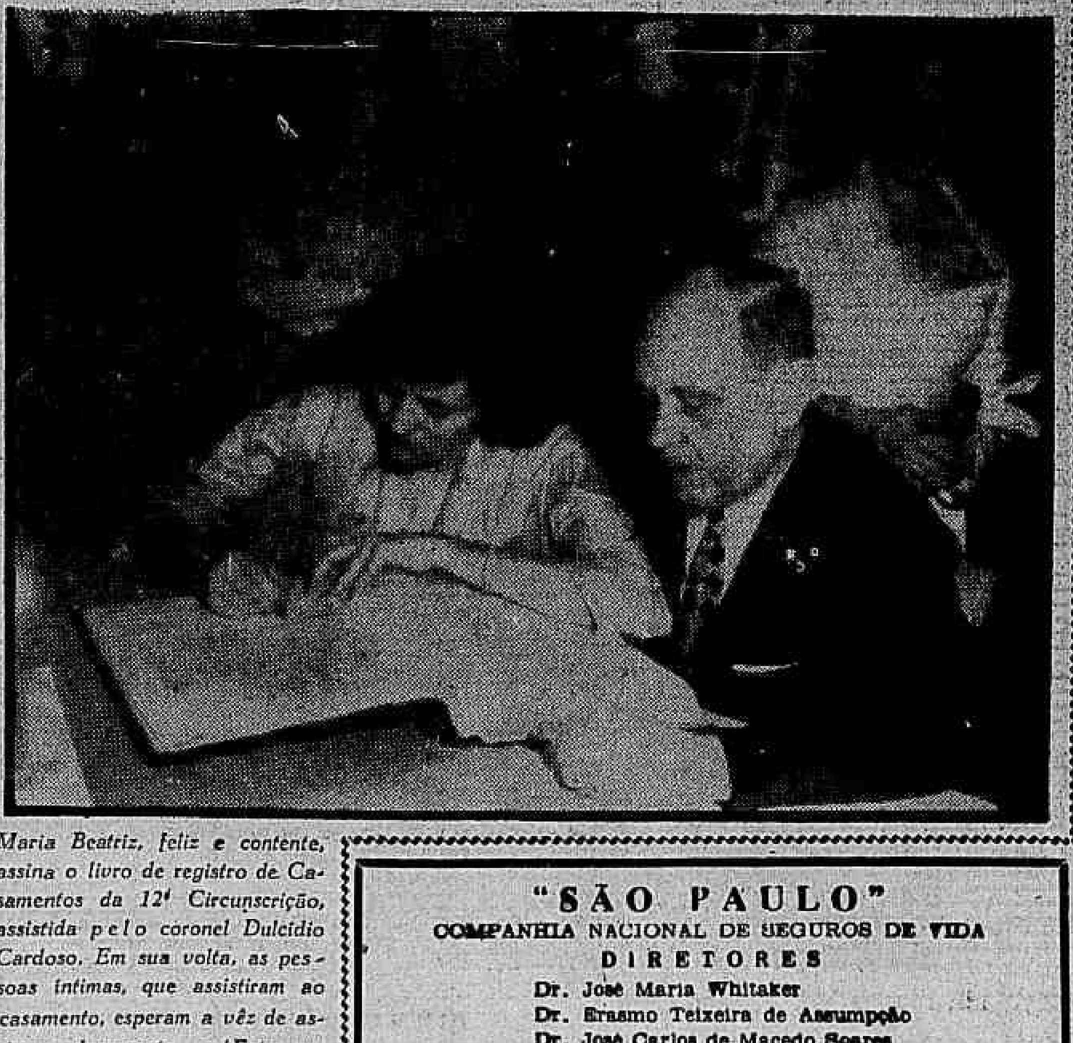
Fundado em 1889

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

O TEMPO

Tempo: Bom, nebulosidade. forte por vezes.
Temperatura: em elevação.
Ventos: De Nordeste a Sueste moderados.
Máxima: 25,0
Mínima: 17,0

O MOMENTO SOLENE



Maria Beatriz, feliz e contente, assina o livro de registro de Casamentos da 12ª Circunscrição, assistida pelo coronel Dulcídio Cardoso. Em sua volta, as pessoas íntimas, que assistiram ao casamento, esperam a vez de assinar o documento. — (Fotos exclusivas do DIARIO CARIOCA)

★ Um Exército para manter a paz ★

O Brasil advogou anteontem, da tribuna das Nações Unidas, que esta organização tomasse as medidas necessárias para que dispusesse, permanentemente, de uma fôrça internacional de polícia, com o fim de assegurar a paz. "O fato de que as Nações Unidas nunca tenham tido suficiente poderio militar — disse o chefe da nossa Delegação — contribuiu em grande parte para o atual estado de coisas", o qual "está tão próximo da guerra mundial como nunca estêve, desde que as fôrças do nazismo foram derrotadas pelos aliados".

Uma das falhas apontadas na velha Liga das Nações, que a reduziram à impotência, foi a impossibilidade em que ela se achava de apoiar na fôrça as suas decisões. Por isso os organizadores da nova sociedade internacional previram, na Carta de São Francisco, o uso da fôrça (Art. 42) para o caso em que fracassassem outras espécies de sanções.

O Art. 43 estipula que todos os membros das Nações Unidas, para o fim de manutenção da paz, se obrigam a pôr à disposição do Conselho de Segurança fôrças armadas, assistência e facilidades, inclusive direito de passagem, necessários para aquêle fim.

De modo que nossa participação nas fôrças que se destinam ao policiamento da Zona de Suez decorrem da letra do Estatuto da ONU. Chamados por ela a cooperar com recursos militares, não podíamos deixar de acorrer ao chamado, a não ser que alegássemos a impossibilidade de fazê-lo.

O certo é que a opinião pública brasileira recebeu bem a presteza com que o nosso Govêrno procurou atender ao apêlo. As figuras responsáveis do Congresso, mesmo da minoria, não procuraram criar embaraços à marcha da proposição. As atitudes isoladas, fruto do exibicionismo e da demagogia, não tiveram a menor repercussão, quer na Câmara, quer na imprensa.

Por outro lado, vai obtendo pleno êxito a organização da FIP. Anuncia-se que se acham à disposição da ONU contingentes de 23 nações, que até agora ascendem a 4.500 homens. O Egito não está opondo, de sua parte, a menor dificuldade, o que demonstra que vê na medida uma saída honrosa para o impasse em que o situou o coronel Nasser em sua política ultranacionalista. Até o momento nenhuma objeção foi feita no Cairo à entrada dos diversos destacamentos em território egípcio. Quanto ao general Edson Burns, que comandará as fôrças de emergência, declarou-se em Nova York que está "profundamente satisfeito" com os rápidos progressos realizados e com a facilidade para o envio de seu pequeno exército de seis mil homens.

Além do mais, a presente experiência poderá produzir bons frutos. Para a Coréia mandou a ONU uma fôrça de combate, para o Egito uma fôrça de polícia. Uma organização dêste tipo, com missão de vigilância e prevenção, parece-nos utilíssima. Não é um exército; é um corpo de bombeiros, coisa mais simpática e ao alcance das possibilidades da ONU. Poderá ter a seu cargo várias espécies de missões, em que a presença da fôrça representasse a garantia da pacífica resolução de uma situação crítica.

A sugestão do Govêrno brasileiro, através do embaixador Freitas Vale, de que a ONU aproveite o ensejo e meta ombros à organização da fôrça permanente, que lhe assegura a base física para a execução de sua política de prevenção da guerra, parece-nos muito feliz e estamos certos de que poderá ter boas conseqüências para a paz do mundo.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

JK vai a São Paulo e dormirá nos Campos Elíseos

O presidente Juscelino Kubitschek viajará hoje para São Paulo, tendo a sua chegada ao Aeropôrto de Congonhas — onde será recebido pelo governador Jânio Quadros — marcada para às 18 horas.

De Congonhas seguirá o Presidente para a sede da Associação Comercial de São Paulo, onde inaugurará, às 18,30 horas, a I Conferência Brasileira do Comércio Exterior.

AINDA HOJE

Logo após, o Presidente presidirá, no Teatro Municipal, a cerimônia de encerramento do I Congresso das Assembléias Legislativas, marcado para às 20,30 horas.

Às 22 horas, em Cidade Jardim, será homenageado com uma recepção, pela diretoria do Jockey Club de São Paulo, estando presentes o Governador e altas autoridades civis e militares. O presidente Kubitschek pernoitará no Palácio dos Campos Elíseos.

Amanhã

É o seguinte o programa organizado para amanhã: às 10 horas, solenidade de lançamento do primeiro automóvel DKW, de fabricação nacional; às 10,30 horas, entrega ao tráfego da 1a. locomotiva, de um grupo de 45 encomendado pelo govêrno, à Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; às 11 horas, embarque em Congonhas, de regresso ao Rio.

Janary contrata petróleo

O Presidente da Petrobrás, tenente coronel Janari Nunes, partiu ontem para a Bolívia, o Peru, a Colômbia e a Venezuela, em viagem de estudos sôbre o desenvolvimento da indústria petrolífera.

Pretende o sr. Janari Nunes, cujo regresso ao Brasil está marcado para o dia 29, examinar a possibilidade de cada um dêsses países fornecer óleo bruto à refinaria do Rio de Janeiro, cuja construção será iniciada em 1957. Em sua companhia seguiu o consultor econômico da emprêsa, sr. Heitor de Lima Rocha.

Em vez de tanques dólares

PRINCETON, Nova Jersey, 17 — (United Press) — Claude C. Bowers, que durante 14 anos foi Embaixador dos Estados Unidos no Chile, declarou que os Estados Unidos devem contribuir para fomentar o bem-estar da América Latina enviando a essa região menos armas e tanques e maior quantidade de ajuda econômica.

Em um discurso que pronunciou ontem à noite na Escola de Estudos Internacionais da Universidade de Princeton, Bowers disse que os Estados Unidos devem adotar uma atitude mais liberal, mediante um maior intercâmbio de professores e o envio de representantes culturais norte-americanos à América Latina.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

URSS quer . . .

fôrças dos "Quatro Grandes", destacadas na Alemanha, sob a "necessária inspeção".

4 — Dispôr uma "considerável redução" em 1957, das fôrças dos EE. UU., Grã-Bretanha e França, que se acham em países da Organização do Atlântico Norte (OTAN) e de fôrças russas, nos países do Pacto de Varsóvia.

5 — Liquidar as bases militares estrangeiras de cada país, no prazo de dois anos.

6 — Reduzir os gastos militares, nesse período de dois anos, e

7 — Estabelecer uma "fiscalização internacional rigorosa e eficaz, dotada de todos os direitos e funções necessárias para tal fim.

No enunciado de sua proposta, o Govêrno russo colocou em evidência o fato de que está sugerindo providência de paz num momento em que sua posição estratégica é mais favorável do que ao fim da Segunda Guerra Mundial.

Diz o documento, precisamente: "Pode-se dizer que na Europa Ocidental existe hoje uma situação estratégica ainda mais favorável às fôrças armadas soviéticas do que no final da Segunda Guerra Mundial, em que o exército soviético não comprometido e armado, poderia ter-e estabelecido em todo o ocidente da Europa, se a URSS pleiteasse tal objetivo".

A proposta suíça

Como os Estados Unidos rechaçaram a proposta suíça de reunião dos quatro grandes mais a Índia, para tentar uma conciliação internacional, o Govêrno russo agora — repetindo inteiramente os têrmos da sugestão rejeitada — criticou as soluções da ONU, declarando que as grandes potências devem resolver o problema por si mesmo.

A zona neutra

A zona neutra (sujeita a inspeção) delimitada pela Rússia compreenderia o sudeste da Inglaterra a França oriental e tôdas as demais nações da Europa ocidental, exceto a Espanha; a metade da Rumânia e da Bulgária e todos os demais Estados satélites, tocando o território soviético em uma pequena parte adjacente ao extremo oriental da Tcheco-Eslováquia.

Dispensado . . .

deria (por suas disponibilidades) conseguir tal façanha, desejava saber o petebista paranaense, por seu Requerimento, qual o alcance do poder dos golpistas e até onde chegava sua infiltração.

O SUBSTITUTO

A reportagem do DIARIO CARIOCA obteve também em primeira mão a informação de que o substituto do sr. Borer no Serviço de Investigações será o Inspetor Soares, atualmente chefe do Serviço de Investigações Especiais do DOPS, e elemento da inteira confiança do coronel Batista Teixeira.

ANTES NÃO PODIA

Foi também informado o DC de que o sr. Cecil Borer havia criado uma verdadeira muralha em tôrno do cargo que ocupava conseguindo um dispositivo que estabelecia só poder o mesmo ser preenchido por assessor-técnico, dispositivo êsse revogado há pouco tempo pelo coronel Batista Teixeira, que possibilitou o exercício da função aos inspetores, comissários etc..

Dulcidio casou...

Enquanto sua futura espôsa ouvia atentamente (e de braço dado) o que dizia o Coronel, Bispo estufava o peito e ia completando as frases, com um constante "sim senhor".

O REPÓRTER INDISCRETO

No meio da sua narrativa, o ex-prefeito contou que na sexta-feira, à noite, foi procurado por um repórter de um matutino que pediu, com insistência, permissão para fotografar a noiva com o vestido de casamento. Tal foi a insistência do repórter que o coronel acabou por perguntar se — caso êle fosse noivo e alguém fôsse procurá-lo para conseguir uma foto de sua noiva antes do casamento, a fim de ser publicada em um jornal e com escândalo — o que é que êle faria. E o repórter, então, respondeu:

— É coronel, eu nunca fui Prefeito; como é que iriam me procurar?

— Diante disso — completa o coronel Dulcidio — tive que concordar com o rapaz e a foto foi feita.

E o coronel continua a falar:

— Vocês não sabem a afeição que tenho por ela. Não é como muitos podem pensar. Mas vocês imaginem esta menina, bonita, indo e vindo todos os dias da sua casa para cidade e permanecer solteira. Sem que ninguém a descobrisse. — Estou feliz e contente.

Salto apertado

Enquanto o juiz não chegava, Maria Beatriz mostrava-se impaciente, e a cada instante reclamava o seu sapato novo, que a incomodava.

Balconista de uma loja de discos, Maria Beatriz residia numa modesta casa da Penha, onde vivia com os seus pais Zoltan Chalomon (vice-cônsul da Hungria em Mato Grosso). Agora, um apartamento novinho em folha, com móveis de pau-marfim e graciosamente decorado, à espera para a vida com o seu príncipe encantado.

O religioso

Sábado próximo, Maria Beatriz levada por seu pai (que não compareceu ontem) subirá os degraus da pequena Capela do Colégio Militar e ali se casará no religioso com o ex-Prefeito do Distrito Federal, o coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, em cerimônia celebrada pelo também ex-Prefeito, Monsenhor Olímpio de Melo, Presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura.

O almirante se defende: festa não foi política

— Considero injusta a punição que sofri, por ter comparecido fardado à cerimônia de entrega da espada de ouro ao general Lott, porque evidentemente se tratava de festa nacional, caracterizada pelo comparecimento de quase todo o Ministério, do Vice-Presidente da República e do representante do Presidente da República — declarou o almirante José Augusto Vieira, Subcomandante do Corpo de Fuzileiros Navais, prêso por ter comparecido uniformizado à festa referida.

— Creio que não pode haver outro entendimento, tanto mais quando o próprio Presidente da República nenhuma providência punitiva adotou contra o Chefe de sua Casa Militar, general Nelson de Melo, que também compareceu fardado à solenidade — acrescentou o almirante José Augusto Vieira, anunciando que dispõe de oito dias para recorrer contra o ato do Comandante do Corpo de Fuzileiros determinando a sua prisão.

NADA FOI PROIBIDO

Contesta, ainda, o almirante Vieira que o Estado-Maior da Armada, em circular que expediu, houvesse proibido o comparecimento às solenidades do dia 12 de novembro. Apenas o que se divulgou foi uma circular chamando a atenção para os têrmos do art. 7º, item 70, título II, capítulo I, do Regimento Disciplinar para a Marinha.

Êsse dispositivo considera contravenção disciplinar «manifestar-se, pùblicamente, a respeito de assuntos políticos, ou tomar parte, fardado, em manifestações da mesma natureza». Considera o almirante Vieira que não participou de nenhuma espécie de manifestação política, mas de uma homenagem às classes armadas, na pessoa do Ministro da Guerra, em cerimônia cujo cunho oficial se imprimia na presença do próprio Govêrno do País, representado pelos seus ministros e pelo Vice-Presidente da República, que também representava o Presidente.

A prisão fere o regulamento

Além disso, a ilegalidade da punição, segundo constará do recurso do almirante Vieira, se evidencia pela inobservância do disposto nos arts. 24 e 25 do mesmo Regulamento Disciplinar para a Marinha.

Diz o artigo 24 que «nenhuma pena será imposta sem ser ouvido o contraventor e serem devidamente apurados os fatos». O art. 25 determina que o julgamento se faça com isenção de ânimo, sem condescendência nem rigor excessivos, levando-se em conta as circunstâncias justificativas, atenuantes e agravantes e a condição pessoal do contraventor.

Alegará então o almirante que o processo, pelo seu caráter arbitrário, feriu fundamente o regulamento e deverá ser anulado pela inexistência da falta e, também, pela contradição em que entra com o texto do próprio regulamento invocado para cominar a pena, pois não houve audiência prévia, nem se levaram em conta outros elementos essenciais.

Por seu turno, o almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, Comandante do 1º Distrito Naval, declarou que seu pedido de demissão dêsse cargo não tem qualquer ligação com a exoneração do almirante José Augusto Vieira. Adiantou, também, que seu pedido não tem caráter irrevogável.

D. Jaime hoje no Rio

Procedente de Lima, no Peru, desembarcará hoje, às 9,30 horas, no aeroporto do Galeão, D. Jaime de Barros Câmara, cardial-arcebispo do Rio de Janeiro, que regressa de sua viagem à Bolívia, onde presidiu uma reunião dos prelados católicos do Continente.

Em companhia do arcebispo de Lima, D. Jaime visitou ontem o Presidente do Peru, sr. Manoel Prado, com quem almoçou no Palácio do Govêrno.

Ainda em Lima o Cardial-Arcebispo do Rio de Janeiro assistiu à instalação do Instituto Cultural Peruvio-Brasileiro, que é presidido pelo sr. Carlos Miro Quesada Laos.

Depois de receber a visita de altas personalidades do govêrno peruano e dos círculos católicos, D. Jaaime concedeu entrevista à imprensa de Lima, a respeito da reunião que presidiu em Bogotá.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

EDITAL DE ABERTURA DE CONCURSOS

Faço pública a abertura, pela Comissão Diretora de Concursos do I.A.P.B., da inscrição do Concurso para provimento de 12 (doze) cargos da classe inicial "H" (Cr$ 8.300,00) da carreira de Contador e 20 (vinte) cargos da classe inicial "E" (Cr$ 6.500,00) da carreira de Guarda-Livros, do quadro de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Data da abertura: 19-11-56

Data do encerramento: 7-12-56

O pedido de inscrição constará do preenchimento de uma ficha fornecida no local de inscrição e da apresentação de três fotografias 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu, bem como da apresentação dos documentos referidos nas Instruções Gerais e Especiais do Concurso.

As condições e o programa do concurso são os constantes das Instruções Gerais (Ato n. 748/56 de 18 de outubro de 1956 e das Instruções Especiais (Atos ns. 756 e 757/56 de 2 de outubro de 1956), publicados no "Diário Oficial" da União, de 16 de novembro de 1956.

As instruções relativas ao presente concurso serão fornecidas no ato da inscrição na sede do IAPB, na Avenida Nilo Peçanha, 31 — 11.º andar, sala 1.114, de 2.ª a 6.ª feira, das 14 às 17 horas, mediante pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS
Comissão Diretora de Concursos
NEWTON DUARTE DE ALMEIDA
Presidente

"Problemas administrativos da Estrada de Ferro Central do Brasil"

Oportuna conferência do ilustre engenheiro Jair de Oliveira, Diretor da Central do Brasil no Clube de Engenharia

Sob o título "Problemas Administrativos da EFCB" o eng. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da nossa principal ferrovia, realizou no Clube de Engenharia, oportuna palestra em que fez o balanço das atividades desenvolvidas durante a sua gestão que, fato inédito na história da EFCB, atravessou 7 períodos ministeriais e 4 governos sucessivos, sempre recebendo os mais irrestritos apoios das autoridades governamentais.

Disse, aliás só lhe ter sido possível estabelecer, até certo ponto, uma continuidade interna quanto aos empreendimentos em marcha e quanto aos métodos de administração, graças ao trabalho ingente de reeditar, perante cada ministro, a justificação dos programas em execução e alinhar, novamente, todos os argumentos em que se apoiaram as soluções encontradas.

Afirmou que tôdas as iniciativas em favor do desenvolvimento econômico do país, encontram barreiras quase intransponíveis na precária rêde de transporte.

Durante 30 anos, se desenvolveu, sem a suficiente atenção dos Governos, uma desordenada concorrência entre o rodoviarismo-amparado em largo período, por excepcionais facilidades cambiais e pelas pressões políticas — e as estradas de ferro que envelheciam e se depauperavam sob um pernicioso regime deficitário progressivo e resultante dos males citados, agravados por um sistema artificial de tarifas protecionistas e demagógicas.

O grande mal de nossas estradas de ferro — disse — tem sido a falta de continuidade Administrativa e a falta de um programa básico.

A construção das variantes, cuja terraplanagem e obras de arte foram executadas sempre sem qualquer previsão dos recursos financeiros indispensáveis e sem a necessária garantia quanto a aquisição dos materiais para a sua conclusão, constitui exemplo marcante na vida da EFCB.

Numa verdadeira prestação de contas a todos os brasileiros e, em especial aos consócios do Clube de Engenharia, o eng. Jair Rêgo de Oliveira continuou historiando as principais dificuldades encontradas durante a sua administração para concluir enumerando os resultados práticos, de tão grandes esforços.

INCREMENTO DOS TRANSPORTES

Até o presente momento — afirmou o dr. Jair Rêgo de Oliveira — já foram recebidos inúmeros vagões de carga, sendo que muitos de fabricação nacional.

Acha-se bastante adiantada a construção da oficina de Belo Horizonte onde em breve começará a montagem dos seus equipamentos já recebidos.

Concluídos se encontram os pátios das estações da linha de Paraopeba e já foram iniciadas as obras de remodelação das linhas da estação de Conselheiro Lafaiete e para a construção de uma terminal de cargas na esplanada de Ararat, na ponta do Caju, próximo ao cais do Pôrto do Rio de Janeiro.

Em outro ponto da conferência, aludiu o dr. Jair Rêgo de Oliveira à tarefa de remodelação da Via Permanente na Linha do Centro, dizendo que a importância é a vitalidade da Central do Brasil não se coadunam com a triste condição de suas linhas, tão mal conservadas, até recentemente.

Falando sôbre a necessidade de maior número de locomotivas elétricas e diesel-elétricas, disse o conferencista que a EFCB, com as demais estradas de ferro brasileiras, sempre se ressentiu da falta de um parque de locomotivas eficientes e bastantes para eliminar o tradicional congestionamento de suas seções de tráfego mais intenso.

O que geralmente se traduz pela falta de vagões é, em realidade, carência de locomotivas e linha má.

Em certo ponto afirmou que a via permanente, como todos sabem, em condições desfavoráveis e em mau estado, torna-se causa de frequentes acidentes e impõe o tráfego a baixa velocidade; reconhece que a falta de locomotivas faz baixar ainda mais o rendimento do material de transporte porque condiciona a demora na formação de trens e afeta o estímulo ao rápido desembaraço dos vagões nas estações terminais.

MELHORIAS JA' SENSIVEIS

A atual administração já melhorou em 80 por cento o rendimento dos seus transportes pesados e já conseguiu uma elevação de 2,8 milhões de cruzeiros para já quase 11 milhões na arrecadação diária.

De outro lado, apenas deixando de preencher significativa parcela de vagas que ocorrem fez a sua administração baixar em 2.000 o número de servidores existentes, com uma economia anual de cêrca de 370 milhões de cruzeiros. Mas êsse aperfeiçoamento repousa em base física sadia.

Sendo a reconstituição da linha a solução básica para a Central, vem a sua administração atacando êsse ponto-chave com decisão, tomando ao mesmo tempo providências para a eliminação das dívidas anteriormente acumuladas, reabilitando o crédito da emprêsa governamental.

Mostrou-se o dr. Jair Rêgo de Oliveira favorável quanto à aplicação, em certo ponto da linha, de dormentes de concreto armado, como os usados pela "Societe Nationale de Chemins de Fer", tendo-se reportado à conferência feita na Associação dos Engenheiros da EFCB pelo dr. Fioch, em que essa reconhecida autoridade européia se mostrou otimista quanto aos resultados colhidos pelo emprêgo crescente dos aludidos dormentes.

Nesse sentido, e atendendo às recomendações de dois bancos financiadores, resolveu a Central solicitar a vinda ao Brasil de um técnico da SNCF especializado no assunto, para examinar a situação e aconselhar o tipo de dormentes adequados à nossa estrada de ferro.

Terminou o conferencista fazendo referências elogiosas ao atual Ministro da Viação, Comandante Lucio Meira, que tem encaminhado com presteza e com prestigiosos argumentos de defesa junto ao Presidente da República o incentivo da sua confiança irrestrita, indispensável ao soerguimento da nossa principal via férrea.

O Director da EFCB, engenheiro Jair de Oliveira, quando pronunciava sua importante conferência, vendo-se a mesa que presidia a reunião e parte da assistência, onde se viam ilustres colegas do conferencista

Sindicato Dos Empreg. em Estabel. Bancários

Av. Pres. Vargas, 502 — 21.º e 22.º andares

RIO DE JANEIRO

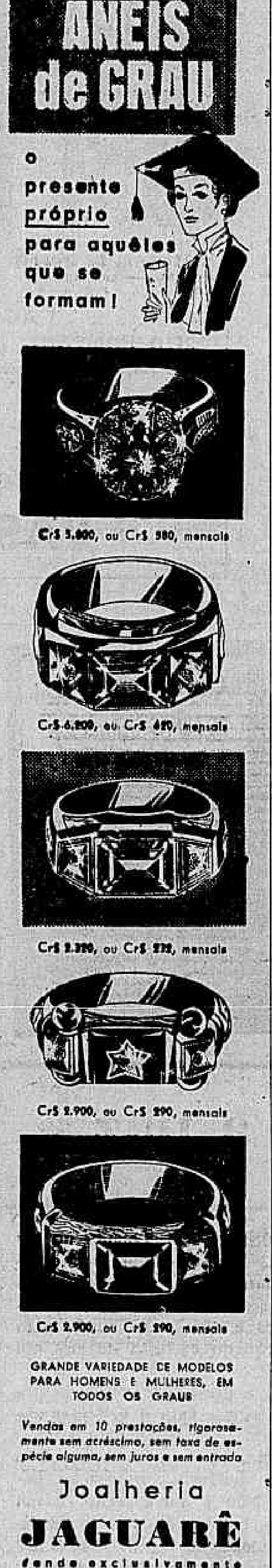
EDITAL

De acôrdo com o disposto nas Instruções baixadas com a portaria n. 11, de 11-2-54, faço saber aos que virem êste edital ou dêle tomarem conhecimento que as chapas registradas concernentes à eleição a ser realizada no dia 13 de dezembro próximo futuro, foram as seguintes:

CHAPA 1		
PARA A DIRETORIA		
Efetivos	**Cart. Profissional**	**Empregador**
Huberto Menezes Pinheiro	8.701 — Se. 39.ª	Bco. do Brasil S/A
Jorge Saltarelli	33.426 — Se. 1.ª	Bco. Ultramarino Brasileiro
Francisco Rangel de Souza	18.634 — Se. 27.ª	Bco. Financial Novo Mundo
Ildeu Manso Vieira	61.257 — Se. 79.ª	Bco. Brasileiro Descontos
Nilson Tavares	38.029 — Se. 43.ª	Bco. Créd. Real Minas Gerais
Suplentes		
Antonio Pereira da Silva F.	76.037 — Se. 62.ª	Bco. Boa Vista S/A
Raul Mendonça Freitas	80.518 — Se. 68.ª	Bco. Com. Ind. Minas Gerais
João Coelho da Silva F.	72.213 — Se. 24.ª	Bco. Provincia R. G. do Sul
Sidney Caldas	20.733 — Se. 21.ª	Bco. Real do Canadá
Pedro José Vieira	92.129 — Se. 27.ª	Bco. Português do Brasil
PARA O CONSELHO FISCAL		
Efetivos		
Pedro Paulo Freitas de Araujo	47.937 — Se. 62.ª	Bco. do Comércio
Lauro Jurandy de Castro Leão	67.793 — Se. 27.ª	Bco. Borges
José da Rocha Gurgel	59.779 — Se. 36.ª	Bank of London
Suplentes		
Alédio Moura	92.883 — Se. 29.ª	City Bank
José Agostinho Pereira	71.228 — Se. 27.ª	Hip. Lar Brasileiro
Luiz Rodrigues Assis	46.419 — Se. 80.ª	Fundação da Casa Popular
CHAPA 2		
PARA A DIRETORIA		
Efetivos		
Frederico Minervino Dias	99.967 — Se. 79.ª	Bco. do Brasil
Britivaldo de Souza Santana	1.163 — Se. 79.ª	Bco. do Brasil
Alberto Nunes Schoucair	40.044 — Se. 9.ª	Bco. Hip. Lar Brasileiro
David José Zanota F.	79.328 — Se. 59.ª	Real do Canadá
Delio Verol	15.233 — Se. 39.ª	Bco. Prefeitura D. Federal
Suplentes		
Cesar de Azevedo França	57.353 — Se. 36.ª	Bco. Boavista
Newton Carpes Lustosa	48.814 — Se. 62.ª	Bco. Com. Ind. Minas Gerais
Ben-Hur Gama Barbosa	71.047 — Se. 32.ª	Bco. Lavoura Minas Gerais
Carmo Moreira Leite	54.123 — Se. 79.ª	Bco. Hip. Agr. Minas Gerais
Romildo de Campos Andrada	97.666 — Se. 83.ª	Bco. Provincia R. G. Sul
PARA O CONSELHO FISCAL		
Efetivos		
Jeremias Marrocos de Moraes	35.918 — Se. 32.ª	Bco. da Bahia
Edgar Reis de Andrade	21.125 — Se. 39.ª	Bco. Créd. Real M. Gerais
Paulo Zimmermann	19.668 — Se. 79.ª	Bco. Mineiro da Produção
Suplentes		
Antonio Cruz Jr.	1.997 — Se. 27.ª	Bank of London
Manoel Aguiar de Souza	6.139 — Se. 36.ª	Bco. Ultramarino Brasileiro
Wilton Vieira Diniz	$51.054 — Se. 1.ª	Bco. Mercantil S. Paulo
PARA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇAO		
CHAPA 1		
Efetivos		
Nelson Pereira de Souza	7.146 — Se. 1.ª	Bank of London
Roberto Teixeira de Gouvêa	92.785 — Se. 21.ª	Bco. do Brasil
Fernando Rodrigues	27.393 — Se. 68.ª	Bco. Holandês Unido
Suplentes		
Carlindo Teixeira Pinto	68.625 — Se. 1.ª	Bco. Italo Belga
João Bevilacquia	82.423 — Se. 29.ª	Bco. Hip. Agr. Minas Gerais
Geraldo Maria Cesar da Rocha	41.003 — Se. 62.ª	Bco. Mineiro Produção
CHAPA 2		
Efetivos		
Antonio José Blanchart Gonçalves	89.307 — Se. 27.ª	Bco. Holandês Unido
Fabio Furtado Arnizaut de Mattos	20.446 — Se. 41.ª	Bco. do Brasil
Francisco Moura Maia	57.710 — Se. 68.ª	Bco. do Brasil
Suplentes		
Ayrton Rebello Trotta	26.078 — Se. 63.ª	Bco. Português do Brasil
Augusto de Vilhena	61.462 — Se. 1.ª	Bco. Financial Novo Mundo
José Menezes Rodrigues	60.613 — Se. 49.ª	Bco. Mercantil Minas Gerais

Rio, 17-11-56

HUBERTO MENEZES PINHEIRO
Presidente



SÍTIO

Vende-se a 30 minutos da Praça Mauá, com renda de Cr$ 6.000,00 mensais. Facilita-se o pagamento. Informações, telefone 25-5987.

ÁGUA QUE VAI PARA A ZONA SUL DÁ E SOBRA

IAPI tem agência em Brasília

Visando propiciar imediata e direta assistência aos trabalhadores que construirão Brasília, o Presidente do IAPI, sr. Jósé Raimundo, baixou resolução criando, na sede da futura capital do país, uma Agência daquela autarquia.

A Agência criada, além dos serviços de arrecadação e pagamento de benefícios, prestará completa assistência médica aos trabalhadores locais, através de um Pôsto de Assistência, que atenderá inclusive aos acidentados do trabalho.

Instalação

Determinou ainda o sr. José Raimundo a execução de medidas que garantem a instalação da nova agência do IAPI no prazo máximo de três meses.

Sim... os juros são os mesmos, mas a
conta mista* DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe proporciona
melhor rendimento
maior comodidade
segurança absoluta sob a mesma direção há 44 anos.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor
* com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

Basta apenas regularizar sua distribuição

— A quantidade de água atualmente distribuída, mesmo à Zona Sul, é suficiente para atender às necessidades do consumo, e até oferecer saldo para atender ao crescimento da população, desde que se ordene a distribuição e o consumo — declarou o engenheiro do Departamento de Águas e Esgotos, sr. Vicente Pinho Pessoa, em conferência pronunciada no Clube de Engenharia.

O engenheiro chegou a essa conclusão porque a água disponível no momento, em média aproximada, é de 320 litros por dia "per capita", quota mais que suficiente para atender ao consumo, num sistema bem operado, dando ainda para desperdiçar à elevadíssima quantidade de nada menos de 250.000.000 de litros por dia.

CONSUMO PERDULÁRIO

O sr. Vicente Pinho Pessoa verificou que, a partir da Lapa, para a Zona Sul, o consumo se torna perdulário e desordenado, porque não existe regulamentação adequada para as instalações prediais em arranha-céus, faltando uma distribuição mais técnica, com reservatórios para atender às variações do consumo.

Assim, enquanto a água aduzida cresceu de 0,67, em 1940, para 1,30, em 1946, a relação reservatório-água-aduzida, de 0,74, em 1940, caiu para 0,29, em 1956, sem considerar, ainda, que alguns reservatórios existentes estão pràticamente fora de serviço.

25 milhões perdidos

Segundo o conferencista, os 250 milhões de litros d'água desperdiçados, diàriamente, na cidade, o são em virtude dos seguintes fatores: vasamento em peças defeituosas (defeitos de fabricação e inadvertência dos consumidores na sua conservação); transbordamento de extravasores; enchimento de banheiras e outros depósitos e o seu esvasiamento à chegada de nova água; transbordamento de extravasores, em grandes descargas, impulsionados pelas bombas de sucção e injetores, fato único no mundo e específico de Copacabana, Leme e Leblon.

O engenheiro observou que existem trechos em Copacabana onde, de madrugada, os ralos de águas pluviais transbordam com água dos desperdícios, em virtude do último item citado.

Estudo engavetado

Para aproveitar tanta água desperdiçada, o engenheiro Vicente Pinho Pessoa, já em 1953, apresentou um plano completo ao Diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

E' profundamente estranho que a repartição competente não haja tomado qualquer providência para aproveitar o estudo do conferencista, deixando que 250 milhões de litros d'água, todos os dias, se percam numa cidade onde a crise de abastecimento de água é um dos seus mais cruciantes problemas.

Regularização do abastecimento

O engenheiro Vicente Pinho Pessoa se compromete a regularizar o abastecimento d'água da cidade, com a quantidade atual, em curto prazo, se para tanto receber recursos (que considera insignificantes para o vulto da obra) e plena autoridade e integral liberdade de ação.

Homenagens a Lott em Três Corações

Com a presença do general Henrique Teixeira Lott, do governador Bias Fortes e de outras altas autoridades militares e civis, realizou-se ontem, na cidade mineira de Três Corações, a solenidade de encerramento dos cursos da Turma de Sargentos de 1956, que foi paraninfada pelo Ministro da Guerra.

Estiveram ainda presentes à formatura de 319 novos sargentos do Exército, o marechal Mascarenhas de Morais, o general norte-americano Robert Sink e os generais Otávio Paranhos, Rômulo Paranhos (diretores do Ensino no Exército), Américo Braga, Comandante da 4.ª Região, e Armando Dubois Ferreira, Diretor de Obras.

DESAFIO

O motorista Aristeu Jacob de Araújo, na nossa Redação, lança o desafio ao major João.

Motorista lança repto ao major do Trânsito

Um repto ao major Antônio João Ribeiro, Diretor do Serviço de Trânsito, para que apreenda (se fôr capaz) o seu táxi, foi lançado ontem, na redação do D.C. pelo motorista Aristeu Jacob de Araújo, acusado de não pagar as multas de suas possíveis infrações no tráfego.

— Desejo sinceramente que o major Antônio João tome uma decisão extrema (apreensão do automóvel) para que de uma vez por tôdas se fique sabendo se é a sua sabedoria pessoal ou a Constituição que dita normas de procedimento neste país" — declarou o motorista Aristeu Araújo.

PERSEGUIDO

Informando que o major Antonio João tem agido arbitràriamente em relação à sua pessoa, acrescentou o motorista Aristeu Araujo: — Um colega, que também trabalha no meu táxi, numa reunião da classe, discursando, fêz severas críticas à administração do major Antonio João. Creio que é essa a rázão de sua intransigência no trato dos problemas que me tocam".

Não aceita sugestões

Declarou o motorista Aristeu Araujo que o major Antonio João nã aceita sugestões e tanto é assim que o memorial dos motoristas, sugerindo várias modificações no tráfego carioca, não foi levado em consideração pelo diretor do Serviço de Trânsito.

Ferramenta de trabalho

— O táxi — continuou o motorista Aristeu — é a minha ferramenta de trabalho. E a Constituição não permite a apreensão das ferramentas do trabalhador. Se o major Antonio João tal fizer, não terei dúvidas em recorrer ao Judiciário e estarei, então, prestando um serviço aos meus colegas: derrubando, de uma vez por todas, o costume de certas autoridades, de agirem arbitràriamente, isto é, sem consultar a lei".

Multas

Encerrando o seu contato com o repórter, declarou o motorista Aristeu Araujo: Quanto as multas que me foram impostas pelo Serviço de Trânsito, só as pagarei se for condenado a isso pela Justiça. Do contrário, elas não serão saldadas".

Parte Ministro hoje

A fim de participar da reunião de Ministros da Agricultura de todos os países da América Latina, patrocinada pela FAO e que será realizada em Santiago (Chile), o sr. Mário Meneghetti viajará, às 16 horas de hoje, partindo do Galeão, para a capital chilena.

O encontro patrocinado pela FAO tem por objetivo o estudo de problemas relacionadas com as atividades agropecuárias do Continente e consequente estabelecimento de uma unidade de pontos de vista para assuntos do interêsse comum dos países participantes.

Hóspede oficial

Durante sua permanência em Santiago, como em outras localidades do Chile, o Ministro da Agricultura do Brasil será hóspede oficial do govêrno chileno, devendo regressar ao Rio (via Manaus) na sexta-feira próxima.

A comitiva do sr. Mário Meneghetti está integrada por vários altos funcionários da pasta da Agricultura.

OLHE ANTES DE ABRIR
MANDE COLOCAR NA SUA PORTA OLHO MAGICO
TEL. 30-1869

BC
Desde o Império a serviço do Brasil
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
MATRIZ: OUVIDOR, 93/95
7 AGÊNCIAS NO RIO
SÃO PAULO: R. ÁLVARES PENTEADO, 196/200

Pioneiras estenderão a outros bairros os hospitais-volantes

A partir da próximo semana, as clinicas-volantes das Pioneiras Sociais atenderão outros núcleos da população carioca, dentro das zonas a que foram destinadas, dando início assim a uma movimentação que possibilitará às mesmas prestar assistência médica e cirúrgica (gratuita) ao maior número de pessoas possível.

Atendendo a uma média de 70 pessoas por dia e fornecendo, além dos exames clínicos e radiológicos, os remédios receitados pelos médicos, os Hospitais-Volantes estão alcançando completo êxito em sua campanha assistencial.

NOVOS LOCAIS: JACAREPAGUÁ E PENHA

De acôrdo com os planos elaborados pelas Pioneiras Sociais, a unidade n. 3, ora em Jacarepaguá, a partir de 2a.-feira, passará a atender aos moradores do bairro no Largo da Capela, estrada do Rio Grande, onde permanecerá até o dia 23 do corrente.

O Hospital-Volante n. 7, do dia 19 ao dia 23 ficará estacionado na Rua Comandante Vergueiro da Cruz, no trecho compreendido entre as ruas 9 e 10 do conjunto-residencial do IAPI, na Penha.

Pavuna e Realengo

A unidade n. 2, atualmente servindo na Pavuna, se locomoverá para a Av. Automóvel Clube, ficando estacionada defronte à Estação de Acari.

Finalmente, a unidade que se encontra no Realengo continuará, esta semana, no pátio da Matriz de S. José, funcionando de 13 às 18 hs., todos os dias.

D. Geraldo Fernandes nomeado Bispo de Londrina

CIDADE DO VATICANO, 17 (RP) — O Papa nomeou bispo de Londrina, Estado do Paraná, no Brasil, o padre Geraldo Fernandes, dos missionários "Filhos do Imaculado Coração de Maria", atualmente membro da Conferência dos Superiores das Ordens Religiosas no Brasil.

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
VESTIDO
ARPOADOR
MODÊLO EXCLUSIVO
Em finíssima popeline estampada

Gracioso vestido com saia ampla de 7 panos — sendo dois franzidos duplos bem rematados nos lados. Cinto no mesmo tecido.
PREÇO NORMAL 465,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 418,
Compre agora... e economize 47 cruzeiros
Sirva-se dos 5 novos elevadores!
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

Café brasileiro em vias de perder o mercado italiano

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que está elaborando um completo relatório sôbre as possibilidades do café brasileiro no mercado italiano.

Esse trabalho, que se destina a servir de subsídio para os estudos que serão feitos por uma Missão do Instituto Brasileiro do Café, que brevemente visitará a Itália, já está em parte realizado e permite chegar a conclusões nada lisonjeiras.

QUEDA EM OITO ANOS

Esclarece o escritório que o quadro estatístico sôbre o consumo do café brasileiro na Itália — já concluído — revela uma queda alarmante no consumo, em benefício dos cafés pobres de origem africana e indonesiana.

O recúo das importações italianas de café brasileiro, demonstra ainda o quadro estatístico em questão, tem-se acentuado principalmente nos últimos oito anos.

Diante dessas preliminares, o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália aconselha todo apoio do Govêrno brasileiro à política de produção dos cafés finos, apontando tal atitude como única passível de manter as nossas posições no comércio exterior, diante do avanço constante dos cafés pobres da África e da Indonésia. O café brasileiro de qualidade inferior — frisa o relatório — não pode concorrer com os produtos das origens citadas, dada a diferença de preços.

Portas fechadas

Com as suas observações, comprova o Escritório Comercial do Brasil em Roma tudo que vimos afirmando, em sucessivas reportagens neste jornal: o café brasileiro terá muito breve fechadas as portas de muitos países, no mercado consumidor internacional, se não cuidar imediatamente da producão de cafés finos.

Explica, ainda o relatório vindo da Itália, com inteira simplicidade: não podemos concorrer com os "milds", de outros países latino-americanos, porque produzimos café inferior em qualidade; e não podemos competir com os cafés duros africanos e indonésios, porque o nosso produto é mais caro e não oferece compensações de outra ordem.

Nada além de quatro

Na opinião dos responsáveis pelo escritório de expansão comercial do Brasil na Itália, pode ser adotada pelos cafeicultores brasileiros desde já, um "slogan" que os capacitará a recuperar mercados e firmar o seu conceito, definitivamente: "Nada além do tipo quatro".

Quer isso dizer que somente os cafés abaixo do tipo 4 continuarão tendo aceitação. E teremos de orientar a nossa produção nesse sentido, pois temos possibilidades amplas de manter elevadas as nossas exportações, se melhorarmos a qualidade dos nossos produtos e mantivermos as ofertas de cafés finos exclusivamente.

TUDO PARA A CRIANÇA!

Carro de criança, dobrável com lona de diversas côres, roda raiada com ou sem capota. Prático, moderno e utilíssimo.

Cadeiras para refeições em tubo, com porta-pratos em fórmica. Último modêlo. Prático... confortável.
Sotrinca
Todos os nossos artigos são encontrados nas boas casas do ramo.

D. Jaime celebrará Te-Deum no Dia de Ação de Graças

Como ponto alto das comemorações promovidas pelo Ministério da Justiça para festejar a pasagem do Dia Nacional de Ação de Graças, que transcorrerá na próxima quinta-feira, será realizado, naquele dia, solene Te Deum na Igreja da Candelária, às 20,30 horas, sendo oficiante dom Jaime de Barros Câmara.

Para essa solenidade estão sendo expedidos convites oficiais, pela comissão encarregada das comemorações, às altas autoridades e ao Corpo Diplomático, em caráter especial, devendo a Igreja da Candelária receber, ainda, grande número de fiéis.

DATA UNIVERSAL

O Dia Nacional de Ação de Graças vem sendo comemorado no Brasil desde 1949, instituído que foi pela lei 781, de 17 de agôsto do mesmo ano.

Com o passar do tempo, a data vai tomando sentido universal. Hoje, mais de 60 nações dos cinco continentes aderiram ao apêlo nesse sentido formulado pela Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, constituindo, assim, uma iniciativa vitoriosa.

História do dia

A idéia do "Dia Nacional de Ação de Graças", entre nós, nasceu da primeira Missa Panamericana, rezada em 1909, na igreja de São Patrício, em Washington, a que estavam presentes o presidente Taft, o cardeal Gibbons e representações diplomáticas, dentre as quais a do Brasil, com Joaquim Nabuco.

Desde então, Nabuco começou a trabalhar em favôr da instituição do "Dia Nacional de Ação de Graças", que só foi oficializado pelo Brasil 40 anos mais tarde, isto é, em 1949, quando o então presidente Eurico Gaspar Dutra assinou a lei 781.

Não um simples feriado

— O "Dia Nacional de Ação de Graças" não é um simples feriado a mais no calendário civil" — disse o cardeal-arcebispo de Nova York, D. Spellman.

E acrescentou: — É preciso que se agradeça aos Céu pelas graças recebidas".

Presidente perpétuo

Em continuação à série de palestras preparatórias do Dia Nacional de Ação de Graças, o cardial Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, presidente de honra perpétuo da Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, ocupou ontem 'A Voz do Brasil", para proferir, diretamente de São Paulo, uma alocução ao povo sôbre a data.

— O Brasil — disse o Cardeal — tem motivos singulares para suas ações de graças à Deus. Nossa pátria continua em ordem perfeita e progresso extraordinário, dentor da sua vocação de democracia cristã, e rumo aos seus mais altos destinos humanos. Graças rendamos a Deus no próximo dia 22 de novembro, é o convite que fazemos ao católico povo brasileiro, por intermédio de 'A Voz do Brasil".

Embaixada do Líbano não comemorará a sua data nacional

Em virtude dos atuais acontecimentos mundiais, a Embaixada do Líbano não comemorará êste ano a data nacional do seu país, que transcorrerá no dia 22 próximo.

Comunica, no entanto, a Embaixada que, na sua sede na Rua Dona Mariana, 44, receberá naquele dia dos libaneses, seus descendentes e demais amigos do Líbano, congratulações pela data.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 56/85

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56, são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 19 a 24 de novembro corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio"	Cr$ 380,00 p/10 ks.

PARA O PÔRTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$ 310,00 p/10 ks.

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 260,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1956

PAULO GUZZO

Presidente

Uma pequena pausa...
para uma gostosa Coca-Cola...
... e depois, com redobrado prazer, V. trabalhará muito melhor. Sua gostosa Coca-Cola é sempre uma ajuda refrescante e inspiradora. Nas horas de prazer... no lanche... no trabalho... delicie-se com a pura e saudável Coca-Cola. Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola BEM GELADA
Tenha sempre em casa os 2 tamanhos... um para cada momento.
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Diário Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 18 DE NOVEMBRO DE 1956

A nossa opinião

Uma grande lição

Quem acompanhou a trajetória política do sr. Daniel de Carvalho, desde os idos de 1927, quando, então, o jovem e combativo parlamentar mineiro ingressou no Palácio Tiradentes, sente-se, agora, confortado pela admiração e confiança que dedicou ao representante republicano, o qual, fiel ao seu passado de honradez, de amor à Pátria e devotamento à causa pública, acaba de renunciar ao mandato de deputado federal, dando uma magnífica lição de alta educação política e de grande significado moral.

Hostilizado por um pequeno grupo de correligionários, levados por interêsse primário de simples questiúncula municipalista, o sr. Daniel de Carvalho viu-se alvo de rasteira campanha, cujo objetivo era afastá-lo da Câmara Federal, sob a alegação de que não poderia exercer o mandato legislativo concomitantemente com o cargo de diretor de um Banco sob contrôle estadual. Demonstrando grande dignidade e indulgente paciência para com os seus gratuitos inimigos, o parlamentar mineiro guardou silêncio até que a Comissão de Justiça da Câmara se pronunciasse sôbre a incompatibilidade alegada. Desfeita esta, saiu do seu mutismo para dar mais uma grande lição aos seus afoitos e mesquinhos correligionários. Sua atitude, entretanto, transcende da órbita partidária, servindo, principalmente, como exemplo aos políticos da atualidade, muitos dos quais, esmagados pela paixão, procuram negar as nossas mais gradas tradições republicanas.

No seu discurso de despedida, que constituiu uma mensagem de rara beleza cívica, o sr. Daniel de Carvalho nos brinda com a seguinte afirmativa: "não sendo um acomodatício, mas, ao contrário, um temperamento de lutador, cujo ânimo a idade não amorteceu nem esfriou, minha atitude, de nenhum modo, tem marca de uma deserção, em hora tão cheia de inquietações e dúvidas como a que atravessa a política nacional. Resulta da obstinação em permanecer fiel a uma legenda, a uma instituição, mas, também, à minha consciência".

Lamentando a decisão do político mineiro, como, aliás, a lamentaram os representantes de todos os partidos com assento no Palácio Tiradentes, restamos, apenas, esperar que o eleitorado de Minas que, em 30 anos consecutivos, jamais negou sua confiança ao prócer republicano, o reconduza à vida pública, em benefício não só do seu Estado, mas, igualmente, do Brasil, que não pode prescindir de um dos seus filhos mais ilustres.

A luta contra a inflação

O meo circulante atingiu, em outubro passado, a pouco mais de setenta e cinco bilhões de cruzeiros. O Govêrno teve de emitir cêrca de um bilhão. Convenhamos que, à vista do déficit previsto de vinte e seis bilhões, os resultados conseguidos até agora foram animadores.

E' claro que, no fim do exercício, a demanda de dinheiro cresce sensivelmente. Êsses dois últimos meses no ano são verdadeiramente cruciais para o Tesouro. Em todo o caso, considerando o êxito obtido na política antiinflacionária, talvez as nossas autoridades financeiras consigam chegar a 1957 sem que a circulação alcance a casa dos oitenta bilhões.

Para isso, entretanto, impõe-se muita firmeza. Há que resistir aos pedidos de créditos excessivos por parte dos Ministérios, Autarquias, Estados, municípios e determinados setores privados.

Se acontecer o melhor, face ao plano oficial de poupança e de disciplina do crédito, então poderemos esperar o saneamento das finanças em 1957. Será o passo decisivo para a eliminação dos desajustamentos econômicos e sociais, encaminhando-se o país para o desenvolvimento.

E já não é sem tempo. Vivemos há mais de quinze anos nessa gangorra de preços e salários. A espiral inflacionária corrói os orçamentos domésticos e conduz as massas populares ao desespêro. O maior serviço prestado pelo atual Govêrno ao Brasil terá de ser êsse "tranco" na inflação.

Com as narinas dilatadas

As autoridades responsáveis pelo abastecimento de petróleo declararam que não há necessidade de racionamento. Recebemos do continente boa parte do óleo bruto que refinamos, bem como a gasolina e diversos subprodutos indispensáveis ao consumo interno.

Ademais, o sul do Brasil, que mais absorve combustíveis líquidos, não precisa da rota de Suez, sendo mais curto o trajeto do Oriente Médio ao nosso país pelo cabo da Boa Esperança.

Agora, temos moderna frota de petroleiros navegando sob o pavilhão brasileiro. Assim, no caso do conflito ficar localizado, sem degenerar em guerra mundial, poderemos suprir o mercado nacional do precioso combustível de que necessitam as atividades fundamentais.

Essa foi a palavra oficial, após o exame da situação criada pela luta no Egito.

No entanto, os exploradores do "câmbio negro", que tanto lucraram com os controles na última guerra, já se movimentam no sentido de racionar a gasolina e os óleos combustíveis e lubrificantes. Estão com as narinas dilatadas pelo cheiro de bons negócios.

Querem criar dificuldades para vender facilidades. Mas o Govêrno não está atento e não permitirá a reprodução das "marmitas" do famigerado Estado Novo.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.° ANDAR — SALA 308

TELEFONES:
Diretoria ... 43-6465
Diretor-Redator-Chefe ... 43-5574
Superintendente ... 43-3014
Administração ... 43-3530
Gerência ... 23-4643
Chefe da Redação ... 43-5538
Secretaria ... 43-5538
Política ... 23-4437
Economia ... 23-3239
Esportes ... 23-5082
Reportagem ... 23-3239
Reportagem ... 23-4472
Polícia ... 23-5082
Departamento Promoção e Vendas ... 23-3602
Depto. Gráfico ... 43-5639
Depto. de Publicidade ... 23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia ... Cr$ 1,50
Anual ... 300,00
Semestral ... 160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES
Anual ... Cr$ 350,00
Semestral ... 200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3602.

VIAJANTES
Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Pexrota.

Preito ao 11 de novembro

Fortaleceu o poder civil, consolidando o regime democrático

Semana no SENADO

O Senado, embora empolgado com o trabalho de elaboração orçamentária e de leis de caráter financeiro, registrou, na semana finda, alguns pronunciamentos políticos, dos quais merecem destaque os discursos dos srs. Filinto Müller e Mem de Sá.

O primeiro, homenageou as Fôrças Armadas pelo papel que as mesmas desempenharam no dia 11 de novembro de 1955 e defendeu o fortalecimento do poder civil, como única forma de consolidação do regime democrático em nosso país. O segundo, criticou os pronunciamentos feitos na cerimônia de entrega da espara de ouro ao general Lott.

HOMENAGEM A TODOS

"Ao dar cumprimento a êsse honroso mandato — frisou o sr. Filinto Muller — desejo estender a homenagem do meu partido aos políticos que, no seio de suas agremiações partidárias, pugnam pelo respeito aos preceitos constitucionais; aos parlamentares que o fizeram das tribunas das Casas do Parlamento ou no seio das reuniões de suas bancadas; aos homens da Imprensa e do Rádio que, desassombradamente, defenderam o direito sagrado das urnas, manifestado livremente nas eleições de outubro de 1955, enfim, a todos os brasileiros que propugnaram pela defesa da democracia sem côr partidária assegurando com sua palavra, o respeito ao voto, a submissão à vontade do povo e a sobrevivência do regime democrático entre nós".

ESCOLHA DE JK

Passando a fazer breve retrospecto dos acontecimentos políticos a partir da crise de 24 de agôsto, o orador recordou a maneira pela qual foi indicado o nome do sr. Juscelino Kubitschek para concorrer ao pleito eleitoral sob a legenda do PSD, afirmando que naquele momento "surgiram, então, as primeiras vozes que tentando evitar a realização do nosso intento — no próprio seio do nosso parido — apelaram para a idéia de uma organização de caráter nacional, para escolha do candidato único. Diziam, que, dada a difícil situação econômico-financeira em que se encontrava, o Brasil não estava em condições de enfrentar uma luta política e sofrer os abalos consequentes às paixões dela decorrentes, nem poderia nossa democracia resistir-lhes.

EFUSÃO PATRIÓTICA

"Reconheço e proclamo que, em muitos espíritos, a idéia de união nacional foi recebida com efusão patriótica, e estou certo que aos políticos de maior responsabilidade, que por ela se bateram animava, realmente, o desejo patriótico de bem servir ao Brasil, evitando uma luta de consequências desagradáveis. Foi, entretanto, essa idéia de união nacional a fonte de todos os aborrecimentos e o primeiro fator político responsável pelas agitações e angústias por que tem passado o povo brasileiro.

INSTRUMENTO DE AGITAÇÃO

"E' que, se no espírito dos políticos que lançavam generosamente a idéia, havia, como disse, a sinceridade de propósitos e desejo de evitar uma luta e o desenvolvimento das paixões, alguns poucos, sem capacidade para conquistar a vontade do eleitorado, sem fôrça na opinião pública para fazer prevalecer seu ponto de vista, viram na idéia generosa de união nacional o instrumento capaz de conduzir o país à agitação ou de criar o absurdo de um partido admitir a escolha de um candidato nas suas fileiras à revelia de sua vontade.

RESOLUÇÃO DO PSD

"Nessa altura o Partido Social Democrático reuniu-se e deu cumprimento à decisão estudada pelos seus diretórios, submetendo à apreciação de todos os diretórios regionais o nome do Governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek a fim de que declarassem se nele encontravam as qualidades necessárias para ser o nosso candidato e o Presidente da República, se fôssemos vitoriosos.

EXEMPLO DO CANDIDATO

"Dando exemplo de seu espírito democrático e da confiança que depositava nas instituições, o sr. Juscelino Kubitschek percorreu o Brasil visitando as capitais de quase todos os Estados e dos Territórios Federais, para dizer aos nossos correligionários qual o seu programa, se aceito candidato do partido; para dizer ao povo brasileiro da sua confiança na democracia; da sua confiança nos postulados inscritos na Constituição.

SURGEM AS AMEAÇAS

"A êsse tempo começaram a surgir as ameaças, que visavam a fazer-nos recuar do nosso propósito, que era, como disso, o de apresentar ao povo brasileiro o nome do nosso candidato, para que êle fôsse considerado por êsse mesmo povo e recebesse os votos que o conduziram ao poder".

ELEIÇÃO NA CÂMARA

Depois de citar outros fatos e de recordar o ambiente de ameaças dirigidas aos partidários da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Filinto Muller disse que tivera oportunidade de ouvir "neste plenário ameaça de um político da mais alta responsabilidade; de um político cuja palavra para mim é artigo de fé, de um colega que não é do meu partido, portanto nosso adversário, mas que me afirmou estar preocupado com a informação, que lhe havia chegado naquele dia, de que, se elegêssemos para Presidente da Câmara dos Deputados o nome indicado pelo nosso partido, nesse dia o Congresso seria dissolvido".

INDECISOS NO PSD

"Posteriormente — afirmou mais adiante — quando se tratou da realização da convenção do PSD, mesmo na hora em que os convencionais se encontravam reunidos para a escolha do nome do candidato, nesse mesmo instante chegaram idênticas ameaças. Encontrei — tenho que o proclamar aqui — companheiros de cuja lealdade não posso duvidar, amedrontados e receiosos, porque o que se dizia, naquele momento, por todos os cantos do Rio de Janeiro, e do Brasil, era que, se nós, do PSD, não nos sujeitássemos à imposição de união nacional; se não acatássemos a vontade dos outros partidos, seríamos responsáveis pela dissolução daquela convenção, pela dissolução do Congresso e pela implantação da ditadura no Brasil. Apesar de tôdas as ameaças, escudados, já então, no exemplo de bravura moral do sr. Juscelino Kubitschek, escolhemos seu nome, homologamô-lo e oferecemo-lo ao exame dos outros partidos e da opinião pública brasileira".

FORTALECIMENTO CIVIL

Depois de passar em revista todos os acontecimentos políticos ocorridos posteriormente à indicação do sr. Juscelino Kubitschek como candidato à Presidência da República, o sr. Filinto Muller analisou o papel das Fôrças Armadas, dos políticos, do Rádio e da Imprensa nos acontecimentos de 11 de novembro, passando a advogar o fortalecimento do poder civil, dizendo que "defender a Carta Magna é dever de todos os brasileiros; defender a estabilidade e o fortalecimento do poder civil é dever de todos nós".

FÔRÇA MORAL

O parlamentar mato-grossense concluiu sua oração com as seguintes palavras: "Só podemos defender o poder civil baseados na fôrça moral que decorre do respeito rigoroso às leis, às liberdades públicas e à Constituição. Esse é o dever que nos cabe: esta a palavra de ordem para todos os brasileiros; e é essa, estou certo, a orientação das Fôrças Armadas Brasileiras. Eis porque, neste momento, ao dar cumprimento ao mandato que me conferiu o meu Partido, de render homenagem de respeito e admiração às Fôrças Armadas Brasileiras, sinto-me honrado de poder dar-lhe desempenho, estendendo, como disse no início de minha oração, as homenagens do PSD a todos os democratas brasileiros. Cumpro êsse mandato apontando à geração atual e ao futuro o Exército Nacional como defensor intimorato da Constituição, das liberdades públicas e vexilário da soberania e sobrevivência do Brasil".

ELOGIO E CACAU

O sr. Lima Teixeira foi à tribuna para elogiar a atuação do Ministro da Agricultura na resolução do problema do sisal baiano e pedir providências do Govêrno em relação ao cacau. As referências elogiosas o parlamentar trabalhista ao titular da Agricultura foram feitas quase de corpo presente, uma vez que, no mesmo momento, o sr. Mário Meneghetti se encontrava no Monroe onde fôra convidar o sr. Apolônio Sales para integrar a Delegação do Brasil na Conferência de Ministros da Agricultura a realizar-se no Chile.

PACIFICAÇÃO

O sr. Mem de Sá integrante da delegação de senadores que estêve em Alagoas, leu a seguinte declaração coletiva: "os senadores que estiveram em Alagoas, no alto e impessoal propósito de concorrer para o estabelecimento de um clima de harmonia naquele glorioso Estado, ratificando a brilhante exposição que a respeito foi feita pelo nobre senador Carlos Gomes de Oliveira, credenciado para relatar a feliz e fidalga acolhida dispensada pelo Govêrno e pelo povo alagoano, desejam, expressamente, reiterar que, diante das formais garantias a êles formuladas pelo Exmo. sr. Governador Muniz Falcão no sentido de sempre assegurar a plenitude da ordem pública e o integral respeito aos direitos e às franquias da população de Arapiraca — aconselharam o Prefeito, os vereadores e as demais pessoas daquele município, que se encontram em Maceió, a retornarem a seus lares e ao exercício de seus mandatos e atividades, na convicção de que a palavra empenhada pelo ilustre Governador deve merecer pleno acatamento e será ficilmente honrada por S. Exa. e pelas autoridades policiais do Estado".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Gilberto Marinho, recém-chegado da Europa, defendeu, com sucesso, a aprovação de três projetos, entre os quais destacamos o que autoriza a abertura do crédito de 60 milhões de cruzeiros para o melhoramento das instalações penais no Distrito Federal e o que determina a abertura de outro crédito para a Estrada de Ferro Leopoldina. O plenário rejeitou o pedido de urgência (Kerginaldo Cavalcanti) para a votação do projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato e aprovou o projeto que prorroga a vigência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Foram aprovados diversos Anexos do Orçamento da União e iniciada a votação do projeto que transformou as Estradas de Ferro da União em Sociedade por Ações. O sr. Rui Carneiro fêz o necrológio do sr. Manoel Londres, pai do médico Genival Londres e figura de grande prestígio na Paraíba.

Recepção aos congressistas

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Diretório Regional da UDN realizará uma sessão solene amanhã, segunda-feira para recepcionar os deputados eleitos sob sua legenda e que participam do Primeiro Congresso de Assembléias Legislativas do Brasil.

Hoje, às 18 horas, o deputado Manoel Figueiredo Ferraz, da bancada estadual do PSP, fará uma recepção aos parlamentares visitantes, na residência do sr. Adémar de Barros.

FILINTO

Fortalecido o poder civil

Obstrui o Orçamento a Oposição

Plenário da CÂMARA

A falta de comparecimentos dos deputados que integram o Bloco da Maioria na Câmara dos Deputados vem pondo em perigo a vigência das medidas de caráter financeiro indispensáveis à realização do plano de trabalhos do Govêrno para o próximo exercício.

A despeito de ter apôio de mais de 2/3 do número total dos parlamentares, raramente a liderança da maioria consegue o comparecimento do "quorum" regimental (164) para vencer a cerrada obstrução ao Orçamento que a Oposição vem realizando no plenário da Câmara.

Ontem

Ontem, na sessão extraordinária especialmente convocada para apreciar as emendas do Senado do Orçamento do Ministério do Trabalho, não foi possível aprovar senão 3 dos 11 destaques requeridos pelo bloco oposicionista. Desta forma, a prevalecer a situação atual, não haverá tempo suficiente até o fim do mês para examinar cêrca de 200 destaques, sem contar com a votação do Anexo da Receita que ainda se encontra na Câmara.

A constante verificação de votações encontra sempre parcialmente vazio o plenário e, desta forma, a Mesa é obrigada a proceder à chamada nominal por ausência de "quorum" na contagem por bancadas. Essa operação — que é executada por processo primitivo — ocupa, de cada vez mais, de quarenta minutos. Assim, no máximo o tempo destinado à Ordem do Dia (duas horas) permite a obtenção de três votações.

Impostos

A obstrução udenista visa impedir sejam incluidos no próximo orçamento (e portanto possam ser cobradas no ano vindouro) as novas taxas do impôsto de consumo e do impôsto sôbre combustíveis.

Segundo a Constituição, só é devido o tributo que estiver consignado na previsão orçamentária. Assim, a não aprovação da Lei de Meios até o próximo dia 30, implicaria na prorrogação do Orçamento vigente, ficando excluídos, desta forma, aquêles novos tributos.

Sessões contínuas

Caso Maioria e Minoria não cheguem a um acôrdo quanto à manutenção das medidas de caráter financeiro, a Mesa está disposta a submeter a Câmara a um regime de trabalho contínuo, realizando, a partir de amanhã, três sessões diárias de quatro horas, com intervalos, apenas, para almoço e jantar.

Tanto assim, que ao encerrarem-se os trabalhos da sessão extraordinária de ontem, o presidente em exercício, sr. Godoi Ilha, convocou os deputados para nova reunião, às 9 horas da manhã.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O sr. Oliveira Franco reitera requerimento de informações a respeito de assuntos relacionados com a política cafeeira.

— O sr. José Talarico anuncia a realização, no dia 8 próximo, de uma assembléia geral dos professores particulares cariocas, destinada ao debate das reivindicações da classe.

— O sr. Ultimo de Carvalho agradece ao Congresso Nacional e ao Presidente da República a aprovação e sanção do projeto de sua autoria que concede cinquenta milhões de cruzeiros à Frimisa, cujas instalações haviam sido destruídas num incêndio ocorrido em Minas Gerais.

— O sr. Sérgio Magalhães defende reivindicações dos professores do Lóide Brasileiro.

— O sr. Frota Aguiar tece considerações a respeito do andamento das obras da Escola de Aprendizes de Marinheiros, em Campos, Estado do Rio.

— O sr. Plínio Lemos, no "grande expediente", discorre longamente sôbre diversos problemas do Nordeste, tendo encarecido na necessidade de maior amparo dos poderes públicos para àquela região.

— O sr. Esteves Rodrigues, na mesma fase da sessão, além de tratar de problemas relacionados com o progresso de Minas Gerais, passa a focalizar a questão do envio de tropas para a Polícia Internacional do Suez, anunciando haver seu partido — o PR — aberto a questão, pelo que, pessoalmente, votaria contra a proposição.

ORDEM DO DIA:

— Após verificações de votação, foram aprovados três destaques dos 11 requeridos para as emendas do Senado ao Orçamento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio para o exercício de 1956.

— O sr. Uriel Alvim protesta contra a punição imposta ao almirante Vieira, Subcomandante do Corpo de Fuzileiros, por haver comparecido fardado às homenagens prestadas, em 11 de novembro, ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

— E' convocada uma sessão extraordinária para às 9 horas da manhã de amanhã, segunda-feira.

Pedido o retôrno do Partido Comunista Brasileira à legalidade

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Ontem à noite, na sessão plenária do Primeiro Congresso das Assembléias Legislativas do Brasil, o deputado Wilson Rahal, da bancada do Partido Socialista na Assembléia Legislativa de São Paulo, apresentou uma moção visando o retôrno do Partido Comunista do Brasil à legalidade.

A Maioria está certa de que, com seu apoio, salvou o país

Semana na CÂMARA

O pronunciamento do líder da Maioria, deputado Vieira de Melo, sôbre o primeiro aniversário do Movimento de 11 de novembro constituiu-se, sem dúvida no ponto alto dos trabalhos parlamentares da Câmara, na última semana.

Por outro lado, enquanto o plenário rejeitava o primeiro substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto do impôsto único sôbre combustíveis (defendido pela Oposição) era aprovado proposição da legislatura passada uniformizando os preços dos combustíveis e lubrificantes líquidos em todo o território nacional.

FOI SALVO O PAÍS

No discurso comemorativo do 11 de Novembro, o deputado Vieira de Melo acentuou que a Maioria que deu cobertura política e jurídica ao movimento, após um ano de sua realização, não baixa a cabeça envergonhada do que fêz, porque está certa de que, com êle, se salvou o país.

«Em tudo isto vale a certeza clara, claríssima e evidente — acentuou — de que o regime permanece, a democracia subsiste, de que a liberdade impera em nossa pátria, de que não há lugar para regimes de exceção e que Deus permita nunca mais haja lugar em nossa pátria para intervenções indébitas e sobretudo para assaltos ao poder».

AS MANIFESTAÇÕES MILITARES

No início de suas considerações, o sr. Vieira de Melo rememorou tôdas as intervenções do poder armado na vida política do país, desde 1930, quando um movimento vitorioso impediu a posse dos eleitos. Em 1937, novo pronunciamento manteve na Presidência o seu titular de então. Em 1945, novamente as Fôrças Armadas eram chamadas a intervir nos destinos políticos dêste país, mas nesse ensejo para apear do Poder o ocupante do Catete. Em 1954 era o país prêsa de intensa emoção. Novamente o Presidente da República era apeado, para dar lugar ao seu sucessor natural que era o Vice-Presidente da República, João Café Filho.

«Em 11 de novembro de 1955 — prossegue o sr. Vieira de Melo — voltaram as Fôrças Armadas a intervir, mas desta vez não em proveito de quem detinha o Poder, mas em defesa da manifestação legítima da vontade popular.

«Esta, sr. Presidente, é a característica principal do movimento que nós hoje estamos comemorando no seu primeiro aniversário».

VIOLÊNCIA AO DIREITO

Assinalou o orador que conhecido o resultado do pleito, o povo «viu as resistências formais e quase violentas contra o direito constitucional, legítimo, de um cidadão disputar os sufrágios do povo brasileiro; assistiu à série de ameaças, de interferências, de campanhas que se formulavam contra esta coisa simples, corriqueira, que é a de um cidadão, sob a legenda de seu partido, apresentar-se na disputa de uma batalha eleitoral; assistiu a todos os episódios que cercaram os acontecimentos daquela primeira metade do ano passado, e viu, finalmente, aquêles outros que cercaram a própria realização do pleito quando a Justiça Eleitoral, vigilante e dentro das responsabilidades que lhe assistiam, proclamava a necessidade de uma revisão do nosso sistema eleitoral, de modo a impedir que mais tarde manifestações surgissem contra a verdade eleitoral».

Frisa, na mesma ordem de considerações, que o Congresso Nacional cumpriu o seu dever dando ao país a legislação que lhe fôra reclamada. Feriu-se o pleito e — sublinha — «a campanha contra o cumprimento da vontade popular, a onda que se avolumava no sentido de furtar àquêle que tinha sido escolhido pelo povo o direito de ocupar a posição que de direito lhe cabia. Enquanto alguns dos grupos disputantes do pleito manifestavam, desde logo, sua concordância com o resultado das urnas, de outro lado outros se mantinham ou reservados ou hostis, em referência àquêle pronunciamento eleitoral».

«Não ficava aí, porém, a série de acontecimentos que faria prever um resultado nefasto, um crime — êste sim — a ser praticado contra a manifestação da vontade popular. Eu precisaria encher a tarde da Câmara — frisa — para mostrar os artigos de imprensa que abertamente pregavam a rebelião contra aquêles resultados, até mesmo onde se pregava a pressão contra a Justiça Eleitoral, para que ela deixasse de cumprir o seu dever e, em nome de uma maioria absoluta inexistente, declarasse que não havia candidatos eleitos à Presidência e Vice-Presidência da República».

A DEFESA DE LOTT

Após aludir ao absurdo de se transformar num caso político a punição a ser imposta a um coronel por transgressão disciplinar, reafirma o sr. Vieira de Melo que, em nenhum momento, «passou pela mente de qualquer militar agarrar-se ao poder ou subtraí-lo à vontade do povo».

Focalizando a atuação do ministro Teixeira Lott no atual Govêrno, diz o orador:

«Tem-se acusado muito o eminente sr. Ministro da Guerra de haver atuado, durante êstes primeiros meses de govêrno, no sentido de pressão ou de mando sôbre o poder constituído. Sr. Presidente e srs. deputados, dou o meu testemunho, como homem que, pelas funções que exerce nesta Casa, há de, forçosamente, participar de todos os concílios mais íntimos da administração e do Govêrno, de que, em nenhum instante, em nenhum momento, em nenhuma passagem manifestou o Ministro da Guerra, em relação ao Govêrno da República, atitude que extravazasse das proporções normais do exercício do cargo que êle ocupa e que ocupa precisamente por ser a expressão maior de um sistema militar responsável pela manutenção da ordem. Desde então, em todos êsses meses de govêrno e nos momentos mais difíceis, a atuação dessas fôrças, como um bloco, não tem objetivado senão consolidar o regime, a democracia, o Poder Representativo e firmar definitivamente uma era de paz para o nosso país. O 11 de Novembro, sr. Presidente, têve esta consequência. Se hoje nos encontramos aqui reunidos; se hoje podemos debater livremente; se hoje, desta tribuna, as vozes do Govêrno e da Oposição podem exercitar-se em tôda sua plenitude e sem limitações; se hoje a imprensa desfruta ampla e irrestrita liberdade de criticar tudo, de esmiuçar tudo, de denunciar tudo, devemo-lo ao 11 de Novembro».

Cessada a salva de palmas que coroaram essas palavras do líder da Maioria, o deputado Flores da Cunha, em aparte, dá o seu testemunho sôbre a disposição dos chefes militares do 11 de Novembro:

«Como V. Exa. está fazendo uma rememoração histórica, quero dar um testemunho. A 21 de novembro, terminada a reunião dos generais do Exército e do marechal Mascarenhas de Morais, no Gabinete da Guerra, declarei ao general Lott e aos generais que o cercavam que, encontrando-me na Presidência transitória da Câmara, me sentiria desonrado se o Congresso viesse a ser fechado.

Tive dêles declaração decisiva de que o Congresso seria respeitado em tôda a sua plenitude».

DEUS GNARDE O REGIME

Após outras considerações marginais, concluiu o sr. Vieira de Melo:

«Sr. Presidente, não desejo que a rememoração dêsses episódios constitua motivo a mais de divisionismo da família brasileira. Aquêles que entenderam ter sido o 11 de Novembro uma violação expressa e frontal da nossa Constituição; aquêles que pretenderam ignorar ou não ouvir as vozes da ameaça que se levantavam contra a posse dos eleitos a 3 de outubro passado; aquêles que entenderam ou entendem que deviamos ficar de braços cruzados diante de tais acontecimentos, têm a liberdade de expressar o seu pensamento, e o têm feito todo o ano, através de críticas, de ataques àquele movimento».

«Deus preserve o nosso regime, que somos um povo de vocação livre. Não nascemos para escravos. Desejamos, isto sim, divididas as opiniões, porque é da essência da democracia a controvérsia. Permaneçamos todos de olhos voltados para os destinos do nosso país, em hora tão grave e sombria, reclamando dêsse mecanismo que funciona — Govêrno na execução, Oposição na fiscalização — um esfôrço patriótico em defesa de tudo aquilo que constitui não apenas patrimônio jurídico e político de nossa pátria, mas as esperanças de tôda uma geração!»

ONU E HUNGRIA

Além dos vários pronunciamentos sôbre a remessa de tropas para integrar a Fôrça de Emergência da ONU, todo o expediente de uma das sessões foi dedicado à exaltação da resistência que o povo húngaro vem opondo à ocupação do território de seu país pelas tropas soviéticas.

Nesta oportunidade, falaram os srs. Carlos Lacerda e Osvaldo Lima Filho, tendo êste último aproveitado o ensejo para dar conhecimento oficial ao plenário da Frente Parlamentar Nacionalista, bloco destinado a defender determinada linha política na apreciação das matérias legislativas. O Manifesto da "Frente" está assinado por 67 deputados.

NATURALIZAÇÃO AUTOMÁTICA

Dentre os projetos apresentados à Mesa da Câmara destacou-se, por sua importância, o de autoria do deputado Oliveira Franco (PSD-Paraná) amplificando o processo de obtenção da nacionalidade brasileira por parte dos estrangeiros que residam no país por maias de cinco anos, sejam casados com mulher brasileira ou tenham filhos brasileiros. Êste, por meios sumários prescritos na proporsição serão declarados brasileiros, salvo se fizerem declarações em contrário.

Instituída várias Comissões no Congresso

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Primeiro Congresso das Assembléia Legislativas do Brasil, reunido em sessão plenária no Palácio Nove de Julho, deliberou instituir as seguintes comissões: de Atividades das Assembléias Legislativas; de Reforma da Constituição; da Política do Desenvolvimento Econômico do Brasil e de Redação.

Essas comissões se reuniram às 14,30 horas na sede do Legislativo Estadual para eleição dos seus dirigentes e estudo das teses apresentadas.

O Senado vota o Orçamento

Na reunião extraordinária que realizou ontem à tarde, o Senado aprovou os anexos do Orçamento relativos ao Conselho de Segurança Nacional e ao Ministério da Guerra. O referente ao Ministério da Fazenda, por ter sido emendado, retornou às comissões.

Durante o expediente, o sr. Alencastro Guimarães proferiu longo discurso, discorrendo sôbre o plano ferroviário elaborado pelo Govêrno do presidente Juscelino Kubitschek.

SESSÃO HOJE

Às dez horas de hoje, deverá o Senado realizar mais uma sessão extraordinária, a fim de dar prosseguimento à votação da matéria orçamentária.

O Que Se Diz:

...QUE, pelas instruções sigilosas que estão sendo elaboradas no Serviço de Censura, é muito provável que todos os teatros da Praça Tiradentes tenham que fechar para balanço...

...QUE a Mesa da Câmara está providenciando a instalação de um salão de barbeiro e de um engraxate no Palácio Tiradentes...

...QUE essa providência vem de encontro as prementes necessidades dos parlamentares submetidos, agora, a regime de trabalho forçado, com três sessões de quatro horas por dia...

...QUE, no entanto, em matéria de asseio pessoal, fica faltando, ainda, um quarto de banho e uma lavanderia...

A opinião do leitor

Não tem água? Mudem-se

Do leitor Stela Silveira:

"Sou residente numa rua qualquer da cidade, que não vem ao caso citar. Estou há várias semanas sem água dentro de casa. Procurei o diretor do serviço da Prefeitura encarregado de resolver os casos de falta dágua. E sabe o sr. o que ouvi do citado diretor? Apenas o seguinte: é melhor a sra. se mudar para outro edifício que tenha água! Isto dito assim não parece nada. Mas, quando se chega a uma situação dessas, o que fazer? Seria o mesmo caso de alguém ir se queixar ao Chefe de Polícia, porque estava com sua casa sendo assaltada todos os dias pelos ladrões e ouvir do Chefe de Polícia isso: mude-se para uma cidade policiada e ficará livre dos ladrões.

Para quem apelar

Agora eu quero perguntar ao sr. redator: o que devo fazer? Os casos de falta dágua são resolvidos (ou são criados?) pelo sr. Braga, um homem todo poderoso que ganha o dinheiro de todos nós, que pagamos impostos, taxas, selos e uma infinidade de coisas. O sr. Braga é, portanto, um funcionário público, um empregado da população, para trabalhar para nós, que lhe pagamos um alto salário. Mas quando êsse serviço público, a cargo do sr. Braga, não funciona, e vamos ao sr. Braga dizer exatamente isso, recebemos o conselho de sr. Braga de nos mudarmos para uma rua que tenha água.

Quem deve mudar

Evidentemente quando uma autoridade chega a êsse extremo de despudor, não há mais para quem apelar. Agora eu pergunto: quem é que deve se mudar: o morador do edifício que não tem água — e que paga à Prefeitura para ter água — ou o homem que está encarregado dêsse serviço mas que, infelizmente, não leva na devida conta suas próprias responsabilidades? Não precisa ninguém responder. Certamente que êsse homem é que devia ser mudado, ser substituído. Mas não vai acontecer isso, certamente. Estamos num país onde as responsabilidades não tem consequências. Se há fracasso de uma autoridade, a autoridade não paga por isso. O sr. Braga continuará como o algoz da população, a menos que essa população se mude...

Em sua casa

Dizem que o serviço público, no Brasil, só funciona com eficiência para os amigos do Govêrno. No caso do sr. Braga, certamente, que em sua casa existe água em abundância. Na casa de seus amigos também não deve faltar água. O sr. Braga dá sempre um jeito e a água chega... para os amigos. Mas em nosso caso, que não somos amigos do sr. Braga, o jeito mesmo é se mudar".

Propaganda subversiva na Zona Rural de Batatais

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os jornais noticiam que conhecidos adeptos do extinto Partido Comunista desta cidade e alguns de Ribeirão Prêto organizaram uma célula na antiga Rua da República, em casa contígua à chácara dos Abreus, fundando ali o SINDICATO RURAL.

Segundo os mesmos informes as fazendas estão inundadas de boletins anônimos nos quais se anuncia que "a lei do trabalho rural, só para os colonos e empregados rurais, já existe e só não é cumprida porque os proprietários das fazendas estão ocultando a verdade aos colonos e empregados".

Adiantam ainda as notícias que os colonos repetem aos outros o que ouvem no Sindicato, isto é, que os agricultores terão de pagar aos colonos 16 mil cruzeiros por mil pés tratados, isto a começar em 1955.

O escrivão de Polícia local se comunicou com o Departamento do Trabalho de Ribeirão Prêto e recebeu, em resposta, a informação que o aludido Sindicato é fundado e dirigido por trabalhadores e colonos agrícolas.

UNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS NACIONAIS

Prega o novo Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Erros e danos irreparáveis ameaçam à vida econômica e social do país — Preocupação de unidade de classe

"Recebi com desvanecimento, mas, também, com humildade, a decisão de 31 federações do comércio do país, que representa uma totalidade, elevando-me, por voto unânime, à Presidência da Confederação Nacional da classe, cujos destinos já me estiveram confiados de 1952 a 1954" — declarou à imprensa o sr. Brasílio Machado Neto, novo dirigente eleito desse órgão.

ERROS E DANOS

Acolho a investidura como testemunho de que não desmereci a confiança dos meus companheiros nestes últimos anos, em que a vocação da vida pública me conduziu para novo setor de atividade, onde não esqueci meus compromissos com a classe a que me honro de pertencer, tanto em face de seus problemas como dos interêsses mais altos do Brasil".

— "Sou antigo combatente dos ideais do Comércio, tanto em suas milícias civis, como a Associação Comercial de São Paulo e o Conselho das Associações Comerciais daquele Estado como na Federação do Comércio de São Paulo e na Confederação Nacional do Comércio. O exercício de postos de direção nessas entidades em períodos conturbados da vida nacional, conferiu-me experiência, a que não faltam as cicatrizes de muitos embates e de muitos desencantos. Em meio às confortadoras manifestações de apreço dos meus companheiros não me é possível esquecer a noção da tremenda responsabilidade novamente assumida em época em que a soma dos erros acumulados, em decênios ameaça danos irreparáveis à vida econômica e social do País. No meio do embate de fôrças contraditórias, entre as quais se equilibra perigosamente o Brasil, o Comércio oferece à frente mais castigada, como alvo de todos os ataques, justos e injustos, com que as diversas camadas sociais procuram desabafar suas frustrações ou ressentimentos face às dificuldades que a todos afligem e cuja responsabilidade nos é atribuída, por ingenuidade quando não por ignorância ou má fé".

UNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

— "Ante tão dura emergência — prosseguiu o Presidente eleito da Confederação Nacional do Comércio — em que são jogados não apenas os destinos da livre emprêsa, mas o próprio conceito democrático básico da vida brasileira a palavra de ordem a divisa de combate a adotar por quem quer que seja graduado em posto de comando nas entidades civis ou sindicais das classes produtoras, deve ser — união.

Só podemos ter autoridade mantendo-nos todos unidos e coesos, articulando tôdas as fôrças em tôrno dos princípios que nos são comuns, e que há tanto vimos defendendo em nossos congressos, conferências, reuniões e mesas-redondas. E tanto mais ardor devemos colocar em nossa atividade quanto tais princípios não são mero compêndio de aspirações interesseiras, personalistas ou egoístas de indivíduos ou de classes — mas normas impessoais para a grandeza do Brasil em benefício de todos os seus filhos.

No exercício da função que mais uma vez me é confiada, essa preocupação de unidade me absorverá desde o primeiro momento. Não haverá dificuldade em levá-la a têrmo no que diz respeito às nossas entidades civis e sindicais do comércio, cujos dirigentes em sua imensa maioria, pertencem simultâneamente aos dois ramos em que elas se identificam. Impõe-se adotarmos não a ação paralela ou concorrente, mas o esfôrço conjunto e complementar, cada setor conservando a característica própria, que lhe é conferida pelos estatutos legais.

SAUDAÇÃO

Esse conceito, a que o atual Presidente da Confederação Nacional do Comércio, meu ilustre companheiro e prezado amigo João de Vasconcelos, prestou valioso e efetivo apoio, articulando esforços e atitudes com a tradicional e venerável Associação Comercial do Rio de Janeiro e a valorosa Federação das Associações Comerciais do Brasil, merece minha integral adesão. E no exercício do meu próximo mandato, procurarei não apenas manter, mas intensificar essa colaboração e êsse entendimentos, que são imprescindíveis para o êxito dos trabalhos que temos em vista, objetivando os mais altos interêsses do Brasil.

Seja, assim, de saudação e de fraternal camaradagem, esta primeira mensagem que envio aos companheiros de todo o Brasil.

IMPORTAÇÕES DE CAFÉ NOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (UP) — No mês de setembro último os EE. UU. importaram mais café que em agosto, sendo o Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Rep. Dominicana e Venezuela os principais abastecedores dêste país.

A informação foi dada pelo Departamento de Comércio.

O total das importações norte-americanas de café em setembro foi de 263.085.993 libras-peso, no valor de 3.139.278.809 dólares, ao passo que em agosto foi de 190.765.809 libras-peso, no valor de 99.702.453 dólares. O preço médio do café importado em setembro foi de 52,94 centavos por libra-peso, e em agosto foi de 52,26.

As compras de café brasileiro se elevaram em setembro a 137.862.628 libras-peso, no valor de 66.309.553 dólares, isto é, 48,10 centavos por libra-peso. Em agôsto, as compras de café do Brasil foram de 95.287.128 libras-peso no valor de 45.403.362 dólares ao preço médio de 47,65 centavos a libra-peso.

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.
A mais completa Organização Rodoviária de Transportes e Carga
BELO HORIZONTE
RIO — NITERÓI
S. PAULO — SANTOS

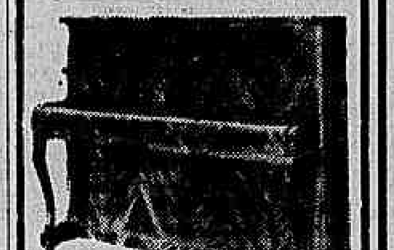
AGORA, TAMBÉM, EM COPACABANA...
Uma grande especialidade da Casa José Silva
MALAS E ARTIGOS DE VIAGENS
para seu maior confôrto nas excursões
a negócios... férias... e estações de águas!

MALAS Em tela americana. Marmorizada. Côres modernas, muito vistosas. Estrutura em madeira compensada. Resistentes e sólidas. Com vivos em couro. Fechadura de metal inoxidável.
No tamanho: 50 x 37 Cr$ 1.150,
No tamanho: 60 x 42 Cr$ 1.550,
No tamanho: 70 x 46 Cr$ 1.700,
No tamanho: 80 x 51 Cr$ 1.850,
FRASQUEIRA Medindo 30 centímetros Em tela americana Marmorizada Côres modernas, muito vistosas Resistente e sólida Com divisões para frascos Acompanha um lindo espelho Fechadura de metal inoxidável. Cr$ 800,
PASTA Em legítimo couro londrino. Dupla costura em pesponto. Fechadura de metal inoxidável. Com 3 compartimentos internos. Tamanho: 40 centímetros. Cr$ 1.350,
vendas à vista e a crédito com tôdas as facilidades na
Casa José Silva SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO, 3 - RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320-MEIER
Av. Copacabana, 828 - Copacabana
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51
PRB-7 Ouça, todos os domingos, pela PRB-7, em 900 kics Rádio Tamoio, Oduvaldo Cozzi e sua equipe esportiva, gentileza da Casa José Silva
Dep. Prop. J.S.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone 52-8179

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Música que encanta, delicia e faz sonhar...



música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Maria e Barros, 920
Tel. 28-4413 — Rio

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Assistência financeira da CREAI, em 1955

Os financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, em 1955, totalizaram a soma de Cr$ 1.689.418.566,00, dos quais 72,8% se destinaram à agricultura, 9,4% à indústria, 9,3% à pecuária, 7,4% às cooperativas, 0,5% ao Govêrno Federal, 0,1% a empréstimos fundiários e investimentos e 0,5% às atividades agropecuárias.

O território do Amapá figura com "nihil" na estatística de assistência financeira da CREAI e os territórios do Guaporé e Rio Branco com os modestíssimos financiamentos de, respectivamente, Cr$ 20 mil e Cr$ 50 mil. A unidade federativa melhor aquinhoada foi o Estado de S. Paulo, com um financiamento da ordem de Cr$ 844.378.021,70, seguido do Rio Grande do Sul com Cr$ 343.339.389,60, Minas Gerais com Cr$ 205.525.510,10 e outros contemplados com cifras menores.

A CREAI concedeu, no período considerado, 2.758 pequenos financiamentos (de Cr$ 5 mil a Cr$ 50 mil); 884 financiamentos médios (de Cr$ 50.001 a Cr$ 100.000); e 2.494 grandes financiamentos (de Cr$ 100.001 a Cr$ 2.000.001); e mais Cr$ 10 milhões ao município de Fortaleza, Cr$ 12 milhões ao de Jaguarão, Cr$ 25 milhões ao de Livramento; Cr$ 10 milhões ao de Pelotas, Cr$ 10 milhões ao de S. Gabriel e Cr$ 30 milhões ao de Uruguaiana.

Os financiamentos dessa Carteira, no tocante ao café, alcançaram a área de 159.565 hectares, com o total de Cr$ .... 759.920.473,00; o algodão arbóreo com a área 24.470 ha., recebeu Cr$ 12.193.308,90; o algodão herbáceo, com a área de 27.993 ha., foi contemplado com Cr$ 52.810.702,70; e o cacau com a área de 2.069 ha., Cr$ 2.250.100,00, para citarmos os três principais produtos de exportação.

Euforia na indústria automobilística

NOVA IORQUE, 17 (United Press) — A indústria automobilística se mostrava êste fim de semana bastante otimista em face das notícias de que restam menos de 150.000 automóveis do ano de 1956 sem vender e em poder dos 60.000 agentes de automóveis no país.

Essa cifra é inferior em um têrço em relação ao ano anterior, quando saíram os modelos 1956.

Problemas da produção causaram também muitas demoras nas entregas de automóveis novos e há muitos agentes sem carros para vender.

Não será alterado o preço do papel de imprensa

ESTOCOLMO, 17 (UP) — A Associação Sueca de Fabricantes de Papel de Imprensa confirmou, hoje, um convênio com as emprêsas jornalísticas do país, para não aumentar o preço do papel, durante o próximo ano de 1957.

Um porta-voz da Associação disse que o acôrdo foi conseguido no mês passado, como resultado das negociações anuais relacionadas com o preço do papel, que efetuam produtores e emprêsas jornalísticas. Salientou que nenhuma circunstância especial provocou o convênio.

Fontes jornalísticas nesta capital disseram, contudo, que os pequenos jornais estavam diante de uma situação muito difícil, e que alguns diários no interior do país se viram obrigados a suspender sua publicação, ou a unir-se em uma emprêsa única. Acrescentaram que uma das causas da situação foi o alto custo do papel de imprensa.

Saldo de £10,1 milhões favorável ao Brasil

LONDRES, novembro — As transações comerciais entre o Brasil e o Reino Unido, nos três primeiros trimestres do corrente ano, acusaram um saldo de .... 10.175.000 libras esterlinas favorável ao primeiro, informa o boletim do Escritório Comercial do Brasil em Londres. O total das exportações brasileiras para o Reino Unido, durante êsse período, elevou-se a 20.660.000 libras, e o total das exportações britânicas para o Brasil atingiu à soma de 10.485.000 libras.

Entre as exportações brasileiras para o Reino Unido destacaram-se, em valor, o algodão em rama, frutas em geral, café, madeiras serradas e minério de ferro e concentrados. Quanto às exportações britânicas, cifraram-se principalmente em máquinas e equipamentos, veículos e produtos químicos. — (AN)

Comércio exterior do Brasil em 1955

Nossas exportações de bananas em 1955 atingiram o total de .. 10.136 mil cachos (cêrca de 210 mil toneladas), rendendo-nos 10,2 milhões de dólares Argentina, Grã-Bretanha e Uruguai continuam sendo nossos principais compradores. Em relação a 1954, o volume exportado em 1955 acusou um decréscimo de 15%, enquanto o valor recebido aumentava 13,8% O Brasil vem mantendo sua posição entre os maiores exportadores dessa fruta contribuindo com 6 a 8% do total mundial exportado. No primeiro trimestre dêste ano já exportamos 1,4 milhões de cachos.

Nossos embarques para o exterior correspondem aproximadamente a 5% da produção. Segundo o Anuário da FAO, estamos produzindo cerca de um terço do total mundial de bananas: 30,5% no período de 1948/52, 30,7% em 1953 e 35,4% em 1954, aparecendo o nosso país em primeiro lugar entre os produtores De onde se conclui que somos, simultâneamente, o maior mercado consumidor dêsse produto; os 95% da colheita nacional absorvidos pelo mercado interno cobrem três vêzes o consumo nos Estados Unidos, principal importador mundial de bananas.

Em 1955, de conformidade com o "Anuário Estatístico do Brasil" e outras publicações do IBGE, nossa produção alcançou 204 milhões de cachos mais 6 milhões do que em 1954 trinta e sete municípios obtiveram colheitas superiores a um milhão de cachos, e oito dêles acima de 2 milhões. Prevê-se para 1956 uma safra de 223 milhões de cachos, distribuídos principalmente por S. Paulo (55 milhões), Minas Gerais (30 milhões), Estado do Rio (27 milhões), Ceará (20 milhões), Pernambuco (16 milhões) e Espírito Santo (12 milhões).

Usina atômica no Brasil

NOVA IORQUE, novembro — Planos para a instalação de uma usina de energia atômica no Brasil, no valor de 250 milhões de dólares, foram anunciados pela «American & Power Company», de Phoenix, Arizona, segundo informa o «Journal of Commerce», em despacho daquela cidade. Cuba e México estão também incluídos nos planos da emprêsa, que deverão ser levados à prática nos próximos cinco anos. A notícia foi dada pelo sr. Henry B. Sargent, Presidente da «American & Foreign Power», que mantém serviços de eletricidade em onze países latino-americanos. — (AN)

Fábrica de estireno

Ao custo de £ 1.750.000, vai ser construída pela Petrochimicals Limited, associada à Shell Chemical Company Limited, uma nova fábrica para produzir estireno manômero. A fábrica, que será localizada em Partington, no Canal de Manchester, deve entrar em funcionamento no decorrer de 1958.

Uma parte considerável da produção de estireno manômero será remetida à Styrene Products Limited, subsidiária exclusiva da Petrochimicals Limited, para ser empregada na produção de pós de poliestireno, os quais são usados pela indústria na confecção de produtos plásticos moldados.

Também desta fábrica a International Synthetic Rubber Consortium retirará apreciável quantidade de estireno manômero para fabricação de borracha sintética em Fawley. Haverá ainda disponibilidade dêste produto para utilização por outra indústria.

Atualmente, a produção britânica de estireno manômero, derivado do eteno e benzeno, é insuficiente para as necessidades do Reino Unido, mas a nova fábrica de Partington possibilitará uma considerável redução no montante atual de importação, grande parte do qual da área do dólar.

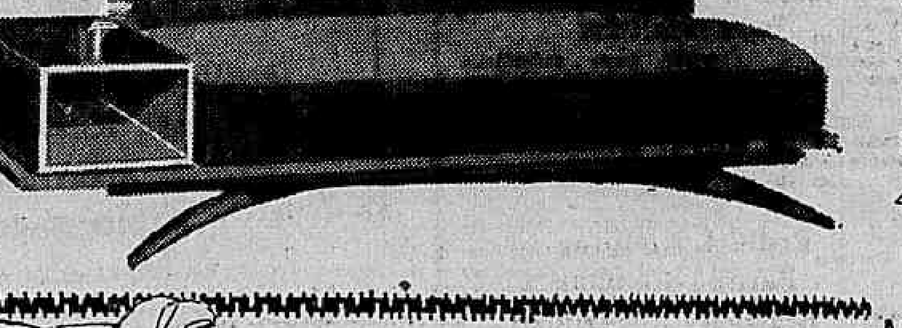
EXIJA
para seus novos móveis de sala!
revestimento
FORMIPLAC
- genuína chapa plástica

FORMI PLAC
• resiste ao fogo, calor, ácidos, líquidos e etc.
• mais elegante
• é fácil de limpar
• não mancha
Os bons produtos são melhores com revestimento FORMIPLAC!
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
Rio - Avenida Rio Branco, 57 - 5.° - Tel. 43-2716
S. Paulo - Rua 24 de Maio, 276 - gr. 34 - Tel. 35-1065

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos — poltronas — bergeres — sumiers — sofás cama — cadeiras — colchões de molas — almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 38-8648.
N. B. — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA

COOPERATIVA dos ARTISTAS
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS
Se V. Exa. deseja adquirir um quadro a óleo, original e de real valor, faça uma visita à Cooperativa dos Artistas, que apresenta variada coleção dos maiores mestres nacionais, e solicite o catálogo do Salão Nacional de Belas Artes, para comprovar a autenticidade dos mesmos.
3.806 — AV. ATLÂNTICA — 3.806 (Pôsto 6)
Edifício Galeria Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas

um Natal mais feliz ...
com Melhores Marcas
Artesania
SOFÁ COM MESA CONJUGADO PARA TELEFONE E REVISTAS



Confortável sofá para três pessoas. Molejo de aço eletrônicamente temperado, forrado com superior tecido. Atraente e funcional, esmerado acabamento.
Preço de Natal Cr$ 6.970,
489, mensais
Para o Natal, comprando agora... compra melhor!
MAGAZINE Mesbla

A MELHOR ANIMADORA

Lourdes Mayer, quando em "Quem sou eu?", entrevistava d. Helder Câmara

TV
Murillo Neri

Os melhores

ANIMADORA — Lourdes Mayer, em "Quem sou eu?", TV-Tupi.

CANTOR — Joel de Almeida, em "Festival de emoções", TV-Rio.

CANTORA — Abbey Lincoln, em sua apresentação de domingo na TV-Tupi.

LOCUTOR — Hilton Gomes, nas apresentações de Abbey Lincoln.

LOCUTORA — Anita Taranto em "Tele-Correio", TV-Rio.

DIRETOR DE TV — Tito Bianchini, no "Grande Show" — TV-Tupi.

TEATRO — "Não mate seu marido", Teatro de Comédia da TV-Tupi.

ATOR — Ribeiro Fortes, em "Não mate seu marido", — TV-Tupi.

ATRIZ — Nicette Bruno, em "Não mate seu marido", TV-Tupi.

GARÔTA-PROPAGANDA — Maninha, no "jingle" do "Grande Show", na TV-Tupi.

CONJUNTO — Waldir Calmon, em sua apresentação de domingo, na TV-Rio.

A melhor Garôta Propaganda

Maninha, a simpatia e a graça personificadas

Regatas

NUM esfôrço verdadeiramente digno de nota, a rapaziada da engenharia do canal 6, sob a direção de Oswaldo Leonardo, fará a cobertura da Regata que se realizará hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a partir das 9 horas.

Futebol

NO ÚLTIMO domingo, Luís Mendes (TV-Rio) nos mostrou, no intervalo do jôgo Bangu x Fluminense, uma fotografia tirada por uma máquina Polaroid, de um lance daquela mesma partida. Como a turma do canal 6 "não dorme de touca", sei que hoje na transmissão do jôgo, serão apresentadas várias "surprêsas" para os telespectadores da TV-Tupi. Começou a "corrida" entre as duas estações, para ver quem melhor apresenta o futebol e os telespectadores é que lucram com tudo isso.

Conversando com você

SÍLVIA Autuori produziu um programa que foi apresentado na quinta-feira, na programação vespertina da Tupi, por Ilza Silveira. Na primeira parte, tivemos lições de etiquêta, mostrando algumas cenas com Regina Helena e Heitor Dias. Na segunda parte do programa, Ilza "bateu um papo" com Tito Bianchini, o diretor de TV do momento (Rio, Belo Horizonte e São Paulo). Foi uma apresentação simples mas bem bolada, que agradou em sua estréia.

Festival de Emoções

GOSTAMOS imensamente da atuação de Joel de Almeida, no "Festival" da TV-RIO. O resto do programa continua no mesmo, sem qualquer novidade, a menor emoção, ou qualquer prêmio grande.

Anita Taranto

A MESMA locutora que não teve seu contrato renovado na TV-Tupi, por motivos que até hoje não compreendemos, está atuando no canal 13. Atualmente, Anita está fazendo inclusive a narração do "Tele-Correio da Manhã", satisfatòriamente. Além de estar completamente à vontade no programa, Anita fotografa muito bem e irradia simpatia. Bravos.

Câmara um

"A Vingança da Morte", de Leone Machado, foi a peça que o Jaci apresentou no último "Câmera Um". Sinceramente, não foi dos piores e consegui chegar ao final do programa sem cochilar, o que já é alguma coisa. Iara Côrtes, Roberto Duval, Jomeri Pozzoli, Carlos Alberto e Eugênio Carlos, desempenharam mais ou menos bem seus respectivos papéis, embora em algumas cenas pudessem ter atuado bem melhor. Na próxima sexta-feira, teremos "A reportagem que não escrevi", um original de David Nasser. Vamos aguardar.

Haydé Miranda

JÁ completamente restabelecida, retornará, hoje, ao vídeo do canal 6, a simpatica locutora, atriz e animadora Haydée Miranda, participando de "Tele-gazeta feminina" e da "Boite" da Mara Rúbia.

O MELHOR CONJUNTO MELÓDICO

Waldir Calmon e a "lady-crooner" Mabel, numa de suas apresentações pela TV-Rio, todos os domingos

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

A "Rainha da Primavera" imagina um beijo sem pecado

Os franceses vão estrear novo embaixador no Brasil

Sociedade
Jean Pouchard

ONTEM estive entrevistando a figura suave e muito jovem da srta. Maria de Lourdes Monteiro, que é a "Rainha da Primavera de 56". Trata-se de uma menina de 19 anos, muito inteligente e esportiva. Mas, vamos à entrevista:

Eu — Qual o seu esporte preferido, boneca?

Ela — Apesar de não ser um esporte muito feminino, eu adoro "Tiro ao Alvo".

Eu — Aliás, você foi campeã de tiro nos "Jogos da Primavera", não é verdade?

Ela — Sim.

Eu — Qual é o tipo de homem que você desejaria possuir como marido?

Ela — Eu não posso responder, porque o papai não gosta que eu fale dessas coisas; entretanto, eu gostaria que êle tivesse a aparência de um Rock Hudson.

Eu — Escuta, uma outra pergunta: existe atualmente um inquérito feito pelo Vaticano para saber se o beijo entre os namorados é pecado mortal, venial ou se não é pecado. Qual é a sua opinião?

Ela — Depende da intenção. Se fôr um beijo dado com amor, não pode ser pecado, porque êle é divino.

Eu — Como é que você sabe?

Ela — Eu não sei, imagino.

Eu — Agora me cite algumas coisas de que você não goste.

Ela — De homem com bigode, da sua maneira de olhar, de acordar cêdo, usar chapéu, ir ao cabeleireiro, e um punhado de outras coisas.

Eu — Você gosta de viajar?

Ela — Adoro. Eu já conheço a Espanha e Portugal.

Eu — Muito bem... Sabe que eu não gostei do seu penteado? Você ficaria muito melhor se cortasse os cabelos.

Ela — Você é muito observador. Eu que me olho todos os dias no espelho, ainda não havia notado isso.

Eu — É... muitas vezes as coisas que vemos a todo instante são as que os nossos olhos custam mais a enxergar. Mas isso não tem importância... Quais são as coisas de que você mais gosta?

Ela — De um mergulho no Arpoador, de torcer pelo Vasco, do jeitinho elegante da Miss Bangu "56", de ouvir músicas de Chopin, dos escritores Machado de Assis e Jorge Amado, de pensar no meu futuro lar, das flôres, do vento, da chuva, de tudo mais que é gostoso na vida.

Eu — Bem, eu vou terminar a entrevista por aqui, porque a minha Flor Azul está me esperando. O resto fica pra depois. Tá?

Ela — O.K.... Quando você quiser saber o resto, telefone. Eu espero.

O MAESTRO Eleazar de Carvalho vai funcionar uma temporada em Paris, regendo a famosa "Orchestre de Concerts Colonne". A estréia vai suceder no dia 1° de dezembro, e espero que dessa vez os críticos parisienses sejam mais benevolentes com o nosso Eleazar.

O SR. EDGAR Pessoa de Queiroz está estreando, hoje, nova idade. O acontecimento será devidamente comemorado com um jantar regado a champanha.

LOGO mais, sucederá o "I Rallly Automobilístico do Lagoinha Country Club". Depois da corrida, teremos um chá-dançante.

OUTRA tarde encontrei a srta. Lêda Brandão Rau, "Miss Distrito Federal", circulando no conversível do jovem Sérgio Palhares.

A GLAMUROSA srta. Ana Maria Ovale foi escolhida, quarta-feira última, a "Glamour-girl" de São Paulo. Ela é um amoreco de menina, o juri foi feliz na escôlha.

PARA o Natal das Crianças Pobres do Distrito Federal, que esta coluna está organizando, já contamos com a colaboração da princesa d. Fátima de Orleans e Bragança, sra. Ema Negrão de Lima, sra. Teresa de Sousa Campos e da sra. Lêda Galliez. A distribuição dos presentes sucederá dia 22 de dezembro, e renovo o apêlo que fiz ontem para que vocês mandem em meu nome, aqui para o D.C., brinquedos, roupas e artigos natalinos.

SERGIPE: O colunista Carlos Henrique já lançou a sua lista dos "Dez Homens Mais Elegantes de Sergipe", que são os srs.: Luciano Amado, Manuel Santos Silva, Roberto Tunes, Lauro Hora, Renato Vieira, Carlito Dantas, Otávio Teles de Almeida, Ronaldo Calumbi Barreto, Artur Andrade e Adelermo Brito Bonfim.

A SEDUTORA e cantora Abbey Lincoln estará funcionando no próximo domingo como atração-dançante do Country Club. Aguardem.

O EMBAIXADOR da França entre nós, que é o simpático sr. Bernard Hardion, já está arrumando as malas para voltar ao seu país. O substituto do embaixador Hardion chegará em janeiro.

O HOMEM do "bigode amarelo" estêve circulando, quarta-feira, na boite Fiesta. Êle estava inconvenientemente no seu estado normal: bêbedo.

A BONITA e morena srta. Liliam ("Suspiro") de Sousa Campos continua sendo a mais forte candidata a "Glamour-girl".

NA Sociedade Hípica Brasileira, sucederá, logo mais à noite, um jantar-dançante. A sra. Vanda Guimarães, que é a diretora social dêsse clube, tem bolado melhor, ultimamente, os acontecimentos da Hípica.

NÃO contem a ninguém: A srta. Tutsi Bertrand andou de namoricos, quinta-feira, no "Raffa's Club", lá em Juiz de Fora. Êle é considerado um dos melhores partidos dessa cidade.

POR hoje é só. Na próxima têrça-feira, publicarei o juri que escolherá dia 30, no Botafogo, a "Rainha do Perfume de 56". (Daqui a pouco estarei mergulhado com a minha Flor Azul na piscina do Lagoinha). Tchau.

Esta é a alfacеana srta. Maria de Lourdes Monteiro, "Rainha da Primavera" de 56. Um brôto muito esportivo com que palminho de rosto que é, positivamente, um amoreco

Regístro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Professor Lafaiete Rodrigues Pereira, dr. Francisco Campos, Ernesto Valter Faria, Paulo Tavares da Silva, Moisés da Fonseca Luís, Valdomiro Gomes Ferreira, Álvaro Azurem Pereira, Jaime de Sousa, Laerte Gonçalves, Breno Pinheiro, Mário Borato Córdoba, Casemiro Kenk, Cândido Bittencourt Júnior, Pedro Paulo Nunes Alvarenga, Wellington Barbosa, José Bento Freitas Melo, coronel Euclides de Sousa Mendes, Mário José da Costa, cônsul Higas Chagas Pereira, Mário Amaral e Francisco Sabola Albuquerque, Jornalistas: Cosme Ferreira Filho, Jules Haveinange, Inácio H. Romeiro, J. Ferreira Lima.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, antigo presidente do Rio Grande do Sul, dr. J. Almeida Rios, cirurgião; ministro José Cochrane de Alencar, Haroldo Tapajós Gomes, Benedito Leite, Alfredo José Boucher Filho, João Gonçalves de Amorim, Armando Sampaio Gusmão, Aurelino Malheiros, professor Sethlins de Jesus Sousa, Rubens de Morais, Antônio Francisco Pereira, eng. Pedro Joaquim Ferraz, Jornalistas: Orlandy Corrêa, Antônio Barbosa Sansão, Carlos Ferreira Abreu, John Wilson da Costa, José Almeida Rios.

SENHORAS:
Maria Aparecida, Chiradis Furtado, Iracema de Araújo Fonseca, Guilehmina Aquino Lima, Isabel Brasilico de Sousa, e Lêda Tôrres Barbosa.

CASAMENTOS

Na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua do Senado, teve lugar quinta-feira, o enlace matrimonial da sra. Genoveva de Paiva Quintas, com o sr. José Manoel da Silveira, paraninfando a cerimônia o sr. José Pires e a sra. Antônio Rodrigues. O ato civil realizou-se às 13 horas, na sede do Pretório, sendo testemunhado pelo sr. José Pires e sra. Zulmira de Bergami. Após as cerimônias, os noivos ofereceram em sua residência, na Rua do Riachuelo, 252, apt. 206, uma recepção íntima, reunindo inúmeros parentes e pessoas da amizade.

FESTAS

A Diretoria do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica fará realizar no dia 24 do corrente um grandioso baile, comemorando o aniversário do clube, que transcorrerá no dia 19.

Escola de Teatro da Bahia - 4

Teatro
Francisco Pereira da Silva

A ESCOLA de Teatro da Bahia — pupila do Senhor Reitor — não tem ainda séde própria, funcionando por enquanto no bonito (muito branco, muito limpo e muito rococó) palacete da Escola de Dança da Universidade (à Av. Araújo Pinho). Martim Gonçalves, o diretor da Escola de Teatro, acha — e achamos nós — que a Escola bem poderia ter salas, hoje abandonadas e em franca ruina, abrindo-se aos diversos cursos da Escola e aproveitamento de um pequeno teatro-laboratório.

NÃO, ilustre povo baiano, não se espante com uma escola de teatro instalada num convento, e depois, de convento aquele casarão da Rua do Sodré guarda apenas a saudade — o telhado negro, os paredões de metro e meio, os azulejos do século XVII e uma côr talvez sonhada por Vuillard. São ali três andares com corredores que se desdobram como a rosa dos ventos, nos dão lições de arquitetura e nos conduzem e nos perdem em alas do nascente, poente, do norte e sul e em tôdas, o mesmo peitoril branco das janelas que se rasgam para o mar. Por favor, sr. Reitor, sua Eminência o cardeal e arcebispo primaz, sr. Ministro da Educação, sr. Diretor do Patrimônio Artistico Nacional, sr. Governador da Bahia e Prefeito da Cidade do Salvador, vamos nos entender e entrar neste acôrdo — Convento — Escola de Teatro. Vamos restaurar o velho casarão de Santa Teresa que também já foi seminário e hoje só guarda mesmo uma beleza em ruinas, e vamos instalar nos seus pavilhões um Museu de Arte Sacra e a Escola de Teatro da Universidade da Bahia.

A RESTAURAÇÃO não vai custar pouco, sabemos, mas tudo sai simples e bonito quando contamos com a boa vontade de todos. Trata-se portanto de uma campanha de boa vontade que é, acima de tudo, uma campanha de amor e zêlo. A construção de um prédio moderno para a Escola de Teatro da Universidade da Bahia, ou mesmo a de um teatro para o povo de Salvador (a Bahia com tanto solar capaz de entontecer o estrangeiro, não tem um teatro, minha gente!) não sairia mais em conta que a restauração do Convento, e depois, como já frisamos, trata-se também de uma questão de ambiente, côr, da verdade de uma cidade. Como seria possivel um teatro de linhas modernas numa terra onde o barroco foi mais uma imposição das nuvens que envolvem as suas igrejas? E em matéria de nuvens, as da Bahia são as mais brancas, mais constantes nas suas inconstâncias, e mais arrebicadas de quantas venho anotando por êste céu do Brasil.

Astrologia
Mirakoff

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

HOJE, 18 — Lua cheia, a zero e 18 minutos. As horas da manhã serão favoráveis para pedir favores. Amanhã, poderá viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números)

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números.

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas, irritações e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13. (horas e números).

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não convém iniciar viagem longa principalmente pela manhã. Versatilidade, hesitação, insucesso nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42 (horas e números).

— Versatilidade, hesitação insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96. (horas e números).

— Obstáculos às empresas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27. (horas e números).

— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50. (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 83 (horas e números).

— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19; 51, 80 e 81. (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).

— Sucessos amorosos, disposição e aventura. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica. 01, 16 e 23; 37, 43 e 59 (horas e números).

— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 56, 69 e 72. (horas e números).

A BÔLSA FINA
Bôlsas, Malas, Pastas, Cintos, Carteiras, etc.
ACEITA-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 97 — Esq. da Rua da Quitanda

Rádio
Ricardo Galeno

Poder de Piaf

PIAFF vai voltar outra vez! Isto significa que as mãos de Piaff vão contar novas histórias em ritmo de canção e que a sua presença geral vai, novamente, arrepiar a minha sensibilidade particular.

"Himne à l'amour" é mais que uma mensagem muscal: é um pedaço de alma de mulher gritando a dôr de uma paixão bandida. E' a história e um amor de ontem que a arte de Piaff eterniza; é a própria Piaff chorando a saudade do amor que hoje em dia não mais.

Quando vi Piaff pela primeira vez, eu estava com as emoções represadas. Saíra de um labirinto branco, há muito não frequentava a geometria do querer verde e, por conseguinte, gastava tôdas as horas trancado dentro de mim mesmo.

Pois bem: veio o convite prá ver Piaff. Fui vê-la e, diante do "Ballet" sentimental das suas mãos meu coração curvou-se até onde pôde e os meus olhos — envergonhados de fraqueza — transformaram-se em dois lagos, de que a cambraia do lenço vigilante não deu conta.

A meu lado, Carlos Antonio só fêz dizer baixinho:

— "Aguenta, companheiro; aguenta que ela ainda vai cantar mais três números".

Não aguentei e foi aquele Mediterrâneo que todos viram.

Noel e o professor de estrêlas

UM programa de recordações manda Noel Rosa para o ar e para a saudddde de cada brasileiro. Num momento de descuido, o poeta diz que "quem acha vive se perdendo" e o professor de astronomia, tirando o sol da boca, isto é: tirando o cigarro da bôca, mastiga isto, com naturalidade:

— Este verso é mais bonito que o Diagrama de Russel.

(Senhoras em torno sorriram as respectivas ignorâncias).

"Onde o sol doira as espigas"

EU era rapazo e quando Ari Barroso batizou um dos seus sambas manumentais com o título que encima esta nota. O bicho andou de garganta em garganta, fêz morada em Silvio Caldas, foi "show" com Alfredo Simoney no Casino Icaraí e depois sumiu todo, não deixando a saudade de um disco sequer, pois, dizem, nem chegou a ser gravado.

Quem explica o mistério dêsse samba tão bonito?

Interpretação de Rogéria

E' UMA excelente menina, educadinha, de bons sentimentos, simpática de presença e de gestos, em suma: uma flor prá ser vista.

Quando canta, porém, desumaniza-se e põe prá fora o coração gelado.

Tarde radiofônica

ESTA tarde radiofônica está mais triste que um sonho de Chopin amargurado. Por isso, vou me oferecer uma bebida na primeira oportunidade com cara de bar.

Fato

CARMINHA Mascarenhas sujou o meu ombro de luz. O pulso da cidade assinalava 15 horas e os passantes carregavam embrulhos e queixas.

Cansaço

NÃO é preguiça; é cansaço. Cansaço dêste rádio absurdo. Desta lua lunando erotismos para um sol impossivel. Cansaço do que sou em pijama.

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA
PARA TODO O BRASIL
ATRAVÉS DA
RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS
MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
HOJE
às 22, 05 hs.
LIGHT

Ciência ao alcance de todos

Palidez cutânea

A palidez cutânea não é sinal obrigatório de anemia. Há indivíduos corados cujo número de glóbulos vermelhos sanguineos é inferior ao normal, da mesma forma que se observam pessoas pálidas com taxa normal de hemátias. O descoramento da pele depende do estado dos vasos sanguíneos periféricos do grau e da natureza da pigmentação cutânea e, finalmente, do conteúdo fluido do tecido subcutâneo.

Quando os vasos superficiais estão dilatados, torna-se corada a pele, como se verifica nos estados febris ou nos ambientes superaquecidos, em que aumenta a circulação periférica para que se dê perda de calor. Pelo contrário, surge palidez tôda vêz que há vaso-constrição, bem ilustrada pela aparência dos doentes nas síncopes ou das pessoas expostas a frio intenso. A pigmentação cutânea influi evidentemente na coloração da palidez; dentro da mesma raça, há ainda variações que certos indivíduos sejam muito corados, enquanto outros mostram habitual palidez, embora em idênticas circunstâncias ambientais e na ausência de qualquer enfermidade. Por fim, é preciso referir que a existência de liquidos retidos nos tecidos subcutâneos altera a cor da pele, como é fácil perceber nos doentes com edema, em virtude de insuficiência cardíaca ou no curso de nefrites. Nos indivíduos hipotireoideos o "deficit" funcional da tireóide é responsável pela deposição de uma substância mucinoide no tegumento, o que confere ao enfêrmo um tom branco-amarelo da pele (mixedema).

Em várias condições mórbidas, encontra-se palidez cutânea. Assim, na insuficiência aórtica, o reflexo de sangue para as cavidades cardíacas impede adequada distribuição para a periferia e consequentemente é acentuado o descoramento da pele. Na fase aguda das nefrites, a contrição generalizada das arteríolas provoca a palidez, ao mesmo tempo que se nota um aspecto pastoso da pele. Nas leucemias, é bastante característico o tom branco-acinzentado do tegumento. Certo tipo de anemia, frequente em mulheres, parecendo relacionado com as periódicas perdas sanguineas menstruais, merece o nome de cloroso, em vista da tonalidade esverdeada da pele. Quando há abundante espoliação sanguínea, por hemorragias profusas, o descoramento cutâneo é intenso, assemelhando-se ao branco dos cadáveres ou como se a pele fôsse constituida de cêra. Os indivíduos portadores de câncer, em especial aqueles que têm carcinoma do estômago, adquirem uma palidez terrosa, bem típica.

Embora, como afirmado de início, não seja a anemia a causa obrigatória da palidez cutânea, deve ser esta a primeira hipótese aventada, merecendo cuidadosa inspeção o doente para que se positive ou infirma o diagnóstico. A descoloração atinge as mucosas visíveis e, nestas, costuma ser bem mais evidente do que na pele. A mucosa das conjuntivas oculares é de fácil exame, bastando repuxar para baixo a pálpebra inferior. A existência de processos inflamatórios do globo ocular invalida, contudo, tal pesquisa, por causa da congestão das conjuntivas. Explora-se em seguida, a mucosa da cavidade bucal e do faringe, que assume coloração esbranquiçada nos processos anêmicos.

Passando-se ao exame da pele, deve procurar-se o descoramento em pontos eletivos, nos quais se evidencia fàcilmente a anemia, a saber: os lábios, os lóbulos das orelhas, a palma das mãos e o leito das unhas. Os lábios se descoram intensamente, não sendo rara a co-existência de fissuras e escoriações, dependentes de avitaminoses associadas. Os lóbulos das orelhas tornam-se transparentes, o que pode ser notado à inspeção desarmada ou por intermédio da transluminação. A palidez anêmica é bem mais precoce na palma das mãos do que em qualquer outro ponto da pele; o exame dessas regiões deve, todavia, ser feito com o prévio cuidado de manter as mãos normalmente quentes e elevadas ao nivel do coração, para que seja neutralizada a influência dos fenômenos vaso-motores atrás referidos. O leito das unhas reune qualidades apreciáveis para a demonstração da anemia, porque possui farta rêde de capilares, que produz a tonalidade rósea normal, descorando-se à medida que se intensifica a anemia.

Nas chamadas anemias hemolíticas, caracterizadas pela exagerada destruição dos glóbulos vermelhos do sangue, o pigmento (hemoglobina) liberado em abundância transforma-se em bilirrubina, que atinge o tegumento de amarelo. Nestes casos, a anemia se exterioriza, via de regra, apenas pelo descoramento das mucosas, sobretudo a conjuntival, e do leito das unhas. Em certas intoxicações a pele adquire tonalidade arroxeada, em virtude da cianose, devendo ser procurada a anemia nas mucosas, onde também pode ser difícil sua verificação. Na anemia perniciosa ou doença de Addison-Biermer, a palidez é do tom amarelo citrino, bastante característico nas etapas avançadas da enfermidade.

Para concluir, ressaltando a necessidade de minucioso exame da pele das mucosas antes que seja firmado o diagnóstico de anemia, usamos as expressões de Wintrobe, conhecido hematologista norte-americano: "É evidente que a pele pode ser pálida, embora não anêmica; corada, posto que profundamente anêmica; mas, é êste o ponto fundamental, uma pessoa nunca está anêmica se é normal a coloração de suas mucosas visíveis".

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Nosso Vai na Raça"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Chéri"; às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "De Pedro a Pedro"; às 20 e 22 horas. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Tem Areia no Bikini"; às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 28-0156 — "A Dama das Camélias", com Dercy Gonçalves. As 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Terra do Samba" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Kalanag"; às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Carlota Joaquina"; às 21 horas.
MADUREIRA — "Mistura e Manda". 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-3164 — "Botando prá Jambrar", às 20 e 22 horas. ves. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0372 — "Carnaval Americano do Gêlo"; às 21 horas; vesp. às qdintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Os Dois Maridos de Madame"; às 21 horas. Em vesp. às quintas sábados e domingos a peça infantil "A Menina Sem Nome".
SERRADOR — 42-6442 — "Lotária" às 20.15 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos. às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Chapeuzinho Vermelho"; em vesp. aos sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Os Elegantes" às 21 horas; às sextas, descanso da Cia.; Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO MAISON DE FRANCE — "Memórias de um Sargento de Milícias"; às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos; às 16 horas; descanso às segundas e terças-feiras.
TIJUCA — "A Marquesa de Santos" às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

DIANA DE FRANÇA (Diane) — Cinemascópio, dirigido por David Miller, com Lana Turner, Pedro Armendariz, Roger Moore e Marisa Pavan. Narra as intrigas e os amores nas côrtes francesas de Francisco I e Henrique II, onde dominavam as influências de duas mulheres poderosas e contrárias: Diana de Poitiers e Catarina de Médicis. Cines METRO PASSEIO (meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas), TIJUCA e COPACABANA (1.45 — 3.50 — 5.55 — 8 e 10 horas). Impróprio até 10 anos.

O PODER DO ÓDIO (Slightly Scarlet) — Superscópio, em tecnicolor, dirigido por Allan Dwan, com John Payne, Arlene Dahl e Rhonda Fleming. História de duas irmãs que se apaixonam pelo mesmo homem, um "gangster" regenerável. PLAZA (a partir das 10 horas), ASTÓRIA, OLINDA, PRIMOR, REGÊNCIA, COLONIAL, MASCOTE e MELLO, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

PAPAI FANFARRÃO — Nacional, dirigido por Carlos Manga, com Oscarito, Cyll Farney, Myrian Tereza, Margot Louro e outros. Comédia transportada do palco para a tela. S. LUIZ, REX, COPACABANA, MIRAMAR, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, MADUREIRA, BONSUCESSO, LEOPOLDINA, MADRI, SANTA ALICE, PETROPOLIS e CASSINO ICARAÍ, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

AS MULHERES ENGANAM SEMPRE (La Rosa di Tití) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Giorgio Bianchi, com Rossano Brazzi, Clara Calamai e Nino Besozzi. Conta a história de um conquistador da espôsa de um engenheiro que só se preocupa com suas flores e sua coleção de borboletas. RIVOLI e ART-PALÁCIO. Proibido até 18 anos.

BAGDAD — Tecnicolor, dirigido por Charles Lamont, com Maureen O'Hara Paul Christian, Vincent Price. Aventura oriental, em reapresentação. ODEON, IPANEMA, AVENIDA, NATAL, ABOLIÇÃO, BRAZ DE PINA, JARDIM, TIJUCA e MEM DE SÁ, no horário de 2 — 3.40 — 5.20. — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

COM ÁGUA NA BOCA — Nacional, dirigido por J. B. Tanko, com Angela Maria, Cauby Peixoto, Anilza Leoni e outros. Comédia musical. PAX (2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas), PATHÉ, AZTECA, IMPERATOR, PRESIDENTE, ESKYE, CARUSO, ROYAL, ALVORADA, NACIONAL, S. JOSÉ, COLISEU, PARA TODOS, S. PEDRO, MAUÁ, FLUMINENSE, BARONESA, VAZ LOBO, RIO BRANCO e ESPERANTO. Censura livre.

O DIA D ("D-Day, the Sixth of June") — Cinemascópio, dirigido por Henry Koster, com Robert Taylor, Danna Wynter, Richard Todd e Edmond O'Brien. Drama romântico, focalizando a invasão da Normândia pelos Aliados e o romance de um capitão americano com a filha de um brigadeiro inglês, comprometida com um tenente-coronel também inglês. PALÁCIO e ROXY no horário normal. Impróprio até 14 anos.

O OCASO DE UMA ALMA (Good Morning, Miss Dove) — Cinemascópio, dirigido por Henry Koster, com Jennifer Jones e Robert Stack. História sentimental. LEBLON, no horário normal.

NUNCA DEIXEI DE TE AMAR (Never Say Goodbye) — Tecnicolor, dirigido por Jerry Hooper, com Rock Hudson, Miss Cornell Borchers e George Sanders. Melodrama romântico, apresentando um marido que complica a vida da espôsa por não lhe perdoar o passado. VITÓRIA, BOTAFOGO e POLITEAMA, no horário normal.

TEMPOS MODERNOS (Modern Times) — Em prêto e branco, escrita, dirigida e interpretada por Charles Chaplin. Comédia dramática em exibição no IMPÉRIO, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SADKO' — Russo, colorido, dirigido por Alexandre Ptushko, com Sergio Stoliarov, Ala Larionova e Elena Mishkova. Lenda russa, de um homem (Sadkó), em busca da felicidade. Ballet russo e música de Rimski Korsakov. PRESIDENTE, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

Cena do Cinemascope da Warner Bros. "Horas Sombrias", a estrear segunda-feira no Pathé, Azteca, Pax, Caruso e outros

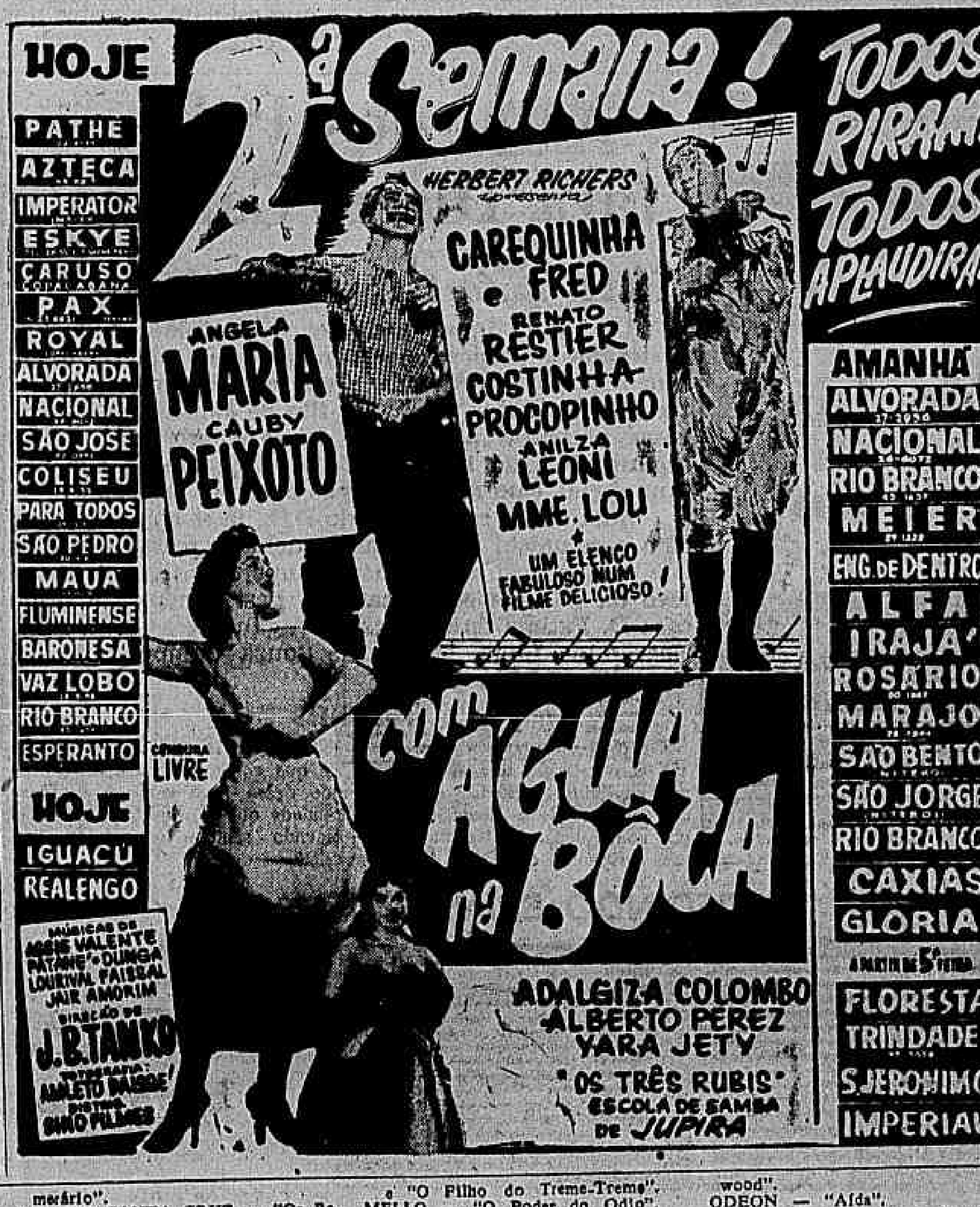
Um dos interessantes personagens que aparecem em "A Planície Imensa", de Walt Disney, o cartaz da RKO Rádio, amanhã, nos cinemas do circuito Plaza e mais Royal, Regência, Guaraci, São Pedro e Oriente

Próximos LANÇAMENTOS

Alan Ladd, Edward G. Robinson e Joanne Dru juntos em "Horas Sombrias"!

A Warner Bros. reuniu em "Horas Sombrias" (Hell On Frisco Bay) sua nova produção em cinemascópio e Warner Color, três artistas de muita categoria: Alan Ladd, Edward G. Robinson e Joanne Dru.

Alan Ladd é o destacado intérprete de tantos sucessos e que volta ao cinemascópio para viver o papel de um ex-detective preocupado em salvar sua honra e descobrir homens perversos que dominam a baía de São Francisco. Edward G. Robinson, por sua vez, vive o papel de Victor Amato, justamente o bandido que enreda Steve numa trama sinistra e tudo faz para eliminá-lo do rol dos vivos. Joanne Dru é Marcia, a espôsa infiel que anseia pelo perdão do marido. Os três dão vida à história emocionante narrada em "Horas Sombrias" (Hell on Frisco Bay) que tem direção de Frank Tuttle, que a Warner Bros. apresentará segunda-feira nos cinemas Pathé, Pax, Azteca, Caruso-Copacabana, S. José, Eskye, Imperator, Coliseu, Mauá e Nacional.



CENTRO

CAPITULIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 38.1081 — "Estrêla da Serra Morena" e "Os Inconquistáveis".
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo"
COLONIAL — 42.8512 — "O Poder do Odio".
ESTACIO DE SA' — 32.29 3 — "A Serpente do Nilo".
FLORIANO — 43.9074 — "Papai Fanfarrão".
IDEAL — 42.1281 — "Papai Fanfarrão"
IMPERIO — 22.9348 — "Tempos Modernos".
IRIS "A Bela e o Pangaré"
MARROCOS — 22-7979 — "Amar-te é meu Destino" e "Capitão Kid e a Escrava"
MEM DE SA' — 42-2232 — "Filho do Sol".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Diana de França".
ODEON — 22.1508 — "Bagdad".
OLIMPIA — 32.44xx — em Obras
PATHE' — 32-7995 — "Com Água na Boca".
PALACIO — 22-0838 — "O Dia D".
PRIMOR — 42-6681 — "O Poder do Odio".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sadko"
PLAZA — 22-1097 — "O Poder do Odio".
REX — "Papai Fanfarrão".
RIO BRANCO — "Com Água na Boca".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nunca Deixei de Te Amar".
RIVOLI — "As Mulheres Enganam Sempre".
S. JOSE' — 42.9492 — "Com Água na Boca".

ZONA SUL

ALASKA — "Bagdad".
ALVORADA — 27-2936 — "Com Água na Boca".
ART-PALACIO — "As Mulheres Enganam Sempre".
ASTÓRIA — "O Poder do Odio".
AZTECA — 45-6813 — "Com Água na Boca".
BOTAFOGO — 26.2250 — "Nunca Deixei de te Amar".
CARUSO-COPACABANA — "Com Água na Boca".
COPACABANA — 57-5134 — "Papai Fanfarrão".
FLORESTA — 26.6257 — "Abaixo o Divórcio".
GUANABARA — 26-9393 — "Um Pecado em Cada Alma".
IPANEMA — 47.7806 — "Bagdad".
LEBLON — 27-7805 — "O Ocaso de Uma Alma".
LEME — 37-6312 — "Devoção de Assassino".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Diana de França".
MIRAMAR — "Papai Fanfarrão".
NACIONAL — 26.6072 — "Com Água na Boca".
PAX — 27-6621 — "Com Água na Boca".
PIRAJA' — 47-3661 — "Sonhos Dourados".
POLITEAMA — "Nunca Deixei de te Amar".
RIAN — "Papai Fanfarrão".
ROXY — "O Dia D".
ROYAL — "Com Água na Bora".
S. LUIZ — "Papai Fanfarrão".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Papai Fanfarrão".
AVENIDA — 48-1664 — "Bagdad".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Feijão é Nosso".
CARIOCA — 28-8167 — "Papai Fanfarrão".
ESKYE — 28.5513 — "Com Água na Boca".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Com Água na Boca".
HADDOCK LOBO — 48.9610 —
MADRI — 48-1184 — "O Dia D".
MARACANÃ — 48-1010 — "Papai Fanfarrão".
METRO TIJUCA — 48.9970 — "Diana de França".
NATAL — 48-1480 — "Bagdad".
OLINDA — 48.1082 — "O Poder do Odio".
SANTO AFONSO — "Adeus Problemas"
SANTA ALICE — 39-9993 — "Papai Fanfarrão".
TIJUCA — 48-4518 — "Bagdad".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Carnaval Atlântida".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "O Monstro da Lagoa Negra".
ABOLIÇÃO — "Bagdad".
AGUA SANTA — "Sangue Por Sangue" e "Nunca Fomos Covardes".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Almas Selvagens" e "Império do Crime".
BELMAR — 39-1744 — "Os Corruptos".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas"
CACHAMBI — 29-4717 — "A Uum Passo da Morte".
COLISEU — 29-8753 — "Com Água na Boca".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Bôbo da Côrte".
IRAJA' — 38-8330 — "O Môrro da Traição".
IMPERATOR — "Com Água na Boca".
MADUREIRA — "Papai Fanfarrão".
MARABA' — 29-8038 — "Leonora dos 7 Mares".
MASCOTE — 29-0411 — "O Poder do Odio".
MEIER — 29-1222 — "Violetas Imperiais".
MODELO — 29-1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador".
MONTE CASTELO — 29-8350 — "Papai Fanfarrão".
NOVO HORIZONTE — "Texano Temerário".
PALACIO SANTA CRUZ — "Os Rapinantes" e "Frinéia".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Cabeça de Pau".
PARA TODOS — "Com Água na Boca".
PILAR — "O Massacre do Vale" e "A Volta do Criminoso".
REALENGO — "Com Água na Borа".
REGENCIA — "O Poder do Odio".
RIDAN — 49-1633 — "Colégio de Brotos".
ROULIEN — 49-5691 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
TODOS OS SANTOS — 49.0300 — "Nunca é Tarde para Amar"
VAZ LOBO — 29.9198 "Com Água na Boca".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Papai Fanfarrão".
BRAZ DE PINA — "Bagdad" e "Franciso na Marinha".
CRAMOLI — "Dois Mundos Perdidos" e "Se eu Fôsse Deputado".
CENTRAL — 30-3652 — "Carnaval no Fogo".
MAUA' — "Sedução da Carne".
LEOPOLDINA — "Papai Fanfarrão".
PARAISO — 30-1060 — "Camélia" e "O Filho do Treme-Treme".
MELLO — "O Poder do Odio".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Armadilha Amorosa".
RAMOS — 30-1094 — "O Cálice Sagrado".
ROSARIO — 30-1883 — "Rainha Cigana".
STA. CECILIA — 30-2666 — "Camélia" e "O Filho do Treme-Treme".
S. GERALDO — "Torturada Pela Paixão".
SANTA TERESA — "Quando o Coração Floresce".
S. PEDRO — "Com Água na Boca".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Svengali".
ITAMAR — "Mogambo".
JARDIM — "Bagdad".
Amar".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Patrulha Indômita" e "Rasto da Bruxa Vermelha".

NITEROI

GLORIA — "Jerônimo"
CASSINO ICARAI' — "Papai Pernilongo".
CENTRAL — "Barcos ao Mar".
IMPERIAL — "Cavaleiro de Sherwood".
ODEON — "Aída".
PALACE — "A Caça ao Monstro".
VERAS CRUZ — "Náufragos da Vida".

PETROPOLIS

SANTA TEREZA — "Tira a mão daí".
CAPITOLIO — "Bagdad".
D. PEDRO — "Punhado de Bravos".
PETROPOLIS — "Papai Fanfarrão".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Ouro Maldito".
BARONEZA — JPA-623 — "Com Água na Boca".

BANGU

MOÇA BONITA — "Indio Heróico".
MODERNO — BNG-842 — "Cavalheiro Sob Medida".

CAXIAS

CAXIAS — "Vidas Amargas".
dor".
PAZ — "Papai Fanfarrão".
POPULAR — "Robin Hoodd, Príncipe dos Ladrões" e "O Vingador das Trevas".

TRES RIOS

REX — "Nunca Deixei de te Amar".
GLORIA — "Vidas Amargas".

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.697

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NÃO HÁ PÔSTO DE VACINAÇÃO: PÓLIO

VERBAS: SÓ JK NOMEARÁ

O Gabinete da Presidência da República, em circular enviada ontem aos órgãos que lhe são subordinados, determinou que a admissão de pessoal custeado à conta das antigas verbas 3 e 4 só poderá ser feita com autorização expressa do Presidente da República, mandando ainda tornar sem efeito as admissões já processadas à conta de dotações globais.

Paralelamente a um telegrama ao Presidente da República, pedindo providências urgentes para o pagamento dos atrasados do pessoal das antigas verbas 3 e 4 de vários setores, a União Nacional do Pessoal das Antigas Verbas 3 e 4 anunciou, também ontem, em nota distribuída à imprensa, o início de sua campanha de apêlo direto à caridade pública, através da instalação, respectivamente em frente à Câmara dos deputados e na Cinelândia, diante do Teatro Municipal, de mesas coletoras de óbulos.

A CIRCULAR

Acrescentou ainda a circular da Presidência, assinada pelo sr. Victor Nunes Leal, que a simples aprovação dos programas de trabalho para as repartições que movimentam as citadas dotações não importam na autorização para admitir o pessoal necessário à execução dos respectivos planos, mandando aplicar integralmente o disposto nos itens anteriores da Circular as entidades autárquicas.

Recomendou também fosse a circular transmitida com urgência, às entidades autárquicas vinculadas aos Ministérios e as repartições que movimentam as citadas dotações.

O telegrama

Foi o seguinte o telegrama enviado pela UNAV 3 e 4 ao presidente Juscelino Kubitschek:

"Nome União Nacional Pessoal Antigas Verbas 3 e 4, encarecemos V. Exa. providências urgentes pagamento dos atrasados Serviços Tuberculose, Benjamin Constant, S. A. M., Biblioteca Nacional, aplicação imediata artigo 48, parágrafo I, Código de Contabilidade Pública. Visamos evitar manifestações públicas".

Da Presidência da República, a UNPAV recebeu o seguinte resposta:

"Em nome Sr. Presidente República assinalamos recebimento telegrama 7 corrente, de cujos têrmos S. Exa. se inteirou com tôda atenção".

Seu banco na RUA ACRE

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 23 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 300.000.000,00.
- Mais de 4 bilhões de depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua do Acre, 69

95 AGÊNCIAS NO PAÍS

VÃO FAZER CURSO DE SINDICALISMO

Com o objetivo de participar de um curso de Previdência Social e Sindicalismo, seguiu, ontem, para os Estados Unidos num grupo de estudiosos da matéria.

O grupo é formado pelos senhores Odair Dias Tavares, jornalista — Ernesto Antônio Calasi, motoristas — Otacílio Silva, Mário José Busclato e Floravanti Bertúccioli, industrários.

A delegação seguiu ontem para Washington a convite do Ponto IV em avião da Braniff. Nos Estados Unidos os brasileiros dedicar-se-ão ao estudo dos problemas gerais da previdência social e do sindicalismo.

A CARTA

Rio, 17 de novembro de 1956

Querido Papai Noel,

Eu gostaria de receber no Natal uma boneca de vestido de pintinhas vermelhas e laço azul no cabelo que está na vitrine de brinquedos da Mesbla, do lado esquerdo.

Eu desejo uma boneca parecida com aquela há muito tempo e ficaria muito contente se o Papai Noel fizesse força para eu ganhar a bonequinha de laço azul na cabeça.

Meu Nome: ____

Endereço: ____

Data nascimento: ____

Escola: ____ Série: ____

Tôdas as crianças até 12 anos poderão conseguir êsse prospecto na redação do DIARIO CARIOCA ou na Seção de Brinquedos do Magazine Mesbla

Aí vem Papai Noel

Redija sua carta para poder ganhar presente de Natal

Se você tiver até 12 anos de idade; redigir uma cartinha do (seu próprio punho) a Papai Noel, pedindo o brinquedo que você escolheu na vitrina de brinquedos da Mesbla e entregar essa cartinha naquele Magazine ou no DIARIO CARIOCA até o dia 10 de dezembro, você poderá ganhar o presente de sua preferência.

Êsse concurso, patrocinado por êste jornal, visa a proporcionar a tôdas as crianças cariocas a oportunidade de conseguirem o brinquedo que mais gostarem e que estejam expostos nas vitrinas do Magazine Mesbla, realizador do certame.

ESCREVA UMA CARTA

Os formulários que deverão ser preenchidos pelas crianças já se acham à sua disposição na Redação do DIARIO CARIOCA ou na seção de brinquedos da Mesbla. Neles a petizada carioca deverá descrever para Papai Noel o brinquedo, que viu na vitrina e que mais lhe tenha agradado. Tanto poderá ser uma boneca que ri, anda e chora, como um trem elétrico ou um carro.

Até o dia 10

Essas cartas deverão ser colocadas em uma das urnas do DIARIO CARIOCA ou do Magazine Mesbla até o dia 10 de dezembro, quando terminará a primeira fase do concurso.

Natal dos Pobres fará 'Diario Carioca' em 22 de dezembro

Um Natal impregnado de solidariedade humana, destinado a proporcionar um pouco de alegria à infância menos afortunada e que culminará com a entrega, às crianças pobres do Rio de Janeiro, de numerosos presentes no dia 22 de dezembro, está sendo organizado pelo DIARIO CARIOCA, através sua coluna social, com a participação de nossa sociedade.

Aderindo à campanha do D.C., já se comunicaram com o colunista social Jean Pouchard, para assegurar sua participação nêste Natal, numerosas figuras de relêvo da alta sociedade carioca, destacando-se a princesa D. Fátima de Orleans e Bragança e as sras. Ema Negrão de Lima, Teresa de Souza Campos, Lili de Carvalho e Lêda Galiez.

PRESENTES

Os presentes destinados ao Natal das crianças pobres deverão ser enviados ao D.C., no nome do colunista Jean Pouchard, que, por sua coluna, já fêz um apêlo aos assinantes do DIARIO CARIOCA e à sociedade, no sentido de que colaborem para a realização dessa festa máxima da Cristandade que exprima, realmente, o elevado sentido de solidariedade cristã.

Penumbra da lua será hoje

Um eclipse total da Lua foi anunciado para hoje, pelo Observatório Nacional, devendo a entrada da penumbra iniciar-se exatamente faltando um minuto para uma hora da madrugada.

O eclipse, que se desenrolará em cinco fases — entrada na penumbra, entrada na sombra, começo do eclipse total, meio do eclipse e fim do eclipse total — terá a duração total de três horas e 28 minutos, terminando exatamente às quatro horas, 27 minutos e 8 segundos.

PEDINDO BRINQUEDO

Várias crianças já estão redigindo suas cartas a Papai Noel, pedindo o brinquedo de Natal. — Na foto, tirada na seção de brinquedos da Mesbla, vê-se uma garotinha redigindo sua mensagem, sob os olhares da irmãzinha e um amiguinho

Cogita PDF de um plano

A Prefeitura não mantém nenhum pôsto especializado em vacinação preventiva contra a poliomielite — conforme confessou ao DIARIO CARIOCA o sr. Thibau Júnior, Diretor do Serviço de Epideimologia da PDF — o que deixa intranquilos os pais cariocas, diante do rumor existente sôbre um novo surto de paralisia infantil na cidade. A Prefeitura deu início, no Parque Proletário da Gávea, à inoculação em massa da vacina Salk, mas sabe-se que a prevenção através essa vacina é conseguida com várias inoculações consecutivas, cujos espaços variáveis, se alargam sucessivamente.

Cogita todavia a PDF segundo o mesmo informante de dotar, futuramente, todos os seus postos de saúde com meios adequados para a realização de um trabalho preventivo contra a paralisia infantil, aproveitando as experiência da Gávea, o que não foi possível até o presente.

COMBATE SEM MÉTODO

No momento, a prefeitura limita-se a atacar o mal onde surgir e se fôr registrado número maior de casos diários (até agora 1), terá de mobilizar-se em caráter de emergência para impedir uma epidemia em larga escala, embora conte com vacinas (de efeito ainda não comprovado) para atender a cêrcade 25 mil pessôas.

Simpósio sôbre a paralisia

Coincidindo com o novo surto de paralisia infantil será realizado nos dias 23 e 24 do corrente, no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, patrocinado pela Fundação Brasileira contra a Paralisia Infantil, um simpósio com a participação de eminentes cientistas de todo o país e sob a direção de honra do professor Maurício de Medeiros, Ministro da Saúde. Participantes de todos os Estados estão inscritos, esperando-se novas adesões. Com os casos surgidos, profundos estudos poderão ser feitos e medidas sugeridas às sautoridades municipais e federais para a realização de um amplo programa de prevenção, mormente de se considerar que com a chegada do verão a ameaça torna-se maior.

Cientistas inscritos

O simpósio, em cuja direção executiva encontra-se o professor José Martinho da Rocha conta também com a participação dos seguintes cientistas Laurenio Teixeira, do Instituto Evandro Chagas, de Belém; Ivo Rabello, da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife; Fulvio José Alice, do Instituto Biológico da Bahia; Newton da Silva, do Instituto de Pesquisas Biológicas de Pôrto Alegre; professores Pedro de Alcântara e Carlos Lacaz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Otto Bier, da Escola Paulista de eMdicina; Alberto Moura, do Instituto Adolfo Lutz; Luiz Ribeiro do Vale e A. Valejo Freire, do Instituto Butantã, também de São Paulo; professores J. Moronha Peres e Berardo Nunam, das Faculdades de Farmácia e Medicina da Universidade de Minas Gerais. Do Rio de Janeiro, estão inscritos os professores Deolindo Couto José Martinho da Rocha, Paulo de Góes e Achilles de Araújo, da Faculdade de Medicina; Aristides Paes de Almeida, do Ministério da Saúde; J. Travassos, do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil; Cassio de Miranda, Madureira Pará, Guilherme Lacôrte e Genésio Pacheco do Instituto Osvaldo Pinheiro Campos, Rafael de Souza Paiva e outros da Secretaria de Saúde e Assistência da P. D. F.

Têxteis reclamam à Justiça

Milhares de reclamações estão sendo encaminhadas à Justiça do Trabalho pelos operários têxteis, em virtude das emprêsas não estarem pagando o salário-mínimo de 3.800 cruzeiros; recentemente fixado pelo Govêrno.

Os operários não recebem o salário-mínimo porque a sua maioria é constituída de tarefeiros e as emprêsas não fornecem a matéria prima capaz de garantir uma produtividade que dê aos operários a possibilidade de chegar ao salário de 3.800 cruzeiros.

Descontentamento

Entre os têxteis tem se verificado grande descontentamento, face à incapacidade da maioria de enfrentar o elevado custo da vida, com os baixos salários que estão recebendo.

O desagrado dos operários se limita, porém, às reclamações judiciais, já que o sindicato da classe não consentiu operação e deflagração de qualquer movimento mais violento.

Ases do volante correm hoje no 'II Rallye Lagoinha'

Sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA realizar-se-á na tarde de hoje (14 horas) o "II Rallye Lagoinha Country Clube", promovido por êsse grêmio de Santa Teresa, juntamente com o Clube Naval, com a colaboração técnica do Automóvel Clube do Brasil, e que reunirá destacados ases amadores, nas mais variadas e interessantes provas automobilísticas.

O "rallye", que será cumprido num percurso de 43 quilômetros, com a partida marcada para a sede do Automóvel Clube do Brasil (Rua do Passeio e o término na sede do Lagoinha Country Clube (Estrada Joaquim Mamede, 125 — Santa Teresa), começará às 14 horas, com saída dos automóveis concorrentes de minuto a minuto.

PROVA DE HABILIDADE — O SUCESSO

Uma das provas mais interessantes do "rallye" será, sem dúvida, a de habilidade, idêntica à realizada em disputa análoga que se promove em Monte Carlo, compreende o manejo do carro, em marcha-ré, entre duas colunas formadas por garrafas, num percurso de 50 metros.

Prêmios e chá-dansante

Variados prêmios serão concedidos aos disputantes (motorista e acompanhante) das diversas provas nas oito primeiras classificações, além de uma taça para a condutora feminina que melhor se classificar no Rallye e uma medalha para a segunda colocada. Oferecerá o Lagoinha, ainda, uma rica taça-surpresa.

Os principais prêmios serão os seguintes: 1.º lugar — Taça Lagoinha Country Club, para o motorista e acompanhante; 2.º lugar — Taça Clube Naval — idem; 3.º lugar — Taça dr. Raul Cobra Filho, para o motorista e Taça Antonio C. Brasil, para o acompanhante; 4.º lugar — Taça Santos Vahlis — para o motorista e o acompanhante; 5.º lugar — Taça Paulo de Souza Renha — idem; 6.º lugar — Taça "Correio da Manhã", para o motorista e Taça Carro à Vista, para o acompanhante; 7.º lugar — Taça DIARIO CARIOCA — para o motorista e acompanhante; 8.º lugar — Taça "Ultima Hora", — idem.

Como encerramento do II Rallye, o Lagoinha oferece um chá-dançante em homenagem aos concorrentes da prova.

Ultima PDF "blitz"

Para ultimar os preparativos da "blitz" contra desocupados, desordeiros e decaídas a ser iniciada na Zona Sul, reunir-se-ão no princípio da semana o Secretário de Segurança da PDF, sr. Tedim Barreto, o diretor do Departamento de Fiscalização, sr. Zélio de Carvalho Smith,

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

VALE CR$ 2 MILHÕES

Intimidada com a afoiteza de certos cidadãos cariocas e ameaçada (pela iminência de um tiro) na sua integridade física, Eloina — a bela vedeta — decidiu pôr no seguro o corpo que ela mostrou ontem, nos limites de um biquine, ao repórter do D.C.

Eloina--por não amar --segurou seu corpo em 2 milhões

Eloina — vedete do teatro e televisão, e que se considera a mulher mais feliz dêste mundo (naturalmente por sua invejada plástica) — segurou seu corpo em nada menos de dois milhões de cruzeiros por qualquer acidente que venha a sofrer, devendo a apólice reverter em benefício de sua genitora.

A atriz justifica sua atitude com três fatos: que a moda atual é rasgar, e exemplifica com o recente caso dos fãs que estraçalharam a roupa de Cauby Peixoto; que a cidade está cheia de degenerados ameaçando a vida noturna, e que já foi ameaçada de morte (a tiros) por alguns inconformados.

MERA COINCIDÊNCIA

Queixa-se Eloina dos constantes boatos que correm sôbre suas atividades, por isso afirma que qualquer notícia a respeito de sua vida particular é mera coincidência. Todos dizem que estão com ela, mas ela continua sòzinha, embora necessitando de uma companhia. Se alguém quiser dar uma boa companhia a Eloina, ofereça-lhe um cachorrinho pequinês que ela adorará, segundo confessou ao repórter.

Gosta da cintura

A cintura é a parte de seu corpo que Eloina mais aprecia (55 centímetros), mas gosta também da boa leitura: Shakespeare, Erico Verissimo, etc., sendo a Bíblia e "As Amargas, Não", de seu amigo Alvaro Moreira, os seus livros de cabeceira.

Quer ser rainha

Eloina diz que todo o mundo a chama de rainha: rainha da plástica, rainha do amor, etc., de forma que vai agora se candidatar ao concurso da Rainha das Atrizes para justificar o título que lhe deram. Mas o seu maior prazer mesmo é a carreira artística.

Nada de paixão

Não tem amor a vedeta do Carlos Gomes e não gosta de homens que se apaixonam fàcilmente. Seu tipo de homem ideal: cadilac, talão de cheque e iate. Apesar disso

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

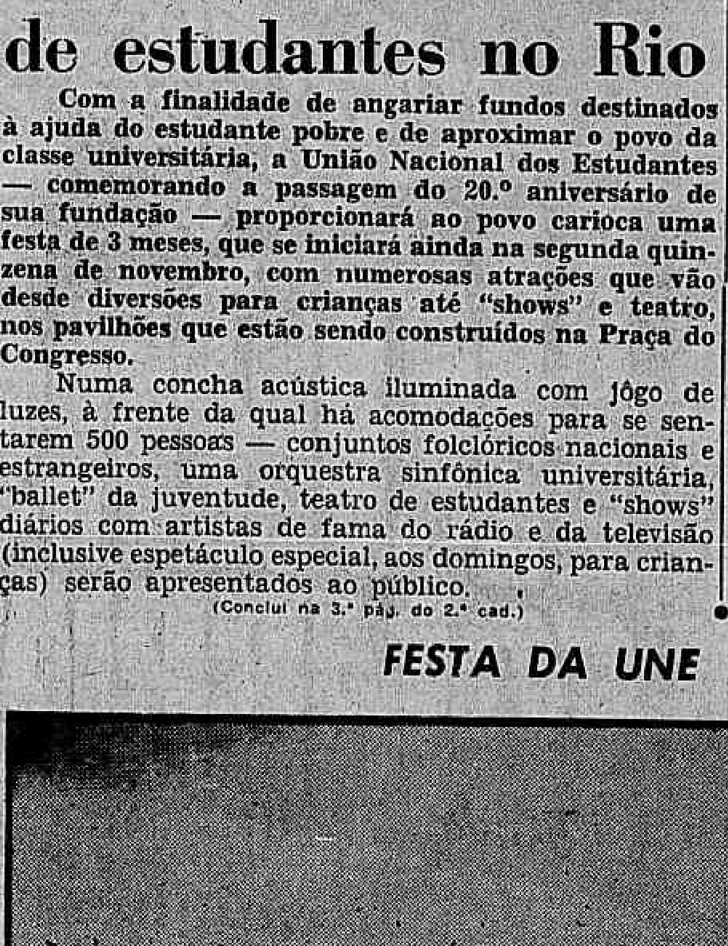
Começa em novembro festa nacional de estudantes no Rio

Com a finalidade de angariar fundos destinados à ajuda do estudante pobre e de aproximar o povo da classe universitária, a União Nacional dos Estudantes — comemorando a passagem do 20.º aniversário de sua fundação — proporcionará ao povo carioca uma festa de 3 meses, que se iniciará ainda na segunda quinzena de novembro, com numerosas atrações que vão desde diversões para crianças até "shows" e teatro, nos pavilhões que estão sendo construídos na Praça do Congresso.

Numa concha acústica iluminada com jôgo de luzes, à frente da qual há acomodações para se sentarem 500 pessoas — conjuntos folclóricos nacionais e estrangeiros, uma orquestra sinfônica universitária, "ballet" da juventude, teatro de estudantes e "shows" diários com artistas de fama do rádio e da televisão (inclusive espetáculo especial, aos domingos, para crianças) serão apresentados ao público.

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

FESTA DA UNE



Na foto uma visão do que será o organograma comemorativo do 20.º aniversário da UNE. Aparecem, no clichê, o Secretário de Imprensa da UNE, sr. Maia Fregati, um membro da Comissão Executiva da Festa e operários

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXIX RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1956 N. 8.697

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

VINTE MIL LADRÕES NO FICHÁRIO DA D. V.

Nomes singulares possuem os vigaristas do Rio

Um precioso arquivo — com mais de 20 mil fichas e retratos contendo os nomes e vulgos de todos os vigaristas, ventanistas, descuidistas e punguistas que operam na cidade — está localizado numa pequena sala de três metros quadrados, mais conhecida por "sala dos manjamentos" da Delegacia de Vigilância.

E' nesta sala (que não oferece o menor confôrto) que as pessoas lesadas por tais elementos comparecem para, pelas fotografias existentes nas paredes (em quadros e em álbuns) identificar o autor ou autores do "conto" ou da "punga" de que foram vítimas.

580 PRISÕES MENSAIS

Durante tôda a tarde de ontem o reporter do DIARIO CARIOCA esteve na referida sala em companhia do comissário Carlos Ferreira Antunes, chefe da seção de Vigilância e do detective Daniel Mendes, sub-chefe inteirando-se da maneira pela qual funciona a máquina policial na campanha ou repressão contra tais indivíduos.

Segundo nos afirmaram aquelas autoridades, não obstante as inúmeras prisões que são realizadas diàriamente, numa média de 580 mensais em tôda a jurisdição do Distrito Federal o número de crimes desta natureza é impressionante.

"SINDICATOS"

Os especialistas em "contos" (da cascata, vigário, toco môcho, bilhete premiado, da caridade, da micha, guitarra, etc.) nunca agem sozinhos, mas sim em número de dois ou três. Organizam-se êles em verdadeiros sindicatos. Geralmente possuem boa "lábia" pois se assim não fosse não teriam êxito em suas atividades criminosas.

VULGOS

Quase todos são geralmente conhecidos ou identificados pelos apelidos ou vulgos que possuem, daí a Delegacia de Vigilância ter dedicado grande parte de seu arquivo a tais denominações.

No exame que fizemos em algumas fichas notamos que muitos vigaristas, punguistas, ventanistas, etc., possuem o mesmo vulgo, daí as autoridades lutarem às vêzes com dificuldades para a sua localização. "Mineirinho", "Baianinho", "Boa cabeleira", "Cearense" "Pente fino", são os que existem em maior quantidade.

OS MAIORAIS

Como em todos os setôres da vida existem também, entre êsses marginais indivíduos que são respeitados e acatados pelos seus colegas, constituindo verdadeiros "líderes" pelas suas proezas e habilidades. Assim, no terreno do vigarismo em todas as suas modalidades existem os seus "ases".

Aqui estão, por exemplo, os nomes e apelidos de alguns deles: José Carlos Gomes Moura "Festa no Ceu"; Orlando da Silva Pinheiro "Gordo da Maminha"; Hercílio Paiva "Gravatinha"; Antonio Rodrigues "Bom cabelo"; Nelson da Silva "Cascavel"; Bento Ribeiro dos Santos "Ganchinho da Pinta"; Clea Silva "Lacraria"; Nelson França "Galinha comeu"; Manoel Martins "Sereia do Estácio"; José Paula "Zé Baderna"; Osvaldo Jeremias "Pinta braba"; Alair Simão "João Ratão".

DIALETO

Possuem êles o seu dialeto próprio e se entendem por meio de gírias. Assim procedem para que os leigos não se inteirem do que falam. Aos bolsos laterais da calça, por exemplo, denominam de "porão"; aos bolsos internos do paletó, de "sotela"; bolsos da calça, "grilo"; bolsos do paletó, de "janela"; bolsos traseiros da calça, "culatra"; notas de um cruzeiro, "manoeletas"; maço de papel cortado na feitio de notas de um cruzeiro, "capeadas" por outro de maior valor, "balufo".

CATEGORIAS DE CADA UM

Os marginais conforme dissemos em linhas acima, agem geralmente em grupos de dois ou três, cada qual com sua especialidade. Assim, o que é destacado para ficar no interior do BANCOS, escolhendo a futura vítima para apontá-la aos seus parceiros que a aguardam nas imediações, chamam êles de "fila"; o encarregado de abordar a vítima para a fim de contar a sua "história" (conto do vigário) e que geralmente se trata de moça capra, é denominado de "grupo"; e finalmente, o que leva o "paco" entra no final do golpe, é chamado de "terceiro".

NOMES DADOS AS VÍTIMAS

Após a prática da extorsão (ou conto) a vítima passa a ser denominada de "otário", "loque", "loca", "julião" e "estáfio". De acôrdo com seu intelecto êles poderão, por exemplo, comunicar, em plena via pública, ou mesmo dentro de um coletivo, a algum colega, algumas das suas façanhas, sem serem percebidos por ninguém.

— "Changai" (vulgo de um vigarista) ontem encontrei um "loqui", com uma "coringa" (denominação dada à carteira de dinheiro) cheia de "verdes" (dinheiro). Dei-lhe os grande "pinote" (saída apressada). Descobri um grande "trambique" (local de grande aglomeração onde existe facilidade de ação para os punguistas).

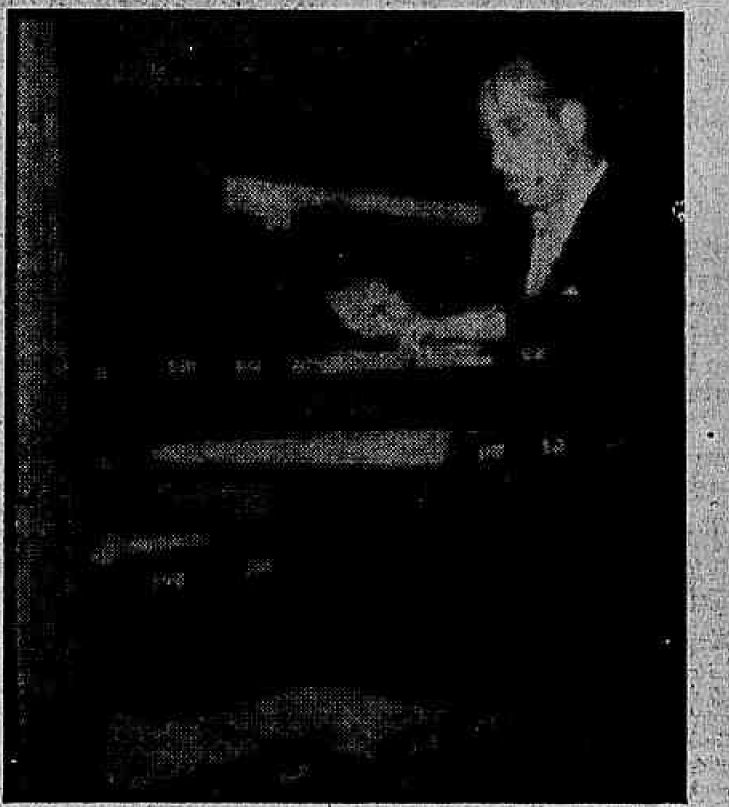
AÇÃO DA VIGILANCIA

Para o combate a êsses marginais da cidade, a Polícia do Distrito Federal, conta a Delegacia de Vigilância com o efetivo útil de apenas 60 homens, número êste que executa as suas reais atividades, dividindo-se em setor de atividades, a Delegacia de Vigilância efetua também a missão de porte de armas, ao tráfico de entorpecentes, à captura de condenados e policiamento preventivo de um modo geral.

ALBUM DOS "ARTISTAS"

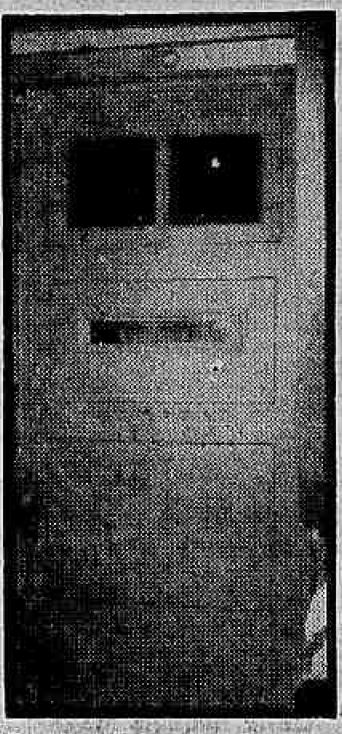
Além da deficiência de pessoal, observou o repórter do DIARIO CARIOCA que a Delegacia de Vigilância deixa muito a desejar. A especializada não possui os álbuns de identificação dos marginais, faltando ao inteiro, [illegible] de identificação, pelas vítimas, dos criminosos. Os trabalhos que ali são realizados, [illegible] são o fruto da boa vontade e da abnegação dos funcionários da Seção de Vigilância, à frente o comissário Carlos Antunes e o detective Daniel Mendes.

VIGARISTAS EM FICHAS



Cêrca de 20 mil marginais estão fichados na D.V. — Na foto, o detective Daniel Mendes, sub-chefe da Seção de Vigilância, à procura de uma ficha

PORTA DO "MANJAMENTO"



Quando a Polícia prende um vigarista desconhecido ou "debutante", coloca-o na chamada sala dos "manjamentos", onde permanece num "Up Line". Uma vêz sentado, é fechada a porta e por uma abertura na porta, todos os policiais lotados na Delegacia de Vigilância o observam, a fim de gravar a sua fisionomia. Êsse processo é usado a fim de que o vigarista não fique conhecendo os policiais. — Na foto: a porta da sala, vendo-se um policial quando fazia o reconhecimento, pela "janela mágica"

AUTORES DO ESTOURO

Os policiais autores do estouro da "Fortaleza", quando examinavam o material apreendido

Fortaleza estourada ontem à tarde na cozinha de um bar

Uma pequena "fortaleza do jogo do bicho" que funcionava na cozinha do "Café e Bar Central", de propriedade de Antônio Constantino de Carvalho, situada na Rua Carmo Neto, 107, foi, ontem, estourada por policiais lotados na Seção de Diligências Especiais, do gabinete do Chefe de Polícia.

Nesse reduto de contravenção penal, que de há muito vinha sendo objeto de rigorosas sindicâncias, foram presos, em flagrante, pelos investigadores Malta, Manolo, Rubens e Isaias, os "bicheiros" Antônio Constantino de Carvalho (Rua União, 30), Jorge de Paiva Brito (Rua Tanguá, 25) e Sebastião Domingos Fernandes.

DESCUIDO DO "OLHEIRO"

O sucesso da diligência se deve ao cochilo do "olheiro" da "fortaleza", conhecido pelo vulgo de "Conde" Distraindo-se em atender pessoas que desejavam fazer apostas em corridas de cavalo, "Conde" não se apercebeu da aproximação dos policiais, permitindo-lhes invadir o estabelecimento e dirigir-se à cozinha, sem que pudesse dar o sinal de alarma convencional. Ali, naquela dependência do estabelecimento, foi então arrecadado farto material destinado à contravenção.

AUTUADOS NA DELEGACIA DO 13.º DP

De acôrdo com o disposto na portaria 280, da Chefia de Polícia contraventores e material foram encaminhados à delegacia do 13.º DP onde o delegado Rescala Bitar os autuou na forma da lei Antonio Constantino de Carvalho e seu socio na contravenção, Jorge de Paiva Brito, negaram qualquer participação no delito, protestando inocência. Todavia, Sebastião Domingos confessou-se culpado, lamentando, apenas, o cochilo do "olheiro" que permitiu a surprêsa policial.

AUTOR DE UMA TENTATIVA DE MORTE

Em tôrno dessa diligência há um detalhe que merece considerações especiais, dada a gravidade de que se reveste. Trata-se do contraventor Jorge de Paiva Brito que, há dois anos deixou à Penitenciária do Distrito Federal, onde cumpriu pena por crime de morte. Recentemente, porém, isto é, há 15 dias, Jorge de Paiva Brito, quando disputava o direito de posse do "ponto" em que ontem fôra prêso, com o contraventor Carlos Vidinha, desfechou-lhe seis tiros de revólver, sendo prêso e autuado em flagrante, por tentativa de morte.

OS CONTRAVENTÔRES

Os contraventores Antônio Constantino de Carvalho, Jorge Paiva e Sebastião Domingos Ferenades depois de autuados na Policia

Visita de surprêsa do cel. Batista á Distritos Policiais

Uma incerta a alguns Distritos e várias repartições da Polícia, foi efetuada ontem pelo coronel Felisberto Batista Teixeira, que se fêz acompanhar de um repórter do DIARIO CARIOCA, ocasião em que foram observadas diversas irregularidades sôbre as quais o titular do DFSP tomou imediatas providências.

Nessa visita de surprêsa — a primeira de uma série que o sr. Batista Teixeira pretende efetuar para ficar ao par do que ocorre dentro da Polícia, — foram positivadas as reiteradas denúncias feitas a respeito da precariedade dos xadrezes e das instalações Distritais, que deixam muito a desejar.

DISTRITOS

Iniciando a incerta, o Chefe de Polícia dirigiu-se ao 20º Distrito Policial, situado em Bonsucesso. Nessa delegacia logo à entrada, notou a falta de um livro de registros, o qual estaria "em algum lugar". Indagando a respeito, informaram-lhe que somente à saída do comissário de dia é que eram feitos os apontamentos das ocorrências. A seguir, visitou demoradamente tôdas as instalações do Distrito, demorando-se por longo tempo no xadrez onde verificou que cêrca de quinze prêsos estavam reclusos em uma pequena cela de quatro metros quadrados, sem espaço, siquer, para dormir.

BRAZ DE PINA

A seguir, o sr. Batista Teixeira visitou o 21.º Distrito Policial, localizado em Braz de Pina, nada encontrando de irregular alí. Essa Delegacia possue um prédio novo e espaçoso, que foi visitado inteiramente.

Nos seus xadrezes, não foi notada a superlotação tão comum nos distritos policiais.

Otimamente impressionado com o que viu no 21.º Distrito Policial, o Chefe de Polícia rumou para a Sub-Seção de Vigilância, de Olaria, onde está sendo construida, com recursos particulares, a delegacia do bairro.

COMERCIANTES

Falando, na ocasião, à reportagem do D. C. afirmou o titular do DFSP que a história das novas instalações da Sub Seção de Vigilância, de Olaria, era digna de menção.

Nessa zona Periférica, os comerciantes locais percebendo as dificuldades da Polícia, principalmente no concernente a verbas para construção, cotizaram-se e ergueram os fundos necessários para a instalação de uma delegacia, construida de acôrdo com as exigências da arquitetura moderna. O prédio, bastante espaçoso, tem diversos xadrezes com capacidade total para 300 presos.

A comissão que levantou os fundos necessários, foi presidida pelo tenente coronel Silvestre Travassos Soares, Director da Guarda Civil do Distrito Federal e foi composta por diversos comerciantes de Olaria. O prédio ficou em Cr$ 600.000,00.

MENDIGOS

Finalizando suas visitas, o sr. Batista Teixeira visitou, nas proximidades de Olaria, as obras do novo abrigo do Serviço de Repressão à Mendincância, do DFSP. O encarregado da obra, de planta na mão, ia explicando ao Chefe de Polícia os detalhes da construção, que dentro de breve deverá estar concluida. O Chefe de Polícia declarou que dentro de alguns dias efetuará a próxima visita.

Proprietário do barco "Uneda" acusado de contrabandista

S. LUIS, 17 (Asapress) — O inspetor federal César Miranda encontrou em poder de Wady Sowma várias cartas que provam as suas atividades como contrabandista. Nessas cartas, seus agentes no Brasil lhe transmitiam as recomendações sôbre a maneira de desembarcar carros procedentes de Paramaribo.

Como se recorda, Wady Sowma é proprietário do barco «Uneda», apreendido no mês passado, nas costas do município maranhense de Barreirinhas conduzindo 16 carros contrabandeados da Guiana Holandesa para o Brasil. Não obstante, Wady Sowma insiste em defender-se alegando que os carros se destinavam ao pôrto de Montevidéu.

A menina lançou-se da janela

A menina Maria Olivia, filha de Antonio Gonçalves (Rua Visconde de Niterói, 1.106), atirou-se da janela do sobrado onde mora sofrendo apenas algumas contusões.

Os pais de Maria Olivia, tendo ssido a compras, deixaram-na entregue aos cuidados da sua babá Maria José, de 16 anos. A empregada, para evitar que a menina saisse, fechou-a numa sala deixando, entretanto, aberta a janela dêsse cômodo. A menina, ansiosa de liberdade, quis conquistá-la pelo meio que lhe pareceu mais fácil. Os exames de Raios-X não acusaram qualquer fratura.

Acusou o marido de tomar-lhe o dinheiro da herança

Por tê-la induzido a assinar documentos pelos quais lhe cedia a metade dos seus haveres, deixados de herança pelo seu amásio Manoel Ribeiro, Maria dos Prazeres apresentou, ontem, queixa-crime na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra seu marido Eduardo Francisco Correia.

A queixosa pediu a abertura de um inquérito criminal, pois, conforme lhe afiançaram, havia sido ludibriada, estando seu marido incurso nos artigos 171 e 158 do Código Penal.

QUEIXA

Há tempos Maria dos Prazeres vivia maritalmente com Manoel Ribeiro, proprietário de alguns imóveis e de casas comerciais, que faleceu em junho de 1955, deixando-lhe seus haveres de herança. Em uma das lojas trabalhava Eduardo Francisco Correia, o qual, após alguns meses da morte de Manoel Ribeiro, passou a cortejar a viuva, conseguindo em pouco tempo captar sua simpatia. Em vista disso propôs-lhe casamento, recebendo resposta favorável.

DOCUMENTOS

Porém, aproveitando-se da amizade que a viuva lhe dedicava, conduziu-a ao Cartório do 14º Ofício de Notas e a induziu a assinar certos documentos, pelos quais lhe era vendida, por Cr$ 700 mil, a metade dos seus haveres. Maria dos Prazeres só veio a perceber o lôgro em que caira, meses após o casamento, quando então Eduardo deu demonstrações de que se casara ùnicamente pelo seu dinheiro.

Em vista disso, orientada por pessoas amigas, apresentou queixa à DRF. A Especializada investiga a respeito.

Prisão dos implicados na extorsão contra o o IPASE

VITÓRIA, 17 (Asapress) — A polícia capixaba vai tentar prender Idário e Albuquerque, implicados no roubo contra o IPASE e a Equitativa, do Rio. Os referidos meliantes estão homisiados em São Francisco.

A detenção dos implicados no caso foi solicitada pelo delegado Diógenes Sarmento, Delegado de Roubos e Falsificações, da Polícia do Rio.

A vigilância noturna paulista poderá ser aumentada para 4.000 homens

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o sr. Carlos Eugênio Bittencourt, Secretário da Segurança, prestou esclarecimentos à respeito dos novos serviços policiais que acabam de ser dotados nesta capital. Trata-se da vigilância noturna, com emprêgo de 2.000 guardas civis da capital paulista, que vinha sendo entregue à sanha dos gatunos e malfeitores. Segundo adiantou aquele titular, até fevereiro próximo, o efetivo da Guarda Civil será aumentado em 4.000 homens, podendo prestar melhor serviço às autoridades, na vigilância da cidade.

Menor atropelado por auto

Um auto, não identificado, atropelou o menor Newton (8 anos), filho de Manoel José Silva (Rua Urupema, 252 — Quitino Bocaiúva), na esquina da Rua Clarimundo de Melo com Rua João Barbalho. A vítima que sofreu em consequência choque traumático, ferimento na cabeça e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto de Assistência do Meier.

As autoridades do 23. Distrito Policial, entraram em diligências a fim de identificar o motorista.

Prazo à Polícia de Caxias para achár assassino de Marta

O Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, sr. Thelio Albernaz, concedeu um prazo de mais trinta dias a Polícia do Município, para apontar à Justiça o autor da morte da contadora Marta Dubiascievicvz, assassinada, misteriosamente, na madrugada do dia 19 de abril do ano passado.

Nas sindicâncias preliminares, realizadas na ocasião, o investigador Clóvis teve fortes suspeitas contra o antigo namorado da vitima, Jandir José Monteiro, não encontrando, todavia, provas suficientes que positivassem a sua responsabilidade no crime. As diligências sofreram um colapso e o inquérito, esgotado o prazo legal, foi encaminhado à Justiça.

DILIGENCIAS REINICIADAS

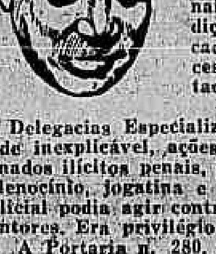
Com a volta do inquérito a polícia, foram reiniciadas as diligências e ouvidas várias testemunhas, dentre elas o empregado da Tinturaria "Flôr de Lins", Antonio José Barreiro Pereira. Esta testemunha declarou que após o crime lavara um terno de Jandir com estranhas manchas, não podendo, porém, afirmar se as mesmas eram ou não de sangue. Todavia o depoimento mais importante foi, sem dúvida, o que prestou o motorista Angelo Perez, residente na Rua Cinco de Maio. Disse êle, entre outras coisas, que na madrugada do crime estava na porta de sua residência quando avistou Jandir correndo pela calçada do outro lado da rua, para desaparecer na primeira esquina.

A polícia prossegue nas diligências e ouvirá outras pessoas que poderão fornecer, senão provas concretas, pelo menos indiciarias da responsabilidade criminal do antigo namorado da vitima.

DETIDOS ONTEM

Quando agiam nos ônibus circulares, isto é, que fazem as linhas "Mauá-Aeroporto", "Mauá-Fátima" e outras, policiais da D.V. prenderam ontem os punguistas Omar Bandeira de Sousa, Carlos Alberto Siqueira, Ataide Soares da Rocha, Valter Freitas e Francisco Moroto. — Na foto, o quinteto, depois de autuado, no "Up Line" da "Sala dos Manjamentos", quando eram observados pela "janelinha" da porta, pelos policiais

Novo Ulisses



Na estrutura policial como na conceituação jurídica que presidiu à organização do DFSP, o distrito é a célula básica, é o elemento primordial não só da prevenção como da repressão. Justamente por isto é que a sistemática admitida pelo regulamento da Polícia atribui aos delegados distritais a incumbência de reprimir todos os ilícitos penais verificados em suas respectivas jurisdições, ficando sob a responsabilidade de cada um as campanhas que se fizerem necessárias no sentido de pôr côbro aos atentados à lei.

Ultimamente, porém, não se sabe por que, as Delegacias Especializadas passaram a realizar, com privatividade inexplicável, ações preventivas e repressivas contra determinados ilícitos penais, principalmente os que se relacionam com o lenocínio, jogatina e rufianismo. Sòmente a maviosa «sereia» policial podia agir contra os exploradores de mulheres e contraventores. Era privilégio seu.

A Portaria n. 280, de 21 de março do corrente ano, dando às Especializadas a incumbência apenas de orientar e fiscalizar o trabalho das autoridades distritais, veio dar cumprimento a dispositivos regulamentares que estavam de há muito esquecidos. Por sua vez, a de n. 281, baixada pelo coronel Batista Teixeira, completou a do general Magessi Pereira, ampliando-a em alguns sentidos, conservando porém a mesma diretiva-plenitude deação dos distritos.

Como início da nova sistemática policial, vai a DCD sofrer profundas modificações, o que implicará na perda de seu prestígio no seio da contravenção e no meio do mulherio.

Vai haver redução de seu pessoal. Dos cinco comissários apenas permanecerão dois. Os 152 detectives e investigadores irão sendo reduzidos aos poucos até que seu número alcance o máximo de 50, o quanto é necessário para os trabalhos de contrôle e fiscalização.

A célebre Seção de Repressão ao Lenocínio, que tem estado em cartaz por uma série de atos ilegais praticados pelo seu chefe, amigo da publicidade e da propaganda de seu nome, será pràticamente extinta, passando a ser um simples órgão informativo dos distritos, perdendo destarte as características repressoras que vem exercendo com dois pesos e duas medidas.

Tudo isto acaba de ser proposto pelo sr. Clertan Arantes, em relatório encaminhado ao Chefe de Polícia. Estamos seguros que o coronel Batista Teixeira aprovará as sugestões do chefe interino da DCD, o qual, com seu gesto criterioso e independente, prestou à Polícia um grande serviço pondo ponto final em um estado de coisas que só servia para alimentar situações equívocas e permitir conceitos duvidosos em tôrno daqueles que trabalham na Delegacia da Praça da República.

De agora em diante ninguém fará fôrça para ir trabalhar na «sereia». Seu encantamento vai cair por terra, seu prestígio vai terminar. O coronel Batista Teixeira ficará na história policial como êmulo de Ulisses, o vencedor das mitológicas moradoras da ilha de Caprea.

Teve uma perna fraturada pela mulher: briga com barra de ferro

Romualdo Rodrigues (37 anos, solteiro, gari da PDF, residente no Bairro Salvador, quadra 3, lote 25), teve a perna fraturada qundo ao agredir a amásia, foi por ela atingido com uma barra de ferro.

Os dois foram medicados no Hospital Rocha Faria, e o fato, registrado pela Polícia do 28.º DP.

SEPARADOS

Há dois meses Romualdo e sua companheira Izabel Gomes dos Santos (25 anos, solteira, Rua Mário Barbosa, 54, em Campo Grande), separaram-se em virtude da mulher estar cansada dos maus tratos que lhe infringia Romualdo.

Ontem, com o pretexto de ver os filhos do casal, o gari foi à casa onde Isabel reside. Estava visivelmente embriagado e ao ver Isabel, apanhou uma acha de lenha, passando a agredi-la.

DEFENDEU-SE

Isabel correu ao quintal, seguida de Romualdo, que a espancava, e apanhando uma barra de ferro, deu-lhe violenta pancada na perna esquerda, fraturando-a.

Romualdo teve que ficar internado, enquanto Isabel, depois de socorrida (com contusões e escoriações) retirava-se para a delegacia onde prestou declarações.

Disse ela que Romualdo bebia muito e a maltratava, bem como aos filhos, razão porque separou-se dêle.

Explodiu carro tanque transportador de piche

S. PAULO, 17 (Asapress) — Cêrca do meio-dia de ontem um carro-tanque transportador de piche, explodiu numa transversal da Avenida Tomás Edson, espalhando à distância, o líquido enfervescente que transportava. Em consequência, ficaram feridos nove operários, entre os quais alguns em estado grave, com queimaduras de 1.º e 2.º graus.

Caiu do caminhão e morreu

Caindo da carroceria de um caminhão alugado à Prefeitura, José Maria Couto (33 anos, solteiro, residente na Rua dos Tintureiros, 605, em Bonsucesso) foi apanhado pela roda traseira do veículo, sofrendo gravíssimas fraturas.

Transportado para o Hospital Miguel Couto, em estado de choque, a vítima, que era trabalhador da Prefeitura, faleceu horas depois.

Seu cadáver foi recolhido ao necrotério do IML, com guia da Polícia.

Suicidou-se na Galeria Cruzeiro

Ary Zeferino da Silva (casado, Rua Diniz Silva, 1.090, Olinda, suicidou-se na manhã de ontem, na Galeria Cruzeiro, ingerindo forte dose de tóxico. O suicida nada deixou que pudesse esclarecer o seu ato.

As autoridades do 8.º D. P., tomaram conhecimento do caso.

OFENDIDOS POR KRUCHTCHEV OS DIPLOMATAS

Kadar cede e aceita auxílio do Ocidente

VIENA, LONDRES, NOVA YORK, MOSCOU e BUDAPESTE, 17 — (Condensado da FP e UP especial para o DC) — O govêrno-títere do sr. Janos Kadar consentiu hoje que a Cruz Vermelha Internacional dirija a distribuição do socorro enviado pelo Ocidente ao devastado país — segundo se anunciou oficialmente esta noite.

Com a decisão dos trabalhadores de continuarem em greve geral, até que cessem as deportações e se retirem do país as tropas soviéticas, o govêrno comunista da Hungria vinha tentando vencer a obstinada resistência do povo pela fome, para o que decretara medidas para o contrôle absoluto de todos os estoques de gêneros alimentícios.

EE.UU. AJUDAM

Roger Gallopin, diretor-executivo do comitê-internacional da Cruz Vermelha, anunciou também que o govêrno comunista da Hungria resolveu aceitar o oferecimento da ajuda de 20 milhões de dólares, feito pelo presidente Eisenhower, desde que a referida assistência seja distribuída pela Cruz Vermelha.

Anunciou, finalmente, Gallopin que foi assinado hoje, em Budapeste, um acôrdo que autoriza a Cruz Vermelha a proceder à distribuição do socorro enviado à Hungria pelas nações ocidentais.

EDEN DESAFIA

Respondendo, com indignação, às críticas formuladas pela Rússia ao ataque anglo-francês ao Egito, sir Anthony Eden desafiou a Rússia a deixar que entrem na Hungria fôrças das Nações Unidas.

— Não se deixou entrar em solo húngaro — disse Eden — observadores das Nações Unidas, e menos ainda uma fôrça da Organização Internacional como a que está chegando ao Egito. Se se deixasse entrar, não estariam indo para o Leste (Sibéria) essas grandes composições ferroviárias, com seus trágicos carregamentos humanos".

TCHECOS APROVAM

O Govêrno tcheco-eslocavo aprovou hoje o ataque soviético à Hungria. O presidente daquela "república-popular" declarou que a Rússia agiu fraternalmente para com o povo húngaro, ao atender o "legítimo" pedido de ajuda que lhe fôra feito pelo sr. Janos Kadar.

Segundo informações do jornal vienense "Neuer Kurier" a localidade de Rabufuzitoe, às margens do Danúbio, foi submetida ao fogo da artilharia pesada tcheca, depois de terem sido os soviéticos expulsos pelos patriotas húngaros.

DEPORTAÇÃO PROSSEGUE

A despeito da enorme repulsa encontrada em todo o mundo, os russos continuam deportando jovens húngaros para a Sibéria. As deportações teriam mesmo sido intensificadas nos últimos dias.

Em represália, os trabalhadores de tôdas as classes, reiteraram sua decisão de continuarem em greve-geral até "que cessem as deportações e saia da Hungria o último soldado russo". Com isso, os trabalhadores húngaros deram, mais uma vez, seu apoio aos intelectuais, artistas e estudantes, que continuam a apelar para o povo a fim de que não cesse a guerra-fria.

CONTRA COMITÊ

As organizações dos trabalhadores romperam com o Comitê Central que até então vinha representando todos os trabalhadores húngaros. O Comitê decidira pôr fim à greve, dando como suficientes as concessões feitas por Kadar.

— Não importa o que decida o Comitê. Nem as ameaças que nos façam. Continuaremos a greve até o fim, correndo todos os riscos" — foi a decisão tomada pelas organizações dos trabalhadores da Hungria.

FOME

Entre outras medidas, o govêrno-títere determinara que "todos os estoques alimentícios" fôssem transportados em caminhões do Govêrno e que a distribuição de gêneros fôsse feita "exclusivamente nos depósitos oficiais".

Com tais providências, tentava Kadar derrotar a resistência passiva do povo pela fome. Esse propósito foi malogrado, porque os agricultores passaram a fornecer alimentos, gratuitamente, aos trabalhadores grevistas, indiferentes às ameaças governamentais.

DIARIO CARIOCA

PUBLICIDADE — ASSINATURAS
REPORTAGENS
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286, 2.º - sala 203
FONE: 4030 — PALACIO DO COMÉRCIO
NITERÓI

A CONDESSA IRADA

NOVA YORK — A condessa Keti Telekt, sobrinha do finado premier húngaro Paul Telek, se esguela durante uma manifestação à porta do "Pythian Temple", onde os norte-americanos simpatizantes do comunismo comemoraram o aniversário da Revolução de Outubro. Os manifestantes eram estudantes, veteranos de guerra e americanos descendentes de húngaros. — (Foto INP-DC, por via aérea).

Nossa Fôrça usará uniforme comum com braçadeiras da ONU

O Contingente brasileiro que integrará a Fôrça Internacional de Polícia deverá levar para a África os seus uniformes e equipamentos de inverno, tendo em vista o frio intenso das noites no deserto — advertiu a Missão do Brasil junto às Nações Unidas, em informe transmitido ao Ministério das Relações Exteriores.

Acrescenta o comunicado que tôdas as tropas integrantes da FIP usarão seus uniformes nacionais, com a braçadeira azul das Nações Unidas e capas de plástico ostentando o emblema das Nações Unidas e as iniciais UN de ambos os lados.

CARTÕES DE IDENTIDADE

Serão fornecidos, igualmente, a todos os integrantes da FIP, cartões de identidade escritos em árabe, hebraico e francês, para facilitar a identificação em qualquer eventualidade.

Outras indicações sôbre história e costumes do povo e na região a ser ocupada, bem como instruções sôbre normas de procedimento serão prestadas pelo comando brasileiro a todos os participantes do contingente.

Ação da FIP

PORT SAID, Egito, 17 (United Press) — A fôrça de emergência das Nações Unidas provàvelmente começará suas operações militares no Egito logo que seu comandante, general Edson Burnes, do Canadá, volte a Port Said, quarta-feira próxima.

Já se acham em território egípcio 190 soldados da fôrça policial internacional das Nações Unidas. Hoje estavam sendo esperados contingentes iugoslavos e dinamarqueses e para amanhã são esperados contingentes indús.

Escolhida Comissão da ONU à Hungria

NAÇÕES UNIDAS, 17 (UP) — A Secretaria Geral das Nações Unidas anuncia ter designado o sr. Arthur Lall, Embaixador da Índia ante a ONU, como integrante da comissão de 3 que investigará a situação criada pela intervenção soviética na Hungria.

Os outros membros da comissão são os srs. Alberto Lleras Camargo, da Colombia, e Oscar Gundersen, da Noruega.

Retiraram-se da recepção ao líder Gomulka

MOSCOU, 17 — (FP-DC) — Todos os Embaixadores dos países membros da NATO, bem como o encarregado de Negócios de Israel, deixaram hoje, ostensivamente, o Kremlin, sem esperar o fim da recepção em homenagem ao sr. Gomulka, em sinal de protestos contra os violentos ataques feitos pelo sr. Kruchtchev, em seu discurso.

Assim que o sr. Gomulka terminou seu discurso, tendo à frente o Embaixador da França, sr Marice Dejean, retiraram-se do Kremlin todos os representantes dos países que integram a NATO.

BOICOTE

Depois de terem boicotado as cerimônias soviéticas em homenagem à Revolução, no dia 7 do corrente, os embaixadores daqueles países resolveram ir hoje ao Krenlim, devido à presença dos dirigentes poloneses.

Os convites para essa recepção tinham sido feitos, hoje, em nome do presidente Vorochilov, do primeiro-secretário da Comissão Central, Krutschev e do conselho de ministros, Bulganin.

Afrontas

No seu discurso, Krustchev qualificou a ação militar no Egito de patrocínio da Inglaterra e França, auxiliados pelo seu cúmplice Israel, e de tentativas desesperadas de reconquistar as posições perdidas".

Censurou ainda o alto dirigente russo "o deflagrar da reação ocidental contra as fôrças democráticas e os partidos comunistas, tendo em vista impor a sua ditadura aos operários e camponeses".

Cuba dirá que Rússia é genocida

NAÇÕES UNIDAS, 17 — (FP-DC) — A delegação de Cuba nas Nações Unidas acusará, na segunda-feira, a União Soviética de genocídio praticado contra a Hungria, em resolução que conta já com o apoio de diversos países.

A Assembléia da ONU, deixando provisòriamente o debate sôbre política geral (iniciado ontem), tratará novamente da situação húngara, na sua reunião de segunda-feira.

Deportação

Apoiada pelas delegações da Argentina e do Chile, a delegação de Cuba apresentou à Mesa da Assembléia um projeto de resolução pedindo à Assembléia determine às autoridades russas e húngaras o fim às deportações para a Sibéria e o repatriamento dos deportados.

Esse projeto foi modificado mais tarde, a fim de que seja reconhecido que os acontecimentos húngaros constituem uma violação da convenção de 9 de dezembro de 1949, reprimindo o genocídio.

Continua a greve

BUENOS AIRES, 17 (FP) — A Federação Sindical dos Operários Impressores, cuja greve priva a Argentina, há seis dias, de jornais indicou que continuaria o movimento até a satisfação de suas reivindicações.

Um comunicado da Federação declara entretanto, que "prevê o reinício das negociações com as organizações patronais".

No Brasil só se sai com moça levando sua tia

MELBOURNE, 17 — (UP-DC) — Tomando a realidade apenas como um fundo de cenário, "The Age", de Melbourne, publicou sôbre o Brasil um artigo no qual descreve êsse país como um pitoresco lugar onde os índios dispõem de uma região especialmente demarcada para que possam continuar seus hábitos "da idade da pedra".

Quanto ao Rio de Janeiro, a reportagem, apesar de reconhecer que se trata de uma cidade, oferece alguns aspectos pitorescos, entre os quais o de que os edifícios só tem água corrente no andar térreo e se estão construindo alguns arranha-céus que jamais serão concluídos.

SÉRIE LATINO-AMERICANA

A reportagem referida faz parte de uma série sôbre a América Latina e leva como ilustração uma índia brasileira, no seu destraje costumeiro. Entre as curiosidades que aponta, cita a de que basta alguém afastar-se alguns quilômetros pelo litoral, no Rio de Janeiro, para se ver inteiramente isolado da civilização.

Entretanto, o jornalista australiano — cujo estudo mais extenso é êsse sôbre o Brasil — destaca a severidade de hábitos das jovens brasileiras, colocando por título, em três colunas, a afirmativa de que «No Brasil, para sair com uma senhorita, você tem de levar a tia».

SEMANA DA RESISTÊNCIA HERÓICA

Diversas entidades farão realizar, de amanhã ao dia 27, a Semana da Resistência Heroica, em homenagem ao povo húngaro pela sua luta em defesa da liberdade.

As solenidades dessa Semana serão instaladas amanhã, às 20 horas, na ABI. A Semana é organizada pela Legião Brasileira de Civismo, Centro de Estudos Econômicos e Sociais, Frente da Juventude Democrática e as cruzadas anti-comunistas.

Negrão mostrará a P. D. F. à beira da insolvência

Uma sensacional entrevista coletiva, durante a qual declarará oficialmente (e com dados positivos) a situação de véspera de insolvência da Prefeitura, será dada à imprensa pelo Prefeito Negrão de Lima amanhã, às sete horas, ao explicar as razões do seu veto a vários dispositivos do estatuto dos servidores municipais, já enviado ao Senado.

Entre os dispositivos do estatuto vetado pelo Prefeito figurou o que, revivendo um velho costume dos indígenas brasileiros, concedia quatro dias de descanso remunerado para os maridos-funcionários de senhoras gestantes, por ocasião da sua "délivrance" (dela).

COM OS SECRETÁRIOS

Em reunião ontem, com o seu secretariado, o Prefeito Negrão de Lima explicou as razões do veto ao projeto de lei dos estatutos dos servidores municipais.

Como o DIARIO CARIOCA noticiara em primeira mão, o Prefeito vetou os artigos que concediam adicionais de 15 e 25% aos servidores da Prefeitura, mandavam extender ao funcionalismo do Banco da Prefeitura os mesmos direitos e favores dos servidores municipais e dava quatro dias de licença ao marido da mulher gestante.

Experiência nuclear russa

MOSCOU, 17 (UP) — A União Soviética anunciou, hoje, que foi experimentada uma nova arma nuclear russa.

Acrescentou que a explosão do novo artefato ocorreu durante o dia, a grande altura.

Um breve comunicado, distribuído pela Agência Tass, disse:

"Uma nova arma nuclear foi experimentada hoje, 17 de novembro, na União Soviética.

"A explosão foi realizada a grande altura.

"A prova foi efetuada com êxito".

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gôsto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

agora também na AGÊNCIA MESBLA

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090

BOTAFOGO

QUADROS E MOLDURAS

Fotógrafos, pintores e particulares, venham emoldurar seus quadros com perfeição, rapidez e economia.

Imensa variedade de modelos, em vara, ovais, catedrais, porta-retratos, santos luminosos, sanitários e estilo LXV. Vidros côncavos. Espelhos. Telas a óleo. Belíssimas estampas de santos e paisagens.

Fábrica de Molduras
BATISTA S.A.

RUA GENERAL CALDWELL, 322

TELEFONE: 32-7994

(Entre as Ruas Frei Caneca e Mem de Sá). Fechamos para almôço das 11 às 12,30 horas. ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR.

...RENOVANDO DIARIAMENTE O FRESCOR DE SUA CÚTIS...

com Antisardina

O Suave milagre de sua beleza exige um renovado cuidado com sua pele. Torne fácil esta adorável obrigação, eliminando as imperfeições de sua cútis com o uso diário de ANTISARDINA e ...seja sempre bela!

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

ANTISARDINA N.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage"

ANTISARDINA N.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

ANTISARDINA N.º 3
protege o colo, os ômbros, as mãos, os braços e as pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Última PDF . . .

o delegado de Costumes, Clerton Arantes e o diretor da polícia de Vigilância, cel. Ademar R. de Almeida.

Na reunião, deverá ser definida a atribuição de cada um daqueles organismos dentro da "blitz". A' Prefeitura caberá, pracipimnte, a vistoria os estabelecimentos que sejam ponto de vadiagem, fiscalizando alvarás e instalações e fechando incontinente os que apresentarem irregulares.

Eloina – por . . .

tem queda para os homens idosos. Frisa que adora os velhos por serem êstes mais sensatos, mais sinceros e por gostar de fazer-lhes carinho. Cabelo branco e a sua paixão.

As dez eleitas

As dez pessoas que a forma estética da Eloina escolheu como amizade pessoal ou que incentivaram sua carreira artística no corrente ano são: Mister Eco Everardo Guilnon, Stanislau Ponte Preta, Carlos Alberto Tenório, Ney Machado, Bricio de Abreu, Walter D'Avila, Carla Nel, Nadia Maria e Alvaro Moreira.

Começa em . . .

O ORGANOGRAMA

Um dístico comemorativo do 20º aniversário de fundação da UNE (com um mapa do Brasil artisticamente montado), que dará a indicação do número de estudantes em cada unidade da Federação, dos 358 diretórios sob a jurisdição da UNE, reunindo cêrca de 100 mil associados em todo o Brasil — já se encontra também em construção. Idealizado pelo acadêmico Carlos Noel, teve o projeto como executor seu colega Sampaio Neto.

Inauguração

A abertura da Festa Nacional do Estudante, ainda sem data marcada, deverá ocorrer, contudo, em fins dêste mês e contará com a presença de autoridades, convidados especiais e diretores das Uniões Estaduais.

Antes, em dia também a ser escolhido, será oferecido um coquetel e churrasco (na churrascaria que ali deverá funcionar) à imprensa, ao rádio e à televisão.

Atrações

A réplica do «14-Bis», cedida à Festa pelo Ministro da Aeronáutica, será exibida durante o festival, numa homenagem a Santos Dumont. Uma novidade, o «Peter-Pan» (inédito no Rio) será apresentado, ao lado de rodas-gigantes, autopistas e «globo da morte» (número de motocicletas), incluindo rodas-mirim, «marrecos» e carrinhos para crianças. Uma feira de livros funcionará no festival.

Ajuda ao estudante

A renda líquida da Festa Nacional do Estudante, segundo informações prestadas à nossa reportagem pela comissão executiva do certame — reverterá tôda em benefício da UNE e das Uniões dos Estados, em partes iguais correspondentes a cada Estado, e deverá ser empregada como ajuda na construção de casas do estudante pobre, bibliotecas, restaurantes etc.

Reuniram-se as Comissões Técnicas

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Reuniram-se, na tarde de ontem no Palácio Nove de Julho, as Comissões Técnicas do Primeiro Congresso Brasileiro das Assembléias Legislativas. Na ocasião, houve um ligeiro incidente entre as bancadas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, pois ambas reivindicavam a vice-presidência da Mesa para seus respectivos Estados.

Com o apoio da bancada paulista, os catarinenses acabaram levando a melhor, elegendo um dirigente de sua bancada para o referido posto.

visitaram Jânio Quadros

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Teve prosseguimento, ontem, pela manhã, à tarde e à noite, o Primeiro Congresso de Assembléias Legislativas do Brasil. Num intervalo dos trabalhos, à tarde, os congressistas estiveram em visita ao Governador do Estado e ao Tribunal de Justiça.

Os congressistas almoçaram ontem na Associação Comercial numa homenagem das classes produtoras de São Paulo. Nessa oportunidade, os representantes brasileiros foram saudados pelo sr. Luís Roberto Vidigal, que ressaltou a importância do conclave para a união dos brasileiros de Norte e Sul, num esfôrço comum em favor do progresso do país.

Maior antena do mundo

NOVA YORK, 17 (FP) — A mais alta construção humana, começará a se erguer esta semana, a 43 milhas a Leste de Roswell, cidade do Estado do Novo México. Será uma tôrre de televisão com 1.610 pés de altura (cêrca de 480 metros), ou seja 138 pés mais do que o "Empire State Building", desta cidade, e 626 pés mais do que a Tôrre Eiffel.

Habilitação para doenças mentais

As inscrições para o concurso de habilitação destinado ao preenchimento de vagas de auxiliar técnico em psiquiatria e acadêmico socorrista do Serviço Nacional de Doenças Mentais, estarão abertas até 5 de dezembro próximo, de acôrdo com nota distribuída à imprensa pelo Ministério da Saúde.

Os interessados deverão procurar o Setor de Ensino de Cooperação do SNDM, na Av. Pasteur, 296, das 10 às 16 horas, sendo as seguintes as condições estabelecidas para as inscrições e provas: a) — estar o candidato cursando a 4a. ou 5a. série de qualquer Faculdade ou Escola de Medicina; b) — fazer pessoalmente a inscrição no Setor de Ensino da Seção de Cooperação, apresentando no ato a prova de identidade; c) — O programa será fornecido no ato da inscrição; d) — As provas serão realizadas entre os dias 17 e 24 de dezembro do ano fluente.

O câncer terá 3 simpósios

Três Simpósios sôbre o Câncer, promovidos pela "Coordenação de Prevenção e Assistência ao Câncer", serão realizados nesta Capital entre os dias 20 e 27 do corrente mês e quatro do próximo mês de dezembro. Os Simpósios terão a colaboração do Centro de Estudos, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

O primeiro versará sôbre o tema "Diagnóstico Precoce do Câncer do Estômago", e terá lugar no Hospital Miguel Couto, às 20,30 horas de 3a.-feira próxima, dia 20.

Os simposistas

Como Simposiastas deverão atuar no mesmo os drs. JORGE TOLEDO, VITOR ROSA, JOSE' LOPES FONTES, MARIA IZABEL e AUGUSTO PAULINO. Como MODERADOR far-se-á ouvir o PROF. MOTTA MAIA.

O segundo, tem como tema: DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DO PULMÃO será levado a efeito no Hospital Moncorvo Filho, às 20,30 horas, do dia 27 do corrente.

Usarão da palavra como Simposiastas os drs. E. BLUMDI, FLAVIO APRIGLIANO, MAC CLURE e FERNANDO PAULINO. Servirá de MODERADOR o PROF. JORGE GREY.

O terceiro, realizar-se-á no Hospital Sousa Aguiar, às 20,30 horas, do dia 4 de dezembro próximo vindouro e tem como tema: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLON.

Usarão da palavra como Simposiastas os drs. GILBERTO SENNA E SILVA, JOSE' GUILHERME DIAS FERNANDES, ANIBAL LUZ, ERNANI TORRES e SILVIO D'AVILA.

Atuará como MODERADOR o dr. DARCY MONTEIRO, atual Secretário Geral de Saúde e Assistência.

Acôrdo russo polonês

MOSCOU, 17 — (UP — DC) — Deverão ser encerradas esta tarde as conversações entre os governantes russos e poloneses no Kremlin, premier Bulganin, premier Josep Cyrankiewicz, Gomulk e Krushev. Os governantes poloneses retornarão a Varsóvia na segunda-feira.

Até o momento nada foi dado a conhecer relativamente às negociações, estando sendo aguardado um comunicado conjunto oficial, logo após o encerramento.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Vinho
CADORIN
de mesa
Branco-Tinto
Bom entre os melhores
Produzido e engarrafado
URUSSANGA
Sta. Catarina
TRANSMAR DO BRASIL LTDA.
Telefone 32-8100

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 20, 21, 22 e 23 de novembro de 1956, a partir das 13 horas no dia 20 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das Agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em março de 1956, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A Exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 20, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 21, 22 e 23 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

TELEFONES AUTOMÁTICOS E A MAGNETOS

MARFIM, PRÊTO — MARCAS STANDARD, ERICSON. DE MESA E PAREDE

ELETROTÉCNICA RECI LTDA.

RUA MIGUEL COUTO, 108 - SOB. — 23-3246

Não deve UNESCO preceder a ONU em questões políticas

"A UNESCO — devido à sua natureza apolítica — não deve preceder a ONU na solução dos problemas de natureza política" — assim se expressou o representante brasileiro prof. Paulo Carneiro, na Assembléia Geral da UNESCO que ora se realiza em Nova Delhi, ao ser examinado o caso da participação da China do Kuomitang na aludida Assembléia.

Não obstante a aprovação de uma proposta autorizando a Delegação da China de Chiang-Kai-Chek a que assista à Conferência, uma emenda apresentada pela Holanda prevê que o caso possa ser reexminado se as Nações Unidas adotarem nova atitude a respeito da China Popular.

FALA NEHRU

No ato inaugural da Conferência (que se realiza em grande edifício especialmente construído para tal fim) o "premier" Nehru salientou que a UNESCO, por sua própria constituição, "devia difundir os princípios dos Direitos Humanos e da Liberdade para todos os homens e para todos os povos, condenando a agressão onde quer que ela se apresente".

A PARTE FESTIVA

As autoridades indianas, em comemoração à Conferência e ao 10.º aniversário da UNESCO, que ora se celebra, estão organizando muitos festivais de danças e músicas populares para que numerosos delegados de todos os países possam tomar conhecimento da cultura do país.

DORES NAS COSTAS DESAPARECEM RÀPIDAMENTE

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germens em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos ràpidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

ESTÁ DOENTE?

Consulte o médico e espirita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.

CONSULTAS Cr$ 150,00

MATERIAL FOTOGRÁFICO

CASA SÃO FRANCISCO — 52-9646 —

Aparelhagem completa para atender a profissionais e amadores — Revelações — Cópias — Ampliações em 24 horas.

Casa São Francisco

Rua da Carioca, 32 (Sobreloja)

Tel.: 52-9646

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 50,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 5.º andar — Conjunto 503 — TEL. 52-4830

Horário: diàriamente das 14 às 19 horas

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios de desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

Turista americano economiza quando visita o Brasil

A afirmação de que o turista americano faz economia quando visita o Rio de Janeiro, pois para cada 100 dólares que despenderia em Washington nesta Capital gasta apenas 89,2, foi divulgada pela Revista do Conselho Nacional de Economia, baseando-se em dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística da França.

Acrescentaram os dados que, do ponto de vista do turista americano, e considerando o custo de vida do seu próprio país, a cidade mais vantajosa para visitarem é La Paz, onde precisa apenas de 36,7 dos 100 dólares que teriam que gastar em sua terra, e a menos convidativa Caracas, na Venezuela, onde gasta 187,2 dólares.

O RIO E' BOM

Após revelar, ainda, que entre os grandes centros de turismo internacional, Londres se apresenta com o índice 107,3, Lisboa com o de110,2, Buenos Aires com 119,2 e Paris com 140,9, as informações acrescentaram uma série de particularidades, com vistas a salientar as boas perspectivas para os norte-americanos de visitar o Rio, citando que, por exemplo, "por 8 dólares ao mês pode-se encontrar alguém que virá lavar nosso carro diàriamente, quer seja necessário quer não".

Acrescentam mais: "A alimentação no Rion ão é cara. Nos mercados, a carne de vaca é vendida a 55 centavos de dólar a libra-pêso, o café a 51 centavos, e as bananas de 5 a 6 centavos de dólar a dúzia".

Estatísticos instalam última etapa

Com o objetivo d. examinar os problemas de levantamentos estatísticos e planificar novos inquéritos, serão instalados amanhã, no Rio de Janeiro, os trabalhos da terceira e última etapa da 1a. Reunião de Inspetores Regionais do Conselho Nacional de Estatística.

Participarão da reunião, que será presidida pelo professor Jurandir Pires Ferreira, Presidente do IBGE, os inspetores regionais dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Amazonas, Pará, Piauí e Maranhão.

AGENDA

Da agenda dos trabalhos fazem parte, entre outros, os seguintes assuntos: divisão territorial, tábuas itinerárias, dicionário dos municípios, documentação municipal, resenhas informativas, inquéritos econômicos, registro industrial e campanhas estatísticas.

Os trabalhos da reunião serão realizados na sede do Conselho Nacional de Estatística e deverão prolongar-se até o próximo dia 23 de novembro.

DR. LUIS SAPIENZA

CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA

Av. Rio Branco 277 — 1612
Tel.: 42-3956

Cem anos (dia 23) vai completar o Liceu de Artes

Completará cem anos de existência, a 23 do corrente, o Liceu de Artes e Ofícios, onde, atualmente, 2 mil alunos, de ambos os sexos, frequentam cursos de alfabetização, primário, complementar, técnico-profissional e artístico, inteiramente grátis.

Primeiro estabelecimento a ministrar ensino comercial no Brasil, originando-se da Sociedade Propagadora das Belas Artes, o Liceu de Artes e Ofícios iniciou sua vida em 23 de novembro de 1856 na Sacristia da Igreja do S. S. Sacramento, mudando-se em 1876 para o prédio da antiga Rua da Guarda Velha, hoje Avenida 13 de Maio.

EX-PRESIDENTES E BENFEITORES

A Sociedade Propagadora das Belas Artes, à qual está subordinado o Liceu, teve, entre outros, os seguintes presidentes: conselheiros Euzébio de Queiróz e João Alfredo, dr. Campos Sales, marechal Hermes da Fonseca, srs. Lafaiete Barros, Pedro Ernesto e Sílvio Viana Freire. São considerados, entre varios, seus benfeitores: D. Pedro II, Floriano Peixoto, Rodrigues Alves, Lauro Muller, Pereira Passos, Paulo de Frontin e Sampaio Correia.

NOVA SEDE EM CONSTRUÇÃO

O primeiro bloco dos três edifícios que constituirão a nova sede do Liceu começou a ser construído em janeiro dêste ano, na Rua de Santana, pela Prefeitura, de acôrdo com a Lei 56 de 1947, modificada pela n. 762, de 1952. O segundo bloco terá sua construção iniciada brevemente.

"— Se quiserdes determinar a estatura aos estadistas nacionais, aqui tendes a medida: aferi-os pelo zêlo com que trataram esta Casa", deixou, o Conselheiro Rui Barbosa consignado no livro de visitas do Liceu, certa vez.

EX-ALUNOS

O atual presidente da Sociedade, sr. Sílvio Viana Freire e que é diretor dos Serviços de Taquigrafia da Câmara, formou-se em Contabilidade no Liceu. Do mesmo modo, antigos alunos do estabelecimento gratuito são hoje médicos, militares, funcionários, advogados, engenheiros, arquitetos e comerciários.

Em todo o Brasil só existem 45 mil tratores

Enquanto os Estados Unidos têm 4.450 mil tratores (de um total de oito milhões existentes em todo o mundo), a Alemanha, segunda colocada, registrou apenas 447 mil, ou seja, pouco mais de 10%, revelaram dados sôbre a distribuição de máquinas agrícolas, que apontaram ainda o Brasil em 14.º lugar com 45 mil tratores.

A pesquisa apontou para a América do Sul, incluindo sete países e duas Guianas, a existência em 1955 de 158 mil tratores, assim divididos: Argentina, 50 mil; Brasil, 45 mil; Uruguai, 28 mil; Chile, 11 mil; Colômbia, 10.300; Venezuela, 7 mil; Peru, 6 mil; Guiana Inglêsa, 1.200 e Francêsa, 22.

SEM TRATORES A ÁSIA

Em vinte países do continente asiático são encontrados apenas 70 mil tratores, sendo a Turquia o país líder, com 37.830 unidades. Todos os outros 19 têm totais inferiores a seis mil máquinas.

A ordem decrescente até o décimo lugar é a seguinte: Filipinas, 5.370; Israel, 3.685; Paquistão, 3 mil; China, 2.800; Síria, 2 mil; Japão, 1.048 (o total de tratores para jardim, nesse país, subiu a 57.530 no ano passado); Ceilão, 370; Indonésia, 293 (sòmente os de propriedade do Govêrno); Líbano, 160. Todos os números aqui reunidos são estimativas da FAO ou fornecidos por suas repartições encarregadas do assunto.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros

São eliminadas, cômoda e facilmente em 90% dos casos, com a aplicação em media de 4, Ataduras Compressivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro, D. F.

Governadores de Santa Catarina e Rio Grande

P. ALEGRE, 17 (Asapress) — Estêve em visita ao governador Ildo Meneghetti, o ministro Francisco Juruema, Presidente da Sociedade dos Amigos de Torres, que foi comunicar ao Chefe do Executivo Rio-Grandense a decisão da diretoria da SAPT de colocar à disposição do Govêrno do Estado, tôdas as dependências de sua sede social bem como as do Hotel onde deverão ficar hospedados os componentes das comitivas dos Governadores de Santa Catarina e do Rio Grande.

A conferência dos dois chefes dos executivos terá lugar no dia 24 do corrente.

O governador Ildo Meneghetti agradeceu a colaboração que lhe acaba de prestar a SAPT.

Flamengo vai até JK dizer que se passa no remo

"O Flamengo vai até a JK, vai expôr ao Presidente da República, o que se passa no desporto, pois estamos vendo se concretizar uma tramoia contra o Flamengo, entrando nesse assunto a C.B.D. e o Conselho Nacional de Desportos, e fiquem sabendo que o Flamengo vai disputar o Campeonato Carioca de Remo, sob protesto". Salientou o Vice-Presidente do Flamengo, sr. Nelson Pessoa, ao repórter.

"Fala-se que o Vasco vai incluir na regata do Campeonato, amanhã (hoje), remadores (Pineiro e Hamilton) sem condição legal para competir, remadores êsses que estão transgredindo a Lei de Transferência, vendo-se nisso a conivência de muita gente. Isso é o cúmulo, é o fim do que se chama esporte. Mas não fica assim, pois vamos levar o caso adiante, porque o Flamengo não se deixa esbulhar assim".

CASO PINEIRO

"Imagine que o remador argentino que está no Vasco, o Pineiro, não tinha siquer registro na Federação do Remo, quando foram encerradas as inscrições para o Campeonato, e como é, meu Deus, que pode disputar o mesmo Campeonato? Mas isso não ficará assim, pois iremos protestar até onde chegar as nossas fôrças. O Flamengo acatou a decisão da Federação mas o Vasco continuou treinando os mesmos remadores que a mesma Federação impediu de inscreverem-se, e como se explica que possam competir? Mas isso não vai ficar assim, não..." Concluiu o vice-presidente do clube rubronegro, sr. Nelson Pessoa.

Tipo único de solo no sul para cultivo de qualquer cereal

Os engenheiros do Serviço Agropecuário do Exército encontraram, no Sul do país, em Coudelaria de Saican e Coudelaria do Rincão, um tipo único de solo, em região topogràficamente privilegiada, em que poderá ser cultivado qualquer cereal, inclusive com lavoura mecanizada em tôda sua extensão.

Um exame pedológico das regiões em aprêço será feito, havendo sido colhidas amostras de terras pela equipe de oficiais e de engenheiros agrônomos do Serviço Agropecuário, chefiado pelo general Estêvão Taurino Rezende, Diretor do aludido órgão.

PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA

Com a autorização já dada à repartição competente do Ministério da Agricultura, para o exame pedológico, o SApPE estará capacitado, com os meios em terras, para iniciar, sem perda de tempo, apenas dependerdo de aprovação da Lei em curso no Congresso — a produção de cereais, em larga escala, cooperando na batalha de barateamento do custo de vida, no País.

Olaria em Alfenas

ALFENAS, (Sport Press) — Vem sendo aguardado com vivo interêsse o jôgo amistoso programado para hoje, nesta cidade, entre o quadro do cruz-preta e a equipe carioca do Olaria. O time metropolitano será: Fernando; Joel e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; J. Alves, Cesar, Helio Santo, Cristo e Valter.

Vasco vai . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

segundo resposta da CBD, embora estivesse em diligência o processo para o seu registro na entidade.

REUNIÃO DE ONTEM

Mas o processo que vinha se estendendo, teve ontem a sua conclusão, em reunião do Conselho Diretor, cêrca das 17 horas, quando foi resolvida aceita: como real, a residência lançada em seu pedido de registro.

"AFFAIRE" CORDEIRO

Já com referência ao remador catarinense, Hamilton Cordeiro (vóga do "dois com") face a resposta do CND que considera "três meses" como 90 dias, sòmente estará habilitado a inscrever-se hoje, pois o seu pedido de transferência entrou em 18 de agôsto, julgando a direção cruzmaltina que Hamilton, que vai entrar com a ficha de "substituição" ao remador Paulucci, está dentro do exigido em Lei, podendo remador no Campeonato Carioca, dêsta manhã.

Em Nova Iguaçu

Para o cotejo de hoje, quando a seleção iguaçuana buscará conquistar o título de campeã da segunda zona do Campeonato Fluminense de Amadores, a formação deverá ser a seguinte: — Hamilton; Valter e Bicudo; Darcy, Herminio e Posval; Zéca, Falcão, Lélio, Ceninho e Natalino.

Baltazar no Juventus

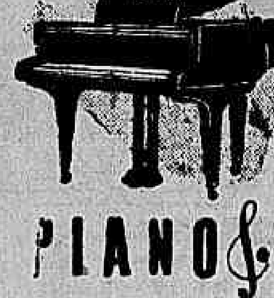
S. PAULO, 17 (Sport Press) — Baltazar recusou definitivamente a proposta do Santa Cruz, cuja transferência importaria a sua convocação imediata para o selecionado pernambucano. Por outro lado o Juventus vinha envidando esforços para conseguir o concurso do "cabecinha de ouro" e viu coroadas de êxito suas pretensões, já que Baltazar foi cedido por empréstimo e deverá estrear no grêmio avinhado no prélio contra o Santos.

TAPETES OFICINA

LAVA-SE E TINGE-SE

Consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromiso.

RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756



PIANOS

Dos melhores marcas
Vários estilos e côres

A VISTA E A PRAZO...

Só em:

J. Medina

CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Lembretes . . .

(Conclusão da 6ª página)

JOSEFINA de vez em quando aparece transformada. Tem tudo para ganhar...

BEIRUTH está num páreo a feição. Vem de perder (lutando) para Estuardo...

Na opinião de M. Silva, os adversários principais são: Mobar e Sinistro...

SINFONIA levará, desta feita, 12 quilos da favorita Donaire. Pela última não deve perder...

LA BALLERINA tem o seu rendimento diminuido em pista pesada. Se não chover vai dar trabalho...

DONAIRE venceu quando o páreo estava mais forte. Em compensação hoje levará mais alguns quilos.

JOHN ARABY tem um espetacular exercício na milha. Como bom filho de Esquimalt, fica à vontade quando chove...

MISTER RIO pode vencer entre os "brotos". Estava trabalhado para o "Bento"...

HOGJAM deu um "show" outro dia. Anda "tinindo" êste pupilo de Paulo Morgado.

URGE agradou na estréia. Hoje, mais aguerrida, deve correr mais ainda...

MELITA é também séria candidata ao triunfo. Vai sob o freio do "Joe" Portilho...

JALICA desde a estréia era tida em boa conta pelo treinador Expedito Coutinho. Qualquer dia cisma de correr o que sabe...

HARALEM aprecia as distâncias de meio fundo. Se deixarem-no folgar na ponta acaba vencendo...

KING SPORT não vem correspondendo ao que dêle esperam seus responsáveis...

HALLAÔ atuou a contendo no domingo passado. Se confirmar aquela atuação, vai ser difícil perder...

MILICO apanhou "estado" e aos pouquinhos vem voltando à sua turma. Pode repetir.

RÉGIO desceu de turma novamente. Aquí, tem "chance" positiva. É bem apostado...

FIRMINO possui excelente exercício para êste compromisso. É o melhor azar do páreo...

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	HAGEN	4	55
"	ANFORTAS	3	55
2—2	CRIS CRAFT	8	55
3	EVIDENTE	1	55
3—4	SARAU	2	55
5	ROCHEDO	7	55
4—6	INHAMUNS	5	55
7	UARU'	6	55

2.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	L'AMANTE	5	56
"	LA NIEVRE	1	56
2—2	BALLADINE	9	56
3	TENDERLY	4	56
3—4	FLORENÇA	6	55
5	HANNAH	7	56
4—6	INGLESA	8	56
7	ROXANE	2	56
8	BLUE BIRD	3	56

3.º Páreo — Às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	SEU MACEDO	1	56
2—2	RAVISEUR	2	55
3	BREVILLE	6	56
3—4	TALMA	4	56
5	IBAITI	5	56
4—6	TENTO	3	56
7	EL MAYORAL	7	56

4.º Páreo — Às 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00.

			Quilos
1—1	SANAM	6	58
2	KING SPORT	5	52
2—3	BOM DIA	3	54
4	ARANDU	1	52
3—5	SAMURAI	7	54
6	PANTA ASSU	4	52
4—7	KIBITZ	8	54
8	QUEFIR	2	54

5.º Páreo — Às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	EQUIVOCO	12	56
2	CAMPONES	8	56
3	PILGRIM	15	56
4	ISPALMEN	7	56
2—5	TELL	2	56
6	BLASE'	5	56
7	GABLE	16	56
8	HERSTAL	13	56
3—9	CIMBRONASSO	10	56
10	LAMENTO	6	56
11	DON LUIZ	9	56
12	EXPRESSO DO SUL	14	56
4-13	IJOSSE'	1	56
14	ALARIDO	11	56
15	EL FAQUI	4	56
"	HOSPODAR	3	56

6.º Páreo — Às 17 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	ILHEO	5	54
2	CORREGIO	7	54
2—3	REVOLTADO	8	52
4	CABANEL	1	52
3—5	MONTE VERNON	4	56
6	GALO DA SERRA	9	54
4—7	BADURBIN	3	50
8	TIO GIULITE	2	54
"	DICK POWELL	6	54

7.º Páreo — Às 17.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	FLORENCANTADA	10	58
2	GAMO	7	54
3	JONES	1	56
2—4	OTOMANO	9	56
5	RARITAN	13	50
6	DONGALY	6	58
3—7	LENINHA	12	56
8	STACK	11	56
9	OURONEGRO	2	56
4-10	URAPARA'	8	56
11	FUMEIRO	5	54
12	DOMINGUEIRO	4	60
"	SEU PIRES	3	52

GUERINO GROSSO

GALERIA COPACABANA ARTE

A mais completa do Rio de Janeiro

AV. COPACABANA, 643
FONE: 37-9299

MÓVEIS FINOS

Dormitório Ch.pendale massiço	Cr$ 30.000,00
Dormitório francês	Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 27.000,00
Slaa jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

FÉRIAS DE SONHO em 1957

Cruzeiro ao Caribe

Com o fim de aproveitar ao máximo, a melhor época das férias, fixou-se a data de partida dêste Cruzeiro no barco a motor "JUAN DE GARAY" para:

13 DE JANEIRO

58 dias de viagem inesquecível, visitando: LA GUAYRA (VENEZUELA) — CARACAS — VERA CRUZ — MÉXICO — TEOTIHUACAN — NEW ORLEANS — HAVANA — — JAMAICA — MARTINICA e BAHIA . . .

5 DIAS NO MÉXICO

6 DIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Reserve imediatamente seu camarote para êste magnífico cruzeiro. O "Juan de Garay" está totalmente modernizado, contando agora com numerosos camarotes com banheiro privativo, piscina, amplos e confortáveis salões. A alimentação está especialmente cuidada, e haverá um interessante programa de diversões, e jogos esportivos. As tarifas, por pessoa em camarotes com banho privativo desde Pesos Argentinos — $29,000 (Cr$ 65.300,00 aproximadamente) — outras acomodações desde $17,900 (Cr$ 40.300,00 aproximadamente) — pagos ao câmbio do dia, mais o impôsto legal. Solicitem folhetos, que mandaremos grátis.

Folhetos — Reservas — Inscrições

EXPRINTER

Av. Rio Branco 66/74 – Rio de Janeiro

Brinquedos

PELOS MENORES PREÇOS!

BAZAR HOLANDÊS

Aproveite o nosso saldo de bicicletas

STOCK renovado — Preço antiquado

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Pertinho da Rua dos Andradas — Tel. 23-5396

NITERÓI EM FÓCO

SAL TIGRE

ENRIQUECIDO COM FOSFATO DE CÁLCIO

o mais saudável e útil — fortificando o organismo

OUÇA

A HORA DO ESTADO DO RIO

na Rádio Mayrink Veiga, onda de 1.220

Das 7,30 às 8,15, diàriamente

Diretor: J. T. de Castro Alves

CICLE SÃO BENTO

SENSACIONAL OFERTA DAS AFAMADAS

BICICLETAS MONARK

Monark de luxo .... Cr$ 3.750,00 ou 375,00 por mês
Monark de luxo para môça .... Cr$ 3.850,00 ou 385,00 por mês
Monark de luxo para criança ... Cr$ 3.400,00 ou 340,00 por mês

EM TODAS AS CORES E NOS TIPOS CONTRA-PEDAL OU FREIO MANUAL

RUA GAVIÃO PEIXOTO, 212 — Tel. 2-0811
NITERÓI — E. DO RIO

Preços que falam por si

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES, ARTE, INSTRUÇÃO E PROPAGANDA

FUNDADO EM 1940 — DIREÇÃO DE JOSÉ PAES DE ABREU

Esteja a par do que acontece em Cabo Frio e no Brasil através do seu perfeito serviço de informações, o único oficioso na cidade.

RUA RAUL VEIGA, 21 — Cx. Postal 67 — Fone 55
CABO FRIO

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2-0640

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1101
TELEFONE: 22-4273

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: PROTOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos candidatos abaixo relacionados, que a Prova Prático-Oral, de que trata o Art. 22, alínea "d", ítem 3, das Instruções n. 31, de 4-4-56, reguladoras do Concurso acima referido, será realizada nos locais abaixo mencionados, obedecida a seguinte escala:

HOSPITAL DOS COMERCIARIOS — Rua Antônio Parreiras, às 9 horas do próximo dia 16, sexta-feira:

Insc. n. 2 — Dithelmo Kanto

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA — Rua Santa Luzia, às 8,30 horas do próximo dia 19, segunda-feira:

Insc. n. 3 — Walter Fajardo Rodrigues Pinheiro de Andrade.

Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados 30 minutos antes da hora marcada, munidos do Cartão de Identificação.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1956
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

Leme T. C. inaugurou sua sede

O "Leme Tênis Clube" inaugurou sua nova sede (Rua Gustavo Sampaio, 74) no dia 14 do corrente, em solenidade que contou com a presença de representante do Prefeito, autoridades civis e militares, representantes de clubes, grande número de associados, imprensa escrita, falada e televisionada.

Fundado quando Copacabana era ainda imenso areal, em 1914, por funcionários da Companhia Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Emprêsas Associadas originalmente com o nome "Rio de Janeiro Athletic Association", o "Leme Tênis Clube" representa tradição social e esportiva (notadamente no campo do tênis) nesta capital.

TERMINA COM CHURRASCO

Embora tenha sido, no dia 14 a inauguração oficial da nova sede do clube, desde domingo último que os sócios do "Leme Tênis Clube" estão em festas, com a bênção de suas novas instalações às 10 horas daquele dia, oficiada pelo Mons. Leovigildo Franca.

Com um torneio de duplas e finalmente um churrasco terminará, amanhã, o programa de festividades da sociedade, pela inauguração de sua nova sede.

Dr. Fernando Abelheira, novo Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Indústria e e Comércio

Foi nomeado pelo sr. Presidente da República para exercer a importante função de Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho o dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, que estava exercendo as funções de Assistente do Titular da Pasta do Trabalho.

Conhecedor profundo de tôdas as questões relacionadas com os problemas da Previdência Social e da Legislação do Trabalho, professor de Direito Internacional Público da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, Procurador de 1a. Categoria de Autarquia Federal, já tendo exercido as importantes funções de Procurador Geral do IAPI e Procurador Geral da Legião Brasileira de Assistência, Presidente da Associação de Procuradores de Autarquias Federais, está o novo Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho perfeitamente credenciado para exercer as suas novas e importantes funções.

O dr. Abelheira já representou o Brasil cinco vezes no estrangeiro, em importantes trabalhos relacionados com a sua especialidade, inclusive como Delegado Governamental nas Conferências de Seguro Social de Paris, em 1953, e do México, em 1952, quando chefiou a respectiva Delegação. Recentemente, ainda como Delegado do Govêrno, esteve em Havana, na Confederação Internacional do Trabalho.

OLHE ANTES DE ABRIR
MANDE COLOCAR NA SUA PORTA ÔLHO MÁGICO
TEL.: 30-4869

CONFÔRTO NO VERÃO!

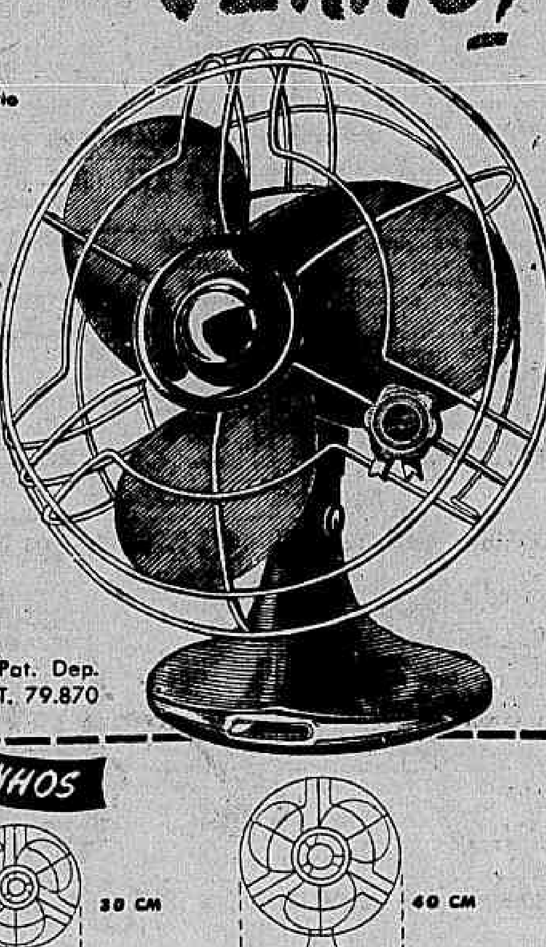
Motor possante e silencioso, com 4 velocidades. Movimento oscilatório suave e homogêneo, abrangendo um ângulo de 90º. Fixação fácil e rápida em 4 posições. Linhas elegantes e modernas. Acabamento esmerado. Pintado a duco preto, com aplicações de metal cromado.

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS

VENTILADOR OSCILANTE

Contact

Pat. Dep. T. 79.870



EM 3 TAMANHOS

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
— AVENIDA PASSOS NS. 36/38 — TELEFONE: 43-2421 —

J. V.

Remarcações excepcionais

Vai acabar!
Vai acabar!
Vai acabar!

o estoque

d'A PRINCEZA DOS CRISTAIS

Rua da Assembleia, 90

Por motivo de importantes obras a ser realizadas

Um grandioso sortimento de LOUÇAS, CRISTAIS, FAIANÇAS, PORCELANAS FINAS, TALHERES e completa variedade de lindos artigos para presentes.

A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

ESCOTEIROS MONTARAM UM SALÃO

Um Salão de Escoteiros marcará êste ano, de 18 a 30 do próximo mês, a passagem do centenário do nascimento do general inglês Robert Stephenson Baden Powel, criador do escotismo. O general nasceu em Oxford em 1857 e morreu com 84 anos em 1941.

O Salão de Escoteiros, que será patrocinado pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, mostrará o progresso do escotismo brasileiro lembrando os seus feitos e a sua história. A organização do Salão caberá à Federação das Bandeirantes do Brasil e à União dos Escoteiros do Brasil.

OBJETIVO DO SALÃO

O objetivo primordial dos escoteiros e bandeirantes é mostrar ao povo as excelências de suas organizações e os métodos empregados nos seus programas no sentido de instruir, educar e fornecer recreação saudável, dentro de um permanente clima de cavalheirismo; civilidade e imbuídos do amor ao próximo, sendo-lhe útil naquilo que podem, não olvidando também as bases de uma sã moral que os leva sempre à prática de boas ações.

Fomento agrícola: reunião

Com o objetivo de debater os graves problemas da agricultura no Estado do Rio de Janeiro, será realizada, nos dias 20, 21 e 22 de novembro, em Niterói, o 1.ª Reunião Fluminense de Experimentação e Fomento Agrícola, que contará com a colaboração do Ministério da Agricultura.

Cêrca de 60 técnicos do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura e dos Postos de Fomento da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, estarão presentes ao importante conclave.

PRODUÇÃO POR HECTARE

Os técnicos agrícolas estudarão a melhoria da produção da cana de açúcar, café, milho, feijão, laranja, mandioca, tomate etc. procurando conseguir uma produção maior por hectare.

A situação da produção de laranjas no Estado do Rio cultura que caiu verticalmente nos últimos anos será alvo da atenção dos técnicos agrícolas.

VISTOS Permanentes

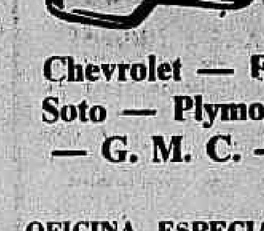
O Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização despachou os seguintes pedidos de visto permanente:

Processo 12.215-55 — Angiolina Alfonsi Balletta. Deferido — Consulado do Brasil em Nápoles; Processo 9.209-56 — Alexandre Beiyj. Deferido — Legação do Brasil em Praga; Processo 11.321-56 — Henriette Iliescu. Deferido — Consulado Geral do Brasil em Paris; Processo 15.515-55 — Ekaterina Yaross. Deferido — Consulado Geral do Brasil em Hong Kong; Processo 5.427-56 — Leonilia, Nicholas e Anatoly Sokoloff. Deferido — Consulado Geral do Brasil em Hong Kong; Processo 5.970-55 — Valentina, Alevis, Boris, Haritina Bidanoff e Alexandra Vasilkova. Deferido — Consulado Geral do Brasil em Hong Kong; Processo 3.472-55 — Irina Popova. Deferido — Consulado Geral do Brasil em Hong Kong; Processo 3.470-55 — Ludmila Paschenko. Deferido — Consulado Geral do Brasil em Hong Kong; Processo 2.247-55 — Evgeny Maksimoff. Deferido — Consulado Geral do Brasil em Hong Kong.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

HOTELEIROS VÃO VOTAR

Apelando para que todos os empregados no comércio hoteleiro compareçam às eleições que se realizarão para a diretoria do Sondicato da classe, nos próximos dias 22, 23 e 24, os membros da chapa "Ação e Renovação" aresentaram, ontem, ao D.C., o programa que executarão, caso sejam eleitos. Pretendem os candidatos da chapa "Ação e Renovação" instalar delegacias sindicais nos locais de trabalho; ampliar os serviços de assistência médica, dentária e farmacêutica; criação do departamento jurídico; reforma dos estatutos; igualdade de direitos para os associados estrangeiros e nacionais.



MOTORES RETIFICADOS

Temos para pronta entrega as marcas abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Hércules 4 cil. e outros

OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS, ETC.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 e 132-Fundos — Tels. 22-2979 - 22-3002

Não confirmaram seus bons privados: Vencimento-Pactolo

Tivemos na tarde de ontem a realização de mais uma reunião em prosseguimento à temporada oficial. A parelha Venciment-Pactolo, franca favorita nas apostas, não correspondeu às expectativas do público, havendo arrematado nos terceiro e quarto lugares, respectivamente, sem haver deixado a mínima impressão, durante todo o percurso da prova.

Eis os resultados técnicos completos da "sabatina" de ontem, e os rateios eventuais.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00

1.º	Hoya — J. Baffica	50	21.308	46,00	11	6.145	105,00
2.º	D. do Campo — C. Carvalho	51	19.220	51,00	12	23.204	28,00
3.º	H. Mañana — A. G. Silva	54	43.475	22,00	13	19.636	33,00
4.º	Ma Pomme — H. Vasconc.	51	32.210	30,00	14	3.481	185,00
5.º	Lufada — O. Castro	51	1.262	771,00	22	5.278	122,00
6.º	Revecera — A. Caceres	50	2.165	450,00	23	15.900	41,00
7.º	Asia — C. Paranhos	51	2.894	337,00	24	3.703	174,00
8.º	Gilzinha — J. Barros	51	43.475	—	33	748	862,00
					34	2.705	239,00
					44	368	1.753,00
			122.540			81.168	

Não correu: Grande Gala.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 89" — Vencedor: (3) 46,00 — Dupla: (22) 122,00 — Placés: (3) 28,00 e (2) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.268.900,00.

HOYA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Fighting Chance e Flor do Campo — Proprietário: Zilla Teles de Menezes — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Boa Vista.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00

1.º	Dark Eyes — A. Bolino	52	20.245	44,00	12	2.866	254,00
2.º	Palafrem — A. G. Silva	52	8.574	105,00	13	2.470	294,00
3.º	Vencimento — A. Marçal	54	75.896	12,00	14	29.650	25,00
4.º	Pactolo — U. Cunha	58	75.896	—	23	1.563	466,00
5.º	Erônico — J. Baffica	52	8.591	105,00	24	11.765	62,00
					34	10.890	67,00
					44	32.398	22,00
			113.305			91.616	

Não correu: Benguarda.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 94" — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (12) 254,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.049.210,00.

DARK EYES — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Red October e Impulsiva — Proprietário: Fares Sallum — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Jaberave.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Jack Fruit — G. Almeida	53	16.933	68,00	23	32.892	17,00
2.º	Kosow — U. Cunha	55	34.689	21,00	24	14.452	40,00
3.º	Bon Soir — M. Silva	55	38.961	36,00	33	10.410	55,00
4.º	Peter Pan — D. P. Silva	55	24.961	46,00	34	11.186	48,00
5.º	Ugo — L. Lins	55	10.278	112,00	44	2.649	217,00
			145.170			72.245	

Não correu: Canatier.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 73" — Vencedor: (6) 68,00 — Dupla: (24) 40,00 — Placés: (6) 22,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.326.500,00.

JACK FRUIT — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Fastiad e Blackwell — Proprietário: Stud Agua Branca — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Landgrave — H. Vasconcel.	54	10.026	115,00	11	6.181	123,00
2.º	Kander — J. Barros	56	40.853	23,00	12	18.376	41,00
3.º	Inventiva — C. Carvalho	52	3.549	324,00	13	13.700	56,00
4.º	Jarundá — A. Baffica	52	8.202	140,00	14	28.740	26,00
5.º	Negrilho — C. Paranhos	54	2.919	394,00	22	1.979	384,00
6.º	Miss Lioness — S. Henrique	54	5.733	2.001,00	23	4.613	165,00
7.º	Goal — F. G. Silva	56	11.263	102,00	24	8.242	92,00
8.º	Cafute — V. Marinho	56	3.276	351,00	33	1.379	552,00
9.º	Bily — A. Nascimento	56	6.440	179,00	34	7.590	100,00
10.º	Sheila — D. Teti	54	2.401	480,00	44	4.863	156,00
11.º	Al Navajo — I. Amaral	54	41.165	27,00			
			144.817			95.663	

Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo — Tempo: 76"1|5 — Vencedor: (7) 115,00 — Dupla: (13) 56,00 — Placés: (7) 18,00 — (1) 11,00 e 5) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.724.850,00.

LANDGRAVE — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Landlord e Birdshop — Proprietário: Stud Avant-Première — Treinador: Oldemar Lopes — Criador: Haras Maria Luiza.

5.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Januário — A. Reis	53	34.393	42,00	11	12.282	66,00
2.º	Tenaz — M. Silva	52	54.917	26,00	12	8.474	96,00
3.º	G. Sombra — A. Portilho	54	13.930	104,00	13	9.153	89,00
4.º	Fearless — Jos. Baffica	52	6.758	225,00	14	38.616	21,00
5.º	Mandaguaçu — O. Ulloa	58	38.343	38,00	22	566	1.431,00
6.º	Quartzo — M. Alves	49	3.283	443,00	23	2.720	298,00
7.º	Mon Ami — A. G. Silva	56	10.784	135,00	24	9.960	81,00
8.º	Rapineiro — C. Morgado (x)	48	20.364	71,00	33	670	1.209,00
					34	9.521	85,00
					44	9.929	82,00
			182.783			101.907	

(x) Caiu.

Diferenças: 3|4 de corpo e vários corpos — Tempo: 142"1|5 — Vencedor: (2) 42,00 — Dupla: (14) 21,00 — Placés: (2) 15,00 — (7) 12,00 e 3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.153.790,00.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Deserto — M. Henrique	56	31.011	37,00	11	3.360	263,00
2.º	Jimmy — A. G. Silva	56	15.233	76,00	12	12.047	73,00
3.º	Minoprigo — H. Vasconc.	53	7.982	144,00	13	27.332	32,00
4.º	Pequeno — O. Macedo	56	5.373	214,00	14	20.227	44,00
5.º	Maestrini — P. Coelho	56	5.586	206,00	22	1.292	683,00
6.º	Sea Prince — U. Cunha	56	7.602	151,00	23	8.015	110,00
7.º	Arangá — M. Silva	56	41.775	28,00	24	10.298	86,00
8.º	Dom Quixote — G. Calderano	56	2.424	485,00	33	4.974	177,00
9.º	Samoo — O. Ulloa	53	6.527	176,00	34	18.081	49,00
10.º	I. R. L. A. — P. Fernandes	56	1.999	575,00	44	5.416	163,00
11.º	Dorvalino — N. C. Pereira	54	18.270	63,00			
12.º	Amador — D. Teti	53	972	1.184,00		111.042	
			144.760				

Não correu: Quissamã e Keval.

Diferenças: 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tmepo: 88"4|5 — Vencedor: (11) 37,00 — Dupla: (24) 86,00 — Placés: (11) 16,00 — (4) 25,00 e 9) 48,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.769.070,00.

DESERTO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Itati — Proprietário: Gladston Santos — Treinador: Benedito Ribeiro — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Carambola — M. Silva	56	27.009	56,00	11	6.526	134,00
2.º	Tremonti — H. Lima	52	24.787	61,00	12	18.351	48,00
3.º	Pandeiro — D. P. Silva	56	34.861	43,00	13	17.648	49,00
4.º	Querelante — O. Ulloa	53	26.149	54,00	14	12.177	72,00
5.º	Guria — A. G. Silva	54	27.787	54,00	22	5.866	149,00
6.º	Stormy — U. Cunha	52	34.861	—	23	17.540	50,00
7.º	Verpão — A. Marçal	54	7.855	165,00	24	9.794	89,00
8.º	Dreiphus — D. Moreno	52	8.086	187,00	33	8.298	105,00
9.º	Crosby — M. Alves	55	17.174	88,00	34	10.449	84,00
10.º	Domingueiro — H. Vasconc.	49	5.787	261,00	44	3.105	281,00
11.º	Embrulhão — A. Neri	56	4.678	323,00			
12.º	Lalau — N. C. Pereira	58	34.861	—		100.754	
13.º	Nigromante — H. Cunha	49	1.176	1.286,00			
14.º	Olenewa — A. Hernandes	55	2.924	517,00			
			190.273				

Diferenças: 3 corpos e 2 1|2 corpo — Tempo: 82"1|5 — Vencedor: (2) 56,00 — Dupla: (23) 50,00 — Placés: (2) 16,00 — (6) 18,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.251.360,00.

CARAMBOLA — F. C. — 7 anos — Pernambuco — Por: Coroado e Tapimara — Proprietário: Stud Data Venia — Treinador: Adair Feijó — Criador: Milton Cavalcanti Lundgren.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Zig-Zag — M. Silva	60	45.16[illegible]	31,00	11	5.003	202,00
2.º	Mimosa — G. Almeida	56	21.313	68,00	12	15.468	65,00
3.º	El Negrito — H. Vasconc.	49	4.688	301,00	13	10.523	96,00
4.º	Segrel — A. Cardoso	52	15.452	92,00	14	20.032	50,00
5.º	Jamegão — N. C. Pereira	60	25.897	55,00	22	3.111	325,00
6.º	Blue Sky — A. Portilho	54	17.913	79,00	23	12.200	83,00
7.º	Aboin — A. Bolino	54	25.897	—	24	23.955	42,00
8.º	Zombadora — A. Barbosa	58	8.568	165,00	33	2.090	347,00
9.º	Saravence — J. Tinoco	54	27.679	51,00	34	19.601	62,00
10.º	Ogre — H. Lima	58	6.296	225,00	44	14.243	71,00
11.º	B. Prince — M. Alves	49	5.100	278,00			
12.º	Badurbin — D. Moreno	56	17.913	—		127.045	
			178.073				

Não correu: Cabanel.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (23) 83,00 — Placés: (4) 18,00 — (6) 20,00 e 8) 84,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.261.380,00.

ZIG-ZAG — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Vision — Proprietário: Stud Santista — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Haras Santa Lucia.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 21.805.060,00
CONCURSOS	Cr$ 1.973.495,00
TOTAL GERAL	Cr$ 23.778.555,00

A. NAHID INTERNADO NO H.C.A.

O jóquei Alberto Nahid, conforme já noticiamos, foi vítima de uma "rodada" na manhã de quinta-feira, quando aprontava o cavalo Dorvalino. — Na foto acima, o freio nacional no seu leito, no Hospital Central dos Acidentados em repouso, já que felizmente não sofreu nenhuma fratura. Talvez ainda hoje Alberto Nahid deva deixar o H.C.A.

"MISTER JOE" PENSANDO NO PÊSO:

— SINFONIA AGORA É A DONA DA CARREIRA!

DONAIRE ENFRENTA NOVAMENTE UM BOM PÁREO — SEGUIU TININDO — PORTILHO QUER UMA PISTA MACIA — DUPLA BOA

— Agora com esta diferença de pêso, creio que caberá a SINFONIA ganhar o favoritismo dos entendidos. Se quase pêso a pêso minha égua cortou uma volta para derrotá-la, veja você agora com a diferença de 12 quilos. Isto não é brincadeira não... Assim José Portilho que mais uma vez aparecerá no dorso de DONAIRE falou a nossa reportagem sôbre as possibilidades da èguinha.

SEGUIU TININDO

— E como está a *Donaire* agora?

— Como da vêz anterior. Seguiu em grande forma e se fôr por estado a vitória não lhe escapará.

— Bom apronto Joe?

— Como de hábito, suave. Quilômetro em 65", com visíveis sobras.

DUPLA BOA

— Quer dizer que o obstáculo é mesmo a *Sinfonia*?

— Exatamente. Repito o que já lhe disse no início desta nossa conversa. O pêso favoreceu por demais a pupila do "Nhô-Nhô" e creio que *Donaire* terá que correr tudo que sabe para derrotar a pilotada do Baffica.

— Dupla boa então?

— Bem, isto é com você... eu acho...

José Portilho. — O pêso é o grande inimigo...

3 BARBADAS para VOCÊ

Aponta PAULO MORGADO

Paulo Morgado um dos treinadores em maior evidência atualmente, será o responsável pela marcação desta seção na tarde de hoje. Após um prolongado estudo, Paulo assinalou os seguintes nomes para os nossos leitores:

3.º Páreo — n. 1 — BEIRUTH
4.º Páreo — n. 3 — DONAIRE
7.º Páreo — n. 4 — KING SPORT

O Diario Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Beijoca — Descaída — Giarola	13
2.º)	Josefina — Safira — Mistinguette	12
3.º)	Beiruth — Mobar — Ulo	12
4.º)	Sinfonia — Donaire Beguiller	13
5.º)	J. Araby — Hogjam — Mister Rio	13
6.º)	Urge — Galadora — Urga	14
7.º)	K. Sport — Hallaô — Chou	12
8.º)	Milico — Jericinó — Régio	12

M. SILVA AO D.C.:

"Beiruth ficou com o páreo na bôca"

Vem de secundar Estuardo em atuação que agradou — Correrá sem apronto, como da vez anterior — Mobar, Sinistro e Abduzir poderão levar a melhor sôbre o pilotado de "Bequinho"

— Desta feita não acredito em derrota. Beiruth vem de perder um páreo para Estuardo que é um potro corredor de verdade, mas, não se acovardou. Pelo contrário, o pensionista de Claudemiro Pereira ainda reacionou no final a fim de que Mobar não lhe roubasse a formação da dupla — declarou-nos o jóquei Manuel Bezerra da Silva, que mais uma vez recebeu a incumbência de pilotar o defensor do Stud Ipiranga.

NÃO APRONTOU

— Desta feita, como anteriormente, o pupilo do "Miro" irá à raia sem apronto. Também, após correr contra Estuardo, dando tudo, Beiruth precisava se poupar um pouco para não sentir os efeitos do "pega" — adiantou-nos o "Bequinho".

— Mas, o cavalinho continuou bem de estado?

— Claro, "velhinho"! O potro segue "tinindo" e acho que agora o páreo ficou à sua feição.

"INIMIGOS"

— E quais são os principais adversários dêste seu pilotado?

— Mobar vai ser um "osso duro de se roer", todavia, acredito que, ainda correrão com "chance", os animais Sinistro e Abduzir...

— E você conta com mais êste "pontinho" para a estatística?

— Pelo que Beiruth vem produzindo, acho mesmo que vou marcar mais um pontinho...

DONAIRE PASSOU 1000 METROS EM 65"

Sinfonia fêz 49"1/5 nos 800 — Hogjam diminuiu para 48" — Melita desceu a reta em 35"3/5

Em pista de areia macia foram realizados os aprontos dos parelheiros anotados para a reunião desta tarde na Gávea.

Eis a relação dos exercícios e as marcas anotadas pela reportagem.

1.º PAREO

MENINA, H. Vasconcelos, 1.000 em 65"
BEIJOCA, M. Silva, 800 em 51"
GAR EL BAZAR, N. C. Pereira, 1.000 em 66"
BOMARBELA, H. Cunha, 700 em 48" 2/5.

2.º PAREO

SAFIRA, J. Portilho, 600 em 37"1/5
HASIADÊ, A. Bolino, 360 em 22"2/5
MISTINGUETTE, A. Reis, 360 em 23".

3.º PAREO

MOBAR, A. G. Silva, 600 em 40"
MALVINERO, J. Baffica, 600 em 37"
ULO, E. Castillo, 700 em 41"
COMMODORE, O. Ulloa, 700 em 41".

4.º PAREO

SINFONIA, J. Baffica, 800 em 49" 1/5
LA BALLERINA, M. Silva, 800 em 50" 2/5
DONAIRE, J. Portilho, 1.000 em 65"
BEGUILLER, A. Ribas, 800 em 49".

5.º PAREO

JOHN ARABY, J. Portilho, 700 em 47" 3/5
MISTER RIO, F. Irigoyen, 1.000 em 62" 2/5
FAIR GLOOM, H. Henrique, 600 em 36" 2/5.
HOGJAM, D. P. Silva, 800 em 48"
BLAST, M. Silva, 700 em 42" 1/5
TATE, E. Castillo, 800 em 52"
FASTENER, O. Ulloa, 800 em 53".

6.º PAREO

URGE, E. Castillo, 600 em 36"2/5
MELITA, J. Portilho 600 em 35"3/5
JALICA, U. Cunha, 360 em 21"
URGA, M. Silva, 600 em 35"
DANITA, G. Almeida, 360 em 22"
PINHEIRAMA, J. Tinoco, 600 em 35"
SERRANA, O. Ulloa, 360 em 23"
GALADORA, M. Henrique, 700 em 45" 3/5
JACOARA', D. P. Silva, 600 em 36" 3/5.

7.º PAREO

HALLAÔ, A. Reis, 700 em 44"
HIGH RED, H. Vasconcelos, 800 em 52"
KING SPORT, J. Portilho, 800 em 50" 2/5
CHOU, M. Silva, 800 em 51"
JERRY, D. Moreno, 700 em 45" 2/5
KIBAR, F. G. Silva, 1000 em 65"2/5
SEU CORONEL, A. G. Silva, 800 em 50"
HARALEM, L. Lins, 800 em 49" 2/5
VAN JOHSON, G. Almeida, 800 em 50.

8.º PAREO

MILICO, J. Tinoco, 700 em 44' 3/5
GRIFONI, D. Moreno, 700 em 43"
REGIO, N. C. Pereira, 600 em 36"
JERICINO', F. Irigoyen, 800 em 50" — na reta oposta
REGALO, J. Portilho, 600 em 35" na reta oposta
FIRMINO, A. Castro 700 em 42"
TRIPOLI, U. Cunha, 600 em 37"
ESCALER, G. Almeida, 800 em 51" 3/5.

Comissão de Corridas

A substituição do pilôto do animal Hoya foi feita, não sòmente devido ao jóquei M. Silva não ter feito o pêso de 52 quilos, e a mudança do regime foi permitida em razão de não se achar presente, nenhum jóquei de bridão, com o pêso permitido pelo código.

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 198.331,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Rateio. 1.142.408,00.

METTING SIMPLES — 91 ganhadores — Rateio: Cr$ 968,00.

BETTING DUPLO — 44 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 18.304,00.

Lembretes

DESCAIDA ostenta boa forma. Na distância, mesmo na areia pesada, sempre figura.

◆

"GAR EL BAZAR, bem "dosada", tem muita "chance" de triunfar aqui. É bom azar...

◆

SAFIRA volta bem movida. Pode vencer, mas não é "barbada"...

◆

INAUNA correu bem, no páreo ganho por Maranita e Miss Guida. Às vêzes costuma surpreender.

◆

MISTINGUETTE trabalhou muito bem para êste compromisso. É candidata...

(Conclui na 4.ª página)

5 NOTÍCIAS

1 VAI passando bem o freio Alberto Nahid ainda internado no Hospital Central dos Acidentados em repouso pela queda que levou do cavalo DORVALINO na última quinta-feira.

—:—

2 TIROLESA deverá breve seguir novamente para o Haras Guanabara depois de mais uma vez ter fracassado para reprodutora no Haras São Miguel.

—:—

3 OS profissionais A. Portilho e A. G. Silva pretendem montar no Hipódromo de Tarumã na semana do G. P. "Paraná". Estão desde já procurando montarias.

—:—

4 DE CALDAS que participou de um clássico em Cidade Jardim na quinta-feira, está sendo esperada na Gávea pelo treinador Geraldo Morgado.

—:—

5 EDIO Coutinho ganhou dois novos pupilos, que estavam respectivamente com Armando Rosa e Expedicto Coutinho. São êles, ARGUMENTO e JALAPA.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 e Cr$ 9.900,00 — às 14,00 hs. — Record: Manguari, 121"1/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Descaída, A. Marçal	52	Seus responsáveis esperam triunfar	J. W. Vianna	2º de Memória — Sanha	93"4/5 1500 GL
2 Raspa, A. Reis	52	Melhor na pista de areia. Daí	J. S. Silva	6º de Memória — Descaída	93"4/5 1500 GL
2—3 Menina, H. Vasconcelos	52	Grande chance de se vitoriar. Rival	A. Feijó	5º de Memória — Descaída	93"4/5 1500 GL
4 Inaúna, Jos. Baffica	58	Ligeira e mais nada. Não gostamos	M. Oliveira	7º de Maranita — Miss Guida	89"4/5 1400 AU
3—5 Beijoca, M. Silva	52	Grande chance de repetir. Melhorou	E. Pereira	11º de Maranita — Miss Guida	89"4/5 1400 AU
6 Gar el Bazar, N. C. Pereira	52	Volta muito bem. E' poule alta	J. Perez	5º de Hasiadê — Lakmé	101"4/5 1600 AL
7 Ma Pomme, Não Corre	50	Não corre	Af. Souza	3º de Beijoca — Dores do Campo	83"2/5 1300 AP
4—8 Bomarbela, U. Cunha	52	Ligeira e tem chance de vencer	G. Feijó	12º de Maranita — Miss Guida	89"4/5 1400 AU
9 Labelle, A. G. Silva	52	Regular sòmente. Não acreditamos	C. Pereira	8º de Maranita — Miss Guida	89"4/5 1400 AU
10 Giarola, I. Amaral	52	Bem na distância. Poderá figurar	O. C. Dias	14º de Maranita — Miss Guida	89"4/5 1400 AU

Nossa indicação — BEIJOCA — Adversária — DESCAIDA — Bom azar — GIAROLA

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,30 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Josefina, M. Silva	50	Esperam sua vitória. Correndo bem	S. Amore	6º de Enchanted — Fairy Tale	98"4/5 1600 GL
2—2 Safira, J. Portilho	52	Dará o que fazer. Pode ganhar	G. Costa	3º de Enchanted — Fairy Tale	98"4/5 1600 GL
3—3 Hasiadê, A. Bolino	52	Grande chance. Gostamos desta. Firme	E. Caminha	10º de Tale — Pretencioso	58"4/5 1000 GL
4—4 Senda, U. Cunha	52	Volta aguerrida, com possibilidades	M. Salles	6º de Ghiza — Safira	94"4/5 1400 AP
5 Mistinguete, A. Reis	52	Cremos que é tarefa ingrata. Daí	C. Ferreira	6º de Josefina — Ogivinha	89"2/5 1400 AP

Nossa indicação — JOSEFINA — Adversária — SAFIRA — Bom azar — MISTINGUETE

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,00 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Beiruth, M. Silva	55	Venderá caro a derrota. Tinindo	C. Pereira	2º de Estuardo — Mobar	100"1/5 1600 AU
2 Abduzir, U. Cunha	55	Regular apenas. Achamos difícil	C. Rosa	6º de Umbuzeiro — Mobar	85" 1400 GL
2—3 Mobar, A. G. Silva	55	Pode ganhar a prova. E' perigoso	G. eFijó	3º de Estuardo — Beruth	100"1/5 1600 AU
4 Kosow, Não Corre	51	Não corre	C. Ferreira	º2 de Fumo Forte — Jack Frut	89"4/5 1400 AU
3—5 Sinistro, D. Moreno	55	Decaiu no duro. Não acreditamos	M. Salles	5º de Umbuzero — Mobar	85" 1400 GL
6 Malvinero, J. Baffica	55	Mesmo se passar para a areia é duro	J. Attianesi	8º de Jugurta — Commodore	85"2/5 1400 GL
4—7 Ulo, E. Castillo	55	Está sendo falado. Perigoso	R. Freitas	5º de Jamacaru — Snstro	99" 1600 GM
" Commodore, O. Ulloa	55	Otimo refôrço na pista de grama	R. Freitas	5º de Estuardo — Beruth	100"1/5 1600 AU

Nossa indicação — BEIRUTH — Adversário — MOBAR — Bom azar — ULO

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120,000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Manguari, 121"1/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Sinfonia, J. Baffica	48	Venderá caríssimo a derrota. Rival	E. Freitas	2º de Donaire — La Ballerina	123"3/5 2000 GL
2—2 La Ballerina, M. Silva	55	Principal inimiga de Sinfonia. Daí	A. Morales	3º de Donaire — Sinfonia	123"3/5 2000 GL
3—3 Donaire, J. Portilho	60	Muito pêso de handicap. Anda bem	R. Carrapito	1º de Sinfonia — La Ballerina	123"3/5 2000 GL
4 Diadema, A. G. Silva	54	Difícil ganhar. Achamos difícil	G. Feijó	6º de Queen Fairy — Ormandie	85"3/5 1400 GM
4—5 Mas-Tua, A. Ribas	60	Chance de primeira. Dará trabalho	A. Feijó	5º de Donaire — Sinfonia	123"3/5 2000 GL
6 Beguiller, A. Ribas	60	Regular sòmente. Não acreditamos	M. Salles	9º de Roleta — Leocadia	99"2/5 1600 GM

Nossa indicação — SINFONIA — Adversária — DONAIRE — Bom azar — BEGUILLER

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Retang: 95"1/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 John Araby, J. Portilho	55	Será difícil sua derrota. Tinindo	C. Pereira	12º de Jarussi — Ubi	132"1/5 2000 GM
2—2 Mister Rio, F. Irigoyen	58	Está se recuperando. Pode figurar	G. Feijó	5º de L'Inconnú — Cadi	156"1/5 2400 AP
3 Fair Gloom, M. Henrique	54	Otimo azar. Vem de bonita vitória	O. Lopes	1º de Beau Geste — Mocan	85" 1400 GM
3—4 Hogjam, D. P. Silva	57	Valente e mesmo na turma. Há fé	P. Morgado	2º de Gil Bl'ás — Minarso	92"4/5 1500 AL
5 Blast, M. Silva	52	Ligeiro, mas o requebrado é aborrecido	M. Raphael	9º de Tate — Pretencioso	58"4/5 1000 GL
4—6 Tate, E. Castillo	54	Chegará entre os primeiros. Firme	C. Cabral	1º de Pretencioso — Berceuse	58"4/5 1000 GL
7 Fastener, O. Ulloa	51	Não cremos em sua vitória. E' difícil	E. Freitas	8º de Gil Bl'ás — Hogjam	92"4/5 1500 AL

Nossa indicação — JOHN ARABY — Adversário — HOGJAM — Bom azar — MISTER RIO

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,30 hs. — Record: R. Gamme, (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Urge, E. Castillo	55	Melhorou consideràvelmente. Rival	C. Cabral	3º de Vesta — Sally	74"1/5 1200 AL
2 Formosa, J. Martins	55	Tarefa ingrata. Portanto	A. Feijó	Estreante	
3 Cretana, A. G. Silva	55	Estreante. Parece cedo. Só placé	N. Pires	Estreante	
2—4 Melita, J. Portilho	55	Se não ganhar chega colocada. Rival	J. Morgado	4º de Vesta — Sally	74"1/5 1200 AL
5 Jalica, U. Cunha	55	Pouca coisa melhorou. Não cremos	E. Coutinho	7º de Uja — Revolução	82"2/5 1300 AP
6 Jamborê, A. Bolino	55	Estreante. Tem bom trabalho.	C. Pereira	Estreante	
3—7 Urga, M. Silva	55	Estreante. Esperam figurar. Perigosa	P. Morgado	Estreante	
8 Danita, G. Almeida	55	Regular sòmente. Achamos difícil	M. Mendes	9º de Vesta — Sally	74"1/5 1200 AL
9 Foliada, Não Corre	55	Não corre	M. Raphael	13º de La Morocha — Itatinga	61"1/5 1000 GM
4.10 Pinheirana, J. Tinoco	55	Estreante. Poderá figurar no final	E. Morgado	Estreante	
11 Serrana, O. Ulloa	55	Nada vem produzindo. Páreo difícil	E. Freitas	7º de Vesta — Sally	74"1/5 1200 AL
12 Galadora, M. Henrique	55	Não deve ser desprezada. Chance	G. Feijó	3º de Guaporena — Sorocaba	85"4/5 1400 GM
13 Jacoará, D. P. Silva	55	Fraco para esta turma. E' difícil	A. Morales	8º de Vesta — Sally	74"1/5 1200 AL

Nossa indicação — URGE — Adversária — GALADORA — Bom azar — URGA

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 e Cr$ 9.900,00 — às 17,00 hs. — Record: Manguari, 121"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Hallaô, A. Reis	60	Venderá caro a derrota. Inimigo	J. S. Silva	2º de Cadilho — High Red	92"1/5 1500 GL
2 High Red, H. Vasconcelos	52	Achamos tarefa ingrata. Portanto	A. Feijó	5º de Pistolero — Outubro	88" 1400 AU
3 Bicudo, Jos. Baffica	54	Nada pretenderá nesta turma. Daí	C. Rosa	1º de Quissamã — Bântu	63" 1000 AP
2—4 King Sport, J. Portilho	60	Se não ganhar chega colocado. Firme	J. Morgado	6º de Pistolero — Outubro	88" 1400 AL
5 Chou, M. Silva	52	E' o melhor azar dessa carreira	W. Attianesi	5º de Kameran — Le Rouge	101"3/5 1600 AM
6 Jerry, D. Moreno	56	Na grama tem que se respeitar. Há fé	W. Costa	9º de Capurro — Sabugueiro	87" 1400 GL
3—7 Kibar, F. G. Silva	60	Grande chance na competição. Inimigo	S. Freitas	9º de Arandú — King Sport	102" 1600 AU
8 Oviedo, E. Castillo	56	Azarão viável. Capaz de vencer	S. Amore	4º de Cadilho — Hallaô	92"1/5 1500 GL
9 Tunuyan, D. P. Silva	56	Dêste não gostamos. Há melhores aqui	J. Burioni	7º de Arandú — King Sport	102" 1600 AU
4-10 Haralém, L. Lins	60	Difícil seu triunfo. Não gostamos	E. Pereira	5º de Cadilho — Hallaô	92"1/5 1500 GL
11 Seu Coronel, A. G. Silva	54	Pouco pretenderá aqui. Anda bem	A. Corrêa	8º de Capurro — Sabugueiro	87" 1400 GL
12 Bomarsol, J. Martins	60	E' dos principais candidatos	G. Feijó	3º de Pistolero — Outubro	88" 1400 AL
" Van Johnson, G. Almeida	56	Forma uma forte parelha. Chance	G. Feijó	4º de Pistolero — Outubro	88" 1400 AL

Nossa indicação — KING SPORT — Adversário — HALLAÔ — Bom azar — CHOU

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,30 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Milico, J. Tinoco	56	Venceu bem e mantém sua forma	E. Ferreira	1º de Jacquard — Regalo	94"1/5 1500 AP
2 Grifoni, D. Moreno	52	Não é fácil tarefa. Só placé aqui	E. Caminha	6º de Camabis — Minochino	141"1/5 2200 AM
3 Minochino, M. Silva	52	Não escolhe raia. Portanto	C. Pereira	2º de Camabis — Régio	141"1/5 2200 AM
2—4 Régio, N. C. Pereira	52	Dos principais. Está tinindo. Olho	W. Aliano	7º de Hotspur — Horban	141"1/5 2200 AM
5 Jericinó, F. Irigoyen	52	Também tem chance de repetir. Firme	J. Morgado	1º de Mandaguaçu — Mon Ami	96"3/5 1500 AP
6 Cunhambebe, A. Bolino	52	Não acreditamos que possa se colocar	F. Schneider	5º de Camabis — Minochino	141"1/5 2200 AM
3—7 Regalo, J. Portilho	54	Vinha com vontade no final. Azar	C. Cabral	3º de Milico — Jacquard	94"1/5 1500 AP
8 Firmino, A. Castro	58	Não tem chance positivamente	C. Tôrres	7º de Camabis — Minochino	141"1/5 2200 AM
9 Tripoli, U. Cunha	54	Prefere grama. Mesmo na areia é rival	M. Salles	8º de Escaler — Jacquard	81" 1300 AU
4-10 Escaler, G. Almeida	60	Ligeiro e poderá se reabilitar	G. Morgado	4º de Milico — Jacquard	94"1/5 1500 AP
11 Pinga Fo[illegible], L. Lins	52	Não gostamos. Trabalhou discreto	J. Carrapito	7º de Vencimento — Minochino	100" 1600 AL
12 Tabuada, E. Castillo	56	Aprecia uma lama. Muito cuidado	S. Amore	6º de Escaler — Jacquard	81" 1300 AU
" Express, F. G. Silva	52	Estreante. A turma é regular. Refôrço	S. Amore	Estreante	

Nossa indicação — MILICO — Adversário — JERICINO' — Bom azar — RÉGIO

OFERTA ESPECIAL

GRANDE VENDA DE NATAL — Escolha aqui os seus presentes!

Simultâneamente n' A Exposição Ouvidor • n' A Exposição Copacabana

Em legítima imbuia maciça de fino acabamento, linhas acentuadamente modernas. Seis peças inteiramente desmontáveis.

CARACTERÍSTICAS:

1 Guarda roupas com portas de correr sôbre esferas, com cabide e prateleiras. 1 Cama casal com 3 estrados. • 1 Penteadeira com espelho bizoutê, dupla utilidade. • 1 Puff estofado com fino tecido • 2 mesinhas de cabeceira.

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

PREÇO NORMAL 11.500,
PREÇO COMO OFERTA ESPECIAL **9.990,**

ou em 10 meses pelo Crediário.

Para sua comodidade A Exposição Copacabana permanece aberta diariaente até às 22 horas.

DANCA

S. PIERRE

Com o término da recente temporada de bailados, organizada pelo Teatro Municipal, reina calmaria no ambiente da dança no Rio de Janeiro. Ivette Chauviré e Milorad Miskovitch regressaram à França, conforme anunciamos, deixando provocada uma discussão, que se pode tornar interessante, sôbre qual a influência capaz de exercer, no elemento nacional, a presença dêsses e de outros bailarinos convidados, pela direção do Municipal, para atuações esporádicas. Volta-se a falar, por outro lado, na completa autonomia do Corpo de Baile do T.M., idéia que muitos supõem fora de propósito, de vez que o Municipal é, sobretudo, um teatro de ópera, por sinal o mais importante do país. Antes de tentar vôos mais largos, poder-se-ia aperfeiçoar os trabalhos, elevando o nível técnico e artístico dos espetáculos, sendo que o Corpo de Baile precisa atingir a categoria que se impõe a um grupo profissional, mòrmente no que se refere ao repertório apropriado à sua condição de um dos mais fortes componentes da casa da ópera nacional.

O público (respeitável?) de São Paulo acabou mesmo sendo iludido, porque pagou preços altos, para récitas em venda cumulativa, a fim de assistir, a partir do dia 12, a **Chauviré e Miskovitch**, atuando com o Corpo de Baile do T. M. do Rio de Janero. Também a programação anunciada para Niterói não chegou a termo.

◆

Confirmadas nossas previsões acêrca do espetáculo que o **Ballet da Juventude** deveria realizar na Lagoa Rodrigo de Freitas, na data da proclamação da República. Segundo nota distribuída à imprensa, o palco não ficou pronto e a exibição foi, portanto, adiada.

◆

Voltou a circular a revista perúvio-chilena "Ballet". O número que temos em mãos (Ano III - N. 1) contem interessante matéria, destacando-se um artigo sôbre "Svetlana Beriosova", considerações de "Galina Ulanova" acêrca da dança, reportagem-crítica com respeito às exibições do "Ballet Theatre" na América Latina, além de muitas notícias e comentários sôbre a dança nos países sul-americanos.

◆

Curioso: a Inglaterra, que assistiu, sob os mais entusiásticos aplausos, ao "Ballet do Grande Teatro de Moscou" entendeu de retirar do cartaz a velha "Aída", ópera que, como se sabe, canta feitos do Egito. Política é política, mas .

◆

A partir do final do mês em curso, deveremos ter a grande série de espetáculos das inúmeras escolas de "ballet" cariocas

◆

Marjorie Tallchief e George Skibine atuarão no Ballet da Opera de Paris por um ano, a começar no mês de maio.

◆

O "Ballet Real da Dinamarca" encetou, com grande êxito, sua excursão pelos Estados Unidos.

—:—

No auditório do Instituto Lafaiete, tivemos ensejo de assistir a uma interessante apresentação de alunos do prof. Dmitri.

ALFAIATE VORONOFF

Faz-se terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral

Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

CINEMA.....Carvões

Antes de fazerem seus pedidos, consultem nossos preços, que são os melhores.

Cola para todos os tipos de filmes, em litros e galões
Fotocelulas: 868 — 921 — 927
Lâmpadas de projeção: 500w — 750w e 1000w
Espelhos de 170m/m
Bulbos de 6 e 15 amp.
Excitadores e Válvulas

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

RUA ALVARO ALVIM N.º 21-S/303 — ED. DELTA

Tel. 42-6823 — End. teleg. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

Um Grande Sucesso:
WALTER PINTO apresenta suas Folias de 1956
BOTANDO PRA JAMBRAR
Espetacular
no Recreio
Uma Super Revista!

Hoje às 16, às 20 e 22 horas. Hoje vesp. c/ preços reduzidos

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

TEMPORADA OFICIAL DO S.N.T. — M.E.C.

Hoje vesp. às 16 hs. e à noite às 21 hs.

"Memórias de um Sargento de Milícias"

de Manoel Antonio de Almeida, adap. de Francisco Pereira da Silva

Direção de João Bithencourt, cenários e figurinos de Anisio Medeiros

PREÇOS POPULARES

TEATRO DA MAISON DE FRANCE

AV. ANTONIO CARLOS, 58 (esq Franklin Roosevelt)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vicios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diariamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381

Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

B. HORIZONTE CURSO DE LEPROLOGIA

O Primeiro Curso de Leprologia para Médicos foi instalado em Belo Horizonte, por iniciativa do Serviço Nacional de Lepra, quando da ocasião da visita do Diretor do SNL à capital mineira, acompanhado do Diretor do Departamento Nacional de Saúde.

Os srs. Orestes Diniz e Erlindo Salzano, respectivamente diretor do SNL e DNS, inspecionarão, durante sua visita a Minas Gerais, órgãos subordinados ao Serviço Nacional de Lepra.

SOB MEDIDA A PRASO!

FAÇA SUAS ROUPAS À SUA MEDIDA E PAGUE TAMBÉM À SUA MEDIDA!

PLANO EXCEPCIONAL PREÇOS ÚNICOS ARTIGOS DE 1.ª

SE VOCÊ NÃO TEM TEMPO DE IR AO ALFAIATE ELE IRÁ A VOCÊ

Arlindo Oliveira Tavares
RUA ALVARO ALVIM, 21 3.º ANDAR SALA 303
FONE 42-6823

TAMBÉM FAZ-SE CAMISAS SOB MEDIDA

CLUB 36

BAR — RESTAURANTE — BOITE

Anuncia para amanhã, a estréia de

ELIZETE CARDOSO

As sextas, sábados e domingos

DORIVAL CAYMI

Extraordinário sucesso do Teatro Infantil de

AIMÉE no RIVAL

Hoje 2 VESPERAIS, às 15 e às 17 hs. — Adulto Cr$ 50,00 — Crianças Cr$ 25,00 — Agora vesperal popular aos sábados

Preço único Cr$ 30,00

"A MENINA SEM NOME"

DE GUILHERME FIGUEIREDO

O ESPETACULO QUE O RIO ESPERAVA:

"Carnaval Americano do Gêlo de 1956"

O mais famoso conjunto de patinadores e atrações do mundo com os campeões NINA SCOTT e ARMAND PHILLIBERT

ELENCO DE 50 ARTISTAS!

Diàriamente, às 21 horas. Vesperal, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas, no

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271

Hoje Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

Bilhetes à venda

AIMÉE

no RIVAL Reservas tel. 22-2721

HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

A engraçadíssima comédia francesa:

"Os Dois Maridos de Madame"

de FELIX GANDERA

Uma fábrica de gargalhadas, com Alberto Perez, Carlos Duval, Pepa Ruiz Zilka Salaberry e Myrian Percia

Hoje, vesp. às 16 horas e à noite sessão única às 21 hs.

de "Pedro a Pedro"

(Os portuguêses eram assim...)

O maior espetáculo musicado de

SILVEIRA SAMPAIO

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5817

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Res. 42-4521

TEMPORADA POPULAR

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

Agora a PREÇOS REDUZIDOS

11 MESES EM CARTAZ!

Hoje às 16 e às 21 horas

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818

10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

CHERI DE COLETTE

DIREÇÃO DE LUCA DE TENA — REAPARECIMENTO DE MORINEAU

Cenarios de Fausto de Albuquerque. Figurinos de Isabel Pons executados por LEBELSON MODAS — Alfaiataria Victor e Tôrre Eifel — Hoje às 16 e às 21,30 hs. — Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

Fim da temporada: Últimos dias!

KALANAG — Teatro JOÃO CAETANO

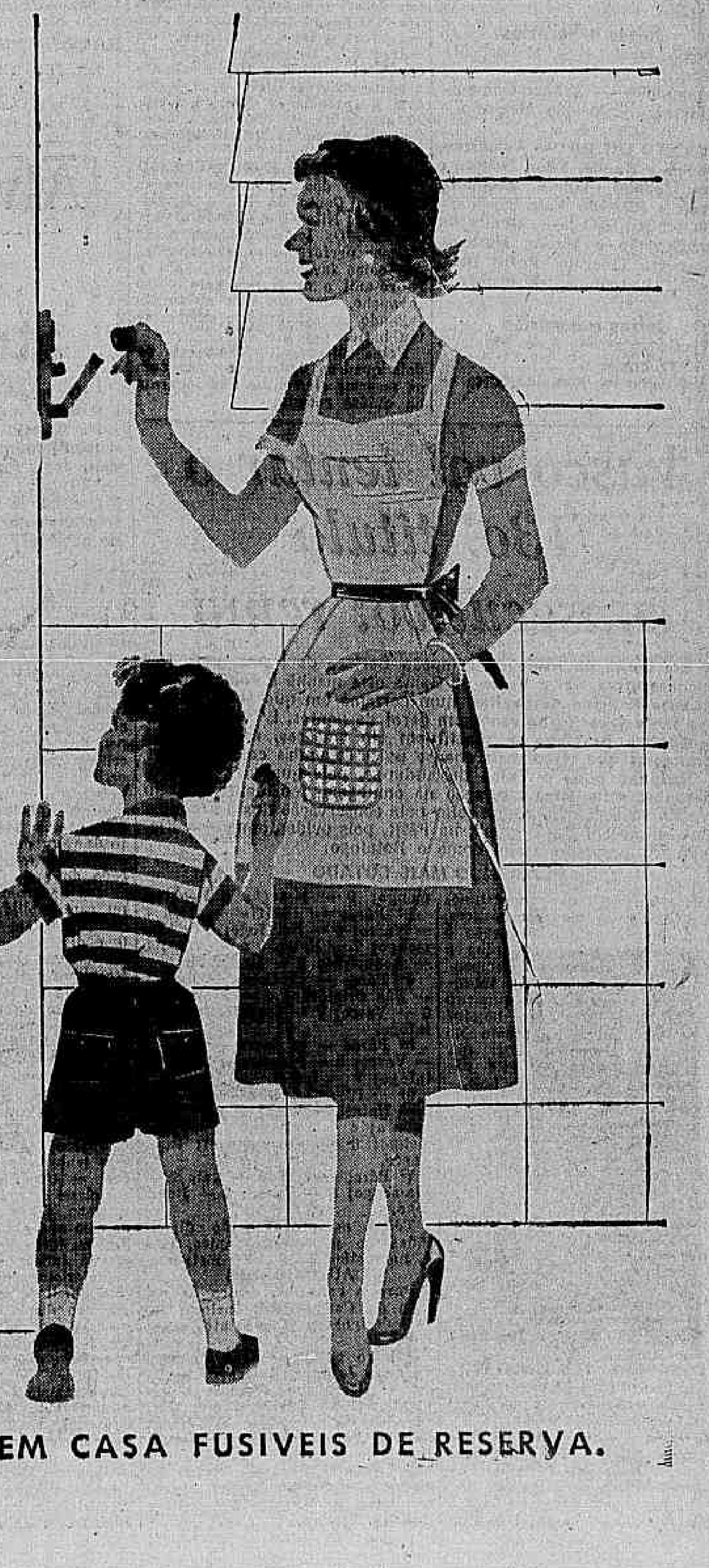
COM A ESTRÊLA GLORIA DE VOS

"SIM SALA BIM"

GRANDIOSA REVISTA MÁGICO-MUSICAL! 30 Show-Girls Européias! ÊXITO MUNDIAL

Hoje matinée às 10 horas — Hoje não haverá a habitual Vesperal às 16 horas — À noite sessão única às 21 horas

É muito fácil...



Um defeito na instalação de sua casa pode ocasionar a falta de energia elétrica.

Examine os fusíveis e substitua o que estiver queimado.

Como os demais reparos nas instalações elétricas internas, a troca de fusíveis - ato simples que qualquer dona de casa pode realizar - é atribuição do próprio consumidor.

Use fusíveis aprovados pelo DNIG.

TENHA SEMPRE EM CASA FUSIVEIS DE RESERVA.

FLAMENGO FICOU MAIS LONGE DO TETRA

Fluminense e Vasco vão sacudir o Estádio Maracanã

Promete assumir proporções gigantescas o "match" desta tarde, no Maracanã, entre Vasco da Gama e Fluminense. Os cruzmaltinos líderes, com apenas um ponto de diferença sôbre seu adversário, procurarão todos os meios necessários visando manter a situação, coisa que acontecerá também com os tricolores.

A peleja ganha ainda mais expressão quando se sabe que no primeiro jôgo, pelo turno, o Fluminense depois de marcar 2 a 0, caiu vencido por 3 a 2, numa reação espetacular empreendida pelos vascaínos, no segundo tempo. Outro fator que provocará maior renhidez no confronto, é que o perdedor ficará em posição mais difícil quanto às pretensões ao título.

ALTERADOS OS TRICOLORES

O quadro do Fluminense deverá surgir pròvàvelmente com duas alterações, sendo uma certa, ou seja, na linha dianteira, onde o ponteiro Escurinho que não vem cumprindo atuações regulares, estará ausente, devendo formar em seu lugar, ou melhor, entrar na vaga existente, Léo, já que de acôrdo com os treinamentos da semana, vários jogadores ocuparam a posição de extrema-esquerda, inclusive Valdo. Parece, contudo, que caberá ao meia Jair Francisco ser deslocado. A outra, está na dependência da prova de campo a que se submeterá o médio Paulo. Caso não seja aprovado, entrará Cacá, podendo durante o prélio se revesar com Altair, antigo ocupante da posição.

RETORNAM SABARÁ E LIVINHO

Entre os cruzmaltinos, Sabará e Livinho, ausentes contra o Canto do Rio, o primeiro por ter sido suspenso, e Livinho, por contusão, retornarão embora não esteja afastada a hipótese de permanecer no ataque o jovem Roberto, que cumpriu boa atuação domingo último. No mais, não existem dúvidas.

BOTAFOGO E PORTUGUÊSA

Em importância, o «match» entre Botafogo e Portuguêsa, no estadinho da Rua General Severiano, é inegàvelmente o segundo da domingueira. Embora o compromisso se afigure fácil para os alvinegros, não devemos esquecer que os «lusos» vêm lutando há muito para conseguir um resultado honroso e, mais do que isso, o tento número dois do certame para suas côres. De qualquer maneira, porém, os comandados de Geninho, pela maior categoria dos seus jogadores e pela harmonia que atualmente ostenta seu conjunto, deverão levar a melhor.

No turno, em Campos Sales, o Botafogo marcou apenas 1 a 0, tento de Hélio, conquistado aos 41 minutos da fase final. Para o jôgo de hoje, o time botafoguense contará com os mesmos valores dos últimos jogos; enquanto que a Portuguêsa surgirá com várias alterações, inclusive na sua linha dianteira.

MADUREIRA E BANGU

Também o Bangu não deverá encontrar grande dificuldade na partida com o Madureira, em Conselheiro Galvão. Credenciados pelo triunfo sôbre o Fluminense, domingo último, os «mulatinhos rosados», ainda candidatos ao título máximo, por certo empregarão todos os recursos. Têm contra si apenas jogarem no gramado do adversário, um «handicap» de alguma importância, onde às vêzes o dono da casa se agiganta.

No turno, o clube de Moça Bonita esmagou o tricolor suburbano, fazendo o placar chegar aos 7 a 0. O Bangu deverá mandar para campo nova zaga, ou melhor, fará entrar Bibi, ex-jogador do Bonsucesso, na direita, e Décio ocupará a parte central. Também na linha, com a ausência de Maneca, haverá alterações. O Madureira manterá o quadro do último compromisso.

CANTO DO RIO E BONSUCESSO

Partida das mais equilibradas travarão Canto do Rio e Bonsucesso, em Niterói, no Estádio Caio Martins. Os leopoldinenses, pelas últimas performances, são apontados como favoritos. Aliás, para o rubro-anil o confronto vale como revanche, uma vez que no turno, jogando em seu próprio campo, se viu batido por 3 a 2.

Pelas últimas informações, os dois quadros deverão formar com os mesmos elementos que jogaram na quinta rodada.

Times horários e juízes

FLUMINENSE — Castilho; Altair e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Paulo (Cacá); Telê, Chico, Valdo, Léo e Jair Francisco.

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.

Juízes e horários

Profissionais — Alberto da Gama Malcher — 15,15 horas.

Aspirantes — Heitor de Oliveira — 13,15 horas.

Juvenis — Miguel Ruas.

◆

BOTAFOGO — Amauri; Rubens e Orlando Maia, Bob, Bauer e Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Cañete.

PORTUGUÊSA — Jorge de Castro (Antoninho); Russo e Juvaldo; Haroldo, Joe e Cidarino; Guilherme, Renato, Jayme, Périnho e Carlinhos.

Juízes e horários

Profissionais — Eunápio de Queiroz — 15,15 horas.

Aspirantes — Cláudio Magalhães.

Juvenis — José Soares.

◆

MADUREIRA — Hamilton; Ítalo e Salvador; Frazão, Apel e Décio; Wellis, Machado, Zé Henrique, Maurício e Osvaldo.

BANGU — Nadinho; Bibi e Décio; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Mário (Nivio).

Juízes e horários

Profissionais — Manoel Machado.

Aspirantes — Achiles Gomes.

Juvenis — Arlindo Machado.

◆

CANTO DO RIO — Veludinho; Arnóbio e Duque; Vitor, Dodoca e Lara; Julinho, Mituca, Zequinha, Osmar e João do Vale.

BONSUCESSO — Humberto; Brandãozinho e Mauro; Haroldo, Gilberto e Gonçalo; Pedro Bala, Nicola, Quarentinha, Waldemar e Nilo.

Juízes e horários

Profissionais — José Monteiro — 15,15 horas.

Aspirantes — Reinaldo Serra — 13,15 horas.

Vasco vai tentar o 13o. título consecutivo: remo

Em busca do título de campeão Carioca de Remo, pela 13.ª vez consecutiva, vai o Vasco da Gama esta manhã à raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, num certame em que se apresenta como franco favorito na contagem geral de pontos. E' verdade que Flamengo e Botafogo se constituem em ameaças, mòrmente os rubronegros que terão mais chance pelas segundas colocações.

Mas não pode o Vasco descuidar-se, pois qualquer tropêço, poderá acarretar uma alteração na contagem, mòrmente quando os vascaínos terão ainda que zelar pela conservação dos dez pontos (caso vençam) no "dois com", na FMR, pois evidentemente o Flamengo vai protestar assim como o Botafogo.

FLAMENGO MAIS COTADO

Portanto terão os cruzmaltinos que confirmar os seus prognósticos, pois de outra forma o Flamengo é o mais cotado para cortar-lhe a longa série de vitórias em Campeonatos Cariocas. Enquanto os rubronegros têm assegurado um primeiro lugar no "dois sem", os botafoguenses têm um certo triunfo no "oito", mas devendo-se alertar que lutarão intensamente nos sete páreos programados.

CLUBES E POSSIBILIDADES

Visto Vasco, Flamengo e Botafogo, temos o Icaraí intervindo apenas com reduzido número de elementos um certo lugar na classificação geral. Temos ainda o Natação e Regatas, Gragoatá, Boqueirão do Passeio, Internacional e São Cristóvão, participando dos sete páreos com suas tentativas isoladas.

AS 9 HORAS

A competição terá início às 9 horas, devendo prolongar-se até às 11,30 horas, constando de sete páreos, todos na distância de 2.000 metros.

CONCORRENTES E RAIAS

São os seguintes os concorrentes do Campeonato Carioca de Remo e suas respectivas raias:

1.º Páreo — «4 Com» — Raia 2 — Vasco; 3 — Flamengo; 5 — Natação e Regatas; 6 — Botafogo; 7 — Icaraí.

2.º Páreo — «2 Sem» — Raia 3 — Flamengo; 9 — Natação e Regatas.

3.º Páreo — «Skiff» — Raia 2 — Natação e Regatas; 3 — Gua-nabara; 4 — Flamengo; 5 — Botafogo; 7 — Vasco; 8 — Boqueirão; 9 — Gragoatá.

4.º Páreo — «2 Com» — Raia 2 — São Cristóvão; 4 — Flamengo; 5 — Vasco; 7 — Icaraí; 8 — Botafogo.

5.º Páreo — «4 Sem» — Raia 3 — Vasco; 5 — Flamengo; 7 — Botafogo.

6.º Páreo — «Double» — Raia 2 — Natação e Regatas; 3 — Guanabara; 4 — Botafogo; 8 — Internacional; 9 — Vasco.

7.º Páreo — «Oito» — Raia 2 — Flamengo; 5 — Vasco; 7 — Botafogo.

Tôdas as provas serão disputadas no percurso olímpico, isto é, na distância de 2.000 metros.

AUTORIDADES

Para o Campeonato Carioca, foram designadas as seguintes autoridades:

Árbitro geral — Dr. Joaquim Ferreira Arantes; Juízes de partida — Bernardino Bucetti e Francisco Pupack Junior; Juízes de percurso — Nelson Mallemont Rebelo, Fernando Pessoa Branco; Juízes de chegada — Aurélio Canaval; Cronometristas — Otávio Ségadaes e Rubens Aguirre.

PAVÃO AGUENTA TUDO

Para favorecer a intervenção de Ari, Pavão pulou disposto a sustentar Genuino no ar (quase sentado) sôbre as suas costas. O esfôrço foi grande, pois o atlético zagueiro faz careta, mas deu resultado. Meio assustado, Joubert (a grande revelação rubronegra) assiste o desfecho da jogada, enquanto mais distante, o ponteiro Zagalo também olha

ATIVIDADES DE HOJE

REMO

Campeonato Carioca — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — às 9 horas.

PUGILISMO

TV-Ring — No Pôsto 6 — às 21 horas.

NATAÇÃO

1.ª Travessia Leme — Forte Copacabana — Largada do Leme — às 8,30 horas.

POLO

Torneio "Correio da Manhã" — CPOR x Celeste — No campo do Gávea.

HIPISMO

Campeonato Brasileiro de Saltos — Prova "PDF" — Na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

MOTOCICLISMO

III Circuito de Ibirapuera — Em Ibirapuera — São Paulo — Participação de cariocas, paulistas, mineiros e catarinenses — às 9 horas.

BASQUETE

Interestadual Amistoso — Fluminense x Minas T. C. — No ginásio do MTC — em Belo Horizonte, às 21 horas.

Rubronegros começam a desanimar

— Antes do campeonato o Flamengo já estava fora do páreo. Isso não é segrêdo para ninguém. Essa a resposta do técnico Fleitas Solich à uma pergunta da nossa reportagem, se ainda vislumbrava o tetracampeonato.

No mais, achou o jôgo com o América normal, e recusou-se gentilmente a comentar sôbre a conduta da arbitragem, sob a argumentação de que o assunto não lhe dizia respeito.

MUITA ESPERANÇA

Para o presidente José Alves de Morais o time rendeu muito bem, e pelo desenrolar do certame não existe motivo para abandonar a idéia do tetra. Também achou que os rubros lutaram bastante daí a justiça do resultado. No tocante a arbitragem, José Alves de Morais, mostrou-se reservado, mas declarou — a arbitragem foi o que se viu — evidenciou a sua insatisfação.

FADEL DESANIMADO

— Pelo rendimento apresentado hoje, o Flamengo está pràticamente afastado do título — declarou Fadel Fadel. O vice-presidente rubronegro mostrava-se desanimado, a ponto de apontar como a pior atuação do quadro no presente certame, esta frente aos rubros.

Solicitado pela nossa reportagem, Pavão que juntamente com Joubert (substituto de Tomires), foram apontados como as figuras exponenciais do quadro, achou que os rubros foram adversários de valor, mas que faltou um pouco de chance na fase final para ser conquistada a vitória. Os demais jogadores também receberam o resultado serenamente, e alimentam ainda grandes esperanças no tetra-campeonato.

Alvinho (1o. tempo) foi o menor: atuação individual

Os quadros do América e do Flamengo, no encontro de ontem à tarde formaram assim: America — Pompéia; Rubens e Edison; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Alarcon, Genuino, Alvinho e Ferreira. Flamengo — Ari; Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

Grandes exibições individuais não assistiram os que foram ao Maracanã, já que muitos dos famosos craques estiveram longe dos seus dias de brilhantismo técnico, atuando alguns pontos abaixo do habitual.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

A atuação individual dos 22 jogadores pode ser assim resumida:

Pompéia — embora um tanto nervoso, no início da peleja, foi sempre um bom goleiro não tendo culpa do tento adversário; **Rubens** — um zagueiro lateral seguro, como sempre; **Edson** — teve lampejos do grande craque que é, sobretudo no segundo período, quando o Flamengo cresceu em campo; **Ivan** — suas jogadas desleais e atitudes antidesportivas sobressaem-se mais do que sua atuação técnica; **Agnelo** — muito bom, no meio campo; **Hélio** — outro elemento de valor da retaguarda rubra, que esteve sempre em plano mais destacado do que a vanguarda; **Canário** — um bom ponta que soube explorar com habilidade a pouca inspiração de Jordan; **Alarcon** — inteligente e dinâmico, o meia argentino é um craque cujo valor tem de ser reconhecido; **Genuino** — não foi comandante e como simples avante esteve longe do que era de desejar; **Alvinho** — enquanto teve fôlego (parece-nos) foi o melhor elemento da linha americana; **Ferreira** — vivo e arisco, o ponta do selecionado nacional atuou de forma satisfatória.

Ari — com ótimas intervenções, não nos pareceu culpado do tento de Alarcon, já que se tratou de chute bem lançado e bem colocado; **Joubert** — uma grata revelação, pela sua classe e segurança, parecendo um veterano, tal a categoria e serenidade com que atuava. Não fêz lembrar Tomires (pelo contrário); **Pavão** — o grande lutador de sempre. Sério e voluntarioso, era sempre a barreira final difícil de passar; **Milton** — progredindo dia a dia, o jovem médio mostrou porque está no time titular, já que qualidades não lhe faltam; **Dequinha** — sentindo a contusão antiga, o grande centro-médio não o homem de sempre, embora sem comprometer; **Jordan** — o dia de ontem não lhe foi favorável, sobretudo para enfrentar um ponta como Canário, que jogou muito bem; **Joel** — apareceu pouco mas êsse jôgo discreto, embora útil, é a sua grande qualidade; **Paulinho** — depois que mudou com Zagalo, passando para a ponta, deu mais mobilidade ao ataque. O seu pelotão do gôl do empate deve ser destacado, especialmente pela maestria com que foi executado; **Indio** — o comandante lutou, correu, batalhou, mas não conseguiu uma brecha para marcar; **Dida** — voltou bem ao time, embora longe do que é quando em sua melhor forma. Com o tempo melhorará, sem dúvida; **Zagalo** — não foi feliz na sua missão de avante e de apoio a Dequinha, mas não comprometeu. Como todo ataque, porém, teve desempenho inferior à da defesa.

"D. C." palpita: regatas

São os seguintes os nossos prognósticos para a Regata do Campeonato Carioca, que terá como local a raia da Lagoa, sendo a nossa observação oriunda dos últimos exercícios verificados no treinamento das guarnições, observando-se uma raia parada:

1.º Páreo "4 Com" — 1.º Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Icaraí; 4.º Botafogo; 5.º Natação e Regatas.

2.º Páreo ("2 Sem") — Flamengo; 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Natação.

3.º Páreo ("Skiff") — 1.º Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Gragoatá; 5.º Natação, e 6.º Boqueirão do Passeio.

4.º Páreo ("2 Com") — Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Icaraí; 5.º S. Cristóvão.

5.º Páreo ("4 Sem") — Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Icaraí.

6.º Páreo ("Double") — Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Botafogo; 4.º Natação e Regatas; 5.º Guanabara; 6.º Internacional.

CONTAGEM

De acôrdo com os prognósticos acima temos a seguinte contagem:

1.º lugar — Vasco, com 68 pontos; 2.º Flamengo, 49; 3.º Botafogo, 39; 4.º Icaraí, com 10 pontos; 5.º Natação e Regatas, 7; 6.º Gragoatá, 2; 7.º São Cristóvão e Guanabara com 1 ponto cada, sendo que Boqueirão e Internacional virão sem pontos.

Queixam-se os rubros do jôgo violento

— Quanto mais você me ripar eu entro aí (na área) — era Ferreira queixando-se de Pavão, a quem fêz questão de incriminar como adversário desleal. O ponteiro esquerdo rubro disse mais: Desde o início do jôgo Pavão partia contra mim de má intensão. Por duas vêzes tive que pular fora senão não sei o que seria da minha canela. Passou todo o jôgo a me insultar. Nem parece um tricampeão.

Para o presidente Giulitte Coutinho o empate reabilitou o quadro do América do insuceso frente ao Botafogo. O time jogou muito bem, e apesar de contar com dez pontos perdidos ainda pode ser considerado como candidato real ao título máximo. Diz o dirigente do grêmio de Campos Salés que ainda faltam jogos difíceis, e seus resultados, conforme se vem verificando, são imprevisíveis.

PLÁCIDO TRANQUILO

Já o técnico Plácido Monsores, recebeu a reportagem sorrindo, e afirmando que o resultado foi justo, pois tanto o América como o Flamengo lutaram em igualdade técnica equivalente. Para Plácido, Alvinho foi a melhor figura do quadro.

O zagueiro Edson abordado pela nossa reportagem, disse que contra o Botafogo não ostentava normal forma física, mercê do excesso de pêso. Contra o Flamengo, porém, sentiu-se muito bem. Quanto aos outros jogadores, consideram o América no páreo do título, bastando para isso que o Fluminense derrote o Vasco. Com três pontos de diferença do líder, naquele caso o tricolor, a situação voltará a melhorar bastante.

Vasco vai incluir remadores

Pineiro e Hamilton considerados como remadores "impedidos" pela Federação do Remo, intervirão no Campeonato Carioca de Remo, que esta manhã se disputará nas águas da Lagoa.

O Vasco resolveu colocar os seus remadores (considerados) no "dois com", após a resposta que o Conselho Nacional de Desporto deu na interpretação dos "três meses" de estágio, exigido pela Lei de Transferência.

"AFFAIRE"

Sôbre o remador argentino Carlos Andrés Pineiro, que a FMR vinha exigindo atestado de residência, está com o seu "passe" em ordem,

(Conclue na 4.ª pág.)

Empatando com América, ontem, à tarde

Num jôgo parelho (em ações e mediocridade), Alarcon aos 30 minutos do primeiro tempo e Paulinho aos 22 do segundo período, fixaram em 1 x 1 o marcador da peleja entre o América e o Flamengo, realizada ontem à tarde no Maracanã, pela sexta rodada do certame, perante uma assistência que rendeu a importância de Cr$ 986.937,50.

Com êsse resultado, americanos e rubronegros viram crescer suas dificuldades para conquista do título máximo da cidade, particularmente com relação aos rubros, que, agora estão com 10 pontos perdidos, a quatro de distância do líder atual (Vasco da Gama) ou mesmo a três, caso o Fluminense reassuma amanhã a ponta da tabela (vencendo os cruzmaltinos).

NINGUÉM MELHOR NEM PIOR

As manobras iniciais dos dois quadros mostraram um Flamengo mais certo, com maior domínio da cancha, desfechando sucessivas arremetidas ao arco defendido por Pompéia, que por sinal dava sinais de insegurança, em algumas oportunidades. Faltou à linha de frente do Flamengo, porém, nesses primeiros minutos, um pouco mais de serenidade e também de chance, para transformar em tentos as não poucas oportunidades surgidas.

O time do América, porém, conseguiu fugir ao cêrco adversário e equilibrar as ações, passando daí ao predomínio em campo. As coisas iam nesse diapasão quando, aos 30 minutos, Alarcon assinalou o primeiro tento para as suas côres, com esplêndido arremate que Ari não conseguiu segurar. Depois de tudo o que o rubronegro havia feito, no início, o placar não parecia justo, mas era real.

CRESCEU O FLAMENGO

No segundo período, ainda o América começou melhor, com maior desenvoltura, para, pouco a pouco, ir cedendo ao maior volume de ataque do Flamengo, cuja linha atacante, todavia, continuava falhando pela inoperância de seus homens, inclusive Dida, numa tarde desfavorável, depois da longa ausência do Maracanã.

O mesmo mal sofria o América, onde a falta de Leônidas foi sem dúvida capital, já que Genuino estêve muitos furos abaixo do comandante titular. Com todos os senões, porém, o jôgo corria mais à feição do Flamengo que, finalmente, aos 28 minutos, conseguiu o tento do empate, numa falta à entrada da grande área, bem batida por Paulinho. Daí para a frente foi a mesma coisa — dois ataques do Flamengo para um do América, cujo time parecia, mesmo, satisfeito com o empate, como pareceu também acomodado com o gol único que havia marcado antes.

AUSÊNCIAS E PRESENÇAS

Novidade tática, mesmo, o jôgo não apresentou. Os times atuaram como sabem (mas não como podem) embora alguns dos grandes craques presentes não tenham correspondido inteiramente, enquanto outros se fizeram sentir, pela ausência. Leônidas, por exemplo, foi uma lacuna que o seu subsituto (Genuino) não teve capacidade para preencher, e isso prejudicou o time. Em compensação Alvinho reeditou no primeiro tempo, sobretudo, os seus grandes dias de bom jogador de futebol, bem seguido por Canário, que não tomou conhecimento do seu marcador (Jordan), em tarde de pouca inspiração.

No lado do Flamengo, Dequinha não voltou em condições satisfatórias, ou tal aconteceu porque logo nos primeiros movimentos tornou a sentir o tornozelo machucado. De qualquer maneira, o grande centro-médio não foi aquêle craque de outras jornadas. Dida, por sua vez, também voltou ao time principal num dia desfavorável. Longe ainda de sua melhor forma, o jovem avante do Flamengo somente em alguns lances fêz alarde de sua classe e de seu talento, mas não teve chance de aproveitar as poucas oportunidades que se lhe ofereceram.

A MARCHA DO PLACAR

Parcimônia de gols, houve, mas não de oportunidades. O primeiro tento do jôgo pertenceu ao América, numa bola cruzada de Ferreira que, caindo do bico da grande área, encontrou Alarcon atento para desfechar o tiro de misericórdia. A bola partiu alta, num tiro sêco, bem colocada, que Ari, apesar de ter pulado tentando jogar para cima do travessão, não conseguiu desviar. Eram decorridos 30 minutos do primeiro tempo.

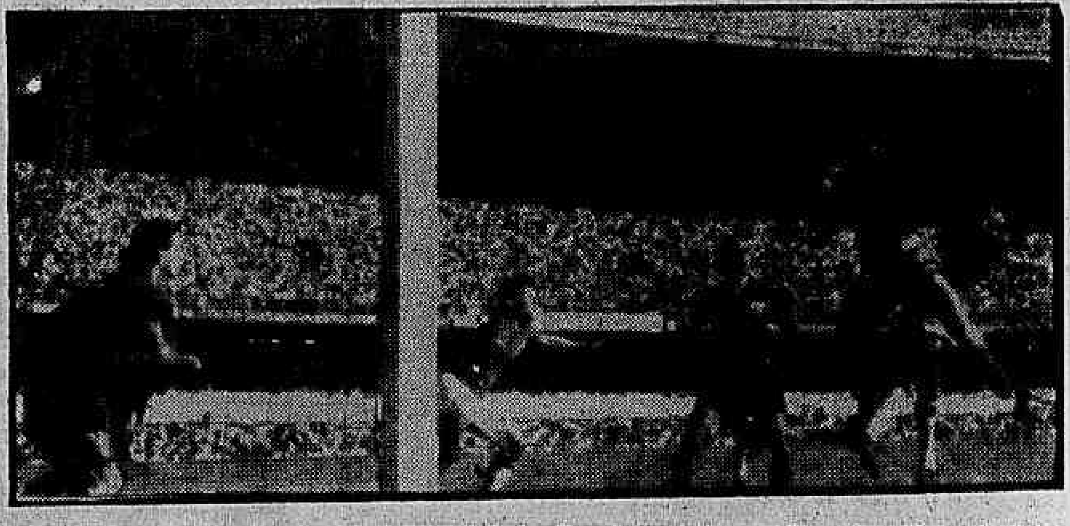
No segundo tempo, o juiz assinalou uma falta de Agnelo na entrada da grande área, próximo ao seu ângulo. O América fêz barreira, Ivan ensaiou um passeio para atrapalhar Paulinho, que não conversou. Meteu o pé na bola, em chute rasteiro, que venceu a barreira, deixando Pompéia deitado no chão e indo se aninhar no fundo das rêdes. 1 x 1 no marcador, aos 22 minutos. Assim ficou até o fim.

O JUIZ E A PRELIMINAR

A arbitragem do encontro entre América e Flamengo estêve confiada ao sr. Frederico Lopes, auxiliado por Wilson Lopes de Sousa e Lino Teixeira. A atuação do árbitro, de um modo geral, foi insatisfatória, embora sem dúvida bem intencionada. Mas a verdade é que S. Sa. andou pecando na marcação de algumas faltas e deixando passar outras em brancas núvens, muito especialmente um penalti claríssimo sofrido por avante do Flamengo.

O encontro preliminar entre os aspirantes dos dois quadros, foi vencido pelo Flamengo, por 3 x 1, que assim se mantém invicto na liderança do certame dessa categoria.

A BARREIRA FINAL



Ari e Ferreira saltaram juntos em disputa da bola. O goleiro, mais expedito, alcançou-a primeiro e, mesmo no ar, rodou para fugir ao impacto do encontro com o ponteiro americano. Alarcon torce desesperadamente, ao passo que Joubert e Jordan (este meio encoberto), postaram-se dentro do gol, para a defesa final, que não foi precisa

Bola PRA Frente

ARNO

ANIMADO O FESTIVAL

O Festival do Infarto prossegue tremendamente: ontem, meu amigo Evandro Carlos, se tem mais dez anos, estourava pelo miocardio. O prêto Valter, aquêle investigador que fica trançando pernas no setor das cadeiras, já apagou um dêsses clássicos e ontem lá estava de coramina à mão.

O pôsto de socorro de urgência do Maracanã atendeu a mais de cinco casos de nervos com reflexos em vários órgãos, inclusive intestinos.

Flávio Soares de Moura, com seu ar de deputado mexicano, trocou umas trinta vêzes um lugar num lote de 50 cadeiras: estava indócil e me confessou que seu coração não anda muito católico. Não fêz eletrocardiograma, mas disse que nem é preciso:

— Bola na área do Flamengo é o teste definitivo — confessa.

Na Meia Lua da Área

Enquanto Genuino andou a perder gôls, correndo sem pernas, inteiramente dominado, Leônidas ficou de fora quando já tinha estado físico para retornar ao quadro. Esta, pelo menos, era a informação que corria no vestiário do América.

Leônidas, aliás, sofreu muito na arquibancada, tendo fumado carteira e meia de cigarros em apenas noventa minutos; conforme revelou ao dr. Tourinho, no vestiário.

A UM PASSO

Voz corrente no Maracanã, ontem à tarde, entre cartolas e cronistas: se derrotar o Fluminense, hoje, o Vasco da Gama terá garantido, virtualmente, o título do ano.

Ninguém acredita que o Botafogo possa derrubá-lo daqui a oito dias.

Queimando a Grama

Edson, do América, que é, disparado, o melhor zagueiro central do país, voltou a jogar bem, ontem, subindo como nunca e elástico como sempre. Contra o Botafogo, êle jogou mal porque — explicou-me, ontem, — entrara com excesso de quatro quilos.

Agora que voltou ao pêso normal, reencontrou, também, seu melhor jôgo.

FADEL OPINA

Fadel Fadel estava tranquilo depois do clássico. Achou bom para o Flamengo o resultado. Não em face da tabela, mas considerando a má atuação do quadro que, no seu dizer, jamais conseguiu ser êle mesmo do primeiro ao último minuto.

QUEM TEM TOMIRES...

O Flamengo escala Tomires, ninguém entende porque. Quem tem um jogador seguro como êsse Joubert, que joga simples, tem recursos técnicos que o outro não tem, só usa Tomires com o objetivo de assustar os vizinhos.

Enfim, já dizia o José Araújo, o da Ronda Diária:

— Se o campeonato é uma guerra, que tem Tomires tem tudo.

HOJE TAMBÉM É DIA...

De repente, a impressão que se tem é de que êste campeonato não terá fim. A cada jôgo, os times perdem pontos, mas nem por isso dizem adeus ao título.

Vai ver a gente está aí a perder tempo com um campeonato que, "infinito como os próprios números", não se acaba mais.

Há três rodadas, dizia-se, com segurança de catedrático, que quem perdesse ponto estaria fora do páreo. De lá para cá, muitos pontos têm pingado da peneira e todos continuam firmes e legìtimamente credenciados.

Por falar em título, hoje também é de taquicardia.

UMA FRASE — "Se derrotar o Fluminense, o Vasco não perderá mais êsse título". (Voz corrente na cidade).

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
ANO XXIX — N. 8.697 RIO DE JANEIRO, 18 DE NOVEMBRO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

COMEMORAÇÃO FRIA

MOSCOU — Foi uma tarde fria, a que cobriu Moscou no dia das comemorações do aniversário da Revolução de outubro. As lãs pesadas que cobriam os donos do Kremlin e as outras não tanto destinadas ao povo obrigatòriamente concentrado na Praça Vermelha não foram suficientes para extinguir o frio que percorria as almas russas, ante a convicção geral de que o massacre da Hungria lançara no mundo o espírito da revolta contra os métodos soviéticos. Em todo o caso, para os que se guiam apenas pelas aparências exteriores, a solenidade comunista ainda êste ano foi pomposa, como mostra a foto da FP, em que operários desfilam na Praça Vermelha.

A crise do Oriente Médio

Não lucraram os anglo-franceses

Com a intervenção da ONU no Egito e a chegada ali dos primeiros contingentes da Fôrça Internacional de Polícia, o bloco anglo-franco-israelense já deve estar com algumas dúvidas a respeito do êxito de sua aventura, que está tomando o ar melancólico de um sucesso gorado.

Nos meios mais bem informados dos Estados Unidos — e êsse é o caso da ONU, na palavra do sr. Max Harrelson, chefe dos correspondentes da Associated Press nas Nações Unidas — tem-se a impressão que a agressão franco-britânica ao Egito foi um "êrro monumental", pois, ao contrário de provocar a queda de Nasser, que era um dos seus principais objetivos, resultou num aumento do seu prestígio entre as nações árabes e asiáticas e deu voz ativa à Rússia na área que ela começara a infiltrar-se com o fornecimento de armas ao Egito.

Chega o sr. Harrelson a expressar a opinião de que o resultado final dessa crise será "o completo banimento dêsses dois países como elementos de alta influência na Zona", em vista do abalo de suas relações com os Estados Unidos e "a criação de um vácuo onde a Rússia está procurando penetrar ràpidamente".

A ação soviética já está assumindo o aspecto de uma insistente provocação, com a oferta, que a cada dia se renova, de remessa de "voluntários" russos e chineses para rechaçar os invasores, no momento mesmo em que as tropas da ONU estão chegando à zona para restabelecer a ordem perturbada por três nações civilizadas. A tensão criada por essas provocações é tão grave que os Estados Unidos já tiveram de advertir categòricamente que se os voluntários russos vierem a pôr os pés no Egito, fôrças americanas imediatamente entrarão em luta contra êles. E o Egito, como é natural, já declarou também que dispensa a colaboração dêsses "voluntários".

Conflito geopolítico

A confusão do Oriente Médio vem mais uma vez demonstrar a vital importância da região. Tanto estratégica como econômicamente, o Oriente Próximo é possivelmente a área mais importante do mundo. Três continentes — a Europa, a Ásia e a África — ali se encontram. A nação que controlasse a área num conflito mundial teria uma vantagem enorme do ponto de vista das operações navais e terrestres.

Teria o contrôle da rota aérea e marítima mais curta entre a Europa e a Ásia e a África. Dominaria também os campos petrolíferos que em importância são os segundos do mundo. Embora os Estados Unidos sejam o maior produtor mundial de petróleo, suas reservas **provadas** são suficientes apenas para um consumo de doze anos ao ritmo atual, ao passo que o Oriente Médio possui três quartas partes das reservas provadas conhecidas de petróleo do mundo, equivalente às necessidades de consumo de um século. nos Estados Unidos.

A área sempre foi muito cobiçada. Dominaram-na os turcos, Napoleão chegou até à sombra das pirâmides. Na Primeira Guerra Mundial os alemães e seus aliados tentaram dela fazer sua cabeça de ponte para investidas sôbre a Ásia e a África, no que foram contidos pelos inglêses. Na Segunda Guerra Mundial a Alemanha e a Itália repetiram êsses esforços, sem sucesso. Depois delas, a França e a Inglaterra abriram mãos da maioria dos seus mandatos e retiveram apenas bases estratégicas para a eventualidade de terem de repelir possíveis invasores. Em 1948 era criado o Estado de Israel, um poderoso fator de irritação do mundo árabe.

Quando os inglêses evacuaram o Canal nos têrmos do acôrdo de julho de 1954, assinado com o Egito, a Inglaterra especificou que suas bases, transferidas ao Egito, poderiam ser reocupadas no caso de vir qualquer país da Liga Árabe ou o próprio Egito a serem atacados por "uma potência externa". Essa base, objeto do atual ataque ao Egito, foi um poderoso bastião nas duas guerras mundiais.

Com o ataque, para recuperar a base e "garantir a liberdade de navegação no Canal", além de ter recorrido audaciosamente à fôrça bruta, em combinação com Israel, desrespeitando a ONU e sua aliança com os Estados Unidos, a Inglaterra reduziu a um pedaço de papel o Pacto de Bagdá, em que se associara com o Iraque, a Turquia, o Irã e o Paquistão, por sugestão dos Estados Unidos, sob o fundamento de proteger o norte do Oriente Médio de incursões soviéticas. Com a defecção do Iraque, que se alinhou com o Egito na presente crise, o Pacto de Bagdá caminha para não ser mais do que letra morta, enquanto a Rússia procura tirar vantagens da simpatia que despertou na região com a sua "posição pro-árabe".

Motivos econômicos

Econômicamente o Oriente Médio tem uma importância fundamental em vista de sua riqueza em recursos petrolíferos. Com o esgotamento das jazidas de carvão da Inglaterra e de outros países europeus, o petróleo é que está alimentando a expansão industrial do após-guerra.

Do Oriente Médio recebe a Europa três quartas partes do petróleo que consome, num volume de cem milhões de toneladas anuais. Mais de metade dêsse combustível transita por Suez em petroleiros, enquanto o restante (1/4 parte) flui por oleodutos para os portos do Mediterrâneo Oriental.

A maior parte do petróleo consumido pela Inglaterra vem de Kuwait, ilha situada na costa oriental da península arábica. Pelo menos 75% das necessidades britânicas — 20 milhões de toneladas — vinham dessa procedência em petroleiros através de Suez.

Se o petróleo muito representa para a Europa, dêle auferem as nações árabes a maior parte de seus rendimentos, estimados em um bilhão de dólares no ano de 1955.

Que lucraram a Inglaterra e a França atacando o Egito para assegurar "a liberdade de navegação" no Canal, agora obstruído e na realidade com a esperança de, destruindo Nasser, restaurar os privilégios da companhia nacionalizada?

Pondo de parte a unidade de sentimentos que provocaram no mundo árabe, a oportunidade de ação desagregadora que abriram para os russos, os problemas materiais criados — sòmente êstes — são graves e merecem tôda a atenção.

O prolongamento da obstrução do Canal — que pode durar até seis meses, segundo se calcula — implica numa despesa em dólares, para a Europa, de 225 milhões anualmente, apenas para manter suas necessidades essenciais de petróleo, contando que não haja sabotagem, pelos árabes, dos campos petrolíferos.

A sabotagem, como se sabe, não foi até agora de grande monta. Limitou-se a um oleoduto no Iraque, estações de bombeamento na Síria e na Arábia Saudita. Mas a situação não é de maneira nenhuma tranquila e se sabe, de acôrdo com estimativas feitas em Londres, que a Europa só tem petróleo para um mês.

Nessa posição estatística nada confortável, os governos da Inglaterra e da França já estão tomando medidas de precaução, e em caso de agravamento da crise terão de depender de suprimentos de petróleo dos Estados Unidos e da Venezuela ou recorrer ao racionamento.

A parte da França

O mais estranho socialista dos tempos que correm é com certeza o sr. Mollet, cujo socialismo não chega aos pés do conservadorismo de Anthony Nutting, Ministro do Exterior britânico, ou do Secretário do Tesouro, que se demitiram de seus cargos por discordarem da política do sr. Eden no tocante ao Egito.

Com o assalto a Suez, a França procurou resolver o caso dos acionistas da Compagnie Universelle, e de restabelecer, pelo esmagamento de Nasser, o seu abalado prestígio no Norte da África.

Mas a crise na Algéria, que já se prolonga há meses, agravou-se com o ataque ao Egito e com a desleal prisão dos cinco líderes rebeldes que, a convite do Sultão de Marrocos, iam conferenciar em Túnis com o sr. Bourguiba e o soberano a respeito da idéia de uma Federação da África do Norte.

Essa prisão inconsiderada não resolveu o caso da Algéria, onde a França mantém 400 mil soldados, e criou uma crise de relações com os antigos protetorados, a qual pode vir a ter sérias repercussões, como passaremos a demonstrar.

Embora já tenham decorridos quase quatro semanas desde a prisão dos cinco rebeldes argelinos, que se encontram em Paris e em poder dos quais teriam sido encontrados, segundo os franceses, documentos que determinaram o ataque contra Nasser, as desordens não pararam na Algéria, apesar da discrição do noticiário telegráfico nesse sentido.

Os distúrbios que se seguiram à detenção dos rebeldes causaram, segundo informação de Londres, prejuizos da ordem de sete milhões de esterlinos, ou seja 140 milhões de cruzeiros, mais ou menos. Os colonos franceses estão fugindo do campo, abandonando suas fazendas que, em número de 400 ou 500, foram incendiadas pelos nativos. Os lavradores se encontram nas cidades, defendidos por baionetas francesas, e ainda não há notícia de que as baionetas sejam um bom substituto para os arados na agricultura.

Os funcionários públicos franceses, uma casta que em Marrocos subia a 40 mil pessoas, agora pedem repatriação e o govêrno da França já prometeu admití-los no serviço público da Metrópole.

Esta situação está tendo um efeito adverso sôbre o quadro econômico geral em Marrocos. Sòmente em Casablanca, por exemplo, há 60 mil desempregados, segundo uma informação de Paris. Por trás de tudo isto há, ainda mais, um sólido sentimento de ódio árabe contra os franceses.

Comunicação vital

Êste é apenas um ligeiro balanço da aventura do Canal, iniciada por uma atitude brutal do sr. Dulles, prosseguida pela reação nacionalista de Nasser, estimulada pelos russos e arrematada em estilo vitoriano pela Inglaterra e pela França. Mas o Canal não era a única preocupação da Grã-Bretanha. Com pleno conhecimento da tradicional importância estratégica do Oriente Médio, que além disso é uma posição econômica chave, os inglêses sentiam que Nasser estava decidido a eliminar a influência britânica da área. Com a diminuição desta, agora policiada pela ONU, sobe nem que seja temporàriamente o prestígio de Nasser, enquanti vai a pique o Pacto de Bagdá e periclitam os suprimentos de petróleo. Os russos com certeza jamais sonharam poder realizar tudo isto em pouco mais de um ano, o que os torna cada dia mais audaciosos. Numa tal situação é difícil jurar pela tranquilidade do Oriente Médio.

Hungria

Aguardemos nova crise

A situação chegou ao seu trágico desfecho: tôda a resistência armada foi esmagada. Começa agora a resistência passiva, a greve geral não declarada dos espíritos e dos braços.

O govêrno Kadar não tem autoridade sôbre o povo e êste sabe que suas promessas são falsas, tanto a de retirada das tropas soviéticas, que se fará dentro de um período muito longo, como a da realização das eleições livres, que serão na realidade as eleições mais vigiadas do mundo, onde aproximar-se da cabine indevassável será o mesmo que caminhar para o patíbulo. A votação, como de costume, terá de ser unânime.

Tito deixou para falar depois que a revolução estava esmagada. Essa também foi a dúbia atitude assumida pelo sr. Nehru. Para Tito a culpa da revolução, como a dos tumultos de Poznan, cabe aos stalinistas empedernidos, à resistência que êles opuseram a que a liberalização fôsse feita mais cêdo. Êsse o êrro fatal", para Tito.

Para salvar a face, disse que não foram sòmente os reacionários (os "horthystas", partidários do almirante Horthy, fascista, que foi liquidado pelos alemães ainda em 1944) mas também os operários que sairam à rua, o povo inteiro que se levantou contra o domínio russo. Apesar disto, para Tito, com tôda a condenação que faz ao esmagamento do movimento pelas tropas russas, essa intervenção é aceita como meio de "salvar o socialismo".

Para construir êsse "socialismo" os húngaros estão experimentando o melhor ensinamento da escola soviética: a deportação em massa dos jovens para a Sibéria, onde há também muito "socialismo" a construir com braço escravo.

O que há de esclarecedor nas declarações de Tito — e é isso a única coisa a lhe salvar a face nelas — é que o atraso na política de liberalização se deve à oposição da corrente stalinista no Kremlin, que a teria retardado o quanto pôde e certamente muito contribuiu para o aniquilamento, a brutal atomização da insurreição húngara.

A situação continua confusa e as notícias são escassas, incompletas e até contraditórias. Enquanto se diz, por exemplo, que Tito condena a incapacidade de Imre Nagy no seu efêmero govêrno liberal — e Nagy se acha refugiado na Embaixada iugoslava em Budapeste — o títere Kadar, que merece sua confiança, está, segundo os telegramas, convidando o mesmo Nagy a negociar, "desde que saia de onde se encontra refugiado". Ao mesmo tempo êste estaria solicitando ao Partido Socialista indonésio o não reconhecimento do govêrno Kadar. Em matéria de confusão, é o bastante.

Tito evidentemente recuou e teme agora os seus inimigos no Kremlin. A rebelião húngara cindiu seriamente o movimento comunista no ocidente, principalmente na Itália (defecção de 5.000 membros do PC) e na Inglaterra onde há uma debandada de dirigentes. O desprestígio russo em sua órbita é grande, mas o temor de um recrudescimento do stalinismo ainda é maior e muito teremos ainda a aprender com o resultado da viagem de Gomulka a Moscou. De qualquer maneira poderemos ficar certos de uma coisa — a cessação da luta na Hungria ainda não é o fim da crise que se iniciou na "Cortina de Ferro".

AS FÔRÇAS OCIDENTAIS OCUPAM UMA PORT SAID AVESSA À GUERRA

PORT SAID — A tomada de Port Said pelas fôrças franco-britânicas emocionou a opinião pública mundial, pelas características de "blitzkrieg" que a revestiram — o bombardeio pesado logo seguido de uma revoada de pára-quedistas sôbre a cidade, dominando-a prontamente. O domínio, porém, fêz-se fácil ante a passividade da população de Port Said, avessa aos arroubos heróicos e muito mais atenta às aventuras do comércio, coluna vertebral que é da sua vida, como cidade à beira de um canal por onde trafegam ininterruptamente navios de tôdas as origens e com tôda sorte de mercadorias. Nas fotos, da FP, vemos, à esquerda, soldados ocidentais agachados numa esquina da cidade dominada, atentos à remota posibilidade de uma reação. O velho e o menino, entre espantados e divertidos, apreciam a manobra. Ao centro, tanques franco-britânicos tomam posição mais para ostentar sua vitória do que pròpriamente para lutar. E, finalmente, à direita, uma coluna de infantes avança por uma rua da cidade, colando-se às paredes para evitar qualquer atentado.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

A POLÍTICA DO BRASIL NA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Entrevista do coronel Janary Gentil Nunes, Presidente da Petrobrás, ao DIARIO CARIOCA

— É com o máximo prazer que respondo às perguntas formuladas pela reportagem do DIARIO CARIOCA a fim de prestar aos seus leitores os esclarecimentos da Diretoria da Petrobrás a respeito do assunto que atrai as atuais atenções e interêsses dos meios industriais brasileiros — as indústrias petroquímicas.

— Qual a situação das indústrias petroquímicas no Brasil e em que estado se encontra a solução do aproveitamento dos gases residuais das nossas refinarias de petróleo,

— Nas diversas fases do processo de refino do petróleo são produzidas certas frações gasosas, denominadas "gases residuais" que, normalmente, são aproveitadas sob a forma de combustível na própria refinaria ou, em condições mais nobres, como matéria-prima para as indústrias químicas, hoje denominadas indústrias petroquímicas. Independentemente da questão etimológica a respeito do têrmo — "petroquímica" — para a designação das indústrias de plásticos, solventes, detergentes, fertilizantes, resinas e borrachas sintéticas, etc., a impropriedade dessa denominação resulta do fato de ser tècnicamente possível a fabricação de um mesmo produto químico não sòmente a partir de um subproduto do petróleo, mas também, de outras fontes naturais.

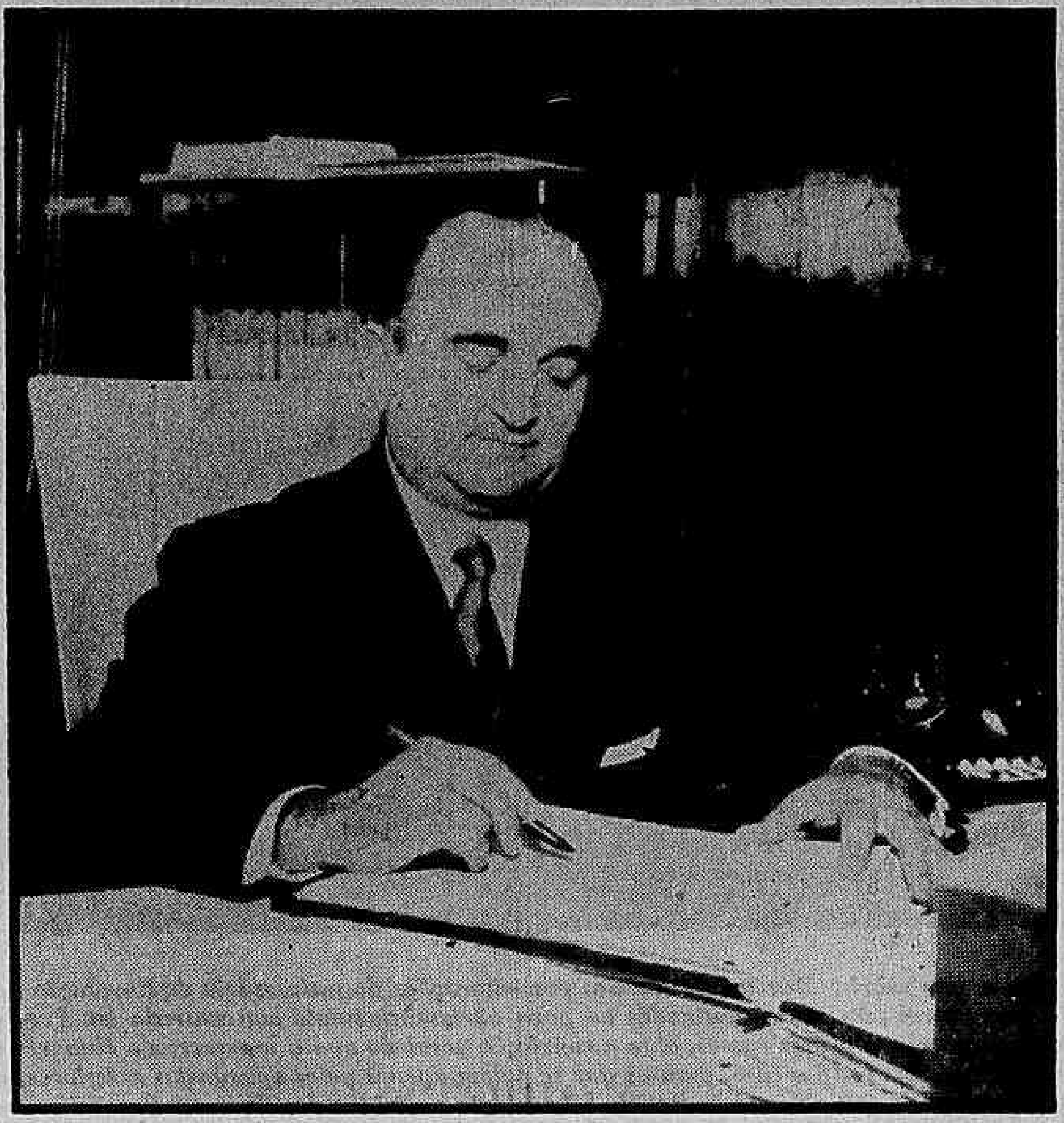
As principais fontes de matéria-prima que servem de base para as indústrias químicas orgânicas provêm de destilados da hulha, da madeira, de produtos agrícolas e em proporções sempre crescentes, do petróleo e do gás natural. Dependendo das condições particulares do país ou da região com respeito às disponibilidades de matérias-primas, será uma questão puramente econômica a escolha daquela a ser utilizada para a fabricação de determinado produto químico. Como exemplo cita-se o caso da borracha sintética: uma das matérias-primas para a fabricação de Buna-S, o butadieno, que constitue 75% da mesma, pode ser produzido de certas frações de petróleo como também a partir do álcool comum. Em 1954, das 852.000 toneladas de butadieno fabricadas nos EE.UU., 215.000 toneladas, 25%, portanto, foram produzidas a partir do álcool. É verdade, inicial para êste último processo seja entretanto, que embora o investimento menor, o custo do butadieno não pode concorrer em preço com o produto proveniente do petróleo, pelo menos naquele país.

Em vista do acentuado progresso verificado na tecnologia do petróleo tornou-se possível a fabricação de um grande número de produtos químicos a partir de subprodutos de petróleo a baixo preço e, muita vez, em condições altamente lucrativas. Essa é a razão do extraordinário interêsse dos vários grupos econômicos em relação a indústria petroquímica, particularmente em nosso país, onde, devido às pequenas disponibilidades de subproduto do carvão, de gás natural e de outras fontes naturais, os subprodutos da refinação do petróleo vieram constituir a esperada oportunidade dos capitais nacionais para a expansão das suas atividades industriais.

Observa-se nos meios industriais e econômicos do Brasil, presentemente, intensa procura por uma garantia da Petrobrás para o suprimento de diversos subprodutos das nossas refinarias visando a implantação de fábricas para os mais variados fins. Por isso, na Refinaria Presidente Bernardes está sendo montada uma Unidade para a Recuperação do Eteno contido nos gases residuais, que irá fornecer à organizações particulares a matéria-prima que estas necessitam para a fabricação de alguns dos produtos da linha dos plásticos. Para a concretização dêsse empreendimento a Petrobrás assinou em 12-7-55 um contrato com uma firma norte-americana para a realização dos trabalhos de engenharia, aquisição e inspeção dos equipamentos e com uma firma nacional um outro contrato para a montagem das instalações na Refinaria de Cubatão.

A Unidade para a Recuperação de Eteno constitue um investimento de quase um e meio milhão de dólares com capacidade para a recuperação de até 18.000 toneladas anuais do eteno existente nos gases residuais. Esta Unidade está sendo construída dentro da área do processo da refinaria, devendo os gases residuais isentos de eteno serem utilizados na própria refinaria e sob a forma de matéria-prima para

A NOVA INDÚSTRIA



O Presidente da Petrobrás quando dav a sua entrevista ao DIARIO CARIOCA

a alimentação da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão.

Como se vê a Petrobrás, em relação ao aproveitamento dos gases residuais da Refinaria Presidente Bernardes, adotou a única solução que poderia atender aos seus próprios interêsses sob todos os aspectos, técnicos, econômicos e operacionais, ao mesmo tempo que vem facilitar a implatação de várias indústrias químicas, que assim terão seus investimentos consideràvelmente diminuidos, por ficarem dispensadas da instalação de suas próprias Unidades de Recuperação do Eteno.

Até o presente a Petrobrás já assinou contratos para o fornecimento de eteno a duas firmas, uma visando a fabricação do plástico poliestireno, com cêrca de 1.600 toneladas de eteno por ano, e outra para a produção de outro plástico, o polietileno, com aproximadamente 3.500 toneladas anuais. Outros contratos estão em vias de serem assinados com firmas interessadas na fabricação de materiais plásticos para a colocação do restante das nossas disponibilidades de teno. Duas outras firmas irão instalar-se em Cubatão para a produção de negro de fumo ("Carbon Black") construindo duas fábricas de igual capacidade para atender às necessidades do mercado nacional.

— Qual o critério adotado pela Emprêsa estatal com relação à distribuição dos seus subprodutos entre as diversas indústrias particulares e qual o critério adotado para a concretização dos contratos de venda e fornecimento dêsses subprodutos?

— A Petrobrás vem seguindo a política estabelecida pelo Govêrno, através do Conselho Nacional do Petróleo, para a implantação da indústria petroquímica em nosso país. De acôrdo com a Resolução 3/54, de 13-4-54, do Plenário do Conselho Nacional do Petróleo, a Emprêsa vem procurando conservar-se dentro do setor básico, delimitado pela obtenção dos hidrocarbonetos puros resultantes nas suas unidades industriais, de modo a permitir que a implantação da indústria petroquímica em nosso país caiba, tanto quanto possível, à iniciativa privada. Como não poderia deisempre evitará conceder a exploração xar de ser, a Petrobrás tem evitado e de um subproduto por uma só organização industrial com exclusividade. Essa linha de ação visa a criar no setor da petroquímica um ambiente de franca competição sem proporcionar a qualquer grupo econômico o privilégio do monopólio de uma matéria-prima ou do produto resultante. Mediante o contato permanente com a indústria e com os órgãos do Govêrno interessados no assunto, particularmente o C.N.P., a SUMOC e a CACEX, a Petrobrás procura manter-se a par das necessidades, atuais ou potenciais, da indústria química nacional a fim de tornar acessível a todos os interessados, as matérias-primas oriundas da refinação do petróleo. A Petrobrás na colocação das suas disponibilidades dos subprodutos de petróleo só tem contratado o fornecimento com firmas brasileiras legalmente constituídas, em pleno gôzo implantar no país indústrias de comde seus direitos, que se proponham cional e que venham libertar o coprovado interêsse para a economia namercio das atuais restrições de importação, aliciando a nossa balança de pagamentos. Esse é o critério básico para a concretização de contratos com a Petrobrás, que sempre procura negociar com dois ou mais interessados de modo a afastar, peremptòriamente, o privilégio da exclusividade.

— Quais as vantagens para o país em se atribuir à Petrobrás, e não à iniciativa privada, a produção dos hidrocarbonetos puros?

— A separação dos hidrocarbonetos puros existentes nos gases residuais constitui uma fase complementar do processo de refinação do petróleo que, realizada pela própria Petrobrás, apresenta a grande vantagem de possibilitar a implantação de diversas indústrias, mesmo as de pequeno porte, sem a interposição de um intermediário que se estabelecesse com o monopólio da exploração dos gases residuais provenientes de nossas refinarias. Compreende-se que uma emprêsa privada possa ter planos para a instalação de várias indústrias pela utilização de cada um dos componentes dos fases residuais, mas, nunca seria admissível que o contrôle dos subprodutos do petróleo em nosso país, ficasse, exclusivamente, em mãos de qualquer firma de iniciativa privada. A procura dêsse monopólio não existiria um só pretendente; é evidente que todos os brupos econômicos estariam interessados em possuí-lo.

— Quais as possibilidades dos subprodutos cairem nas mãos de grupos econômicos, nacionais ou estrangeiros, que pretendem estabelecer monopólio?

— O contrôle do fornecimento de produtos básicos ficará subordinado à Petrobrás e por isso, seguindo os princípios adotados com respeito à não concessão de exclusividade para a exploração da matéria-prima ou da fabricação de produtos, será evitado o estabelecimento de qualquer monopólio. Dos contratos assinados consta uma cláusula firmando que a "Compradora se compromete a não vender, ceder ou por qualquer forma transferir a terceiros o eteno adquirido da Petrobrás, limitando-se a utilizá-lo, como matéria-prima, para atender às suas próprias necessidades industriais".

— Quais as perspectivas de rentabilidade das indústrias petroquímicas nas suas diversas fases?

— As perspectivas são as melhores. A simples utilização dos gases residuais como fonte de matéria-prima para a indústria química já representa enobrecimento desses gases que passam a ter um valor intrínseco mais elevado determinado pelo preço de venda dos hidrocarbonetos que dêles são separados. Dessa forma, mesmo no setor básico da obtenção dos hidrocarbonetos puros, em que a Petrobrás de início se situa, o investimento efetuado será convenientemente reprodutivo. Por mais forte razão, as indústrias químicas cujos produtos estão classificados na 2.ª categoria, ou mesmo superiores, apresentam perspectivas da mais elevada rentabilidade.

— Quais os planos da Petrobrás relativamente à produção de borracha sintética?

— A borracha sintética é um outro produto de grande significado na vida econômica nacional. Das 45.000 toneladas de borracha que consumimos em 1954, 13.000 toneladas foram de proveniência estrangeira, representando um dispêndio de mais de 11 milhões de dólares naquele ano. Em 1956 prevê-se a necessidade de importar 18.000 toneladas. Em 1960 o consumo será superior a 60.000 toneladas para uma produção a ... 30.000 toneladas. Dessa forma a produção de borracha sintética no país já constitue uma imposição e por isso está merecendo especial atenção da Petrobrás no sentido de serem dotadas as novas refinarias de meios para o suprimento regular das frações borracha sintética, nas quantidades sode petróleo utilizadas na fabricação da licitadas pelo nosso mercado.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
EDIFICIO ODEON — 6.º AND. S. 613
Praça Mahatma Ghandi, 2
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

a armação combina com o seu rosto... e o preço, com o seu orçamento!

Armações de fabricação alemã, folheadas a ouro, com aros de zilo. Fortes, leves e finamente acabadas em lindas côres.

para senhora:
preço normal: 350,
oferta especial: 190,

para homem:
preço normal: 450,
oferta especial: 290,

MESBLA
SEÇÃO ÓPTICA
RUA DO PASSEIO, 42/56

Hoje às 14 horas, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, Sensacional audição de

"O TRABALHADOR SE DIVERTE"

RAYMUNDO N. ALMEIDA

Programa de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA, com MARY GONÇALVES, DÊO, WILMA, FARIA, MÁRIO SENNA, e mais os novos da PRE-NÊNO

IVETE GARCIA

Convidados de honra: Risadinha e Ivete Garcia, gentilmente cedidos pela Direção-Geral da Rádio Nacional

PRÊMIOS, CALOUROS E OUTRAS ATRAÇÕES

RISADINHA

UMA REALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

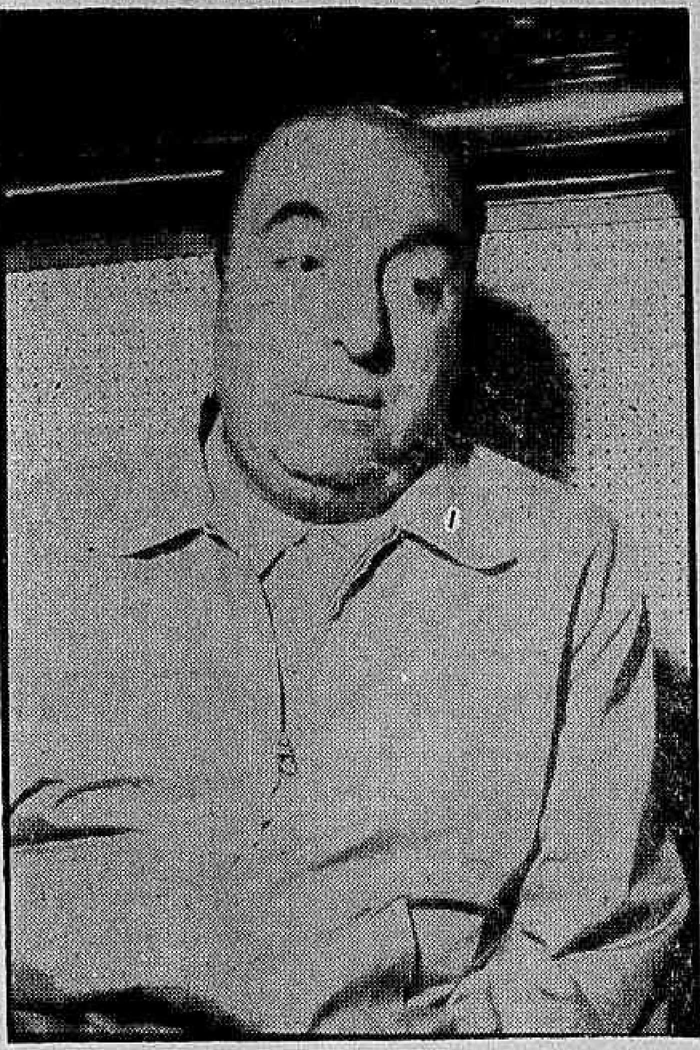
LETRAS E ARTES

Liberdade para a poesia: proclama Pablo Neruda

A participação do poeta na política tem que ser espontânea — O artista deve sofrer e amar com o seu povo

— O povo, na União Soviética, está cansado de poesia política. Quer que se fale de outras coisas — declarou Pablo Neruda.

O famoso autor de **Canto General**, que veio ao Rio gravar um "long-play" de poemas (Edições Festa), em rápida palestra que conosco manteve, afirmou a nova orientação dos



"Close" de Neruda, quando falava ao poeta Moniz Bandeira

intelectuais comunistas no sentido de dar maior liberdade à criação artística.

— Isto não quer dizer — esclareceu — que se negue uma poesia de participação nas lutas sociais. Mas esta participação tem que ser espontânea.

O EXEMPLO DE CASTRO ALVES

— Castro Alves, por exemplo, para citar um dos grandes do Brasil, lutou ao lado do povo, defendeu seus interêsses e refletiu as necessidades de sua época. Nele, porém, esse entrosamento da poesia com a política era natural. Sendo profundamente lírico, escreveu muitos versos de amor.

Quanto aos poetas modernos — prosseguiu o chileno ilustre — creio que se intelectualizaram demais, quando deviam ser mais sensíveis. Eis aí a questão. Nem uma poesia só política nem uma poesia inteiramente introspectiva.

OS POETAS SÃO OS PRIMEIROS A TOMBAR

Como ainda a conversa girava em tôrno de poesia e política, Pablo Neruda reafirmou:

— Sim. Como você vê, se, por um lado, os poetas precisam voltar-se para temas que não sejam políticos, por outro lado não podem deixar de sofrer os problemas que afligem a todos. Os grandes poetas refletem os sentimentos e as aspirações do povo. E é contra êsses que sempre se dirige a violência. Nas guerras são os poetas os primeiros a tombar. Não podemos esquecer Garcia Lorca. Embora republicano, politicamente não atuava. Caiu, entretanto, brutalmente assassinado, logo que se desencadeou a reação espanhola.

O PERIGO DE GUERRA JÁ PASSOU

Perguntamos-lhe, por fim, se isto que êle dizia significa a superação da era em que a poesia, como tôdas as artes na União Soviética, visava fins de propaganda política, a era da poesia dirigida.

— Êsse conceito de poesia dirigida é muito vago. O fato é que os poetas, com liberdade de criação, não devem agir como políticos e sim sofrer e amar como todos os homens.

O poeta de **Residencia en la Tierra** que, a princípio, fugia a quaisquer pronunciamentos sôbre a situação internacional, deixou se pusesse em foco o assunto.

"Tenho evitado falar sôbre isto porque fazem muita exploração. Pensemos um pouco mais na literatura. Creio, no entanto, que o novo govêrno húngaro e a retirada das tropas anglo-francesas do Egito significam um passo adiante para a consolidação da paz, sem a qual nada se pode construir.

— Isto é que é o essencial. O perigo de guerra já passou — concluiu.

"Puro canto" e contos

ALMEIDA FISCHER

Inteiramente encanecido e quase totalmente cego, Tasso da Silveira vem de publicar, em edição de excelente feitura gráfica da Organização Simões, mais um volume de versos — **Puro Canto** —, que representa, sem dúvida, mais uma afirmação de sua vitalidade poética. Mais lírico do que nos seus numerosos livros anteriores, mais poeta do que antes, com um sentimento do mundo, da vida e de Deus purificado pela imensa solidão de seus olhos sem visão — voltados para dentro de si mesmo, para a alma das coisas — o autor de "Contemplação do Eterno" atinge, com esta coletânea de versos, a nosso ver, o apogeu de sua carreira poética.

Nao obstante os ensinamentos de sua religião, segundo os quais êste mundo é apenas uma etapa para a vida eterna — e, portanto, devemos suportá-lo tranquilamente, sem queixas e sem amarguras — o poeta nem sempre consegue fugir às contingências de sua natureza terrena, produzindo versos de um grande pessimismo, mas plenos de beleza, como êstes:

"Inutil ir de cidade em cidade.
Inutil partir ou regressar.
Todo lugar é exílio.
Todo lugar é nostalgia irremediável.
Não apenas os portos perdidos
[longe.
Não apenas as urbes remotas
Também a pátria é exílio.
A rua da infância é exílio.
Teu corpo, Amada, é exílio.
Não adianta partir".

A quase noite de sua vida impacienta-o e êle chega a esperar que se lhe paralise o sangue no generoso coração:

"Morte, irmã leiga, compassiva e
[pura,
de um convento de bruma, à beira-mar...
Sinto-a que, no silêncio da clausura,
vem a mim, mansamente, a orar, a
[orar,
para apagar meus olhos, tal se
[fôssem
os dois últimos círios de um altar.."

Mas não é sòmente de tristeza e pessimismo a poesia de "Puro Canto". Há conformação, esperança e até otimismo em muitos de seus versos, não obstante quase todos êles venham repassados de uma indisfarçável melancolia:

"Põe outra vez em tua cabeça a
[coroa de avenca, meu Amor!
Toma outra vez aos teus ombros o
[cântaro de água fresca...
Vem comigo outra vez pelos claros
[caminhos, meu Amor.
A beleza do mundo continua.
O sentido divino da vida continua".

Não há, porém, gritos, não há ruídos fortes nem gestos espalhafatosos de desespêro, não há mãos crispadas nem ostensiva angústia nos versos dêste livro. Tôda a poesia de "Puro Canto" é mansa, tôda a mágoa que flui dos seus versos se manifesta em surdina. Todo êste livro, aliás, tem um tom confessional. A poesia genuina é assim mesmo, não necessita de inflexões mais fortes, de incontinências verbais para se comunicar. E nem de temas, e nem de tramas. Por isso, o poeta indaga, num de seus poemas de grande simplicidade e beleza, aos que, por ventura, achem que êle não mais deva fazer versos:

"Por que cessar o meu canto:
nada há mais para eu cantar?
Só é puro e profundo o canto
quando nada há que cantar.

Que temas modula o vento
vagando por sôbre o mar?
Vento é simplesmente vento,
mar é simplesmente mar..."

Puro Canto nos mostra um grande poeta — a quem nem sempre se tem feito a devida justiça — no ponto mais alto de sua evolução de artista. E' um livro cuja leitura melhora o homem.

* * *

Com **Boneca Partida e outros contos**, Prêmio de Conto do Govêrno do Estado de Pernambuco, relativo ao ano de 1952, estréia em nossas letras a jovem ficcionista Angela Delouche. O volume, aparecido há pouco em edição patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, reune sete contos de leitura agradável e atraente. Não obstante as numerosas deficiências de linguagem e de elaboração existentes na maioria dos trabalhos apresentados pela jovem escritora pernambucana, pode-se considerar boa a sua estréia literária. Isso porque, apesar da insegurança de seu processo de criação literária e de suas falhas de linguagem, atribuíveis tão sòmente à sua inexperiência de estreante, Angela Delouche se revela, ainda assim, uma escritora que consegue comunicar plenamente sua mensagem e encontrar o caminho certo da sensibilidade do leitor, o que, sem dúvida, já não é pouco.

Dos trabalhos dêsse livro agradaram-nos mais "O Jardim" e "La Plus Que Lente", especialmente êste, o mais bem realizado de todos, o qual pode, mesmo, sem nenhum favor, figurar entre os bons contos escritos nos últimos anos em nosso país. E um bom conto como êste, num volume de apenas sete trabalhos, justifica, a nosso ver, não sòmente a publicação do livro, mas também o prêmio com que foi distinguido.

Corrigidas as falhas formais de sua escrita e as deficiências de seu processo narrativo, estamos certos de que Angela Delouche ocupará lugar destacado entre os melhores contistas brasileiros de seu tempo. Vocação para o gênero não lhe falta. Nem talento de ficcionista. Resta-lhe, pois, para se tornar uma grande contista, ir polindo os instrumentos de trabalho e aperfeiçoando a técnica de elaboração literária.

Antônio Boto neste soneto inédito

**Quem rasgar sepulturas onde a morte
Guarda, no mundo, a sombra sideral, —
ou profaná-las no brutal recorte
Não entra mais na paz do seu coval.
Se a política faz do vento norte
o culpado de um grande temporal,
Ninguém mais a política suporte,
Senão, quando ela fôr ascencional
No remédio que seja a salvação
Da Nação, em ruína pervertida,
No extremo vital de uma visão
Que a faça ver a esperança realizada
Dentro da sua desgraçada vida
Em que o povo não pede já mais nada.**

Escritores em Congresso debatem o conto e adjacências

Aprovada uma declaração de princípios

Que é o conto? Em que se distingue da novela e do romance? Por que tem sido considerado, entre nós, um "gênero menor"?

Foram essas algumas indagações que se fizeram e a que se procurou responder, durante o 1 Congresso Brasileiro de Contistas, realizado na Faculdade de Direito de São Paulo, do dia 8 a 10 do corrente mês. Problemas paralelos foram também ventilados, como a concorrência das hsitórias em quadrinhos e sua influência na formação dos hábitos de leitura.

PARTICIPANTES

Entre as dezenas de escritores (contistas, críticos e poetas) que participaram do Congresso, destacamos Tristão de Athayde, que encerrou os trabalhos com uma conferência sôbre a evolução do conto no Brasil, José Geraldo Vieira, Antônio Rangel Bandeira, Maria de Lourdes Teixeira, Lygia Fagundes Teles, Reynaldo Jardim, Fernando Góis, Domingos Carvalho da Silva, Gofredo Teles Junior, Osman Lins, Ricardo Ramos, Herberto Sales, Roberto Simões, Antônio D'Elia, Nelson Coelho, Homero Silveira, Leonardo Arroio, Mário Donato, Mauritônio Meira, Cyro Pimentel, Paulo Dantas, Jorge Rizini, Paulo Godoy, Idelma Ribeiro de Faria, Oliveira Litrento, Ana Maria de A. Amaral, Marcus Rey, Renato Jobim e Saldanha Coelho.

TESES E CLUBE DO CONTO

Das teses apresentadas destacaram-se a de Nelson Coelho, sob o título "Conto, Gênero Autônomo" (aprovada) e a de Roberto Simões, "Literatura Infantil" (rejeitada). Foi aprovada também a idéia da criação de um "Clube dos Contistas".

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Foi a seguinte a Declaração de Princípios lançada pelo I Congresso Brasileiro de Contistas:

"Considerando que contar, em qualquer de suas formas, foi sem dúvida a primeira manifestação artística através da palavra;

"Considerando que com o conto o homem procurou sempre uma representação superior da realidade;

"Considerando ainda que como os demais gêneros o conto evoluiu e apresenta características autônomas, do mesmo modo que possui na literatura universal representantes que a êle se dedicaram com exclusividade,

O I Congresso Brasileiro de Contistas resolve:

Afirmar a igualdade em importância do gênero conto no Brasil, em relação às demais formas literárias;

Afirmar, por outro lado, que o gênero conto constitui uma das principais tendências da nova geração de escritores brasileiros;

Aproveitar ainda a oportunidade do encerramento dêste Congresso para recomendar aos contistas brasileiros que defendam, pelos meios de que disposerem, a completa liberdade de expressão contra qualquer tentativa de cerceá-la; e

Finalmente, êste Congresso apela para que os homens cheguem a uma forma de compreensão, e que o mundo já conflagrado de hoje resista à terrível ameaça de desintegração que angustia o homem moderno".

CONCLUSÕES

Pelo entusiasmo com que foram debatidas as teses e as sugestões apresentadas; pelo apoio que recebeu da imprensa, do cinema e da televisão paulistas; pelo clima de cordialidade que presidiu seus trabalhos; pelo grande número de intelectuais e pessoas interessadas em literatura que o prestigiaram, o 1 Congresso Brasileiro de Contistas alcançou completo êxito. E êste sucesso é devido a Nelson Coelho e Antônio D'Elia, que não pouparam esforços para a realização condigna de iniciativa tão util ao nosso desenvolvimento cultural.

Tópico

RELAIXAMENTO NO "PETIT TRIANON"

Está na ordem do dia a Academia Brasileira de Letras. Com poucos meses de diferença recebeu dois novos acadêmicos, revivendo as noites tradicionais de desfile de fardões e decotes femininos. Mas ao brilho dessas solenidades não corresponde a atividade normal, rotineira, do "Petit Trianon", que anda tão burocrático quanto qualquer repartição oficial.

Um curso de crítica literária realizou-se ali há cêrca de um ano. Pois até hoje não apareceu publicado em livreto, como é do regulamento! Participantes do curso têm se dirigido com frequência à Secretaria da Casa de Machado de Assis e recebem invariàvelmente a mesma resposta: "Ainda não saiu". Apelamos para o presidente Peregrino Júnior, que é um homem prático e inteligente: dê andamento a essa obra de grande valor documentário para os estudiosos da literatura.

AUTÓGRAFOS EM SÃO PAULO

Durante o Congresso de Contistas, em São Paulo, a Livraria Cultura Nacional reuniu três escritores para autografarem seus romances: Herberto Sales (Cascalho), Ligia Fagundes Teles (Ciranda de Pedra) e Saldanha Coelho (Memória de Inverno). — Na foto, aparecem Herberto Sales à esquerda, e Saldanha Coelho, vendo-se ainda leitores e escritores que estiveram presentes

A espada de ouro

RAUL PEREIRA
(Réplica à "Espada de Ouro", de Manuel Bandeira)

**Esta espada de ouro representa
Grande afeição e reconhecimento
A alguém que evitou luta sangrenta
Num grave e sério momento!**

**Esta espada
E' o símbolo, a garantia,
De que a lei será respeitada.
Venceu a Democracia!**

**Esta espada
Não representa o rancor
Que nunca construiu nada,
Nem ódio, nem tirania.
E' gratidão, é amor,
Compreensão e harmonia!**

**Esta espada
A ninguém quer ofender.
Representa a exaltação
De um povo nobre, cristão,
Já cansado de sofrer.
Representa a gratidão
A quem soube compreender
A grave situação
E cumpriu seu dever!**

Rio, 13 de novembro de 1956

Notícias

As Civilizações da Unidade Romana à Ásia Oriental constitui o 5.º volume da **História Geral das Civilizações**, escrita pelos especialistas franceses André Ayuard e Jeanine Auboyer e traduzida pelo prof. Pedro Moacyr Campos. Lançamento ousado da Difusão Européia do Livro, a obra possui índice geral e remissivo, bem como um minucioso "quadro sincrônico" e profusas ilustrações.

* * *

Um **Dicionário de Fatos Gramaticais** foi elaborado pelo prof. Joaquim Matoso Câmara Jr. e editado pela Casa de Rui Barbosa, na sua Coleção de Estudos Filológicos. Obra de consulta para filólogos, escritores e demais interessados na dinâmica da lingua.

* * *

Do prof. Serafim da Silva Neto acaba de sair **Textos Medievais Portugueses e Seus Problemas.** Coleção de Estudos Filológicos, da Casa de Rui Barbosa.

* * *

Amigos e admiradores de Afrânio Peixoto se reuniram na Livraria São José, a propósito do lançamento da biografia **Afrânio Peixoto**, do cientista e homem de letras Leonídio Ribeiro. Falaram, na ocasião, Jaime Adour da Câmara, Anísio Teixeira, N. Cavalcanti Proença, Rodrigo Otávio Filho, Peregrino Júnior, Carlos Ribeiro e Renato Jobim. Foi lamentado por todos os oradores o esquecimento em que se encontra a obra do autor de **Bugrinha.**

* * *

Para Todos desta quinzena publica: "Oscar Niemeyer explica a nova Capital do Brasil"; entrevistas com Pablo Neruda, Francisco Mignone, o cineasta Gian Passeri etc.; reportagens sôbre o III Congresso de Livreiros e Editores, o I Congresso Brasileiro de Contistas e a III Conferência Nacional de Jornalistas; poesias, contos etc.

* * *

História Breve da Literatura Brasileira, do crítico português José Osório de Oliveira, foi reeditado pela Martins.

* * *

Pela Biblioteca Brasileira de Filologia, da Liv. Acadêmica: **Apresentação da Lírica Trovadoresca,** do prof. Segismundo Spina.

* * *

Raimundo Magalhães Jr. organizou e prefaciou **Contos Sem Data** e **Contos Reunidos** de Machado de Assis (Liv. Civilização Brasileira).

* * *

Antônio Rangel Bandeira (poeta e ensaista de São Paulo) escreveu **Da Liberdade da Criação Artística** (Biblioteca de Divulgação Cultural do Instituto Nacional do Livro).

* * *

Cyro dos Anjos teve reeditado pela Saraiva o seu romance de estréia — **Abdias.**

* * *

O Romance Regionalista Brasileiro é a tese de Lansimar Lans premiada pela Academia Brasileira de Letras.

* * *

Adolfo Justo Bezerra de Menezes publica pela Pongetti **O Brasil e o Mundo Ásio-Africano,** ensaio muito oportuno no momento em que a atenção mundial se volta para o Oriente.

* * *

J. Guimarães Menegale, a propósito do lançamento do romance **O Poeta n.º 2,** será homenageado, às 17 horas do dia 20, na ABI.

* * *

Françoise Sagan já tem mais de um milhão de exemplares editados na França e outro tanto nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, só do **Bom Dia, Tristeza,** já foram vendidos mais de 20.000 exemplares.

* * *

Haldor Laxness, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 1955 e outor ainda desconhecido do público brasileiro, terá em breve dois romances traduzidos por editoras nacionais.

* * *

Stella Leonardos deu um recital de seus poemas incluidos no livro **Fantoches,** na sede do PEN Clube.

* * *

Em circulação o número de outubro da revista **Américas,** editada sob os auspícios da União Pan-Americana.

* * *

O marechal Pedro de Alcântara Cavalcanti de Albuquerque publica **O Perfil de Um Grande Estadista da República** (Wenceslau Braz).

* * *

Um ensaio sôbre os destinos do PTB e a política que julga convir ao Brasil foi escrito por Lúcio Gusmão Lobo sob o título **O Verdadeiro Trabalhismo.**

* * *

O cineasta e escritor Gian Passeri encontra-se no Rio, devendo aqui

permanecer por 6 meses. Lançará, no próximo mês, em edição da Itália, um livro: **Italianos sem Itália.**

* * *

Dante Costa já regressou da Europa, devendo reassumir na próxima semana as suas atividades literárias no suplemento dominical de "O Dia", onde assina um rodapé de crítica. Seu livro, já no prelo, intitula-se **Os Olhos nas Mãos,** reunindo ensaios de literatura brasileira contemporânea.

* * *

Dulce é o título do romance de José Lustosa, a sair pela Editorial Andes.

* * *

O escritor Martins d'Alvarez proferirá, têrça-feira próxima, dia 20, às 17,30 horas, na sede do PEN Clube do Brasil (Av. Nilo Peçanha, 26 —13º), uma conferência em tôrno de motivos folclóricos brasileiros — **O Nordeste que o Sul não Conhece.**

Gregos E Troianos

Lição de um Congresso

No depoimento que fizemos para Otto Schneider, aqui publicado há cêrca de um mês, além de afirmarmos que "nenhuma, absolutamente nenhuma, hierarquia de valor existe entre o conto, a novela e o romance", acentuamos que "o conto se caracteriza pela contenção de linguagem, pelo poder de síntese, indispensáveis à fixação do flagrante; o romance por um agrupamento de flagrantes, que se ligam entre si substancialmente mas que não perdem a sua natureza de unidades isoladas. O conto é a parcela. O romance uma soma de parcelas".

Agora os debates e as conclusões do I Congresso Brasileiro de Contistas vieram confirmar plenamente nosso ponto de vista, não apenas pela sua principal tese aprovada, mas pela sua Declaração de Princípios e a conferência de encerramento pronunciada por Tristão de Athayde.

A tese "Conto, Gênero Autônomo", de Nelson Coelho, único trabalho aprovado dos que foram submetidos ao plenário, é um retrospecto do conto desde as suas origens aos dias de hoje e termina por afirmar a existência da relação de igualdade entre o conto, a novela e o romance. Tristão de Athayde, com a sua autoridade incontestável, foi muito mais longe nas suas afirmativas e não apenas concordou conosco quanto à distinção que há entre o conto e o romance ("o conto é um ponto, o romance uma sucessão de pontos, uma linha", disse o mestre brasileiro), mas reconheceu-lhe a absoluta autonomia e a sua importância como a principal característica da nova geração de escritores brasileiros.

Negando a existência do conto colonial e do conto do romantismo, não atribuindo qualquer significação ao conto do simbolismo, dando relativo valor ao conto do modernismo, Tristão de Athayde reconheceu o conto do néo-modernismo como o traço marcante desta época, a expressão mais fiel das tendências criadoras dos nossos dias.

Esta foi a lição que nos deixou o I Congresso Brasileiro de Contistas, onde, afinal, se deu corpo a um dos fenômenos mais evidentes da literatura brasileira de ficcão, e a que alguns de nossos críticos parecem alheios, por comodismo ou por fidelidade ao conceito obsoleto de que o conto é um estágio para o romance e não tem o relêvo de que igualmente desfrutam o romance e a poesia, entre nós.

P. S. — A Eloy Dutra (Redação de "Última Hora", nesta). Parabéns pela sua crônica de quarta-feira, intitulada "Bilhete ao Poeta". Você foi muito feliz na crítica espirituosa aos poetas do golpe, ao Manuel Bandeira da Espada e ao Carlos Drumond do Tripé. E' em verdade decadente um intérprete (presume-se que todo o poeta o seja) que não sabe expressar a sua época. Muito oportuna, portanto, a bandeira a meio-pau para o Manuel e o Carlos, a quem a insensibilidade e a velhice transformaram em simples prenomes sem importância. O seu

Saldanha Coelho

O SEMEIO CORRETO NAS CULTURAS DO CAFÉ

No "semeio direto" nas plantações do café, usam-se cêrca de 20 sementes por cova, as quais são dispostas em duas linhas paralelas e recobertas com ligeira camada de terra. Em seguida a cova é protegida com "baldrame" que consiste em uma moldura de madeira em tôrno de sua bôca, do que reproduzimos na foto acima. — (INC)

Vale a pena usar contabilidade na Fazenda?

RÔMOLO CAVINA
Eng. agrônomo

Nem há dúvida! Sempre vale a pena preocupar-se com o que se está administrando, porque, da mesma forma que no comércio e na indústria, também na fazenda é necessário conhecer as despesas e a receita.

Tal qual o industrial, também o fazendeiro precisa conhecer o custo da sua produção a fim de bem avaliar por quanto deverá vender seus produtos. Esta apreciação é necessária porque medirá o maior ou menor interêsse que êle possa ter em prosseguir, desistir ou substituir a cultura ou a criação que estiver explorando.

A apreciação do movimento dos negócios tem a vantagem de provar que a atividade administrativa do proprietário se aplica realmente em conservar, utilizar e aumentar o patrimônio de que dispõe. E isto se consegue com o uso da Contabilidade Agrícola.

Pela escrituração das despesas e da receita o fazendeiro saberá o que gastou e quanto recebeu pela venda de sua produção; verificará se o capital empregado no negócio está rendendo, em quanto e porque aumentam ou diminuem os rendimentos.

A prática das anotações, mesmo elementares, mas escritas com um método contabilístico é sempre melhor recurso para se ter em ordem a fazenda, livrando-se de esquecimentos e permitindo mais perfeito conhecimento de todos os elementos que constituem o patrimônio da emprêsa agrícola ou pastoril, dos direitos e obrigações do fazendeiro, que, em última análise, garantem a subsistência da família rural. Por isso convém agora lembrar: a sua propriedade agrícola é um negócio e, portanto, precisa de Contabilidade apropriada. Com ela o proprietário do negócio tira proveito porque é bem fácil usar anotações que dão pouco trabalho e prestam grande ajuda na administração.

Muita gente receia empregar Contabilidade na sua fazenda. São prevenções que devem ser substituídas pela certeza de que a Contabilidade concorre para o aumento do bem-estar do fazendeiro, pois quem usa a Contabilidade agrícola administra melhor a sua fazenda.

no reino das ABELHAS

TAREFAS NO APIÁRIO

As colmeias devem ser postas em lugares abrigados dos ventos fortes, em locais sêcos, de preferência com pequeno declive e protegidos dos raios solares diretos. Um abrigo rústico de sapé, aberto dos lados, será o ideal; à falta dêste, usar as sombras protetoras das árvores de um pomar, evitando porém a proximidade de árvores muito altas, pois os enxames aí pousados dificilmente serão apanhados.

Não devem as colmeias ser abertas em dias frios ou de vento, na época em que os campos não oferecem floração, ou já voltaram para a casa, isto é, antes das nove ou depois das 16 horas. Também as horas de maior calor, vizinhas do meio-dia, não são próprias pela mesma razão: nestes momentos a secreção de néctar está paralisada e as abelhas campeiras — mais agressivas — estão em casa em grande número.

Fora destas exceções, a colmeia deve ser fiscalizada pelo apicultor, internamente, uma vez em cada semana. E' um trabalho que deverá ser feito com calma, paciência e brandura, pois os assustam com barulhos fortes, movimentos bruscos e falta de atenção à sua integridade física (uma abelha que se esmaga põe em cólera tôdas as que estão nas proximidades do desastre e o ataque em represália é inevitável). E' claro que a visitação semanal é o ideal, mas se não puder ser feita neste intervalo, uma pequena dilatação não levará o apicultor à falência.

PRODUÇÃO NACIONAL DE MEL DE ABELHA

O mel de abelha é produzido em todo o país, cabendo aos Estados do Sul e a Minas Gerais os maiores algarismos. No Rio Grande do Sul registra-se o maior produção, que sejam 1.638.400 quilos, de acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Em seguida, Santa Catarina e Paraná, com 1.178.700 e 1.042.960 quilos, respectivamente. São Paulo figura com 525.150 quilos e Minas Gerais com 289.780. Os Estados da Bahia, Pernambuco, e Alagôas vêm logo em seguida, com 166.660, 87.820 e 78.720 quilos.

Em 1954 o valor da produção, no país, elevou-se a Cr$ 52.250.059,00. Dêste total, Cr$ 16.524.590,00 pertenciam ao Rio Grande do Sul, Cr$ ... 2.999.240,00 a Santa Catarina, Cr$ 6.516.850,00 no Paraná e Cr$ .... 5.582.850,00 a São Paulo.

A produção de mel de abelha atingiu seu maior volume em 1950, com 6.155.880 quilos; em 1952 totalizou 5.620.110 quilos e em 1954 desceu para 5.423.580 quilos.

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DE SÃO PAULO

NA LAVOURA — Sendo as condições meteorológicas dos três últimos meses um tanto idênticas, a ponto de não influirem fundamentalmente nas fainas agrícolas, os trabalhos do mês de novembro são quase os mesmos do mês passado, com iguais serão os de dezembro. Inicia-se o plantio do café, chá, gergelim, rami e soja. Termina a semeadura da alfafa e do arroz. Inicia-se o plantio do abacaxi e da batata doce.

NAS HORTAS — Semeiam-se em lugar definitivo: abóbora, azedinha, beldroega, cardo, cebolinha, cenoura, chuchu, mostarda, pepino, rabanete e salsa. Mudam-se as plantas das sementeiras de outubro. Ultima-se a colheita do agrião de terra sêca, almeirão, chicória, couve-nabo e fava. Em dias encobertos ou de ligeira chuva, transplantam-se as mudas que estiverem suficientemente fortes (jiló e pimenta horticola).

NOS POMARES — É boa época de semear leguminosas destinadas à adubação verde. Efetua-se a desbrota ou desdobramento. Continua o plantio de abacate, amora, banana, cajá-manga, caju, cambucá, carambola, condessa, fruta de conde, graviola, gramixama, jaca, jambo, jaraguá, lixia, maçã, mamão, manga, maracujá, nogueira, pera, pêssego, pitanga, sapoti tâmara, marindo. Termina o plantio do limão galego e siciliano.

NA CRIAÇÃO — Com a abundância de forragens tenras, vive o gado farto e de belo aspecto. Entretanto, não pode o criador descurar-se de muitos outros cuidados, tais como o de combater o gado por causa das frequentes bicheiras e bernes. Ainda continua a estação de cobertura. Êste mês, como no anterior, não se praticam castrações, nem marcações a fogo sôbre a pele.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Começa a abundância de frutas, tais como amora, jabuticaba, laranja, manga, pêssego, tamarindo, grumixama e uvaia, p/ serem transformadas em conservas diversas. Caso não mixamel e uvaia, para serem transformadas em conservas. Caso não de amora, vinagre de jabuticaba, "orange marmelada", compota de manga, pessegada, xarope de tamarindo, licor de grumixama e geléia de uvaia.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"A Lavoura", publicação oficial da Sociedade Nacional da Agricultura, traz no seu último número (setembro-outubro) amplos artigos sôbre as produções agropecuárias em nosso país. O seu sumário desta edição apresenta: Política Açucareira, Serviço Social Rural; Reforma Agrária; Desenvolvimento e melhoramento da fruticultura em São Paulo; Ainda o surto do café; O Leite; Emprêgo de substâncias radioativas nas adubações; O gado e o clima; A situação econômica financeira do país; Associativismo rural, e muitas notícias de interêsse dos fazendeiros e criadores.

"Mundo Agrícola" de novembro corrente, apresenta, como sempre muitas informações e reportagens sôbre os problemas agrícolas do país. Na mencionada edição, citamos:

Conhecendo os rebanhos de leite — Pimenta do reino (no Pará) — 1 bilhão de Cr$ em eucaliptos — Preparo do feno para o gado — Fenotiazina contra o berne — "Queijo de coalho" — Plantio em terras de fôrno e erosão — Convém fazer marmelada — Mamona na ordem do dia — Plantio de chapas de zinco — Agricultura americana — Êle se acabando os pinheiros — Novidades na criação de porcos — Retrato do cavalo Persa — Coruqueris: o verde e o preto.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	380,00
Linho puro, legítimo belga, côres larg. 2,20, metro	400,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	145,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.° andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3163, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

Pergunte o que Quizer

Sr. T. I. (Viçosa, MG) — Tôda fábrica de MANTEIGA deve estar aparelhada com um pequeno laboratório contendo o material indispensável à execução de provas rápidas de contrôle da produção. O laboratório é um auxiliar precioso do fabricante, permitindo-lhe conhecer a qualidade da matéria prima e do produto final, o que possibilita a correção de possíveis defeitos nas diferentes fases da manipulação.

Sr. J. M. J. (Friburgo, RJ) — O rebanho LEITEIRO da "bacia" de Belo Horizonte é constituido por mais de 90% de gado zebu ou azebuado ou "comum", sendo sob êste ponto de vista a menos especializada dentre as "bacias" estudadas. A raça Gir constituiu 10,7 por cento do rebanho todo em Belo Horizonte.

Sr. L. G. H. (Caçapava, SP) — A adubação do SAPOTI requer de 30 a 40 quilos de estêrco de curral curtido por planta e mais 1 quilo de farinha de ossos. Misturar tudo muito bem com quantidade de terra da superfície. Na época da plantação (período das chuvas), deve realizar o plantio das mudas, tendo o cuidado de fixar bem a planta no solo, colocando-se tutor para "educar" o enxêrto. Fazer uma coroa, molhando bem em seguida.

Sr. I. J. F. (Belo Horizonte, MG) — Contra o TIFO, a desinteria e outras doenças são necessários cuidados de todos os que trabalham na agricultura ou na pecuária. Estas doenças são transmitidas por micróbios existentes nas águas servidas e de esgôtos, a quais, na falta de maiores precauções contaminam as de uso doméstico, pondo em perigo a vida dos que delas se servirem.

Matas, Campos e Fazendas

A ENXERTIA DO ABACATEIRO

A enxertia do abacateiro é uma operação fácil de ser executada. Qualquer pessoa com alguma habilidade manual é capaz de efetuá-la com êxito, sendo mesmo um trabalho cômico e muito agradável, que poderá ser feito dentro de casa. Além disto, poderá ser praticada em qualquer época do ano, com preferência nos meses de maio a agôsto.

MATERIAL NECESSÁRIO

a) Canivete bem amolado ou gilete; b) Tesoura de poda; c) Vidro com álcool; d) Cinta de borracha para papéis (elástico) ou espinhos de cactos (cardeiros); e) Parafina (de baixo ponto de fusão); f) Aparelho rústico de banho-maria; g) Brôtos terminais (ponteiras), de abacateiros selecionados, com cêrca de 10 cm.; h) Porta-enxertos (cavalos) com hastes de diâmetro (grossura) igual ao de um lápis; i) Latas ou caixotes de 5 a 10 litros; j) Cacos de telha, de tijolos ou de pedra britada n. 1; k) Areia grossa; l) Mistura para enchimento das latas formada de terra, areia e esterco curtido, traçados em partes iguais.

FASES DA OPERAÇÃO

a) Arrancar da sementeira o porta-enxerto que tenha alcançado o diâmetro indicado; levar a terra das raizes, podá-las, e decepar a haste à altura de 5 a 10 centímetros do ápice (ponta) da semente (caroço).

b) Abrir uma fenda de 1,5 a 2 centímetros na extremidade do caule aparado (tôpo) do porta-enxerto, com auxílio de uma gilete ou canivete desinfetado em álcool.

c) Escolher um terminal de ramo de grossura igual ao porta-enxerto (cavalo) e fazer uma cunha de 1,5 a 2 centímetros, por meio de dois cortes contrários e convergentes, de tal modo que o mais inclinado atinja a médula (miolo) e o outro, de menor inclinação, tocando-a ligeiramente.

d) Encaixar com delicadeza a cunha na fenda e em seguida amarrar. O amarrilho é feito pelo sistema usual com a cinta elástica depois de cortada. A falta de elástico pode usar-se espinhos de cactos com o qual se atravessa o enxêrto pronto, de modo a manter a cunha no lugar.

e) Mergulhar o enxêrto até pouco abaixo do ponto de enxertia na parafina líquida, em banho-maria, com um movimento rápido e único.

f) Plantar o enxêrto nas latas já preparadas e em seguida regar. Notar que as regras consequentes, não devem encharcar, apenas umedecer. Os enxêrtos deverão ser mantidos em meias sombra até a pega e, daí por diante, submetidos gradativament eàs condições de campo, até serem plantadas no local definitivo.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de cafe, Citrus, etc.
Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12.° ANDAR
SEDE PROPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA —
CAIXA POSTAL, 875 — END. TELEGRAFICO: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

MOVIMENTO das produções

LACTICÍNIOS NO ESPÍRITO SANTO

A produção de lacticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, no Estado do Espírito Santo, totalizou, em 1955, o volume de 2.282.263 quilos, no valor de Cr$ 25.867.682,00.

Caseína, creme, leite pasteurizado, manteiga, queijo e requeijão integram o volume global, cabendo ao leite pasteurizado e à manteiga os maiores algarismos — 1.819.486 quilos e Cr$ .. 6.914.047,00 para o primeiro e 175.578 quilos e Cr$ 9.656.790,00, para o último.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 a contribuição de lacticínios daquele Estado, inspecionados pelo Govêrno Federal, foi de 2.152.117 quilos e Cr$ 22.203.653,00.

PRODUÇÃO DE ÓLEO DE AMENDOIM EM 1955

Durante o ano de 1955 o país produziu 57.649 toneladas de óleo de amendoim, com o valor correspondente de Cr$ 1.125.150.263,00. Em 1954 o volume de óleo de amendoim atingiu 41.390 toneladas, no valor de Cr$ 9934.846.000,00.

Quanto aos subprodutos fabricados naquele período, as quantidades foram as seguintes: torta e farelo de amendoim, 79.383 toneladas; casca, .. 8.616 toneladas, e bôrra, 1.330 toneladas. A torta e farelo figuraram com o a contribuição dêsses Estados atingiu o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

AUMENTO CONSIDERÁVEL NA PRODUÇÃO DE PIMENTA DO REINO

A pimenta do reino é produzida em nove Estados, cabendo ao Pará o maior volume, seguindo-se os Estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em 1955 a contribuição dêsses Estados atingiu 1.232 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 151.188.000,00, registrando-se, em relação a 1954, um aumento de 375 toneladas e Cr$ ...... 58.038.000,00. O Estado do Pará contribuiu para o total com 1.137 toneladas.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada alcançou significativo aumento nos últimos quatro anos, tendo passado de 591 hectares em 1952 para 743 em 1953, e de 946 em 1954 para 1.054 em 1955.

Receitas da Fazendeira

OVOS NAS REFEIÇÕES

A inclusão de um ôvo em uma das refeições diárias não apresenta nenhuma contra-indicação. Pela manhã, quentes, cozidos ou de qualquer outra forma, no almôço, na merenda, ou no jantar, o ôvo sempre trás benefícios a quem dêle se utiliza. Os casos de alergia ou outros em que são contra-indicados constituem raridade. Seu valor alimentício não encontra similar: é lógico que o ôvo não deve participar das refeições como substituto de qualquer outro alimento. O leite, as carnes, os cereais, as frutas, todos enfim, possuem valor e devem estar incluidos em uma das várias refeições diárias. Entre todos, porém, o ôvo apresenta virtudes que o tornam cada vez mais recomendado. É alimento de alta digestibilidade, e, portanto, de aproveitamento integral, pràticamente, de suas proteinas, vitaminas e sais minerais. É dos poucos alimentos que podem participar da alimentação humana desde os 6 meses de idade (ou pouco antes ainda) até a velhice. O seu valor anti-anêmico é assegurado pela alta percentagem de ferro contido na gema, além do cálcio e de vitaminas A e D.

Vida dos cães

COMO EVITAR O CÃO DE UIVAR À NOITE

Nada é mais desagradável do que possuir um cão que uiva à noite. É costume que incomoda muito aos vizinhos e dá margem à superstições. Conhece-se um sistema que pode retirar êsse defeito em prazo curto. Coloca-se uma vazilha com água em lugar fácil de ser usada, quando preciso. Desde que o cão comece a uivar, joga-se-lhe o conteúdo da vasilha de modo à dar-lhe um banho. Repetem-se êsses banhos sempre que forem necessários. Pode ser incômodo para quem aplica o método, mas o resultado é bom.

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA
dos nervosos, debilitados, envelhecidos, alérgicos, diabéticos, doenças da pele, aparelho respiratório etc. Drs. OLIVIO MARTINS e GILBERTO MARTINS, Av. 13 de Maio, 13 — 19. andar, Salas 4, 5 e 6. Ed. Municipal. Das 14 às 19 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE". Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone 22-5365.

máquinas e ferramentas

Dado à importância da água para os animais, é indispensável prever não só seu abastecimento abundante, como também a sua reserva para as faltas ocasionais ou periódicas. O AERMOTOR, utilizando a energia gratuita do vento, é a solução econômica e eficiente para as fazendas.

Aves e aviários

EMPRÊGO CORRETO DAS RAÇÕES NA AVICULTURA

A inclusão de resíduos de trigo nas rações das aves apresenta, em nosso meio, dois aspectos quase opostos: enquanto grande parte dos criadores luta com a dificuldade de aquisição, motivada pela escassez quase sempre predominante dêsses resíduos, outros, lamentàvelmente, insistem em fazer rações com elevadíssimas proporções de farelo e farelinho de trigo. Essa situação provoca maior escassez de resíduos, pois há um desequilíbrio no mercado.

Os que usam rações para suas aves com predominância de resíduos de trigo cometem um grave êrro, que pode inclusive prejudicar seriamente a economia da granja. O fubá de milho leva nítida vantagem sôbre o farelinho de trigo e êste relativa vantagem sôbre o farelo grosso.

Como os preços dos resíduos são considerados baratos em relação a outros ingredientes, os criadores preparam rações com percentagens elevadas dêsses produtos, diminuindo consideràvelmente a proporção de fubá. Supõem que assim fazem uma grande economia, mas a experimentação e a prática demonstram o contrário. Ração econômica não é ração de baixo preço, mas sim ração de maior rendimento na produção. Estudando esta questão, o veterinário Henrique F. Raimo chegou à seguinte conclusão. "As aves que recebem mistura com elevada percentagem de farelo de trigo põem ovos com gema descolorida e apanham a coriza com relativa facilidade. Além disso, é fácil observar nos galinheiros as poedeiras com diarréia ocasionada pelo poder laxativo dos farelos de trigo, quando empregados em larga proporção".

NOTA PARA O CRIADOR

Avicultura: — Suspendem-se os trabalhos de incubação. Exige-se cuidado com os pintos e patinhos, porque é um mês difícil para criação. Combatem-se os insetos, parasitas e moléstias. Galinheiros, chocadeiras, criadeiras, devem ser bem desinfetados. Podem ser castrados: bezerros, porcos e cordeiros. Continua a vacinação. Aparecem as moscas, piolhos, parasitas, contra os quais o criador deve precaver a criação, com desinfecção dos estábulos, galinheiros, etc.

Flôres e decorações

PLANTAS PARA JARDINS

Na escolha das plantas, difícil será aconselhar-se um critério rígido a ser seguido, porquanto tal critério fica preliminarmente na dependência do gôsto e das preferências de cada um. Contudo, pode-se, em tese, seguir uma orientação, mesmo condicionada a êsses gostos e preferências, visando um melhor aproveitamento dentro dessas condições.

Antes de tudo queremos, entretanto, chamar a atenção para um fato que reputamos digno da mais tenaz campanha — a superstição a respeito das plantas, especialmente das ornamentais. Nada mais ingênuo que atribuir a determinado vegetal a culpa das desgraças ou infelicidades que nos acontecem. A abusão nasce de simples coincidências de fatos e de coisas. Há pessoas que têm verdadeiro horror às orquídeas, aos cactos e muitas outras plantas. Acreditamos que se se levantar uma estatística das plantas tidas como portadoras de infelicidade, chegar-se-á à conclusão de que quase todos os vegetais cultivados nos jardins são de mau agouro. Em cada localidade e dentro de uma mesma zona há flores tidas por uns como "azarentas" ao passo que para outros essas mesmas flores são inofensivas e as que são inofensivas para aquêles são portadoras de má sorte para êstes.

Não diremos que êsses abusões sejam prova de ignorância. São apenas fruto de coincidências desagradáveis, ocorridas em momentos em que a criatura humana aceita com facilidade a correlação entre qualquer coisa, determinada planta, por exemplo, e a dor moral. ("Jardins" de Leonam de A. Penna).

JARDIM: Transplantam-se as mudas das semeaduras anteriores. Devido às condições climáticas desfavoráveis pouco se semeia neste mês, mas plantam-se variedades ornamentais, como balsamina, begonia, chagas etc. Sachas e limpeza constante dos canteiros devem ser feitas. Aparam-se a relva e os gramados.

Ghegou Papai Noel...
LINDOS PRESENTES PARA NATAL

NÃO COMPRE ÊSTES ARTIGOS, sem consultar nossos preços. GRANDE DESCONTO PARA REVENDEDORES. Brincos, broches, colares, anéis, pulseiras, chaveiros, terços, trousses, jogos, blusas, anáguas, combinações, meias, soutiens, calças, toalhas e sacolas plásticas etc. O maior sortimento do Rio, com o melhor preço da cidade. Venha ver, para crer. Blue-Moon Importadora Ltda. — Rua do Ouvidor, 107, 1.° e 2.° andar. Telefone 23-2508.

POLPA E CASCA DE CAFÉ NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Há mais de dez anos, países da América Central como a República de El Salvador realizam experiências com a utilização da polpa e da casca do café na alimentação do gado, com resultados promissores.

Essa informação, que recolhemos em Mundo Agrícola, estranha que o Brasil, maior produtor, nada tenha realizado até agora em conseguir um emprêgo econômico como êsse para o volume enorme de desperdícios da sua produção cafeeira. Reconhece o articulista que, em relação à polpa, não temos abundância dela, não sendo usual a prática do despolpamento do café. Mas — diz — reconhecida essa prática como indispensável em muitas zonas à produção de cafés finos ela bem poderia ser incrementada, se fôsse assegurada a utilização ou ensilada.

70% DO FRUTO É POLPA

"Cêrca de 70% do pêso do fruto do café são constituídos pela polpa, diz. E fácil é imaginar-se, prossegue, a quantidade enorme dêsse resíduo desperdiçado anualmente nos países produtores da América. Estima o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que, se tôda a polpa de café disponível nesses países cada ano fôsse convertida em alimento para o gado e aves equivaleria, em valor alimentício, a 850 mil toneladas de milho em grão.

Não nos incluimos (dada a pequena percentagem com que o fazemos) entre os países que despolpam o seu café, mas nada impede que caminhemos para essa prática, como um imperativo de melhor qualidade do produto. E a transformação da polpa em forragem seria um fator ponderável nesse processo de melhoramento qualitativo do nosso café. Mas vamos aos fatos.

NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS

A Estação Experimental de Davis, na Califórnia, realizou uma prova de alimentação de vacas leiteiras com polpa sêca de café, tendo observado que os animais a consumiam de bom grado. Analisada, esta forragem revelou possuir 13% de proteína bruta, 50% de extrativos não azotados, 9% de cinzas e quase 20% de fibras. O conteúdo em tanino mostrou-se pouco abaixo de 5%, verificando-se ainda a presença de 0, 5% de cafeína. Em suma, o valor alimentício aproximava-se ao de um feno de boa qualidade.

ENSILAMENTO DE POLPA

A polpa do café pode ser ensilada, e o engenheiro agrônomo Felix Choussy, do Instituto Tecnológico de El Salvador, realizou experiências sôbre o emprêgo desta silagem. Relata que, há doze anos atrás, na safra de café, construiu-se um silo no estabelecimento experimental anexo ao Laboratório de Tecnologia da Associação Cafeeira de Santa Tecla, visando eliminar a proliferação de môscas e o mau cheiro proveniente da polpa de café. Era um silo do tipo subterrâneo, cilíndrico, com 2,5 metros de diâmetro que serviria também para determinar o volume de polpa obtido de uma dada quantidade de café, bem como o coeficiente de acamamento em consequência do escoamento do excesso da água e da fermentação, verificando-se, afinal pela análise o valor do produto como adubo.

TRÊS MESES DEPOIS

Decorridos três meses de armazenamento no silo, constatou-se que a polpa se havia transformado numa substância pardo-escura, cheirando a melado, com fraca acidez e de estrutura pouco modificada, características, enfim, semelhantes, às das forragens conservadas pelo conhecido processo da ensilagem. Casualmente presentes por ocasião da abertura do silo, dois membros de uma comissão enviada a El Salvador pelo Instituto de Assuntos Interamericanos aventaram a possibilidade de ser utilizado aquêle produto como silagem, na alimentação do gado. Decidiu-se, então, realizar experiências neste sentido, o que foi feito pelo Instituto Tecnológico, em duas fazendas, com vacas leiteiras, observando-se que os animais comiam a silagem sem preparo ou mistura alguma passando a ingeri-la com avidez quando a ela se adicionava melaço.

ANÁLISE QUÍMICA

A análise química de silagem da polpa de café, previamente sêca para remessa ao laboratório, foi a seguinte (amostra com 22,30% de umidade):

Proteína bruta, 11,23%; Matéria graxa, 1,73%; Cafeína, 0,88%; Fibras, 13,16%; Extrativos não azotados, 66,13%; Cinza, 6,87%.

A silagem da polpa de café contínha, geralmente de 80 a 87% de água.

Foi realizada também a análise da farinha de polpa de café (polpa colhida nos despolpadores e sêca no terreiro) com o seguinte resultado porcentual — (amostra com 13,20% de umidade):

Proteína bruta 8,23%; Matéria graxa, 1,82%; Cafeína 0,76%; Fibras, 27,83%; Extratos não azotados, .. 57,61%; Cinzas, 6,87%.

Poderia haver alguma dúvida sôbre a utilização da polpa do café, quer sob a forma de farinha, quer de silagem, em virtude do seu teor de cafeína (e também de tanino). Observou-se, porém, que nenhum dos animais em experiência acusou qualquer alteração, sendo de notar a perfeita normalidade dos aparelhos digestivo e urinário.

NA ENGORDA DE NOVILHOS

Outra experiência para se conhecer o valor da silagem de polpa de café na engorda de novilhos, foi feita pelo dr. R. I. Squibb que efetuou quatro ensaios e uma determinação de digestibilidade.

Ficou demonstrado que essa silagem, malgrado sua excelente composição química, não é muito assimilável e que o gado só engorda quando se adiciona um suplemento, com o fim de melhorar a palatabilidade e a digestibilidade da silagem. Como suplemento protéico diário, recomendou-se 450 gramas por cabeça.

PARA BOA ENSILAGEM

Os requisitos a que deve obedecer um silo para preparo da polpa de café são, em geral os mesmos requeridos para silos comuns, destinados à obtenção de uma boa silagem de milho. No entanto como a polpa do café se presta melhor a ser ensilada que as demais forragens, é maior a variedade de tipos que se pode construir. No Instituto de El Salvador, por exemplo, utilizou-se um silo barato, retangular de madeira usada, que deu excelentes resultados. As paredes internas foram forradas com papel alcatroado e o silo coberto com um telheiro para proteção contra a chuva.

Em resumo, os requisitos para obtenção de uma boa silagem seriam os seguintes:

◆ Eliminação da água — A utilização da água na operação do despolpamento encharcar a polpa, variando de 92 a 98% a sua quantidade de água. Demonstram as experiências a necessidade de eliminação prévia dêsse excesso dágua para se obter um produto uniforme.

◆ Fechamento hermético, a fim de evitar a penetração de ar na massa ensilada.

◆ Paredes resistentes (capazes de suportar a forte pressão que sofrem de dentro para fora) e lisas, a fim de facilitar o acamamento da forragem, reduzindo as perdas ocasionadas pela presença de ar no interior da massa.

◆ Forma cilíndrica, de preferência às demais, por se prestar melhor ao pisoteamento da forragem. Não há recomendações especiais quanto à profundidade.

◆ Proteção contra o calor e as chuvas, por meio de uma cobertura sôbre o silo.

A polpa do café, para ser ensilada, não precisa de ser picada previamente, não sendo também necessário adicionar melaço ou outro ingrediente, com o fim de melhorar a silagem.

O tamanho do silo varia, naturalmente, com o número de cabeças a serem alimentadas e o prazo que deve durar êsse forrageamento.

SUBSTITUTO DO MILHO

Outra experiência, realizada no Centro Nacional de Agronomia, da República de El Salvador, procurou determinar o valor da polpa sêca de café como substituto do milho, na ração das vacas leiteiras. Confirmou-se nesta experiência que os animais aceitavam perfeitamente essa forragem, quando a ela habituados, comendo-a melhor quando misturada com melaço. Além disso, concluiu-se:

que era possível incluir até 20% de polpa sêca de café na mistura de concentrados, e que as vacas a consumiam perfeitamente, sem ser preciso moê-la;

que, segundo os preços em vigor, no momento da experiência, o leite produzido mais barato foi o das vacas alimentadas com polpa de café;

que a mistura da polpa era menos apetitosa que a de milho, porém, depois de alguns dias, os animais a consumiam com visível gôsto; por isso, quando era feita uma mudança para ração de polpa, convinha ini-

(Conclui na 7.ª pág.)

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 3 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientìficamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e o fará admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AMANHÃ, às 13,30 horas — No Programa Luiz Vassalo da Rádio Mayrink Veiga, apresentação de CARLOS GALHARDO.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

A Feira de Nova York e a presença do Brasil

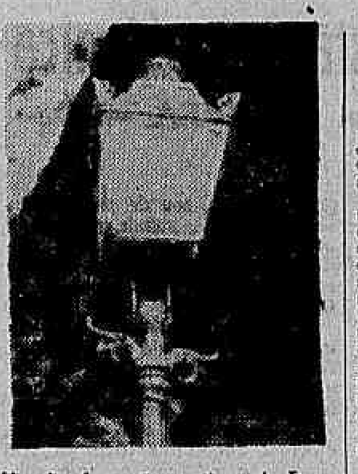
Há uma Comissão do Ministério do Trabalho encarregada de organizar a representação brasileira que deverá comparecer na Feira Internacional de Nova York, a realizar-se nessa capital americana de 14 a 27 de abril do ano próximo. Segundo informações colhidas a dita Comissão terá que reunir elementos dos dois setôres: a) produções de origens brasileiras, e b) turismo do âmbito nacional.

Não deixa de ser louvável a decisão do nosso Govêrno para que o Brasil tome parte no certame, embora o período de preparação seja realmente curto. Antes disso, organizar mostruários e material de propaganda das matérias primas e industriais do país, requer vasto tirocínio e verbas suficientes para a confecção de "stands", amostras, prospectos, etc.

Quanto à parte de turismo, igualmente carecedora de numerário, não pequenos para fazer face às despesas com o seu material de divulgação: filmes, cartazes, discos, fotos, álbuns, etc. — estamos certos de que o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio tem meios técnicos na altura de proporcionar um belo programa durante a Feira. Mas superiores cuidados devem ser dados a êste setor, porque, em primeiro lugar, o turismo abrange uma infinidade de elementos — artezanato, música, literatura, folclore, hotelaria, transportes, regiões turísticas, etc. Em segundo lugar, porque, além dos elementos materiais, torna-se necessário que uma, duas ou quantas forem as pessoas designadas para se encarregar desta parte só deverão ser personalidades do dito Conselho, conhecedoras a fundo da especialidade e, mais ainda, a par da linha política do turismo que se vem assentando eficazmente em nossa terra pelos legítimos técnicos no assunto.

Portanto, sôbre a representação humana para a dita Feira é que, mais uma vez, chamamos a atenção do Govêrno Federal, pois também sabemos que já existem filas de indivíduos inteiramente alheios a qualquer dos dois setôres acima enumerados, cavando pistolões para um passeiozinho nos EE. UU.. São pessoas que vivem à margem dos assuntos industriais e do turismo, nada tendo feito nestes ramos, porém, sendo "gente bem" e "fazendo turismo" como "turistas" pelo exterior, pretendem embarcar e divertir-se em Nova York à custa dos Cofres Públicos.

Não acreditamos que isto venha a acontecer mais uma vez, como é comum em realizações congêneres, e, no caso presente, quando se tem à frente os Escritórios Comerciais do Brasil, repartição de opor uma utilização para tais facilidades nocivas à Nação.



Um dos lampeões antigos do Largo do Boticário, nas Laranjeiras, recanto de grande beleza e que recorda o Rio de Janeiro do século passado. — (Foto "Rio Semanal")

PROSSEGUE O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA SUÍÇA

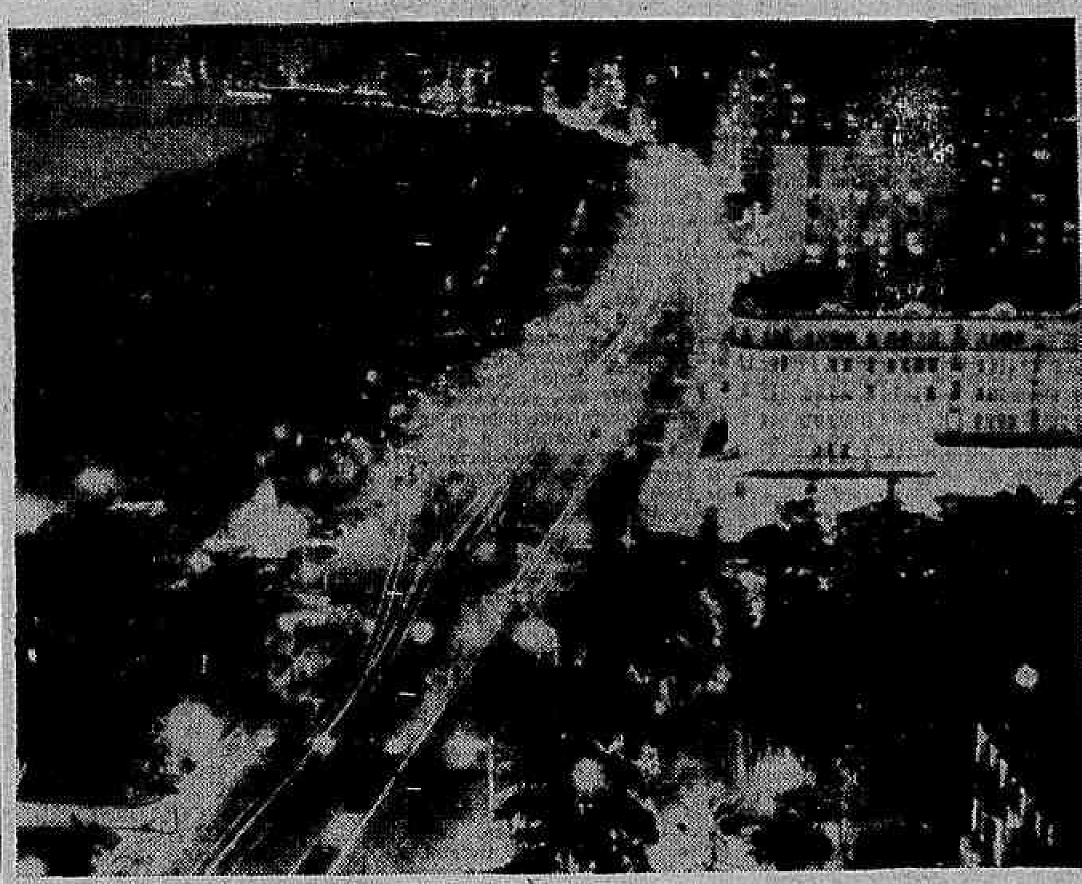
Durante uma reunião com a participação de jornalistas e personalidades ligadas ao turismo, o Diretor Executivo do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, sr. Rivadávia Caetano da Silva, fêz as seguintes declarações:

"Devemos nos empenhar cada vez mais na patriótica campanha pela fundação do turismo em nossa terra, agora que felizmente já caminha em trilhas seguras a constituição definitiva do órgão federal que dirigirá os assuntos desta nova e proveitosa indústria. Os exemplos da prosperidade e dos benefícios proporcionados às nações que industrializam o turismo, são inúmeros e continuados. Hoje — prossegue o sr. Rivadávia — estamos recebendo por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, as estatísticas turísticas da Suíça, enviadas pelo Consulado do Brasil em Zurique, onde assinalam o ano de 1955 como o de maior êxito nestes vinte anos, com 23.700.000 visitantes, seja um aumento de 66% em comparação a 1934. Nestes dois decênios, elevou-se a 12.033.643 o número de pessoas procedentes do estrangeiro que deram entrada nos estabelecimentos de hospedagem e clínicas da Confederação Helvética, sendo que 47% procediam de países vizinhos — Alemanha, França, Itália e Áustria — havendo quadruplicado o número de turistas alemães e quase duplicado o dos franceses.

Também os norte-americanos compareceram às regiões suíças em número triplicado, registrando-se em 1955 um total de 217.000 pessoas, distribuído pelas cidades de Zurique, Lucerna, Genebra, Interlaken e outras.

Três pontos de real importância para o sucesso do turismo suíço devemos aqui assinalar — prossegue o sr. Rivadávia: Primeiro, ao modelar equipamento turístico de que dispõe — 174.000 leitos em 6.574 hotéis e pensões; 62 novos teleféricos; 53 funiculares e 151 "ski-lifts"; segundo, aos transportes, com veículos modernos e confortáveis, onde os trens das ferrovias são cada vez mais utilizado, atingindo em 1954 um total de 280 milhões de passageiros; finalmente, em terceiro lugar, as medidas adotadas pelo Conselho Nacional de Berna, aprovadas por unanimidade pelos convênios assinados em Nova York, em 1954, por trinta países, sôbre as facilidades concedidas aos turistas: exoneração de taxas para as bagagens pessoais aos viajantes, referentes às lembranças ("souvenirs") por êles adquiridas nos países visitados e às pequenas quantidades de fumo, vinho, alcóois e artigos de perfumaria. Igualmente, a importação temporária de veículos a motor também não submetido a qualquer taxa.

Mas — acentuou o sr. Rivadávia — a Suíça não dorme diante dos êxitos conquistados com a exploração do turismo: já inscreveu no seu programa numerosos projetos, tais como: desenvolvimento da eletrificação, com trens mais modernos nos grandes trajetos internacionais; aperfeiçoamento dos serviços nos transportes rodoviários nos túneis alpinos; cooperação financeira com os países estrangeiros que eletrificaram as suas linhas em direção da Suíça, onde 95% da rêde ferroviária são eletrificados".



CAPITAIS DE ATRAÇÕES TURÍSTICAS — Uma belíssima vista da encantadora praia santista, colhida à noite e que, por seus encantos naturais, pode atrair a atenção de turistas do mundo inteiro — (B-O-T)

OS TRENS "PANORÂMICOS" DA FRANÇA

Os trens elétricos atuais da Sociedade Nacional das Estradas de Ferro Francêsas (SNCF), chamados de "especiais", são os que têm a missão de levar turistas para os mais belos recantos que se descortinam em suas linhas. Na verdade, trata-se de locomotivas de modelos comuns, e sòmente a utilização é "especial".

Em 1958, será bem diferente. Dez dessas locomotivas serão realmente "especiais", pois surgirão num modêlo inspirado pelos veículos em serviço na linha, pitoresca também, da "Canadian Pacific Railway", que liga as duas costas do Pacífico e do Atlântico: o "Carro panorâmico".

Inteiramente envidraçado, o teto panorâmico permite descortinar o horizonte de todos os lados. Os panorâmicos franceses atualmente em construção oferecerão 88 lugares repartidos em dois andares: 44 da classe superior serão diretamente colocados debaixo do teto envidraçado e permitirão descobrir o conjunto da paisagem. Os 44 outros, da classe inferior, serão situados no "térreo", quer seja em condições quase comparáveis aos lugares atuais, mas com janelas bem mais amplas. Em vista da sua importância turística, êsses carros serão reservados para percursos regulares. A direção da SNCF escolheu as seguintes linhas: Lyon-Toulouse, Genebra-Digne, Marseille-Vintimille, e outras em estudos, que futuramente atenderão a outros clientes, conforme sugestões apresentadas (STF).

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA LAGOA

Prosseguindo as suas atividades em prol daquêle lindo recanto do Rio — Lagoa Rodrigo de Freitas, — a Sociedade dos Amigos da Lagoa está empenhando-se junto ao prefeito Negrão de Lima para que não seja permitido aumento do gabarito naquele bairro carioca de tanto valor turístico.

No dia 20 do corrente, às 21 horas, no Clube dos Caiçaras, a SAL promoverá uma palestra do engenheiro civil Antônio Mollica, sob o tema: "Gás inflamável na Lagoa Rodrigo de Freitas e sua influência na mortandade periódica dos peixes". A entrada é franca.

Por uma especial deferência dos Padres da Paróquia Santa Margarida Maria, através do seu departamento de Obras Sociais, foi cedida uma dependência daquela Igreja, a fim de nela ser instalada a secretaria da SAL — Rua Fonte da Saudade, 31, no Jardim Botânico.

Bianchi dirigirá Hotel das Cataratas

Na concorrência realizada no dia 12 do corrente, para o arrendamento do Hotel das Cataratas, na Foz do Iguaçu, foi vencedora a firma Hotéis Bianchi, uma das mais destacadas na hotelaria nacional e que muito tem feito pelo turismo do país.

Por outro lado, a certeza de que o importante estabelecimento não correrá o risco de ficar fechado após a ultimação das obras, em janeiro vindouro, é uma auspiciosa notícia para o mundo turístico brasileiro. Em consequência, a privilegiada região tão merecedora de uma movimentação de forasteiros nacionais e estrangeiros, terá finalmente o destino que bem merece e que é o desejo também de todos os brasileiros empenhados na construção do turismo internacional (B-O-T).

EM MAIO, A FEIRA DE TÓQUIO

A Comissão da Feira Internacional de Tóquio anunciou que a Feira Internacional de Comércio realizar-se-á em Tóquio de 5 a 9 de maio de 1957. Os responsáveis pelo certâme planejam reunir nessa feira uma grande variedade de mercadorias não só do Japão como, e principalmente, de países estrangeiros, colaborando assim pelo progresso do comércio internacional.

Poderão participar do certame fabricantes nacionais ou estrangeiros, órgãos governamentais e outras pessoas diretas ou indiretamente ligadas com o comércio ou indústria. As inscrições deverão ser feitas até o dia 30 de novembro em curso (BIJ).

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Seguindo o seu programa de festividades durante todo o mês corrente, o Centro dos Excursionistas fixou para o dia 28 a sua reunião social e no dia 29, às 20,30 horas a Sessão Solene, para a diplomação dos novos Guias-Montanhistas do Departamento Técnico, e uma Recepção à Imprensa.

O responsável desta seção recebeu um amável convite do Centro dos Excursionistas para as mencionadas reuniões e agradece sinceramente, felicitando a entidade e os seus associados em geral, pois muito têm contribuído para o turismo brasileiro.

JORNALISTA E HOMEM DO TURISMO NA PRESIDÊNCIA DA CNC

No dia 29 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, no Palácio do Comércio, tomará posse a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio eleita a 18 de outubro para o biênio 1956/58, tendo sido elevado para o cargo de presidente o deputado Brasílio Machado Neto, nosso colega do DIARIO CARIOCA e membro da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo da Câmara Federal.

A transmissão solene dos cargos da nova diretoria da CNC terá a presença do Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. — (BOT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS

Os representantes das municipalidades fluminenses, reunidos em congresso, de 8 a 11 do corrente mês, em Cabo Frio, aprovaram resolução no sentido de entregar a Associação Brasileira de Municípios exclusivamente a prefeitos e verendores quando das eleições, no IV Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se em 1957, nesta capital.

Pla mesma Resolução, foi lançado o nome do dr., Celso Melo de Azevedo, Prefeito de Belo Horizonte, para Presidente daquela Associação.

"HOTÉIS DO BRASIL"

Está circulando o n. 81 da revista especializada "Hotéis do Brasil", de nossos confrades paulistas, que muito têm contribuído para a boa divulgação da grande classe hoteleira em todo o país. Agradecemos o exemplar enviado a esta seção de turismo e formulamos os nossos votos de infindas felicidades.

CAMPOS DO JORDÃO EM "RIO SEMANAL"

A nova publicação de utilidade para os turistas nacionais e estrangeiros que visitam a Cidade Maravilhosa, apresenta esta semana uma útil indicação para as férias e repouso: Campos do Jordão. "Rio Semanal", revista prática e muito bem impressa, tem ampla circulação nos principais hotéis de turismo desta metrópole, nos aviões da Panair, Varig, Lóide Aéreo e outras emprêsas assim como nos aeroportos e estações de passageiros desta cidade.

O ARTEZANATO NA GRÃ-BRETANHA

O trabalho dos artesões dos vilarejos ingleses é um dos aspectos mais interessantes da vida do campo. Recente relatório sôbre as indústrias rurais da Grã-Bretanha revela que até hoje incentiva-se esta espécie de artezanato. A Grã-Bretanha muito se orgulha de seus artigos "feitos à mão". Colmeiros, tecelões, ferreiros, oleiros e artistas do ferro batido descendem de uma longa linha de ancestrais que exerciam estas artes da mesma maneira.

Presentemente, procura-se apenas acelerar o trabalho dos artezões e ajudá-los com ferramentas e técnicas modernas, mas tendo sempre em mente preservar o espírito essencial do artezanato. Isto compete ao Bureau de Indústrias Rurais, repartição encarregada pelo Govêrno de auxiliar e aconselhar os artezões de todo o país.

Os visitantes da Comunidade Britânica de Nações encontram os artezões por tôdas as cidades e vilarejos. O exemplo mais comum é o do ferreiro. Em poucos distritos um ferreiro pode ganhar a vida ferrando cavalos, já que a agricultura britânica é uma das mais mecanizadas do mundo. Desde há alguns anos que instrutores do Bureau ajudam os ferreiros, que praticam hoje a soldagem com oxiacetileno e soldagem elétrica, e consertam a maquinaria agrícola. Se têm talento artístico, podem dedicar-se a trabalhos de ferro batido.

Os colmeiros, aos quais foram ensinados novas técnicas fizeram com que voltasse à moda os antigos "cottages" com tetos de colmo; os tecelões, antes desanimados pela concorrência das fábricas, orgulham-se hoje em dia de seus artigos feitos à mão, que são muito admirados pelas suas qualidades artísticas. Os seleiros é que estão em posição privilegiada. Se atualmente se dedicam à fabricação de artigos de couro para a prática de esportes, estão também ocupadíssimos fazendo selas. Isto porque as selas britânicas são consideradas as melhores do mundo, sendo constantes as encomendas feitas por vários países (BNS).

CLUBE DO PENHASCO

Transforma-se em realidade, a visão do sr. Luís Fiusa Lima em dotando Florianópolis de um clube cujas características da sua sede social, apresentasse algo diferente impressionante e que detivesse a atração turística, satisfazendo às necessidades naturais de um clube cujas características da sua sede social, apresentasse algo diferente, impressionante e que detivesse a atração turística, satisfazendo às necessidades naturais de um clube social recreativo. Escolhido o local, foi entregue ao jovem arquiteto Walmir Bittencourt, a execução do projeto.

Uma concha marinha de gigantesca proporção, no topo da Colina, de cuja abertura se descortina um belo aspecto de tôda a cidade: Baía-Sul, Baía-Norte a magestosa "Ponte Hercílio Luz" e todo o centro florianopolitano, no que, à noite, se pontilha de milhares de luzes ofuscantes, oferecendo, assim, aos futuros "habitués" do Clube do ePnhasco uma vista maravilhosa daquela linda cidade. E a bela obra, qual um "disco voador" pousado no cimo do morro veio tornar, decisivamente, mais atraente a pequena capital ilhôa. (BOT).

COSTA RICA FACILITA ENTRADA DE TURISTAS

As viagens de recreio à Costa Rica tornaram-se mais fáceis para todos os turistas do hemisfério ocidental, segundo informou a Pan American World Airways. Cartões turísticos costarriquenhos podem agora ser obtidos nas companhias de transportes quando, anteriormente, o cartão, que custa dois dólares, sòmente era emitido pelos cônsules de Costa Rica. Os cartões, cujo período de vigência é de 30 dias, pode ser alterado para uma permanência de seis meses naquele país. Os menores de 12 anos poderão utilizar os mesmos cartões destinados aos pais (PAA).

CURSO DE INFORMAÇÕES SÔBRE O RIO

A Prefeitura do Distrito Federal acaba de instituir o primeiro Curso de Informações sôbre a Cidade do Rio de Janeiro, que será realizado sob o patrocínio da Biblioteca Municipal, servindo como coordenador o professor Odorico Pires Pinto. O citado curso terá a duração de quatro meses, com 50 conferências e várias visitas, que serão realizadas aos museus, bibliotecas e demais instituições culturais, assim como aos locais históricos da metrópole.

As inscrições acham-se abertas na Biblioteca Municipal (Avenida Presidente Vargas), à disposição dos interessados, até hoje dia 18 do corrente. As conferências serão proferidas por especialistas nos assuntos abordados, convidados pela Municipalidade, que cuidadosamente escolheu nomes prestigidos nos temas ligados à vida da Cidade do Rio de Janeiro. Duas vêzes por semana, das 17,30 horas às 18,30 horas serão realizadas as conferências, algumas delas ilustradas com projeções, dando assim ao curso uma maior objetividade.

O curso terá início amanhã, dia 19, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Os alunos que obtiverem frequência receberão o diploma de conclusão do curso, expedido pela Secretaria Geral da Educação e Cultura. (BOT).

A RUA MIGUEL ANGELO, 633 (Cachambi) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas — Varanda — garagem — quarto e W.C. p/ empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. .... Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto à combinar. Tratar com a proprietária: Rua Visconde de Inhauma, 39 - 5.º andar — Tel.: 43-0317 — Sábados e domingos: Tel.: 27-6463

Um pedaço de Céu...

SÍTIO RETIRO FELIZ

CASAS DE CAMPO 100% FINANCIADAS CONTRIBUINTES DO I. A. P. C.

CONSULTEM O PROPRIETÁRIO MANOEL JACINTO FERREIRA

Situação privilegiada água e luz - piscinas campos de esporte - fonte bar - churrascaria

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 10º - SALAS 1013 / 1014

FONES: 42-5757 OU 42-6810

EXPEDIENTE DAS 9 ÁS 12 HS OU 14 ÁS 17 HS.

AVISO CONDUÇÃO GRÁTIS RESERVAS ATÉ 11 HS SÁBADO · SAÍDA AS 9 HORAS - DOMINGO

Viagem + Hotel

tudo pago, pelo

CREDI - PANAIR

Novo plano para facilitar sua viagem a negócios ou a passeio, pagando o transporte e a hospedagem em suaves prestações mensais!

Escolha entre 81 hotéis em 24 cidades brasileiras, os de sua preferência.

Utilize o serviço que mais lhe agradar: os luxuosos quadrimotores Constellations, ou os econômicos e confortáveis Douglas DC-3!

Durante tôda a viagem V. será um hóspede recomendado nêsses excelentes hotéis e alvo da tradicional cortezia Panair.

Consulte sua agência de viagens preferida, ou o mais próximo escritório da

PANAIR DO BRASIL

viaje agora pague depois...

Av. Graça Aranha, 226 - Tel.: 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291 - Tel.: 37-9272

Vá a Nova York

E aproveite bem o seu tempo numa viagem incomparável!

Em excursão de turismo ou a negócios, o prazer é muito maior quando você viaja num dos transatlânticos de luxo da "Frota da Boa Vizinhança". A bordo, você amplia seus conhecimentos de inglês com os "instrutores de linguagem"... estabelece valiosos contactos com homens de negócio e pessoas de alto nível social... familiariza-se com os costumes norte-americanos... e ainda dispõe de tempo para divertir-se como nunca ou repousar.

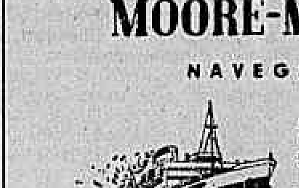
Os liners da Moore-mack asseguram tratamento magnífico, deliciosas refeições e divertimentos para todos os gostos. Aproveite os descontos comprando passagem de ida e volta.

Verifique as próximas partidas

Consulte seu agente de viagens

MOORE-McCORMACK

NAVEGAÇÃO S/A.



RIO: Av. Rio Branco, 25 - 7.º - Tel. 43-0910

SÃO PAULO: Praça D. José Gaspar, 30

Recanto tranquilo

Duas orquestras

Shows com grandes artistas

BOITE VAGALUME

Em VITÓRIA

a 5 minutos do centro

Espírito Santo

GANHE GRATIS UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

- Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha. — Passagens Aéreas Ltda.
- Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
- SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1ª, inteiramente gratis!

- Reservas por telefone!
- PASSAGENS DE TÔDAS AS COMPANHIAS SEM ACRÉSCIMO!
- Entregas no escritório, em casa ou no aeropôrto!

QUITANDINHA

PASSAGENS AÉREAS LTDA

Av. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Aviso do Colégio Dois de Dezembro

Recebemos do Colégio Dois de Dezembro as seguintes explicações que transmitimos ao nosso público, cumprindo assim o nosso dever de jornalistas:

"A Imprensa tem publicado declarações reiteradas, que atribuem ao Sindicato dos Professôres, de que a suplementação de salário aula por parte do Ministério da Educação só não se realiza porque os Diretores de Colégios não lhe têm facultado o exame de sua escrita, a medo de que fiquem patentes os seus lucros exorbitantes. Assim, claramente acusam os Diretores de, por questão de ambição desmedida, negarem-se a fazer intervir no salário aula de seus professôres o novo salário-mínimo, vigente a partir de 1 de agôsto do corrente ano. Diante dessas acusações, a Diretoria do Colégio Dois de Dezembro pesando a responsabilidade que lhe cabe perante as famílias que o honram em entregar-lhe a instrução de seus filhos, se sente na obrigação de enviar-lhe um apanhado da situação a que o levou o novo salário-mínimo, relacionado à completa insolvabilidade. Embora, pois reconhecendo o salário verdadeiramente ridículo de seus professôres aos quais o Colégio Dois de Dezembro deve o progresso e bom nome de que desfruta, a sua Diretoria se vê na mais completa impossibilidade material de atendê-los no que sua pretensão que antes de tudo, reconhece ser das mais justas e nobres. Se o Fundo Nacional do Ensino Médio não vier, de imediato, com a verba especificamente criada para êsse fim, em socorro dos Colégios para a suplementação do salário dos professôres, fica êste Colégio, como todos os de anuidade igual ou inferior em situação de não poder atender à reivindicação dos srs. professôres embora reconheça a sua justiça e legalidade".

-:o:-

MENOR ANUIDADE

Segue-se longa explanação de despesas e receita verdadeiro balancete comprobante da impossibilidade em que se vê aquêle estabelecimento de ensino de cumprir uma lei que o obrigaria a cobrir uma despesa maior com uma receita menor.

Não transcrevemos aqui o balancete acima mencionado por absoluta falta de espaço.

Fica, entretanto, dada ao público a satisfação que o Colégio Dois de Dezembro julgou de seu dever e conveniência prestar.

Louvando a atitude do Colégio 2 de Dezembro, acrescentamos aqui ser aquêle educandário modelarmente, um dos estabelecimentos de ensino secundário que menor anuidade cobra de seus alunos, sem por isso lhes propiciar pior ensino.

Fica aqui feito êste registro por dois motivos:

1 — Porque é justiça que se faz àquela casa e aos seus diretores;

2 — Porque é preciso que os leitores, pais de alunos que são com justo interêsse acompanham o problema suscitado pela greve dos professôres possam julgá-lo com a devida exação.

Infelizmente de colégios há no Distrito Federal que cobram anuidades muito superiores e até que chegam a ser o dôbro da exigida de seus alunos pelo Colégio Dois de Dezembro.

Assim vejamos: no Colégio Dois de Dezembro, conforme o certificado que temos em mãos, um aluno da 3a. série científica, paga Cr$ 4.900,00 por ano. Logo, a mensalidade corresponde ao preço de Cr$ 409,00.

SITUAÇÕES DIVERSAS

Há colégios em que, na 1a. série do ginásio o aluno paga Cr$ 700,00, Cr$ 900,00 e até mais por mês.

Como se vê a situação é bastante diversa nos diferentes estabelecimentos de ensino.

Os próprios diretores do Colégio Dois de Dezembro, aliás, muito acertadamente, tiveram o cuidado de frisar, em seu arrazoado que não têm meios de atender às reivindicações dos mestres aquêle colégio e os que cobram de seus alunos anuidade igual ou inferior a dêste.

E apelaram para o Fundo Nacional de Ensino Médio como solução.

Ao MEC, pois, a última palavra. E aos interessados, os que pagam, e querem, naturalmente, solução satisfatória para o problema da instrução de seus filhos, o direito de examinar, julgar e, se assim o desejarem, opinar e sugerir através de nossa "Coluna dos Pais".

Querem matar o caboclo amazônico de indigestão acadêmica

Paira muito acima da realidade ambiente o Plano Quinquenal Cultural da SPVEA — Declarações do deputado João d'Abreu

O Relator do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (Setor Cultural), deputado João d'Abreu (PSP-Goiás) desaprovou inteiramente o primeiro Plano Quinquenal apresentado pela Superintendência da Valorização da Amazônia ao Congresso Nacional.

DEFEITO FUNDAMENTAL

Declarou o deputado relator:

— Apesar dos méritos intelectuais que enriquecem o Plano, apresenta êle um defeito fundamental: paira acima, muito acima da realidade ambiente em que pretende atuar.

Senão vejamos:

— As condições prevalescentes na vasta região amazônica salvo raríssimas exceções, são telúricas, o homem vive escravizado à terra e ainda por cima, é cruelmente explorado pela organização econômica ali vigorante, que lhe expolia o fruto do seu labor, explora o seu trabalho e o deixa totalmente exposto às endemias, às agruras da vida privada, na ignorância quase absoluta, ausente do convívio social.

EFEITO CULTURAL NEGATIVO

Ora, continua o parlamentar, acenar para êsse homem com as possibilidades, embora remotas de uma alta preparação técnica, profissional, intelectual e científica é, sem dúvida alguma, mostrar-lhe a conveniência de se afastar do seu "habitat", de promover o seu deslocamento para centros urbanos mais adiantados; é, enfim, favorecer o despovoamento da região amazônica.

INDIGESTÃO ACADÊMICA

E' pacífico em sociologia, como também o é em fisiologia, que não se deve empanturrar o indivíduo de coisas substanciosas depois de um longo, e no caso em apreço, de um secular período de consumição. Até agora, de um modo geral a Amazônia nada possui; vem a Valorização e estende no tablado das discussões um vasto cardápio de realizações. O doente, terá, evidentemente de morrer de indigestão acadêmica. E' o que cumpre evitar afirmou o deputado, ajustando o Plano de Valorização às limitações naturais que, no caso, a nosso ver são de duas ordens: 1.º) que decorre subitamente, do estado quase vegetativo, em que vive a maioria da população amazônica; 2.º) as possibilidades dos recursos financeiros com que conta a SPVEA, minguarão de ano para ano, diante da alucinante depreciação monetária de nossos dias atuais.

UM ESTADO DENTRO DO OUTRO

— Por outro lado, o Plano Quinquenal apresentado pela SPVEA porfiou em não deixar nada a ser feito pelos órgãos normais da Administração Pública Brasileira, nas três órbitas em que os mesmos se exercitam: nem à municipal, à estadual e muito menos à administação efdeal.

Instala-se a SPVEA na Amazônia como um Estado dentro doutro Estado ou como uma fôrça de ocupação estrangeira, que nem de leve respeita o que já existe ou que deveria existir por fôrça da existência de uma estrutura administrativa normativa do Poder Executivo nacional.

CRITICAS AO PLANO CULTURAL

O Plano da SPVEA, no tocante à educação primária, média e superior, e bem assim a norma adotada para a concessão de bôlsas de estudos sofreram críticas do deputado relator, que classificou o critério adotado pela SPVEA de dispersivo e incongruente.

Assim é, que, afirmou o sr. João d'Abreu, para dar apenas uma medida dêsse desajuste — encontramos no Plano, por exemplo um capítulo dedicado às vanatgens da utilização da técnica do cinema, como instrumento de cultura popular e de desenvolvimento cultural. Depois de nos dar bem a medida do elevado, profundo e extenso alcance da iniciativa, a Superintendência consigna para 5 anos de trabalho, isto é, para a vigência do seu grandioso Plano, a ridícula importância de Cr$ ...... 481.000,00, que mal dará para mandar confeccionar um ou dois filmes documentários.

NÃO ATENDE À REALIDADE

Em suma, afirmou aquêle parlamentar; diante da apreciação cuidadosa que fizemos do referido Plano, em confronto com o meio ambiente em que o mesmo se deverá exercitar, sou de parecer que o mesmo não atende plenamente como convém aos objetivos práticos de uma verdadeira valorização do homem amazônico.

O QUE DEVERÁ SER FEITO

Na minha opinião, declarou finalmente o deputado João d'Abreu, deveria a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, tendo em vista a política que convém aos muitos que nada têm, procurar concentrar todos os seus recursos e esforços no que concerne ao Desenvolvimento Cultural da Amazônia, nas seguintes iniciativas fundamentais que, sem dúvida representam a mais sólida base para os empreendimentos futuros: 1.º) instalar em todos os municípios um número maior possível dos Centros de Cultura e Valorização do Homem Amazônico, isto é, Missão Cultural Rural e 2.º) Centros Sociais Rurais que irão formar os núcleos por excelência de disseminação e vulgarização do saber no seio da população rural, órgãos êsses, fatores decisivos no melhoramento da comunidade, que constituirão o principal instrumento da SPVEA no primeiro quinquênio de suas atividades, deixando para futuros períodos quinquenais as outras realizações complementares do Plano de Desenvolvimento Econômico, no tocante à parte cultural.

Atingiu a maioridade o Cinema Educativo Brasileiro

Possui o INCE filmes desde a operação de apendicite ao fabrico de um parafuso — Abrange o Cinema Educativo Brasileiro tôdas as atividades culturais e científicas

O cinema educativo no Brasil já atingiu maioridade pelo critério e técnica de trabalho que vêm sendo usados no Instituto Nacional de Cinema Educativo, órgão do Ministério da Educação e Cultura. Em vinte anos de pesquisas ininterruptas, conseguiu esta organização governamental penetrar em tôdas as atividades culturais e científicas de âmbito nacional e em muitos setôres da vida internacional, com vistas aos documentários sôbre fatos de transcendental importância para todo o mundo.

FILMES SÔBRE TÉCNICAS OPERATÓRIAS

Vários filmes foram feitos pelo I. N. C. E. abordando questões científicas, principalmente operações. Entre êstes anotam-se "Método Operatório do professor Maurício Gudin", de 14,5 minutos de duração com versão para o francês; e mais três outros: "Uma Operação de Apendicite", "Extirpação do Estômago" e "Operação de Hérnia", todos pelo professor M. Gudin, sendo de grande utilidade para os acadêmicos de Medicina.

Outros documentários destacam-se ainda nesta série sôbre Medicina: "Técnica Histológica" e "Técnica Operatória da Suprarrenalectomia" da Teratologia de Fallot", êste colorido.

REPORTAGENS CÉLEBRES

No setor de reportagens, o Instituto possui quatro documentários de grande valor pelos fatos que apresentam: "Coração do Papa Pio XII"; "A Volta dos Heróis da F. E. B.", em 1945 "Franklin Roosevelt" (chegada do ex-presidente americano ao Rio, em 1936); e "Abertura das Olimpíadas de Berlim" em 1936. Outros filmes de importância são os intitulados "Pedra Fundamental do edifício do Ministério da Educação", cuja duração é de oito minutos; e "Ribeirão das Lages", mostrando a cerimônia inaugural das obras de captação de águas daquele reservatório.

TECNOLOGIA E ENGENHARIA

Na filmoteca do I. N. C. E. há uma divisão das películas conforme sua origem. Na parte de Tecnologia e Engenharia são dignos de nota os seguintes documentários: 1) "O Parafuso", em oito minutos, apresentando tôdas as fases do fabrico desta peça desde o material necessário até às máquinas usadas nessa indústria; 2) "Como se filmam e sonorizam os filmes", contendo informações minuciosas da técnica empregada na filmagem e sonorização cinematográficas; 3) "Uma Excursão através da Ciência da Engenharia" com capítulos educativos sôbre a formação de cristais de rocha, em solução: fabricação de lâmpadas de sódio para iluminação de estradas, etc.

INDÚSTRIA NA TELA

Dos documentários produzidos pelo Instituto abrangendo temas industriais vários são de maior atualidade como: "Penicilina" (principais fases de sua fabricação); "Lentes Oftálmicas", cujo objetivo é mostrar as técnicas empregadas na sua feitura: "Indústria Farmacêutica no Brasil", dando uma idéia geral do progresso dêsse ramo industrial em nosso país; "Refração Ocular" sôbre êsse fenômeno, como se dá e se explica cientificamente; "Cerâmica" sôbre o curso dessa especialidade que é lecionado na Escola Técnica Nacional; e "Fabricação de Ampolas", interessante "short" dando ao público as modernas técnicas empregadas nessa indústria.

FACILIDADE PARA EMPRÉSTIMOS

O Instituto Nacional de Ciência Educativa mantem um serviço de empréstimo de filmes a instituições culturais e de ensino, o qual funciona de acôrdo com as seguintes normas: 1) os filmes para empréstimo são de bitola de 16mm, silenciosos ou sonoros; 2) cada programa compreenderá até 4 filmes, correspondendo, no máximo, a 4 partes; 3) O prazo máximo de empréstimo é de 3 dias excluído o tempo gasto no transporte; 4) a instituição interessada deverá designar pessoa devidamente credenciada pelo respectivo diretor, para receber e devolver os filmes na sede do I. N. C. E.; 5) a inscrição no serviço de empréstimos de filmes é feita mediante o preenchimento de um impresso em que são prestadas as informações necessárias; 6) a instituição fica responsável pela boa conservação dos filmes, desde o recebimento até a devolução. No caso de inutilização de todo ou parte do material do I. N. C. E. o interessado pagará a indenização correspondente à metragem, fornecendo filme virgem positivo, mais 20% para as perdas eventuais. Endereço do I. N. C. E. Praça da República 141-A, Distrito Federal (entre a Casa da Moeda e a Faculdade Nacional de Direito).

Absoluta atualização da estatística educacional

As estatísticas educacionais brasileiras atingiram a mais absoluta atualização, podendo oferecer ao público dados sôbre o ensino primário e o ensino médio referente ao ano ainda em curso. Esta comunicação foi feita em sua última reunião pelo sr. Alberto Martins Diretor do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, que fez distribuir entre os presentes uma sinopse de ensino primário fundamental com dados circunstanciados de 1956. Informou ainda estar encaminhando para publicação na "Revista Brasileira dos Municípios" um levantamento dos resultados do ensino médio, em cada município do Brasil.

A Junta examinou vários aspectos da ação desenvolvida pelos órgãos do sistema estatístico nacional, tendo tomado medidas de natureza técnica e administrativa, baixando, inclusive, a Resolução n. 522, que declara a concordância da organização da Junta Executiva Regional do Território de Rondônia com a Convenção Nacional de Estatística.

Foram distribuídas, durante a reunião, novas publicações do Conselho, entre as quais a monografia municipal de Barbacena (Minas).

Concurso de cartazes sôbre a Marinha de Guerra

A Secretaria de Educação e Cultura da PDF instituiu um concurso de Cartazes destinado às escolas comerciais, Técnicas Industriais, Secundárias e Normais da Municipilidade.

O tema do concurso é o seguinte: "Tamandaré e a Marinha Brasileira".

Poderão concorrer ao concurso os alunos de qualquer série dos estabelecimentos de ensino acima referidos; não havendo limites para número de trabalhos enviados por Escola. O prazo para entrega dos trabalhos terminará no dia 5 de dezembro de 1956, às 16 horas.

Serão distribuídos prêmios em dinheiro aos vencedores, variando de 1 a 5 mil cruzeiros.

Como nasceu o culto à bandeira

Amanhã, será festivamente comemorado o "Dia da Bandeira".

Vale a pena rememorar para os nossos leitores como nasceu entre nós o hábito de festejar àquela data.

No princípio dêste século havia ainda no Brasil focos de monarquistas que combatiam a Bandeira da República.

Tomando conhecimento dêsse fato o jornalista e professor, Corinto da Fonseca, pelas colunas da "Tribuna" lançou a idéia de ser instituída uma festa cívica nas escolas e em outras comunidades, onde se comemorasse a data da criação do Símbolo Republicano. Em seguida, procurou o jornalista Lindolfo de Azevedo, de "O País", a fim de que também aquêle jornal desenvolvesse a campanha.

Posteriormente, outras figuras ilustres juntaram-se ao movimento cívico, tais como, Noronha Santos, Alípio Bandeira, Manoel Miranda, Tomás Cavalcanti, Graça Aranha, Barbosa Lima, Gomes de Castro, Lauro Sodré, Tasso Fragoso, Leôncio Correia, Ennes de Sousa e Olavo Bilac, ardorosos republicanos, a cujos esforços se deve o hábito de comemorar anualmente o Dia da Bandeira.

Escola Politécnica da Univ. Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso aos engenheirandos:

Recebemos da Petrobrás um comunicado, de que as provas de seleção para candidatos inscritos, serão realizadas hoje, no prédio sito na Praia de Botafogo 186, sede da Fundação Getulio Vargas.

As provas constarão de 2 partes, sendo a primeira às 8,30 horas, e a segunda às 14 horas daquêle mesmo dia.

Missa: foi oficiada pelo Padre Caetano de Vasconcelos, a missa em intenção aos mortos na Hungria. Queremos tornar público que a Politécnica se acha unida contra a agressão comunista.

Doação de sangue: — Terça-feira, os alunos da Escola Politécnica doarão sangue, que por intermédio da Cruz Vermelha, será enviado para os que lutaram contra a agressão comunista.

Provas Parciais: — Aviso aos alunos do segundo ano. A prova de Mecânica Técnica, será realizada amanhã, às 14 horas, como estava marcado anteriormente.

Departamento de Publicidade: — O colega Luís Alberto Cavalcanti, terceiro ano — Industriais Mecânicos, acha-se a inteira disposição dos representantes de turmas, para dar publicidade a qualquer notícia referente à turma. Podem se comunicar com êle pelo seu endereço, ou encaminharem as notícias ao Diretório.

Solidariedade ao prof. Anísio Teixeira

Recebemos da parte do prof. Anísio Teixeira, Diretor do INEP, cópia de um ofício, datado de 13 do corrente, que a Assembléia Legislativa de Goiás endereçou ao referido educador, na qual se congratula com o sr. Diretor do INEP e seus auxiliares pelo grande e patriótico trabalho que vem prestando no Brasil e, particularmente, ao Estado de Goiás, no setor educacional. O ofício e o voto de aplauso da Assembléia Legislativa será publicado com destaque, pelo DC no próximo domingo ou, se dispusermos de maior espaço nos primeiros dias da semana entrante.

Funcionamento dos cursos de férias nas escolas primárias

Os cursos de férias, instituídos, em caráter experimental pela resolução de 1956 do Secretário da Educação e destinados aos alunos repetentes de tôdas as séries funcionarão nas escolas públicas primárias indicadas em cada Distrito Educacional pelo respectivo Chefe.

O referidos cursos terão um horário de funcionamento de 3 horas, três vêzes por semana com uma pausa intermediária de 10 minutos, podendo ser organizados um ou dois turnos de acôrdo com as possibilidades de cada distrito educacional.

Os diretores e professôres que expontaneamente colaborarem com a administração na direção dos cursos de férias e na regência das turmas ficam assegurados diversas vantagens, tais como vantagens para remoção e prioridade para o lecionar no turno de sua preferência.

Três mil fotografias do planeta Marte

ROMA — No Observatório astronômico de Monte Mário prosseguem as tomadas fotográficas do planeta Marte, ainda visível a ôlho nu no céu e que se apresenta como a mais brilhante estrêla atualmente no firmamento: amarelada e sem lampejos. As fotografias até agora feitas chegam a 3 mil. Os astrônomos do Observatório sob a direção do prof. Armellino estão efetuando uma apurada escolha de poses: as mais nítidas serão estudadas para acertar aproximadamente a geografia do planeta e da existência ou não do espectro da clorofilia, que viria atestar a presença de uma vegetação desenvolvidíssima no planeta. Os resultados dêsses estudos só poderão ser conhecidos dentro de um mês.

No entanto, na tôrre solar, erigida no centro do observatório se desdobram os trabalhos para ultimar a instalação especial de iluminação ao neon, e para a colocação e justagem das duas grossas lentes de quartzo fundido e do especial aparelho, o heliostato, para o estudo do Sol, chegados nestes dias ao observatório. A tôrre solar, uma das mais altas da Europa, entrará em funcionamento em julho próximo.

Antologia Literária Sonora

FLORENÇA — A discoteca do Estado realizou uma primeira série de 12 discos a microsulco de 33.1/3 rotações, da Antologia Sonora da Literatura Italiana, que já tinha sido proposta pelo Centro Didático Nacional de Estudos e Documentações.

A primeira série compreende textos de Dante, Petrarca, Ariosto, Machiavelli, Tasso, Alfieri, Perini e, Foscolo.

Ass. Brasileira de Educação

Na sessão do Conselho Diretor, que terá lugar amanhã, o prof. Joaquim Moreira de Sousa fará completa comunicação sôbre a Conferência dos Ministros de Educação recentemente realizada em Lima, (Peru).

Serão também prestadas informações sôbre os trabalhos da comissão organizadora da XIII Conferência Nacional de Educação, a se reunir na Amazônia.

Para esta sessão são convidados tôdas as pessoas interessadas em assuntos educativos.

Fatos estranhos no Cons. de Música

O deputado Francisco Macedo endereçou ao Poder Executivo um requerimento de informações sôbre irregularidades ocorridas no Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte.

As irregularidades citadas são as seguintes:

Livro de ponto sem colunas de entrada e de saída; Acumulação de cargos ocupados no Serviço Público de Minas Gerais e no Conservatório Mineiro de Música, de Belo Horizonte, pelos professores Levindo Furquim Lambert e Luísa Sabino; Cometimento a pessoas estranhas ao Conservatório Mineiro de Música de Belo Horizonte, o desempenho de encargos que competem aos subordinados do diretor dêsse educandário; Demissão do funcionário denunciante pelo Diretor do Conservatório.

Qual a iniciativa, indagou o deputado tomada no sentido de ser removido ex-officio do Conservatório para outra repartição o funcionário denunciante, e em caso afirmativo quais as razões dessa remoção, ex-officio, e qual a razão de não ter sido ainda instaurado inquérito administrativo.

Curso ginasial gratuito

Até o dia 30 do corrente estarão abertas as inscrições para os exames de admissão ao Curso Ginasial, nos estabelecimentos abaixo discriminados, subordnados ao Departamento de Educação de Adultos da PDF, sendos os exames realizados de 1 a 15 de dezembro próximo, na sede dos seguintes educandários:

Colégio Municipal Pedro Varela: na Rua oJaquim Palhares, 54, Estácio de Sá; Ginásio Municipal Rodrigues Alves: na Rua do Catete 147, Catete; Ginásio Municipal Bonsucesso: na Av. dos Democráticos, 271, Higienópolis; Ginásio Municipal República do Peru, na Rua Arquias Cordeiro, 508, Meier; Ginásio Municipal Rosa da Fonseca; na Av. Duque de Caxias, 31, Vila Militar.

Documentação necessária à inscrição dos candidatos:

a) — requerimento firmado pelo candidato ou por seu responsável, dirigido ao diretor do estabelecimento, com a declaração de que não se inscreveu, nem se inscreverá em exames de admissão em outro estabelecimento de ensino na mesma época (impresso fornecido pelo educandário); Prova de idade em que se verifique ter o candidato 14 anos completos ou a completar até 30 de junho de 1957 (certidão de nascimento ou casamento com firma reconhecida de sanidade física e mental, (firma reconhecida): Atestado de vacinação antivariólica e sempre que possível de vacina BCG (firma reconhecida); Atestado de boa conduta, passado pelo diretor da escola onde o candidato estudou e por mas um professor do mesmo estabelecimento (firmas reconhecidas); diploma de conclusão do curso primário ou atestado de instrução primária passado por dois membros do magistério (firmas reconhecidas); Prova de quitação com o Serviço Militar (para os candidatos maiores de 17 anos): cinco retratos de 3x4 cm.

Inscrições: — Horário das 19 às 22 horas nos locais acima mencionados.

Não se aceita pública-forma de nenhum dos documentos acima mencionados, mas sim fotocópia devidamente autenticada.

Curso de informações sôbre o Rio

A Secretaria Geral de Educação e Cultura dará início amanhã às 17,30 horas, no auditório do MEC, ao Curso de Informações sôbre a cidade do Rio de Janeiro, iniciativa que visa a difundir conhecimentos amplos e úteis sôbre a nossa cidade. A aula inaugural versará sôbre o seguinte tema: "O prestígio mundial da cidade", e paa dá-la foi convidado o embaixado João Neves da Fontoura.

O curso completo consta de 50 palestras proferidas por intelectuais, tais como João Neves da Fontoura, Gustavo Barroso, Pedro Calmon, Maciel Pinheiro e outros.

As inscrições estão abertas a todos os interessados na Biblioteca Municipal. As aulas serão dadas de preferência em locais ligados aos assuntos explorados.

Curso de Antropologia Física

Será realizado de março a julho do próximo ano nesta Capital, um Curso de Antropologia Física, patrocinado pela CAPES, em colaboração com o Museu Nacional e o Instituto de Pesquisas Educacionais da PDF.

Serão concedidas bôlsas de estudos para o referido curso, destinadas a todo o Brasil. As bôlsas incluirão: passagem aérea de ida e volta do Estado de origem ao Rio e auxílio mensal de quatro mil cruzeiros. Os candidatos deverão preencher as seguintes condições: idade 21 a 45 anos, ser professor formado por Escola Normal ou Fac. de Filosofia, ou médico. Ter conhecimento das línguas inglesa e francesa suficiente para realização de pesquisas bibliográficas. As duas primeiras exigências são dispensadas aos que já se dedicarem a pesquisas antropológicas.

Os Estados que desejarem apresentar candidatos a essas bôlsas deverão entrar em contato com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. (Ministério da Educação e Cultura, 10.º andar, sala 1008, Distrito Federal).

Assistência educativa às populações rurais de Alagoas

Com o objetivo de ultimar entendimentos e assentar detalhes para a realização da 1a. Semana Ruralista de Alagoas, cuja instalação está marcada para hoje, dia 18, em União dos Palmares, estêve no Rio o Arcebispo Auxiliar da Arquidiocese de Maceió, Dom Adelmo Machado.

Falando a respeito da assistência ao trabalhador rural, que vem merecendo a melhor atenção da parte de Dom Ranulfo da Silva Faria, Arcebispo Arquidiocesano de Maceió, afirmou Dom Adelmo que o programa reune assuntos considerados dos mais adequados à formação de nova mentalidade no pequeno produtor daquela região. A zona é muito agrícola, daí a necessidade de se instituir a Semana sob caráter volante, com aulas nos diversos distritos de União dos Palmares, entre êles os de Mundaú-Mirim, Munguba e Rocha Cavalcante.

ECONOMIA DOMÉSTICA

Dom Adelmo empresta significativa importância ao ensino de economia doméstica aos campesinos locais. Por isso mesmo, dedicou especial carinho à elaboração do programa dessa matéria, que abrange elementos de indústrias rurais caseiras, ensinamentos relacionados com a importância do Clube Agrícola e sua organização. Também conhecimentos sôbre saúde e higiene pessoal, noções de alimentação adequada serão focalizados. A primeira aula terá porobjetivo conhecer a realidade do meio, despertando, em seguida, o interêsse dos participantes para as indústrias rurais caseiras e outros pontos do temário.

Conferência no Museu Nacional

Na próxima terça-feira, dia 20, às 11 horas, terá prosseguimento no Auditório do Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — o ciclo de palestras científicas. Falará o dr. Paulo Emílio Vanzolini, do Departamento de Ecologia de São Paulo, sôbre o ema "Relações entre o pesquisador e a Instituição".

Para a mesma, o Diretor convida a todos que se interessem pelo assunto.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS SÔBRE SERVIÇO SOCIAL EM UMA EMPRÊSA INDUSTRIAL

A Comissão Julgadora dêsse certame, promovido pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, em colaboração com a ABAS (Associação Brasileira de Assistentes Sociais), como parte das Comemorações do 10.º Aniversário do SESI, após examinar todos os trabalhos enviados pelos concorrentes, resolveu classificar os seguintes:

1.º lugar — prêmio de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) conferido a "Ana Leonor", por 4 votos contra 1.

2.º lugar — prêmio de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) conferido a "Sepé" Tiaraju", por 4 votos contra 1.

3.º lugar — prêmio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) conferido a "Maria", por 4 votos contra 1.

4.º lugar — "Menção Honrosa" conferida a "Rio-Douro", por unanimidade.

A entrega dos prêmios será efetuada no decorrer dêste mês, em dia, local e hora a serem previamente anunciados.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimonio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Saira a 24 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE — CABEDELO e NATAL.
Receberá cargas nas Docas até 19 do corrente.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Saira a 22 do corrente, às 10 horas para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM.
Receberá cargas no Arm. 13 até 20 do corrente.

COMTE. CAPELA (Paquete)
Saira a 30 do corrente, às 15 horas, para: ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU.

RAUL SOARES (Paquete)
Saira a 22 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM.

CAMPOS SALLES (Paquete)
Saira a 23 do corrente, às 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

MIDOSI (Cargueiro) (VG 158 I)
Saira a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (VG 143 V)
Saira a 19 do corrente, corente às 16 horas para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE.

EUROPA (SAIDAS DO RIO)

LOIDE MEXICO
Saira a 28 do corrente, para: VITORIA — B. DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE VENEZUELA
Saira a 6 de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — CASABLANCA — CADIZ — BARCELONA — MARSELHA NAPOLES — LIVORNO e GENOVA.

AMERICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LOIDE CANADA'
Saira a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Saira a 26 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE CANADA'
Saira a 27 do corrente para: BARRA DE ILHEUS e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Saira a 25 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DIVÓRCIO
Novo casamento no exterior. Legitimação de filhos, etc. Todos os trâmites nosso cargo sem viagem nem perdas, tempo 30 dias. Consulta confidencial gratuita.
ERASMO BRAGA, 227, sala 713
Tel.: 42-9240

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA-SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos, Asma Eczema — Utero — Ovários Próstata — Hemorróidas. Consultório Rua Santa Luzia nº. 799 — 8.º andar — Telefone: 22-4100.

FÁBRICA DE MÓVEIS
MODERNOS E DE ESTILOS
Vende seus artigos ao público; conjuntos e peças avulsas para pronta entrega. Aceita-se qualquer encomenda com rápidos orçamentos sem compromisso.
RUA DO CATETE N. 335 — TELEFONE: 25-4396
Aberto aos domingos e feriados das 9 às 12 horas

Onde Comer Bem!

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinhas Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Restaurante e Pizzaria Alcântara
RUA D. GERARDO, 80
COZINHA INTERNACIONAL — ESPECIALIDADES ITALIANAS — PIZZA TODA HORA

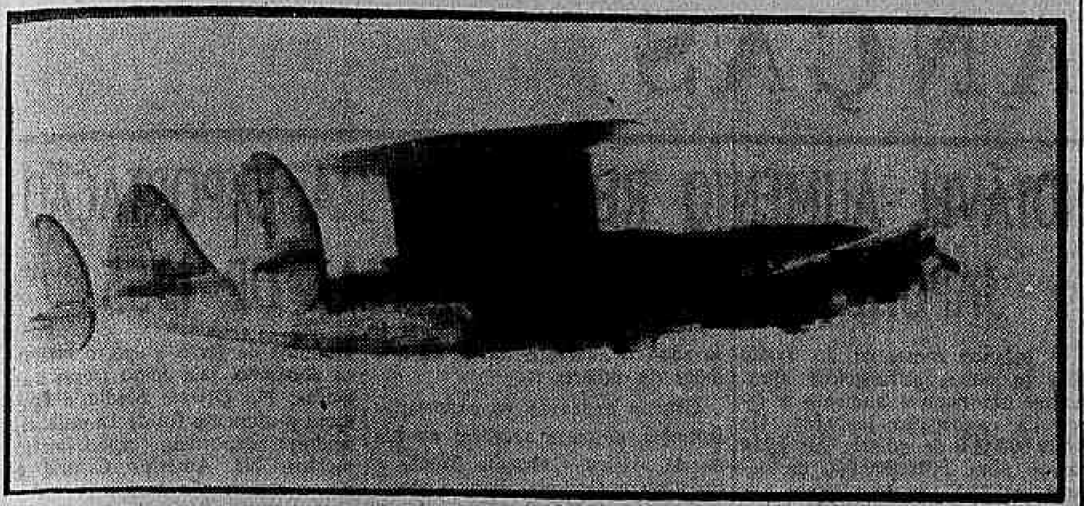
Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME - TEL 37-0638

Casacos de Peles
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950, Casaco de Lontra Estola e Charpes Saias de Baile e bolero 270, 440, reformam-se estolas e Casacos concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

PRESENTES DE NATAL
Artigos de couro, prata, porcelana e cristais italianos — Artigos orientais
RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — Tel.: 22-8872



Esta fotografia apresenta em vôo a nova e estranha estrutura que fêz sua aparição nos céus ao realizar-se as provas do avião-radar, "Sentinela do Ar", novíssima criação da Lockheed, dotado da mais perfeita e da maior margem de visibilidade que se conhece, para poder avisar, com a necessária antecedência, a presença de navios ou aviões desconhecidos, nos mares ou no ar, submetidos à sua vigilância. A enorme antena receptora tem mais de nove metros de diâmetro, apesar do qual e como ficou comprovado no decorrer das provas efetuadas, esta dimensão não exerce a menor influência perturbadora nem na estabilidade nem nas características normais de vôo do Super Constellation, que leva a bordo uma instalação de tal natureza. Utilisando esses receptores de radar, capazes de lograr desde as alturas, uma extraordinária ação de captar sinais claros, a Marinha dos Estados Unidos está segura de poder estabelecer uma eficiente linha de vigilância, destinada à proteção das frotas, patrulhando grandes zonas de mar aberto, para acusar a possível chegada de navios ou aviões não identificados. O grande raio visual desta instalação de radar, conjugado com o complemento informativo que se pode obter por meio de uma moderníssima instalação eletrônica, instalada à bordo, justificam o qualificativo de "LINCE VOADOR", como já é conhecido e que se adapta perfeitamente às características de suprema vigilância do novo Super Constellation WV-2, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos

Aviação

Sr. Michel Villeneuve

Classe turística no Atlântico Sul

Dezenove empresas apoiaram a sugestão — Na dependência de aprovação dos governos interessados — Declarações do sr. Michel Villeneuve, da Air France

O assunto principal discutido em Buenos Aires, por ocasião da Conferência da IATA (Associação Internacional dos Transportadores Aéreos), foi a possibilidade da criação da classe turística nas companhias estrangeiras que operam no Atlântico Sul e das outras que têm serviço no continente sul-americano. Declarou-nos o sr. Michel Villeneuve, integrante da delegação da Air France à Conferência de Buenos Aires, realizada nos dias 6, 7 e 8 de novembro, e que contou com a presença de 19 companhias aéreas.

Não houve em princípio nenhum desacordo sôbre a adução da classe turística, contudo acrescentou, segundo os regulamentos da IATA, qualquer decisão tomada somente o poderá ser quando houver aprovação unânime de todos os membros participantes. Um voto contrário, é suficiente para derrubar qualquer proposta.

AUMENTARIA O VOLUME DE PASSAGEIROS

Prosseguindo em suas declarações o entrevistado, informou-nos que a introdução da classe turística no Atlântico Sul, estimularia na certa a expansão do tráfego aéreo, aumentando consideràvelmente o volume de passageiros.

— Uma reduçãc que deverá ser mais ou menos de 30% sôbre o preço total da tarifa, permitirá um grande aumento no número de viajantes" disse-nos.

NÃO FIXADA A DATA

— E quando seriam postas em prática as medidas sugeridas em Buenos Aires? indagamos.

— É impossível prever, pois qualquer decisão tomada numa Conferência da IATA, não poderá ser posta em execução antes de ter recebido a aprovação de todos os Governos dos países diretamente interessados nestas decisões. Sendo, assim, a Conferência marca uma data, bastante diantada, a fim de que, uma vez aprovada por todos, ela seja posta em vigor na data previamente marcada.

Adiantou-nos o entrevistado que acredita que todos os Governos consultados estarão de acôrdo em permitir a introdução de classe turística no Atlântico Sul, pois não poderá subsistir nenhum argumento contrário, tanto mais que as companhias que operam em primeira classe continuarão a oferecer êsse mesmo serviço mais o turístico aos passageiros.

DELEGAÇÃO

Finalizando, informou-nos o sr. Villeneuve que a Air France apoiou entusiàsticamente a proposta e que ainda não estava fixada a data e o local para a realização da próxima reunião da IATA não obstante várias companhias terem feito sentir de que gostariam que a próxima conferência fosse efetuada em seus respectivos países. Nada de oficial, contudo, ficou decidido.

A declaração da Air France era constituída pelos srs. Michel Villeneuve, Delclaux Chefe do Serviço da IATA, Leseuer Chefe do Serviço de Tarifas Robert Rieffel, Chefe do Serviço Comercial na América do Sul, sr. Pierre Larcher. O cel. Vachet, Diretor Geral da Air France para a América do Sul, não compareceu por se achar de férias fora do país.

Super Star substituirá (breve) Super G

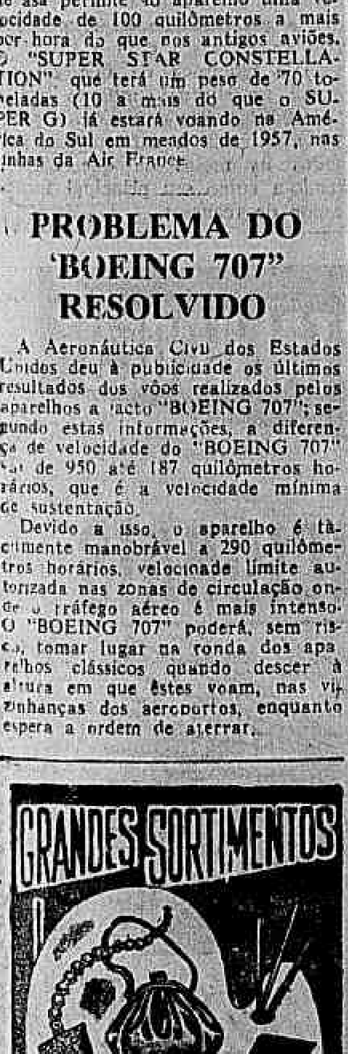
Num dia de outubro o "SUPER STAR CONSTELLATION", último produto da Lockheed voou durante uma hora tendo cumprido os prazos marcados por seus construtores tanto para a parte técnica do aparelho, quanto à experimental. O primeiro modêlo foi terminado em setembro, quatro dias antes da expiração do prazo marcado pela firma construtora.

O "SUPER STAR CONSTELLATION" L-1649 A que deverá substituir o SUPER G CONSTELLATION atualmente em serviço em várias linhas, diferencia-se dos modêlos anteriores por sua asa de feitio totalmente diferente dos outros tipos. Asa fina e de perfil decrescente com as pontas cortadas em ângulos quase retos, com cêrca de 50 metros de envergadura, êle contém reservatórios de combustível de uma capacidade de 36.300 litros, o que dá ao aparêlho um raio de ação recorde de 10.000 quilômetros: a volta ao mundo pelo Equador em apenas 4 etapas! Aliás, esta nova concepção de asa permite ao aparêlho uma velocidade de 100 quilômetros a mais por hora do que nos antigos aviões. O "SUPER STAR CONSTELLATION" que terá um peso de 70 toneladas (10 a mais do que o SUPER G) já estará voando na América do Sul em meados de 1957, nas linhas da Air France.

PROBLEMA DO "BOEING 707" RESOLVIDO

A Aeronáutica Civil dos Estados Unidos deu à publicidade os últimos resultados dos vôos realizados pelos aparelhos a jacto "BOEING 707"; segundo estas informações, a diferença de velocidade do "BOEING 707" vai de 950 até 187 quilômetros horários, que é a velocidade mínima de sustentação.

Devido a isso, o aparelho é fàcilmente manobrável a 290 quilômetros horários, velocidade limite autorizada nas zonas de circulação onde o tráfego aéreo é mais intenso. O "BOEING 707" poderá, sem riscos, tomar lugar na ronda dos aparelhos clássicos quando descer à altura em que êstes voam, nas vizinhanças dos aeroportos, enquanto espera a ordem de aterrar.



Mecânico de Santos Dumont agradece à Panair

Cooperando com a Comissão Organizadora do "Ano de Santos Dumont", a Panair do Brasil transportou de Paris o sr. André Gasteau, que foi mecânico e principal colaborador de Santos Dumont, em suas experiências no começo do século. Agradecendo as atenções recebidas o sr. André Gasteau esteve nos escritórios da Panair em São Paulo, onde fêz entrega da seguinte carta: "Na alegria de minha chegada, antes de mais nada tenho que agradecer à Panair que me proporcionou a grande satisfação de me sentir, desde minha partida de Orly, em Paris, em contato moral com êsse grande país que é o o Brasil. Admirei ea preciei a maneira fina de trato e também a capacidade das tripulações da Panair que garantem uma ligação fraternal entre nossos dois países, o Brasil e a França que considero como minhas duas pátrias, e asseguraram a minha vinda ao Brasil depois de 50 anos graças ao meu mestre Santos Dumont, que será sempre meu amigo e meu guia por tôda a vida. Ainda uma vez, obrigado à Panair. Viva o Brasil! Viva a França!. (a). André Gasteau".

Polpa e . . .

[illegible] mar com pequena quantidade, para evitar "quenta" na produção do leite; que a polpa sêca de café era uma excelente fonte de cálcio e fósforo (segundo revelaram as análises químicas), elementos êsses que, justamente costumam ser deficientes nas rações do gado leiteiro, nas regiões tropicais".

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

A A. B. R. P. não pode afundar-se na burocracia

Organizar-se e trabalhar a fim de dignificar a profissão deve ser o seu objetivo, declara João Monteiro — Uma reunião proveitosa — Homenageado Enéas de Almeida Fontes, Presidente da A.E.C.R.J.

E' preciso que esta Associação não afunde na burocracia, perdendo o seu tempo no trato de pequenos problemas administrativos internos. E necessário que mobilizemos as nossas energias e os nossos valores a fim de desempenharmos com dignidade o papel que todos esperam dos homens de RP. Exclamou dramàticamente João Monteiro Filho, vice-presidente da COBAST, e delegado da Seção D. F. no Conselho Superior da Associação Brasileira de Relações Públicas, 6a.-feira última, por ocasião da reunião extraordinária, realizada pela Diretoria da referida Seção, para o exame do convite enviado à ABRP, pela "American Public Relations Association", solicitando que enviasse uma delegação aos Estados Unidos, a fim de participar de um Congresso de RP.

Através da apresentação de teses, relatórios e monografias, os técnicos de RP, podem e devem colaborar com as instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Podendo mesmo, atuar como peritos em questões de RP ou como elementos consultivos do Govêrno. Contudo, acrescentou finalizando, nunca deveremos participar de nenhum Congresso nacional ou internacional sem estarmos devidamente organizados e preparados.

CHEGOU TARDE

Como o convite feito pela APRA tivesse chegado muito em cima da hora, dez dias antes da abertura do Congresso, resolveu a Seção D. F. não enviar delegados, contudo, a Seção Paulista, que recebeu a comunicação com maior antecedência, far-se-á representar por alguns dos seus mais credenciados membros.

Não deixará, porém, a Associação de participar, da próxima convenção a realizar-se no meio do ano que vem em Londres. Para isto, já está cogitando a Seção D. F. de, através do seu Presidente, comunicar-se com todos os seus associados, a organizar uma Comissão Coordenadora, incumbida de orientar o preparo de teses e demais providências, a fim de que os nossos técnicos de RP, sejam Exterior devidamente considerados e acatados.

PROBLEMAS INTERNOS RESOLVIDOS

Esta última reunião da Seção DF foi eficiente e dinâmica. Não só todos os problemas de natureza interna foram definitivamente solucionados, tais como Serviço de Secretária, sede provisória, telefone arquivo, como também foram traçados planos para o futuro, de acôrdo com o sugerido pelo nosso colega João Monteiro. Doravante, as reuniões serão marcadas com grande antecedência e cada membro da Diretoria receberá prèviamente a agenda dos assuntos a serem tratados. Por sua vez os associados vão passar a receber regularmente um resumo das atas das reuniões. Fica desta forma estabelecido um contato mais íntimo entre associados e Diretores. Todos saberão o que se passa na Associação. Também o problema da sede própria será em breve resolvido.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA AECRJ

A Diretoria, por proposta do Presidente Florindo Villa Alvarez, aprovou, por unanimidade um voto de louvor e de agradecimento à Enéas de Almeida Fontes, Presidente, e aos demais membros da Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, pela generosidade e fidalguia com que se houveram, pondo à disposição, as dependências AECRJ para as suas reuniões periódicas. Está, assim a Seção DF, equipada com uma excelente sede provisória. Especialmente convocado pelos membros da Diretoria, Enéas compareceu a fim de ouvir de viva voz, de todos os membros da Diretoria presentes, quanto o seu gesto nos havia sensibilizado. Agradecendo, Enéas, que é líder de classe no duro, disse que os homens de RP no Brasil ainda não se convenceram de sua importância nem do que podem fazer de positivo pela educação e esclarecimento do povo. E mais que esta não era a primeira associação que se formava e crescia à sombra amiga da AECRJ.

PROPAGANDA DA PROPAGANDA

Pela primeira vez no Brasil vai realizar-se uma campanha de "Propaganda da Propaganda", patrocinada pela A. B. P. (Associação Brasileira de Propaganda) e pela A. B. A. P. (Associação Brasileira de Agências de Publicidade). Contará com a colaboração de todos os veículos de divulgação e terá âmbito nacional. Será lançada no curso da "Semana da Propaganda", 28 de Novembro 4 de dezembro.

Como muito bem disse Armando de Moraes Sarmento (Publicitário do Ano), por ocasião da última reunião realizada na A. B. P., com os representantes dos veículos. "Êste será o primeiro passo para o lançamento do Conselho Nacional de Propaganda", tão desejado e aspirado por todos os publicitários".

O tema central de tôda a campanha, planificada e executada por uma das nossas maiores agências de propaganda, é conceituar e definir o papel que a propaganda desempenha em benefício da coletividade, focalizando-se a sua função educativa e orientadora.

A campanha será lançada simultâneamente pelos jornais, revistas, rádio, televisão, "out door" e também "displays" nos balcões e vitrines das lojas. Para a imprensa foi elaborada uma série de quatro anúncios, e para rádio e televisão "slogans" e "slides".

Encerrando a Semana da Propaganda realizar-se-á no Copacabana Palace um grande banquete. Nesta oportunidade será conferido a Armando de Moraes Sarmento, Presidente da McCann-Erickson do Brasil, e vice-presidente da McCann Internacional o título de "Publicitário do Ano" que lhe foi concedido, por unânimidade pela Diretoria da A. B. P.

JUBILEU

Receberão, ainda a Medalha do Jubileu Publicitário, os seguintes profissionais: Sylvio Bhering, T. J. O'Shea Francisco de Oliveira, Mario Ferraz Sampaio, Jacinco Cunha, Mario Henrique da Silva e José Ribeiro Rocha, que terão como padrinhos, respectivamente, Herbert Moses, Alvarus de Oliveira, Fabio O. de Almeida, João Moacir de Medeiros, M. A. Galvão, A. P. Carvalho e Roberto G. Sutherland.

Compareceram à reunião, Florindo Villa Alvarez José Maria Pereira, João Monteiro Filho, Pedro Sambin, João Firmiano da Silva, Gabriel Botafogo, Ilmo Buss, e mais o prof. A. P. de Carvalho, que nos honrou com a sua visita.

AS MAIORES ASAS DO MUNDO ENSAIAM VÔO

O novo Super Constellation 1649 A, pouco depois de haver decolado da pista da Lockheed, para realizar seu primeiro vôo, atravessa majestosamente a Baía de Los Angeles. A gigantesca aeronave, dotada de asas muito maiores do que as de qualquer outro transporte conhecido, poderá percorrer, em vôo direto, um quadrante completo do meridiano terrestre, porque seu raio de ação é superior a 10.000 quilômetros

ECONOMIA & FINANÇAS

Em vez "ad valorem", específico o Impôsto de Renda

Não obstante ter a indústria reconhecido o seu obsoletismo, e a necessidade de modernizar o sistema tributário brasileiro

NELSON MATTOS

O substitutivo do projeto de reforma do Impôsto de Consumo, elaborado pela equipe técnica da Diretoria das Rendas Internas, sob a orientação direta de seu Diretor, sr. Gerson Augusto da Silva, caso tivesse sido aprovado, tal como foi enviado à Câmara dos Deputados, iria enfileirar o nosso sistema tributário entre os mais avançados e bem estruturados do mundo. Começava por liquidar de vez o obsoleto sistema de tributação específica, baseado na selagem, e substituí-lo pelo "taxação "ad valorem".

O tributo seria variável, acompanharia automàticamente as flutuações dos preços. Neutralizando a grande maioria dos vários processos de fraude, iria desferir um golpe de morte na rendosíssima indústria das multas. Não foi por menos, aliás, que muitos representantes da fiscalização fizeram carga grossa contra o projeto, por ocasião das audiências realizadas na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Além de simplificar o processamento burocrático, aliviaria consideràvelmente o trabalho da Casa da Moeda, que acaba de receber novos encargos do Govêrno, e cuja entrega de selos de consumo, por isso mesmo, vem falhando. O tributo seria recolhido mediante o simples preenchimento de uma guia. Grandes economias iria fazer o Govêrno.

E por último, juntamente com o projeto da reforma tarifária, ainda em estudo na Câmara, também todo êle baseado na taxação "ad valorem", iria formar um sistema harmônico e eminentemente moderno e eficiente, parte integrante do plano geral de racionalização dos impostos federais, planificado pelo atual Govêrno.

INTERESSADOS NO ACÔRDO

Infelizmente, está saindo tudo ao contrário e não se diga que as classes produtoras diretamente envolvidas não tenham sido exaustivamente consultadas pelo Ministério da Fazenda. Aliás, antes da remessa do substitutivo ao Congresso travaram-se discussões dramáticas no Gabinete do Diretor das Rendas Internas. O caso foi que Mário Leão Ludolf, do Rio de Janeiro, e Nadir Figueiredo, da Federação das Indústrias de São Paulo, convocaram os representantes de sindicatos e durante dias consecutivos examinaram todos os artigos do substitutivo. Acertados os relógios passaram a reunir-se no Gabinete do Diretor das Rendas Internas. Os pontos de vista contrários à taxação "ad valorem" a princípio eram muitos, porém, diante da argumentação cerrada do Diretor das Rendas Internas, que chegou mesmo a dizer "Caso o sistema "ad valorem" não seja aprovado estou disposto a demitir-me", os delegados das classes produtoras cederam. Começaram por reconhecer que o Govêrno precisa realmente de dinheiro, a fim de poder levar a cabo o seu programa de desenvolvimento, também, não deixaram de reconhecer que o atual sistema específico é obsoleto, injusto. Harmonia geral, todos concordaram, menos um, representante de poderosa indústria de bebidas e refrigerantes. E não cedeu, argumentando, que o sistema "ad valorem" em vez de acabar ou, pelo menos, diminuir, iria ao contrário, estimular a fraude entre os pequenos fabricantes de bebidas. Ora, isto é um problema do Fisco e não dos industriais, como disse, muito bem um delegado da indústria.

UMA DIVERGÊNCIA

Todos, como dissemos, ficaram satisfeitos: calçados, perfumaria, guarda-chuvas, etc. Os produtos mais sobrecarregados foram os refrigerantes. Não obstante, resolveram os membros do Sindicato da Indústria de Bebidas diante da argumentação apresentada, concordar com o sistema "ad valorem", com exceção de um dos seus associados, que declarou francamente que iria bater-se junto ao Congresso pela queda do substitutivo.

TUDO DIFERENTE

A propósito o sr. Roberto de Azurem Furtado, vice-presidente da Associação das Indústrias de Bebidas e Refrigerantes, nos declarou o seguinte:

— De fato, resolvemos acompanhar o roteiro do substitutivo no Congresso, primeiro para ver se era possível obtermos níveis de taxação mais razoáveis segundo porque antes de mais nada desejávamos que o atual sistema de selagem fôsse realmente abolido.

— Sucede porém que a Comissão de Finanças da Câmara não levou em consideração os nossos pontos de vista, como também os princípios de "ad valorem" preconizados. O que foi aprovado, é um projeto de tributação específica, para todos os produtos, exceto para refrigerantes e bebidas, onde foi mantido o "ad valorem".

— Mas, acrescentou, um "ad valorem" realmente absurdo, pois de acôrdo com o aprovado, é cobrado na base de selagem, e não por guia. De forma que além do aumento do tributo vamos continuar a ter o sistema de selagem, completamente obsoleto, em pleno vigor.

QUEBRADO O SIGILO DO PREÇO

Segundo, ainda, nos explicou o vice-presidente da Associação, de acôrdo com o que está estabelecido, vai suceder que a quebra do sigilo da estrutura de preços vai ser quebrada. Como se sabe a manipulação dos preços de qualquer indústria é sempre feita em sigilo. O preço varia em razão de vários fatores, como aumento de salários, alterações ou modificações na composição do produto, baixa ou aumento das matérias primas, etc. Assim, sendo fixado o preço, a sua comunicação aos revendedores é feita no momento exato. Nos têrmos do projeto aprovado e já enviado ao Senado, o fabricante deverá requerer à Casa da Moeda, antes de entrar em vigor os novos preços, novos selos, pois os que estão em uso não servem mais. Ora, com isto além de quebrar o sigilo da manipulação dos preços, irá sobrecarregar ainda mais a Casa da Moeda.

UMA ESPERANÇA

Esta era a situação até o envio do projeto ao Senado. Na impossibilidade de reformá-lo completamente, dada a premência de tempo, até o dia 30, só resta a esperança de que o Senado, pelo menos elimine a selagem direta estabelecida para o impôsto "ad valorem", firmando o seu recolhimento por guia.

Perdida a batalha do "ad valorem" resta ainda a esperança de mais tarde o Congresso, segundo sugestão do deputado Broca Filho, voltar a estudá-lo em projeto separado. Contudo, foi uma grande oportunidade que perdemos de reformar inteiramente o sistema de tributação do impôsto de consumo.

Deficiência de técnicos

BRASÍLIO MACHADO NETO

São do professor Robert Mahl, chefe do Departamento de Metalurgia do Carnegie Institute of Technology, de Pittsburgh nos Estados Unidos, estas palavras dirigidas a um grupo de brasileiros:

"Estou convencido de que o Brasil poderá industrializar-se com sucesso. Entretanto, a educação é a verdadeira e única base de tal desenvolvimento. Isso precisa ser constantemente repetido, porque os homens de negócios e industriais, mergulhados no mundo das finanças, muitas vêzes se esquecem dêste fato. As reservas do Brasil são imensas, mas de pouca utilidade, a menos que se preparem os homens que deverão utilizá-las. Durante minha permanência no Brasil, muitas vêzes encontrei práticas metalúrgicas intoleráveis. Em qualquer economia que se aproxime do regime da concorrência leal, industriais que não se utilizarem da melhor técnica moderna não poderão se manter no período de após-guerra, seja competindo com as indústrias brasileiras eficientes, seja com os produtos importados. Os brasileiros não poderão constituir economia nacional forte baseando-se sôbretudo na importação de produtos estrangeiros, ou de coisas fabricadas nas ramificações locais de companhias estrangeiras. Está na formação de engenheiros especialistas o futuro das indústrias brasileiras".

Tal ponto de vista coincide rigorosamente com o que vimos sustentando a propósito do despreparo em que se encontra nosso país para realizar com eficiência e rapidez os sonhos de engrandecimento econômico alimentados por seus filhos. Teríamos apenas de ressalvar que não procede a afirmação do professor yankee que os homens de emprêsa brasileiros estão desatentos ao problema, preocupados mais com os seus assuntos pessoais ou financeiros. Existe aí absoluto engano. Precisamente os homens de negócios são os mais afetados por essas deficiências, e sentem seus efeitos a cada momento na vida de suas organizações. Tal situação não foi criada por êles, nem lhe cabe a responsabilidade pelo desajustamento do ensino oficial com a realidade brasileira. Êles têm procurado, por iniciativa própria, e à sua custa exclusiva, remediar as omissões do Estado em relação ao ensino profissional. E criaram serviços de aprendizagem tanto na indústria (SENAI), como no comércio (SENAC), nos quais procuram dar aos seus auxiliares o mínimo de preparo técnico indispensável ao exercício das tarefas que devem desempenhar, e em relação às quais nada existe no ensino oficial. Foi pela iniciativa de João Daudt d'Oliveira, em nome dos homens de comércio do Rio de Janeiro, que se constituiu o patrimônio material que tornou possível a fundação da Faculdade Nacional de Economia na Universidade do Brasil, partindo da encampação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

Com os demais brasileiros conscientes das dificuldades com que nos defrontamos, no terreno do despreparo humano desejam e trabalham os homens de emprêsa do nosso país para que seja urgentemente remediada a situação através de profunda e racional modificação na estrutura do ensino que está sendo ministrado à nossa juventude, com as costas voltadas para a realidade nacional.

Se não fizermos isso, corremos o risco de ver realizada a afirmação de ilustre educador patrício, segundo a qual pela falta do preparo adequado de engenheiros, agrônomos, veterinários e de técnicos de tôda natureza, nem dentro de dez anos estaremos em condições de tirar de nossos empreendimentos os resultados que vêm obtendo outros povos dotados de boas organizações de ensino.

NOTÁVEL AUMENTO REGISTRADO NA EXPORTAÇÃO JAPONÊSA NO ANO COMERCIAL DE 1955

O balanço comercial do Japão com os países estrangeiros apresentou um notável aumento a favor da exportação japonêsa. De 1.629.000.000 de dólares em 1954 passou para 2.010.000.000 de dólares em 1955, revelando um aumento de 17%. Nessas cifras estão incluídas também as transações feitas sem divisas assim como as despesas com frete e seguros.

CARACTERÍSTICAS

Características do Comércio Exterior Japonês no ano de 1955:

Segundo dados estatísticos da Inspetoria da Alfândega, a expansão do comércio exterior japonês começou a mostrar tendência de aumento em meados do ano de 1954 com a melhoria da condição financeira internacional. A exportação de quase tôda a classe de mercadorias aumentou, especialmente aço, metais não ferrosos e navios. Alcançou o primeiro lugar a exportação de produtos texteis, principal produto de exportaxão japonêsa e em segundo lugar os metais.

E' interessante observar que, embora a venda de produtos têxteis tenha aumentado de 92 milhões de dólares, pois passou de 657 milhões para 749 milhões de dólares, a exportação de produtos de algodão, — geralmente a maior — apresentou um declínio de 10%, não obstante ter-se notado considerável aumento na venda dêsses produtos aos Estados Unidos e Canadá. Grande contraste notou-se no setor de aço, cuja exportação revelou um aumento de 50%. Apresentou considerável aumento também a exportação de tecidos de fibras sintéticas que crescem ràpidamente, atingindo 100% de aumento pois passou de 56 milhões para 106 milhões. Mostrou tendência para baixa a exportação de tecidos, chá e maquinaria.

MELHORA A EXPORTAÇÃO

O aumento de exportação começou a ser notada nos meados de 1954, época em que a situação financeira do mundo se achava em boas condições. Outro grande fator foi a capacidade de suprimento demonstrado pelos círculos industriais japonêses. A conquista de novos mercados foi também um dos grandes motivos de incentivo de exportação japonêsa assim como o relaxamento de restrições para a importação de gêneros japonêses por países compreendidos na zona da libra esterlina. Fora êsses fatores de ordem externa, tiveram ainda decisiva influência as medidas concretas adotadas pelas autoridades japonêsas, tais como a racionalização das emprêsas, melhora da qualidade dos produtos, maior e mais rigorosa inspeção dos produtos a serem exportados etc.

A EXPORTAÇÃO POR ZONAS

Segundo as zonas para onde se dirigem as mercadorias japonêsas, ocupam o primeiro lugar pelo volume os Estados Unidos e Canadá. Quase todos os artigos, principalmente os têxteis, mostraram um notável aumento. Material de indústrias, tal como o aço, chegou a 197 milhões de dólares.

A exportação para os países da Europa Ocidental constituiu-se principalmente, de ferro e aço, seguindo-se as fibras sintéticas. Nessa zona o aumento foi de 60 milhões de dólares.

Grande expansão da exportação japonêsa notou-se também na zona da África, Oriente Médio e Próximo e Oceania. Para a África o aumento foi de 670 milhões, consistindo, principalmente, de produtos de ferro e aço, e artigos de consumo, tais como fibras sintéticas. No Oriente Médio e Próximo o aumento foi de 12 milhões, tendo-se exportado, especialmente tecidos. Na América Central e Sul, a exportação de aço para Argentina apresentou um notável aumento.

Motivos do Estado para estimular cafés de qualidade

Convém firmar, sobretudo, em cada cafeicultor, brasileiro, a consciência do que representa, para tôda a coletividade, o carinho que põe na sua lavoura. Em reportagens anteriores, salientamos êsse efeito máximo do detalhe menor na produção de cafés finos.

Cumpre ressaltar, porém, que ao cafeicultor cabe duas vêzes o proveito que êle mesmo proporciona aos demais da nação. Primeiro, porque melhorando a qualidade do seu produto cria mercado certo para êle e encontra melhores preços. Segundo, porque, havendo prosperidade commum, esta o beneficia como membro da comunidade.

O ESTRANHO CONSELHO

O pouco que tem a fazer o cafeicultor é cuidar bem de sua cultura, ou seja dos seus próprios interêsses. Produzindo bem, venderá mais, a preços maiores, portanto obtendo maiores lucros.

Ora, se alguém caído de outro planeta viesse ter ao Brasil e, após tomar conhecimento dos sistema econômico pelo qual nos regemos, verificasse que aqui se faz campanha tentando convencer os fazendeiros de que devem adotar determinados sistemas para melhorar os seus rendimentos, isto lhe pareceria um contra-senso.

Contra uma tradição

Tal espanto estaria plenamente justificado se não houvesse uma explicação lógica, baseada na necessidade de combater-se uma tradição que se arraigou em muitos espíritos e tem de ser vencida a qualquer custo.

Durante muitos anos, faltando concorrência ao produto nacional, a produção brasileira dominou o mercado mundial, sem necessidade de outro zêlo que não o de explorar a terra e remeter a produção, colhida de qualquer maneira e de qualquer maneira trabalhada.

O advento da concorrência

Com o tempo, no entanto, outros países passaram a competir e, por fôrça da necessidade, que os oprimia, de enfrentar o poderio da exportação brasileira, encontraram na técnica de produção dos cafés finos o "abre-te Sésamo" para sua introdução no mercado.

Essa concorrência se estabeleceu paulatinamente, sem que o Brasil se ressentisse abruptamente. Os produtores brasileiros continuaram obtendo seus lucros, normalmente. Entretanto, os países africanos também desenvolviam plantações próprias e entravam no mercado.

Elemento obscurecedor

Como, porém, a clientela para a produção cafeeira de todo o mundo cresce a cada dia, é possível manter um volume considerável de exportação, que em números absolutos obscurece a realidade do agravamento dos efeitos da concorrência cada vez maior de outros países produtores.

O exame da queda percentual, no entanto, alarmou os observadores, e, sobretudo, as autoridades de govêrno responsáveis pelos setores de agricultura, economia e finanças. Competia-lhes, assim, tomar a dianteira numa campanha de esclarecimento, alertando os lavradores para a gravidade do problema e certificando-os de que a derrocada os espera — com reflexos gravíssimos em tôda a economia brasileira — se uma reação pronta não se observar.

O Estado paternal

O que a campanha dos cafés finos, encabeçada pelo Instituto Brasileiro do Café, está realizando no momento, não é senão isso: advertir em tempo contra um perigo que ameaça tôda a nação brasileira, qual seja o de assumir a concorrência de outros países, no mercado mundial de café, um caráter tão grave que uma tardia tentativa de recuperação já não possa corrigir.

Tanto mais verdadeira é essa probabilidade de crise irremediável, quanto o café constitui o elemento mais importante de manutenção do equilíbrio econômico do país. E, nesse caso, o interêsse do cafeicultor em atentar para o problema é exigido com veemência maior, porque se é verdade que a prosperidade de seus negócios se entrelaça com a do país, vale a recíproca de que ela só estará assegurada enquanto o Estado contar com os meios de prestar assistência à cafeicultura, por todos os meios de que dispõe, tendo-a como seu principal fornecedor de recursos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano .... Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendale .... Cr$ 18.000,00
Dormitório Francês ...... Cr$ 20.000,00
Sala de Jantar, Mexicano .. Cr$ 13.000,00
Sala de Jantar, Chipendale Cr$ 18.000,00
Sala de Jantar, Francês .. Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

O máximo em relógios de ponto!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
8 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 - 80-6958
RIO
Caixa Postal, 5322 - Tel. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

MÓVEIS MODERNOS
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE
OU ENCOMENDE A SEU GÔSTO
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADES DA CASA E MIL E OUTRAS PEÇAS

ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de .... CR$ 3.800,00

ESTANTES
Pau marfim n.º 1 CR$ 1.600,00
Estante n.º 3 CR$ 2.600,00
Estante-Bar n.º 6 CR$ 3.600,00

SOFÁ-CAMA
Belíssimos tecidos, a partir de CR$ 3.960,00. Poltronas-camas a partir de...... Cr$ 1.950,00.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis

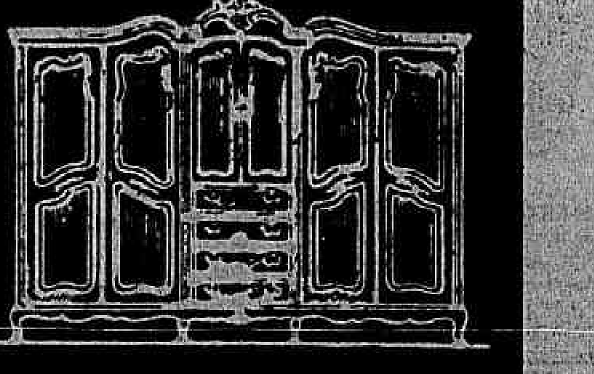
CÁMA-ESTANTE
Embutida, Peroba ou marfim. Completa a partir de .... CR$ 3.950,00

BUREAU - Pau marfim
A partir de...... CR$ 3.800,00
Poltronas c/braço CR$ 1.650,00
Estante pau marfim............ CR$ 1.850,00

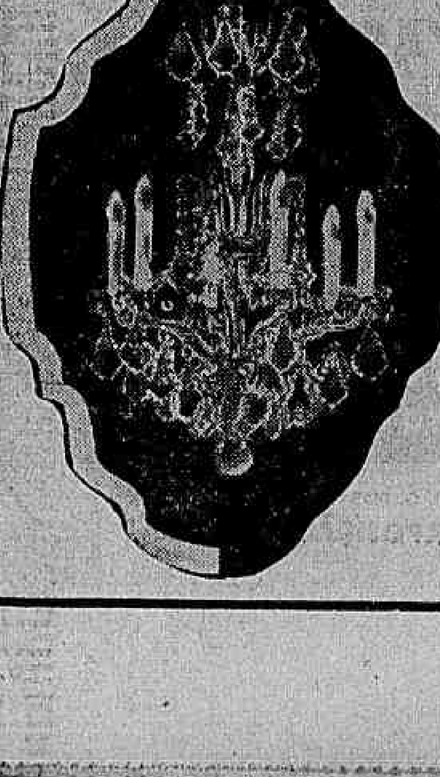
VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
COPACABANA - (Entre Lido e Barata Ribeiro).

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 - TELS.: 32-5397 e 32-0044



LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

RACIONALIZE SUAS INSTALAÇÕES
com
MÓVEIS DE AÇO FUNCIONAIS

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.
Exposição e Venda: Rua Regente Feijó, 69-C - Rio
Tels. 23-4063 - C. Postal 5430 - Fábrica - N. Iguaçú
Aceitam-se revendedores para as praças do interior

PLANEJAMENTO TÉCNICO
Consulte, sem compromisso, o nosso Dep. Técnico para qualquer sugestão ou orçamento especial.